

1974

1982

**UMA PROPOSTA
DE CRONOLOGIA**



**MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA E LIBERDADE**

003	NOTA DE ABERTURA - RITA RATO
005	UMA PROPOSTA DE CRONOLOGIA - FRANCISCO BAIRRÃO RUIVO
011	1974
014	25 DE ABRIL
036	1975
078	25 DE NOVEMBRO
085	1976
106	1977
122	1978
135	1979
146	1980
157	1981
167	1982
177	LISTA DE SIGLAS
182	BIBLIOGRAFIA

O Museu do Aljube Resistência e Liberdade assume como objeto a memória da resistência à ditadura, entre 1926 e 1974. A última sala da exposição de longa duração termina com um documentário sobre os acontecimentos do dia 25 de Abril na cidade de Lisboa e com uma cronologia — esta culmina na libertação dos presos políticos em Caxias, a 26 de abril, e em Peniche, a 27 de abril de 1974.

No contexto da celebração dos 50 anos do 25 de Abril, decidi que seria importante o museu preparar materiais que, de alguma forma, fossem ainda para lá dessa data, contribuindo para aprofundar o conhecimento sobre aqueles que terão sido os meses e anos mais intensos da participação popular na construção de uma sociedade inaugural e de um país em rápida, feliz e esperançosa transformação, numa relação simbiótica com a dinâmica político-militar.

Para lá da cidade de Lisboa e dos acontecimentos militares, institucionais, governativos e partidários, o que estava a acontecer no país? Como se organizavam as pessoas na reivindicação de melhores condições de vida e na construção direta de soluções para os seus problemas?

«Uma proposta de cronologia» do processo revolucionário (então) em curso pretende alargar o campo, a perspetiva e o espectro temporal sobre este período único da história do país. Esta cronologia dedicada aos meses que se seguiram «ao dia inicial, inteiro e limpo» atravessa o período revolucionário, formalmente considerado até ao 25 de Novembro de 1975, e prolonga-se por mais alguns anos. Esta intenção é deliberada — tenta compreender melhor como é que os processos políticos, aqui entendidos como experiências humanas de comunidades em interação na disputa do poder, podem ser menos lineares e muito mais complexos do que se tende comumente a perceber.

Existirão certamente outras propostas de leituras ancoradas em datas específicas e incontornáveis. Este contributo não visa discutir a sua validade. Pelo contrário, tem como objetivo acolher outras perspetivas possíveis. Espero, por isso, que possa ser útil nesse desígnio de conhecer e compreender melhor o período mais inspirador da história deste país.

Uma proposta de cronologia

Ao olhar um tempo tão denso e tão saturado de acontecimentos como é a Revolução portuguesa de 1974-1975, não será difícil alguém perder-se no meio de tantos factos e episódios. Prolongando o olhar pelo período pós-revolução e de institucionalização da democracia, mais factos e episódios assomam.

Reúnem-se aqui os acontecimentos que tiveram lugar entre o dia 1 de janeiro de 1974 e o dia 30 de setembro de 1982, propondo uma cronologia que percorra os primeiros anos de democracia em Portugal.

É costume dizer-se que a história assenta em factos, em acontecimentos que ocorreram no passado, e que os factos históricos são realidades objetivas.

Sendo uma cronologia uma sequência de acontecimentos organizados pela ordem em que ocorreram, dir-se-ia, que as cronologias são, por definição, objetivas.

No entanto, a organização de uma cronologia pressupõe um trabalho historiográfico e, inevitavelmente, alguma subjetividade. Obedece a uma interpretação do passado e a uma construção de sentido, ligando os acontecimentos. Implica uma escolha relativamente a que factos incluir e excluir. Enfim, que factos são «históricos» ou relevantes para a história que se está a escrever.

A par de datas como o 25 de Abril, o 28 de Setembro, o 11 de Março ou o 25 de Novembro, das independências das colónias africanas, das eleições para a Assembleia Constituinte, de leis e documentos fundamentais ou de golpes militares, que outros momentos, porventura para alguns menos óbvios ou relevantes, devem ser assinalados?

O que nos dirá uma ocupação de casas em Olhão? Ou uma manifestação em Beja organizada por soldados e comissões de trabalhadores? Um plenário de trabalhadores agrícolas de Grândola? Uma Assembleia Popular da zona da Pontinha? A luta das trabalhadoras de uma fábrica de confeções do Montijo? Ou ainda a criação de um Centro Revolucionário Mineiro em São Pedro da Cova?

Estas e outras escolhas vão ao encontro de algumas ideias centrais:

- Sublinhar a natureza revolucionária e multitudinária da transição portuguesa para a democracia, refletindo os processos de política popular, as práticas de democracia direta, a militância de base e as mobilizações coletivas como ocupações, greves, protestos, assembleias ou manifestações.

- Além dos factos políticos, institucionais, legislativos ou militares, e dos protagonistas históricos habituais, abrir a cronologia a acontecimentos e figuras «menos 'notáveis', mais raramente destacados nas iniciativas comemorativas oficiais».¹

- Pensar o processo revolucionário e de democratização para além do 25 de Novembro de 1975. Não obstante a centralidade desta data e de ela ter significado o encerramento das condições necessárias a uma revolução, as continuidades são igualmente relevantes, havendo processos que apenas são, de facto, compreendidos se pensados além de 1975.

- Pontuar alguns dos momentos fundamentais das disputas da memória, dos usos públicos do passado e da sua judicialização. Convoca-se assim o julgamento dos elementos da PIDE/DGS – nomeadamente o dos assassinos de Humberto Delgado ou de José Dias Coelho –, de acontecimentos ocorridos durante o processo revolucionário ou dos implicados no 11 de Março ou no 25 de Novembro ou ainda o processo relativo à Lei da Amnistia.

- Refletir sobre o modo como a democracia nasceu com o 25 de Abril se constrói, primordialmente, através de um processo revolucionário que tem lugar entre 1974 e 1976, ao qual se segue um processo de institucionalização e consolidação que se prolonga pela década de 1970 e início de 1980. A democracia política e social não é ainda um produto acabado em 1976 e, muito menos, um resultado do 25 de Novembro de 1975.

Há ainda outra escolha, relativa ao período abarcado pela cronologia, também ela decorrente da forma como se olha o passado e daquilo que se quer contar.

Cingir a 1974 e 1975? Ir até 1976? Recuar a 1973? E onde terminar? A 25 de Novembro de 1975? A 31 de dezembro de 1975? Na aprovação da Constituição? Nas primeiras eleições presidenciais? Nas legislativas? Na revisão constitucional? Na adesão à CEE?

Optou-se por iniciar a cronologia no ano do golpe militar, 1974. Iniciar a cronologia no ano de 1974 tem o problema evidente de excluir os anos finais da ditadura, fundamentalmente o ano de 1973 e o arranque da conspiração militar, os desenvolvimentos na frente colonial, desde logo a independência da Guiné-Bissau ou o assassinato de Amílcar Cabral, e a grande tensão político-social, em particular no movimento operário e estudantil.

A revisão da Constituição em 1982, extinguindo o Conselho da Revolução, é convencionalmente identificada como a conclusão do processo de institucionalização da democracia. Outra possibilidade seria situar o final em 1986, com a adesão de Portugal à CEE e o encerramento do «longo período de transição aberto pela rutura revolucionária de 1975»².

A 25 de Abril de 1974 inicia-se então a simultaneidade, entre outros, de dois processos: o revolucionário e o de democratização.

1. José Neves, «Comentário final – o 25 de Abril e a queda do U: apontamentos sobre memória e revoluções», *Etnográfica*, número especial |-1, pp. 151-162.

2. José Medeiros Ferreira, *A Revolução do 25 de Abril – Ensaio histórico*, p.7.

A partir de 1976, o primeiro extingue-se, mas o segundo continua, e os anos seguintes serão de tensão e harmonização entre o legado do primeiro e alguns aspetos do segundo.

Ao recuo de um projeto de sociedade socialista e de formas diretas de democracia, segue-se a confirmação de uma via para uma democracia representativa e liberal, «de tipo ocidental» como à época se dizia.

Entre 1976 e 1982, está em curso a desmontagem de algum do legado do período revolucionário, com a extinção do SAAL, as desintervenções nas empresas sob controlo estatal ou o processo segundo os trabalhadores rurais, de ocupações apoiadas pela GNR, ou, de acordo com o discurso estatal, de devolução e desocupação das terras da Reforma Agrária. Confirmava-se a viragem para uma economia de mercado e avançavam as negociações com o FMI e para a adesão à CEE, ao mesmo tempo que continuava a construção de um Estado Social e era lançado o Serviço Nacional de Saúde.

Em 1976 era aprovada a Constituição onde se lia que a democracia portuguesa decorreria da ação do MFA no derrube de «um regime fascista» e de uma «transformação revolucionária» que significara a libertação de uma «ditadura, da opressão e do colonialismo», consagrando ainda o objetivo de «abrir caminho para uma sociedade socialista».

Finalmente, a institucionalização da democracia, também definida como «normalização democrática», poderá não ter sido assim tão linear ou «normal». Olhemos para dois indicadores: a violência política, mais intensa a partir de 1976 do que em 1974 e 1975, ou a instabilidade política, traduzida em oito governos constitucionais entre 1976 e 1982, sem que nenhum cumprisse a totalidade da legislatura.

Tudo isto num quadro de alta tensão política social e grave crise económica, quando não de crise de regime.

Em muitos aspetos, a revolução revelava-se, afinal, menos violenta e sangrenta do que a «normalização», em grande medida pela ação terrorista da extrema-direita, cujo ocaso coincidirá com o arranque do terrorismo de um sector da esquerda revolucionária.

Esta proposta de cronologia, reunindo informação inédita e sistematizando e atualizando informação já disponível, pretende ser um recurso para estudantes, professores, investigadores ou, simplesmente, para quem queira saber quando determinada situação aconteceu.

Socorremo-nos de várias outras cronologias publicadas, sistematizando informação e corrigindo erros, imprecisões ou incongruências que foram replicados ao longo de anos.

Entre as que estão publicadas, uma referência especial para a obra fundamental nos estudos sobre a revolução, *O Pulsar da Revolução. Cronologia da Revolução de 25 de Abril (1973-1976)*, organizada por Boaventura de Sousa Santos, Maria Natércia Coimbra e Maria Manuela Cruzeiro. Nota também para *Contribuição para Uma Cronologia dos Factos Económicos e Sociais: Portugal, 1926-1985*, de João Morais e Luís Violante.

Dos vastos recursos disponíveis *online*, foram consultadas cronologias gerais como as da Fundação Mário Soares-Maria Barroso³, da Associação 25

3. <https://fmsoaresbarroso.pt/aeb/cronologia/?pf=a>

de Abril⁴, do Instituto de História Contemporânea (realizada por ocasião dos 40 anos do 25 de Abril)⁵, «Factos Políticos Portugueses»⁶ ou os factos compilados pela Associação Conquistas da Revolução⁷. Sobre a descolonização, referência para o site da RTP «Descolonização Portuguesa: Os 500 Dias do Fim do Império»⁸ e, relativamente aos movimentos sociais, nota para o «Centro de Documentação. Movimento operário e popular do Porto. Universidade Popular do Porto» (CDI-UPP)⁹ e a obra *Movimento Operário: A década de 70. Quando o trabalhador se tornou cidadão*, de Carlos Santos e José Casimiro.

A imprensa revelou-se também uma fonte fundamental, nomeadamente o periódico *Diário de Lisboa*, que está integralmente disponibilizado *online* pela Fundação Mário Soares-Maria Barroso.

-
4. <https://a25abril.pt/base-de-dados-historicos/bdh-mov-capitaes-mfa-conspiracao/>
 5. <https://25abril40anos.wordpress.com/cronologia-1974-76/>
 6. <https://maltez.info/respublica/quadroglobal/indexquadroglobal.htm>
 7. <https://www.conquistasdarevolucao.pt/assets/indice.html>
 8. <https://media.rtp.pt/descolonizacaoportuguesa/introducao/descolonizacao-portuguesa/>
 9. <https://cdi.upp.pt/cgi-bin/cronologia.py?ano=1974>

1974

1982

**UMA PROPOSTA
DE CRONOLOGIA**

TIPOLOGIA

- ▶ GERAL
- ▶ ECONÓMICO-SOCIAL
- ▶ POLÍTICO-INSTITUCIONAL
- ▶ MILITAR
- ▶ DESCOLONIZAÇÃO

1974

JANEIRO

2

▶ Greve na COMETNA durante cinco horas.

5

▶ 3000 metalúrgicos do distrito do Porto participam numa assembleia sindical no Pavilhão Infante de Sagres.

7

▶ Greve de dois dias na Robialac.

14

▶ Graves acontecimentos em Moçambique: assalto a uma fazenda propriedade de colonos brancos e forte reação dos fazendeiros e agricultores de Vila Pery na zona da Beira.

15

▶ Greve de três dias na SOREFAME.

17

▶ O general António de Spínola toma posse como vice-chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas (VCEMGFA), depois de nomeado ainda em dezembro de 1973.

▶ Manifestações de indignação e protesto da população portuguesa na cidade da Beira, em Moçambique, contra as Forças Armadas e os militares, com confrontos físicos e alguns feridos, na sequência dos episódios violentos de dia 14.

21

▶ Greve de um dia na General Instrument.

22

▶ Greve de quatro horas na Melka e na CIM (Cacém).

23

▶ Greve de duas horas na J. Pimenta.

23

▶ O ainda designado Movimento de Oficiais das Forças Armadas (MOFA) divulga dois telegramas de oficiais de Moçambique a propósito dos recentes incidentes com a população branca: reclama medidas urgentes para que as FA não continuem a «ser enxovalhadas», rejeita que as FA sejam «bode expiatório» e não aceita responsabilidades na «situação subversiva» criada.

FEVEREIRO

1

▶ Greve de seis horas na Fundação de Oeiras.

3

▶ Reunião alargada da direção da Comissão Coordenadora (CC) em casa de Otelo Saraiva de Carvalho. É sugerido o estudo da situação das forças militarizadas do MOFA – Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Fiscal (GF) –, bem como da Legião Portuguesa (LP) e da Direção-Geral de Segurança (DGS), por ser evidente que se oporiam ao Movimento em caso de confrontação.

4

▶ Greve de 11 trabalhadoras da Sociedade Industrial Aliança durante seis horas, por aumentos salariais e resolução do Contrato Coletivo de Trabalho (CCT). Greves nas empresas Lapidação de Diamantes, Sociedade Estoril Sol e Fundação de Oeiras.

12

▶ Greve no Metropolitano de Lisboa durante cinco horas.

18

▶ Greve no Metropolitano de Lisboa durante um dia e meio. Intervenção da PIDE/DGS. Greves na Timex e na Fábrica de Limas Tomé Feteira.

21

▶ Manifestações contra a guerra colonial, com resistência dos manifestantes, na sua maioria estudantes, à Polícia de Choque.

22

► Publicação do livro *Portugal e o Futuro* da autoria do general António de Spínola, em que este defende que a solução para a guerra colonial deverá ser política e não militar. Depois de ler o livro, o presidente do Conselho Marcelo Caetano insta Spínola e Costa Gomes a reivindicarem o poder para as FA junto do presidente da República (PR).

► Explosão de uma bomba das Brigadas Revolucionárias (BR) no Quartel-General em Bissau, na Guiné.

MARÇO

1

► Greve de 15 dias na Sociedade Industrial de Vila Franca.

4

► Greve de dez trabalhadores da Gremetal durante um dia.

5

► Plenário de Cascais do MOFA, que passa a chamar-se Movimento das Forças Armadas (MFA), em que é aprovado o documento «O Movimento, as Forças Armadas e a Nação». Costa Gomes e Spínola são, por esta ordem, reafirmados como futuros líderes do regime a sair de uma eventual ação militar.

► Marcelo Caetano dirige-se à Assembleia Nacional solicitando voto de confiança relativamente à condução da política ultramarina.

7

► Paulo de Carvalho vence o Festival da Canção com *E Depois do Adeus*, canção usada como a primeira senha do 25 de Abril.

9

► Vasco Lourenço, Antero Ribeiro da Silva e Pinto Soares são detidos no Forte da Trafaria, sendo os dois primeiros transferidos para os Açores.

11

► Reunião do MFA, onde se decide atribuir a responsabilidade operacional a Otelo, a política a Vítor Alves e preparar rapidamente um plano de operações.

14

► Uma parte das altas patentes militares dos três ramos das FA, denominada de «brigada do reumático», vai a São Bento prestar o seu apoio à política ultramarina. Costa Gomes, Spínola e Tierno Bagulho não comparecem.

15

► Alegando falta de comparência na cerimónia de solidariedade com o regime, levada a cabo pelos três ramos das FA, são exonerados, por despacho do presidente do Conselho, Costa Gomes e Spínola dos seus cargos de CEMGFA e VCEMGFA, respetivamente.

► Embarque de Vasco Lourenço para Ponta Delgada e de Ribeiro da Silva para o Funchal.

16

► «Golpe das Caldas». Os capitães do Regimento de Infantaria 5, das Caldas da Rainha, tomam o comando do Quartel e, de madrugada, avançam sobre Lisboa, sob o comando do capitão Armando Ramos. A ação falhará e cerca de duzentos militares serão presos.

20

► Reunião do Movimento na Parede, em que se conclui pela probabilidade de triunfo de um movimento militar razoavelmente organizado.

► Greve vitoriosa de 75 minutos na Ford Lusitana, seguida de corte de eletricidade, por aumentos salariais.

21

► Greve na Casa Hipólito (Torres Vedras) de um dia e meio.

22

► No decurso de nova reunião do MFA, na residência de Vítor Alves, Melo Antunes apresenta a primeira versão do programa político que ficara incumbido de redigir.

24

► Última reunião da CC do Movimento, em casa do capitão Candeias Valente. Otelo Saraiva de Carvalho assume a responsabilidade de elaborar um plano de operações e de preparar a ação a desencadear. O golpe é marcado para o período de 22 a 29 do mês seguinte. Vítor Alves fica encarregado da direção política. Decide-se ainda interromper qualquer contacto por circular, bem como as reuniões da CC.

► Última «Conversa em Família» de Marcelo Caetano.

29

► Incidentes no Instituto Superior Técnico (IST) envolvendo estudantes e as forças policiais, sendo decidido o seu encerramento.

► O Partido Comunista Português (PCP) divulga um documento no qual refere que o regime atravessava uma grave crise.

► Greves na Petroquímica, na Sociedade Industrial de Vila Franca, na Gremetal e na Casa Hipólito. Os trabalhadores dos seguros promovem uma concentração na Baixa de Lisboa, que termina em confrontos com a polícia.

► Sob forte vigilância, realiza-se no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, o I Encontro da Canção Portuguesa, organizado pela Casa da Imprensa, que se transforma numa manifestação contra o regime. José Afonso, proibido pela Censura de apresentar algumas canções, é autorizado a cantar *Grândola, Vila Morena*, que viria a ser a senha para o início das operações militares.

30

► Greve de uma hora na Petroquímica por aumentos salariais. Concentração de empregados de seguros em Lisboa.

31

► Marcelo Caetano é ovacionado no Estádio de Alvalade antes do jogo de futebol entre Sporting e Benfica.

► Comité de Apoio à Luta do Povo Português ocupa durante 45 minutos o Consulado de Portugal em Roterdão para protestar contra as «torturas de que é vítima Palma Inácio», preso pela DGS em Lisboa desde 26 de novembro de 1973.

ABRIL

3

► Greve de um dia na UCAL por aumentos salariais.

5

► Greve de quatro dias na Siemens e na Montra.

6

► Greves na Standard Eléctrica e no *Diário Popular*.

7

► O general Spínola propõe alterações ao Programa do MFA, nomeadamente a criação de um governo militar e outras não aceites pelo Movimento. Sugere ainda os nomes de Diogo Neto e Jaime Silvério Marques para o futuro Diretório Militar.

9

► Atentado das BR. Bomba colocada no navio Niassa, que se preparava para partir com um contingente de soldados para a Guiné.

13

► A versão revista do Programa do MFA é submetida à apreciação de António de Spínola. A sua proposta de constituição de um governo militar não é acolhida. Spínola é informado da intenção do MFA de o nomear CEMGFA e de entregar a Costa Gomes a presidência da República.

15

► Reunião do Movimento com a presença de Vasco Gonçalves, Vítor Alves, Almada Contreiras, Franco Charais, Pedro Lauret e Vítor Crespo. O Movimento apresenta a Spínola os nomes para chefiar o Governo: Raul Rego, Miller Guerra e Pereira de Moura, propostos respetivamente por Vasco Gonçalves, Vítor Crespo e Almada Contreiras.

17

► Paralisação de meia hora na Plessey.

19

► Assalto das BR à agência do Banco Português do Atlântico, no Bombarral.

23

► Greve na UTIC (três dias) e na Philips (dois dias).

24

► Greve na FAPAE.

► Às 22h55, João Paulo Dinis lançava nos Emissores Associados de Lisboa a primeira senha para o início das operações militares a desencadear pelo MFA. «Faltam cinco minutos para as vinte e três horas. Convosco, Paulo de Carvalho com o Eurofestival 74, *E Depois do Adeus*.»

25 DE ABRIL

00H20

► No programa *Limite*, na Rádio Renascença (RR), é emitida a canção de José Afonso *Grândola, Vila Morena*, depois de se ouvir a voz de Leite Vasconcelos a recitar a primeira quadra. Estava lançada a segunda senha que confirmava o desencadeamento das operações e dava luz verde para o arranque das unidades do MFA.

3H30

► A coluna da Escola Prática de Cavalaria de Santarém (EPC) sai em direção a Lisboa, sob o comando do capitão Salgueiro Maia, com a missão de controlar

os acessos ao Banco de Portugal, à Companhia Portuguesa Rádio Marconi e ao Terreiro do Paço.

3H59

► A coluna Escola Prática de Administração Militar (EPAM) ocupa as instalações da RTP.

4H26

► Joaquim Furtado lê o primeiro comunicado do MFA, que é transmitido pelo Rádio Clube Português (RCP).

5H50

► A coluna da EPC comandada por Salgueiro Maia chega à Baixa, ocupando o Banco de Portugal e a Rádio Marconi.

6H00

► A coluna de Salgueiro Maia chega ao Terreiro de Paço.

6H00

► O presidente do Conselho, Marcelo Caetano, refugia-se no Quartel do Carmo.

7H00

► Avança pela Ribeira das Naus uma força de autometrhadoras *Panhard* que, após momentos de tensão, acaba por render-se a Salgueiro Maia.

8H00

► A *Fragata Almirante Gago Coutinho* recebe ordem do vice-chefe do Estado Maior da Armada (VCEMA) para se colocar frente ao Terreiro do Paço. Apesar dos receios, não abrirá fogo sobre as forças do MFA ali posicionadas.

10H00

► Na Avenida Ribeira das Naus e na Rua do Arsenal, os soldados das forças ainda fiéis ao regime desobedecem ao comando. Recusam a ordem para abrir fogo sobre as tropas revoltosas e parte delas passam para o lado do MFA.

11H30

▶ Salgueiro Maia prepara-se para iniciar a marcha para o Quartel do Carmo no sentido de obter a rendição do presidente do Conselho. Os soldados são vitoriosos pela população que, desobedecendo às recomendações do MFA para permanecer em casa, sai à rua em apoio aos militares revoltosos.

12H30

▶ O capitão Salgueiro Maia e os seus homens cercam o Quartel do Carmo.

13H00

▶ As forças do regime e a GNR procuram montar um cerco às forças de Salgueiro Maia no Largo do Carmo.

13H15

▶ Forças do Regimento de Cavalaria 3 controlam a «Ponte Salazar», em breve «Ponte 25 de Abril».

13H30

▶ Coluna da EPC ocupa as instalações da Legião Portuguesa, na Penha de França.

15H10

▶ Perante o impasse vivido no Largo do Carmo, onde as forças fiéis ao regime não davam sinais de rendição, Salgueiro Maia dá um prazo de dez minutos, findo os quais abrirá fogo sobre o quartel.

15H25

▶ Em face da recusa de rendição, é feito fogo sobre a parte superior da frontaria do quartel com armas ligeiras, interrompido pouco depois.

15H45

▶ Sem resposta do interior do Quartel do Carmo, Salgueiro Maia ordena nova rajada sobre a fachada do quartel. Pouco depois ordena a colocação de um blindado em posição de tiro.

16H05

▶ Pedro Feytor Pinto (diretor dos Serviços de Informação e Turismo da Secretaria de Estado de Informação e Turismo), portadores de uma credencial do general Spínola, são recebidos por Marcelo Caetano, informando-o da disponibilidade deste general para aceitar a sua rendição e assumir o poder.

16H30

▶ Salgueiro Maia é recebido por Marcelo Caetano, que solicita que seja um oficial general a receber a transmissão de poderes para que o «poder não caísse na rua», confirmando a sua rendição.

18H00

▶ Spínola chega ao Quartel do Carmo, sob o aplauso dos populares que enchem o largo, recebendo a transmissão de poderes de Marcelo Caetano.

19H30

▶ Marcelo Caetano, acompanhado de outros membros do Governo, abandona o Quartel do Carmo na chaimite *Bula*, sob os apupos da multidão.

20H30

▶ A população que desde manhã seguia as movimentações militares, enchia as ruas da Baixa lisboeta à medida que as forças do Movimento iam conquistando objetivos. A população começou a dirigir-se maciçamente para a sede da PIDE/DGS na Rua António Maria Cardoso.

21H00

▶ Agentes da PIDE/DGS, a partir das janelas da sede cercada pela população, abrem fogo indiscriminado, causando quatro mortes e 45 feridos. Um funcionário da DGS é morto quando tenta fugir.

23H45

▶ A Junta de Salvação Nacional (JSN) reúne-se e designa como PR António de Spínola, ao contrário do anteriormente

acordado com o MFA, que escolhera o general Costa Gomes.

AINDA A 25

▶ Lei n.º 1/74 destitui das suas funções o PR e o atual Governo e dissolve a Assembleia Nacional e o Conselho de Estado, determinando que todos os poderes atribuídos aos referidos órgãos passem a ser exercidos pela JSN.

▶ Decreto-Lei n.º 169/74 exonera os governadores-gerais dos Estados de Angola e Moçambique e determina que as suas funções passem a ser desempenhadas inteiramente pelos secretários-gerais desses Estados.

▶ Decreto-Lei n.º 170/74 exonera das suas funções os governadores civis do continente e das ilhas. Até serem nomeados novos titulares, essas funções serão exercidas pelos secretários dos governadores civis.

▶ Decreto-Lei n.º 171/74 extingue DGS, LP e MP.

▶ Decreto-Lei n.º 172/74 dissolve a ANP.

26

▶ Apresentação ao país da JSN perto das 01h30 perante as câmaras da RTP. Spínola lê a proclamação ao país.

Integram a JSN: general António de Spínola, que assume a presidência da Junta, general Francisco da Costa Gomes, general Manuel Diogo Neto, brigadeiro Jaime Silvério Marques, coronel Carlos Galvão de Melo, capitão de Mar e Guerra José Baptista Pinheiro de Azevedo, capitão de Fragata António Rosa Coutinho.

▶ Às 07h30, Vítor Alves apresenta à comunicação social o Programa do MFA, que fora durante a madrugada objeto de negociações com Spínola, com vista à sua revisão.

▶ Populares assaltam sede da PSP em Lisboa, da Censura (Comissão de Exame Prévio), da Ação Nacional Popular (ANP) e as instalações do jornal *A Época*, e exigem a libertação de todos os presos políticos em Caxias, Peniche, Porto ou Coimbra.

▶ Pelas 08h30, a Prisão de Caxias é ocupada por uma força de fuzileiros paraquedistas. Ao longo do dia, serão libertados os presos políticos. Em sentido contrário, os elementos da PIDE/DGS são detidos em Caxias.

▶ Às 09h30, é oficialmente comunicada a rendição da PIDE/DGS na Rua António Maria Cardoso.

▶ Libertação dos presos políticos detidos na delegação da PIDE/DGS do Porto.

▶ Américo Tomás, Marcelo Caetano, Joaquim Silva Cunha (ex-ministro da Defesa) e César Moreira Baptista (ex-ministro do Interior) são transportados para o Funchal, onde permanecerão em residência vigiada.

▶ O Decreto-Lei n.º 173/74 amnistia os «crimes políticos e as infrações disciplinares da mesma natureza».

▶ Por todo o país realizam-se manifestações de apoio ao MFA.

27

▶ São libertados pelas 02h30 todos os presos políticos detidos no Forte de Peniche.

▶ A Intersindical realiza uma reunião com 15 sindicatos em que saúda o MFA e apresenta um caderno reivindicativo de 14 pontos.

28

▶ O secretário-geral do PS, Mário Soares, regressado do exílio em França, chega à Estação de Santa Apolónia acompanhado por Francisco Ramos da Costa e Tito de Morais, e é recebido por uma grande manifestação popular de júbilo.

▶ Primeira ocupação de casas tem lugar no Bairro da Boavista, em Lisboa.

► Ocupação de vários sindicatos (Motoristas, Empregados de Escritório ou Panificação do Porto).

29

► O Decreto-Lei n.º 176/74 exonera os reitores e vice-reitores das Universidades e as direções das Escolas Superiores e Institutos Universitários.

► Libertação de 19 presos políticos em Bissau (Guiné-Bissau) e de 85 em Luanda (Angola). Dia 3 de maio seriam libertados mais 25 presos da colónia penal da Ilha das Galinhas (Guiné-Bissau).

► Reunião na Cova da Moura entre Spínola e os responsáveis pelos bancos privados portugueses. Participam José Manuel de Melo, Manuel Quina, Ricardo Espírito Santo e António Champalimaud.

► Sindicato dos Trabalhadores Bancários controla a saída de capitais dos bancos e monta piquetes às portas dos mesmos.

30

► O Decreto-Lei n.º 178/74 determina o saneamento de quadros das FA.

► Álvaro Cunhal, regressado do exílio e acompanhado por Domingos Abrantes e Conceição Matos, aterra no aeroporto da Portela em Lisboa onde uma grande manifestação o saúda. No mesmo voo, procedente de Paris, chegam José Mário Branco, Luís Cília e Cláudio Torres.

► As instalações do Ministério das Corporações e Segurança Social são ocupadas por elementos afetos à Intersindical e passa a designar-se Ministério do Trabalho.

► A JSN autoriza o regresso dos exilados políticos.

► Forma-se o Movimento de Libertação das Mulheres.

► Estados como EUA, Alemanha Federal, França, Espanha, Brasil, África do Sul ou Vaticano reconhecem o regime nascido do golpe militar de 25 de Abril.

► É apresentada na Polícia Judiciária (PJ), pelo advogado de defesa da família de Humberto Delgado, a participação formal que requer a investigação sobre a morte do general.

► Plenário no IST reúne dez mil estudantes.

► No Porto, um grupo de moradores do bairro camarário São João de Deus reuniu-se em assembleia, redigiu o primeiro caderno reivindicativo e elegeu a primeira comissão de moradores.

MAIO

1

► Realizam-se por todos o país manifestações do 1.º de Maio, Dia do Trabalhador. Em Lisboa, uma grande manifestação culmina no comício no Estádio 1.º de Maio, antigo Estádio da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT).

► Libertação de presos políticos do Campo de Trabalho de Chão Bom (Cabo Verde), anteriormente designado Campo de Concentração do Tarrafal, e da cadeia da Machava (Moçambique).

► Fundação do Coletivo de Ação Cultural (CAC), em que participam, entre outros, Luís Cília, Adriano Correia de Oliveira, José Jorge Letria, José Afonso, Fausto, Francisco Fanhais, Vitorino, Júlio Pereira e Manuel Alegre. Passaria depois a chamar-se Grupo de Ação Cultural (GAC) e participaria no apoio a várias lutas populares.

► Reuniões de moradores do Bairro da Liberdade, em Lisboa, e em vários bairros do Porto. Ocupação de 2000 casas sociais em Lisboa, Setúbal e Porto.

2

- ▶ Decreto-Lei n.º 180/74 amnistia o crime de deserção.
- ▶ Jornalistas elegem conselhos de redação e decidem recusar qualquer forma de censura interna. Na RR abre-se um conflito a propósito da proibição pela administração da transmissão da reportagem sobre a chegada de Álvaro Cunhal, Luis Cília e José Mário Branco.
- ▶ Trabalhadores da Siderurgia Nacional apelam ao saneamento da administração e à readmissão dos trabalhadores despedidos.
- ▶ Ocupação de casas vagas no bairro da Fundação Salazar (Ajuda, Lisboa), que passa a chamar-se 2 de Maio. As ocupações de casas devolutas intensificar-se-iam nos meses seguintes.
- ▶ Greve de quatro dias dos pescadores de Matosinhos.

3

- ▶ Libertação dos presos políticos da Prisão de São Nicolau (Angola). Ao longo do mês, são libertados centenas de presos políticos.
- ▶ Ocupação do *Diário de Lisboa* (DL) e do *Diário de Notícias* (DN), onde os trabalhadores impedem a entrada dos administradores.
- ▶ Cerca de 3000 trabalhadores dos Telefones de Lisboa e Porto (TLP) ocupam as instalações e são evacuados por militares. No dia 5 expulsam a administração, exigindo a sua demissão.

4

- ▶ Caixeiros manifestam-se nas ruas de Lisboa pela «semana americana».
- ▶ Militantes do Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (MRPP) impedem, pela primeira vez, um embarque de tropas para as colónias com as palavras de ordem: «Nem mais um soldado para as colónias!»
- ▶ Primeira reunião pública da Associação Livre de Agricultores (ALA).

5

- ▶ Cerca de mil pessoas ocupam 23 blocos para habitação em Chelas.
- ▶ Formação do Partido Cristão Social Democrata (PCSD), por António da Cunha Coutinho e Frei Bento Domingues, que se fundirá com o Partido Democrático Popular Cristão (PDPC), dirigido por Nuno Calvet de Magalhães.
- ▶ Manifestação de rua e greve com ocupação de cinco dias no jornal *O Século*.
- ▶ Dez mil funcionários dos Correios, Telégrafos e Telefones (CTT) reúnem-se para criar o seu sindicato.
- ▶ São libertados presos políticos do presídio da Ilha das Galinhas, na Guiné-Bissau.
- ▶ 1.º Encontro Livre da Canção Popular no Porto em que participam, entre outros, José Afonso, José Mário Branco, Adriano Correia de Oliveira, Fausto, Luís Cília, Samuel, Manuel Freire ou José Jorge Letria.

6

- ▶ Início da luta na Timex e eleição da comissão de trabalhadores. Seguir-se-ia uma greve com ocupação.
- ▶ Assembleia de 3000 ferroviários decide destituir a administração e exigir saneamentos.
- ▶ É fundado o Partido Popular Democrático (PPD) por Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota, antigos deputados da Ala Liberal da Assembleia Nacional.
- ▶ Fundação do Movimento Federalista Português (MFP), futuro Partido do Progresso (PP), a partir de setores da direita salazarista, antigos membros da ANP, da cooperativa Cidadela, da Associação Programa e de outras organizações de direita.
- ▶ Portaria n.º 331/74 torna extensível às colónias o decreto-Lei n.º 173/74 amnistia os «crimes políticos e as infrações disciplinares da mesma natureza».

▶ Libertação de 1200 africanos presos sem culpa formada na Prisão de São Nicolau (Angola).

7

▶ Absolvição das «Três Marias»: Maria Velho da Costa, Maria Teresa Horta e Maria Isabel Barreno, autoras de *Novas Cartas Portuguesas*.

8

▶ Manifestação de apoio à JSN em frente ao Palácio de Belém dos moradores e ocupantes de Chelas que exigem a legalização das ocupações realizadas

9

▶ A ONU apela à JSN para que estabeleça negociações com os movimentos de libertação africanos.

▶ Decreto-Lei n.º 193/74, primeira lei sobre saneamento civil, «estabelece que mediante simples despacho a JSN pode determinar a suspensão temporária do exercício das suas funções dos servidores do Estado, organismos corporativos e de coordenação económica».

▶ Greve dos trabalhadores da construção civil na Torralta.

10

▶ Início da greve na Lisnave. Greves na Companhia União Fabril (CUF) no Barreiro, na Covina e na J.J. Gonçalves (com ocupação). Os Supermercados A.C. Santos foram ocupados, com expulsão da administração.

▶ São ocupadas na Madorna (Parede) 84 casas vazias destinadas a beneficiários da Caixa de Previdência e da Câmara de Cascais.

▶ Fundação do Movimento de Esquerda Socialista (MES). Entre os fundadores contam-se Jorge Sampaio, Vítor Wengorovius, César Oliveira, José Manuel Galvão Teles e João Cravinho.

▶ Fundação do Partido da Democracia Cristã (PDC), a partir de uma cisão do PCSD, por iniciativa de, entre outros, Nuno Calvet de Magalhães, João da Costa Figueira e Henrique de Sousa e Melo.

▶ Fundação do Partido Trabalhista Democrático Português (PTDP).

▶ Costa Gomes, CEMGFA, visita Angola e Moçambique em representação da JSN, acompanhado por Diogo Neto, Ferreira da Cunha, Silveira Pinheiro, Carvalho Seabra, Otelo Saraiva de Carvalho e Hugo dos Santos.

11

▶ Intersindical aprova dois documentos orientadores da ação sindical, «Reestruturação e Organização Sindical» e «Para Uma Estratégia do Movimento Sindical no Momento Atual».

▶ Primeiro espetáculo de «Canto Livre» organizado pela Emissora Nacional (EN). Participaram, entre outros, José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Fausto, José Mário Branco, José Jorge Letria e Samuel.

▶ A JSN condena a ocupação de casas.

▶ Fundação da União Democrática Timorense (UDT).

12

▶ Greve na ITT, dos pescadores da Nazaré e dos lanifícios na Covilhã.

13

▶ Greve na Pfizer e dos mineiros da Panasqueira. Ocupação de instalações na Firestone.

▶ Manifestação dos moradores dos bairros pobres do Porto.

▶ É publicado pelo DL o manifesto "Liberdade para as minorias sexuais".

14

▶ Promulgação da Lei n.º 2/74 que extingue a Assembleia Nacional e a Câmara Corporativa.

▶ Promulgação da Lei n.º 3/74 que «define a estrutura constitucional transitória que regerá a organização política do País até à entrada em vigor da nova Constituição» e integra o programa do MFA.

▶ Decreto-Lei n.º 199/74 extingue as Comissões de Exame e Classificação dos Espetáculos de Recurso e de Literatura e Espetáculos para menores, dando cumprimento «aos princípios definidos no Programa do MFA, no que diz respeito à abolição da censura».

▶ É publicada a chamada Nova Amnistia Militar. O Decreto-Lei n.º 202/74 anula todas as penas disciplinares aplicadas a crimes praticados até ao dia 25 de Abril de 1974.

▶ Comunicação da JSN que legaliza as ocupações de casas já verificadas mas proíbe outras no futuro.

▶ Sargentos da Armada elegem uma comissão representativa de 11 elementos. Elaboraram o primeiro caderno reivindicativo que apresentam ao chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), divulgando-o entre os sargentos do Exército e da Força Aérea. Exigem, entre outras coisas, aumentos salariais e direito de associação.

▶ Greves na Bayer, na Sandoz-Wander, no Círculo de Leitores e nas minas da Borralha.

▶ Criação da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA).

15

▶ Decreto-Lei n.º 203/74 estabelece o Programa de Governo Provisório e a respetiva orgânica.

▶ O general António de Spínola assume as funções de PR por escolha da JSN.

▶ Comunicado da JSN apresenta a lista dos 42 oficiais gerais saneados das FA, entre eles Kaulza de Arriaga. Nele se afirma: «O saneamento dos quadros das Forças Armadas, executado para cumprimento integral do Programa do MFA, conhece hoje o seu termo.»

▶ Greves na construção civil, nos produtos farmacêuticos e lanifícios e em várias empresas (Melka, Fábrica Nacional de Margarina, Grão-Pará, Ciba-Geigy, J. Pimenta).

▶ Trabalhadores da Singer, com o apoio da JSN, expulsam os dois principais diretores estrangeiros.

16

▶ Tomada de posse do I Governo Provisório, presidido por Adelino da Palma Carlos.

▶ Greves com ocupação na Philips, MESSA, C. Santos (Eminco), Fametal. Greves na ITT, em seguradoras, bancos, refinarias ou lanifícios.

▶ D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, faz a primeira referência às «maiorias silenciosas».

▶ O ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE), Mário Soares, encontra-se em Dakar com Aristides Pereira, secretário-geral do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), para negociar o cessar-fogo na Guiné. As negociações serão retomadas no dia 25 do mesmo mês, em Londres.

17

▶ Luta na Renault com manifestação. Greves na Olaio, nos Supermercados Pão de Açúcar, na Luso-Belga (com ocupação e sequestro) e na ENI.

▶ Sai o primeiro número de *O Avante!*, jornal do PCP, na legalidade.

18

▶ Greves com ocupação na Pereira e Brito e na Mensor.

20

▶ Por decisão da JSN, Américo Tomás e Marcelo Caetano partem para o exílio no Brasil.

▶ Criação do Movimento Pró-Divórcio.

▶ Fundação da Associação Social Democrata Timorense (ASDT) que, em 11 de setembro, adota a designação de Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN).

▶ Luta dos moradores da Curraleira pela resolução do problema da habitação.

21

▶ Os trabalhadores da Companhia das Águas de Lisboa ocupam a sede da empresa.

▶ Empregadas domésticas iniciam a organização de um sindicato.

▶ 20 mil metalúrgicos manifestam-se no Porto por um CCT.

▶ Libertação de cerca de 600 presos políticos da prisão da Ilha do Ibo (Moçambique).

23

▶ É fundado o Partido Popular Monárquico (PPM).

24

▶ O general Costa Gomes, na qualidade de CEMGFA, decreta que todos os oficiais, sargentos e praças sejam integrados no MFA.

▶ Greve no Metropolitano de Lisboa, na Standard (com ocupação) e na Gris Impressores (com sequestro).

▶ Trabalhadoras da Charminha, em greve desde o dia 15 de maio, ocupam as instalações da fábrica e assumem a produção e venda.

25

▶ Comício do PCP no Pavilhão dos Desportos, onde se afirma que a «onda generalizada de greves serve o fascismo».

26

▶ Greve nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

▶ Manifestação exigindo a libertação do capitão cubano Pedro Peralta.

▶ Greve dos estudantes do Ensino Secundário.

27

▶ Decreto-Lei n.º 217/74 garante a todos os trabalhadores por conta de outrem, incluindo funcionários públicos e administrativos, uma remuneração mensal de 3.300\$ e aprova um conjunto de benefícios sociais tendo em vista a melhoria da situação das classes que se encontram em pior situação. Garante ainda o congelamento das rendas por 30 dias.

▶ Greves em Lisboa: Carris, Metropolitano, panificação e CTT (com ocupação). Início da greve de zelo na Timex com retenção de *stocks*, ocupação e manifestação que percorre Feijó, Laranjeiro, Almada e Cacilhas.

▶ Declarações à RTP do membro da JSN, general Galvão de Melo, tecendo duras críticas ao rumo do processo revolucionário, conhecida como «Carta de um Português Autêntico».

28

▶ Ocupação de casas no Bairro de São João de Deus, no Porto.

▶ Elementos do Movimento Democrático de Artistas Plásticos (MDAP) cobrem com pano negro a estátua de Salazar no Palácio Foz.

▶ Fundação do Partido Liberal (PL).

29

▶ Greve nas portagens da Ponte 25 de Abril.

▶ O PR, general Spínola, inicia no Porto um périplo pelas principais cidades do país.

30

▶ Constituição no Bairro de São João de Deus da primeira Comissão de Moradores que, no dia 1 de Maio, entrega no Quartel General do Porto o primeiro caderno reivindicativo. Várias outras comissões de moradores são constituídas.

▶ Início da greve na Mabor.

31

▶ É empossado o Conselho de Estado (CE). Cabe-lhe o sancionamento e veto dos diplomas do Governo, a fiscalização dos seus atos, bem como a verificação da constitucionalidade das normas jurídicas aprovadas pelo Executivo.

▶ Reunião de 150 oficiais da Armada para reestruturação de acordo com o Programa do MFA. Início de vários movimentos reivindicativos e aparecimento das comissões de soldados no seio das FA.

JUNHO

1

▶ Manifestação da Intersindical, apoiada pelo PCP, de contestação à vaga grevista («contra a greve pela greve»), que termina no Ministério do Trabalho.

▶ É nomeada uma comissão para elaborar legislação sobre a greve.

2

▶ As empregadas domésticas constituem o seu sindicato.

▶ Reunião em Beja para a criação da Comissão Distrital Pró-Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de todos os concelhos do distrito.

3

▶ Início da greve total na Timex.

4

▶ Trabalhadores da Applied Magnetics instituem a semana de 40 horas.

5

▶ Primeiro Plenário do MFA (Exército), na Manutenção Militar, com convidados da Marinha e Força Aérea. Estiveram presentes cerca de 800 oficiais.

6

▶ Primeiro encontro da delegação portuguesa, chefiada por Mário Soares, com representantes da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), para debaterem questões relativas à futura independência de Moçambique.

▶ Greve das Empregadas de Limpeza decretada pelo Sindicato dos Contínuos e Porteiros.

7

▶ JSN aprova despacho do CEMGFA sobre estrutura do Serviço de Coordenação da Extinção da PIDE/DGS e da Legião Portuguesa (SCE da PIDE/LP), que seria depois regulamentado por despacho de 28 de junho. A chefia caberá ao almirante Rosa Coutinho.

▶ José Luís Saldanha Sanches, diretor do órgão central do MRPP, *Luta Popular*, é preso no Forte da Graça, em Elvas, por incitar à deserção.

8

▶ Plenário do MFA na Manutenção Militar convocado pelo general Spínola para discutir a promoção dos oficiais do MFA a general, o que é recusado. Choque entre Spínola e CC do MFA.

9

▶ São estabelecidas as relações diplomáticas de Portugal com a União Soviética (URSS) e com a Jugoslávia.

10

▶ Celebrações do 10 de Junho no Mercado do Povo. 48 artistas realizam pintura coletiva. A transmissão da RTP é interrompida quando figuras do regime deposto são satirizadas durante o espetáculo do Teatro *A Comuna*.

▶ É fundada a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), por iniciativa, entre outros, de Vasco de Mello e José Manuel Morais Cabral.

▶ Manifestações de apoio ao general Spínola.

11

▶ Silvino Silvério Marques e Henrique Soares de Melo são nomeados, respetivamente, governadores-gerais de Angola e Moçambique.

12

▶ Decreto-Lei n.º 251/74 faculta a todos os cidadãos portugueses, independentemente do seu sexo, o acesso aos cargos judiciais ou do Ministério Público e aos quadros dos funcionários de justiça.

▶ É assinado entre o Sindicato dos Metalúrgicos e o Ministério do Trabalho um salário mínimo de 4.500\$00.

▶ Operárias da Sogantal no Montijo ocupam a empresa e passam a vender a produção.

13

▶ Plenário na Manutenção Militar. Confrontação entre a CC do MFA e o general Spínola, que exige o reforço dos poderes presidenciais, recusado pela Coordenadora.

▶ Manifestação contra a prisão de Saldanha Sanches.

15

▶ Greve dos pescadores de Matosinhos por melhores salários.

17

▶ Greve de 35 mil trabalhadores dos CTT por aumentos salariais. A greve termina no dia 20 ante a ameaça de intervenção militar. PCP critica a greve e Partido Socialista (PS) apoia-a.

18

▶ Encontro entre Spínola e o presidente dos EUA Richard Nixon na Base das Lages, nos Açores.

19

▶ É assinada a Primeira Convenção Coletiva de Trabalho entre a Comissão Pró-Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Beja e a ALA.

▶ Manifestação contra a greve dos CTT na Praça da Batalha, no Porto, com agressões aos trabalhadores.

21

▶ Manifestação em Lisboa pela alteração do Código Civil. Comício do Movimento Nacional Pró-Divórcio no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa.

22

▶ Extinção do Movimento Nacional Feminino.

▶ Manifestação de mil operários da Siderurgia Nacional.

25

▶ Decreto-Lei n.º 281/74 define as regras de liberdade de imprensa. Autoriza a JSN a nomear uma comissão *ad hoc*, de caráter transitório, para controle de imprensa, rádio, televisão, teatro e cinema, e aprova o respetivo funcionamento.

▶ Decreto-Lei n.º 277/74 cria junto da Presidência do Conselho de Ministros uma Comissão Interministerial de Saneamento e Reclassificação encarregada de estudar e apresentar aos ministros competentes propostas para a suspensão, a transferência, a aposentação ou a demissão dos funcionários ou agentes públicos.

▶ Prisão de dois oficiais, Anjos e Marvão, por recusarem reprimir a greve dos CTT. Manifestações organizadas pela extrema-esquerda pela libertação dos dois oficiais.

▶ Primeiro-ministro (PM) Adelino da Palma Carlos afirma ao *DL*: «As maiorias silenciosas têm de sair do seu comodismo ou do seu temor e de se pronunciarem abertamente.»

▶ São publicados os Decretos-Lei n.º 283, 284 e 285/74 que nomeiam as Comissões Liquidatárias da ANP, PIDE/DGS e LP, respetivamente.

29

▶ Criação da Associação de Ex-Presos Políticos Antifascistas (AEPPA).

JULHO

1

▶ O PR recebe representantes da CIP que apresentam o seu programa.

3

▶ Comício do PS no Pavilhão dos Desportos, no Porto, reúne cerca de 10 mil pessoas com a presença de François Mitterrand.

▶ Pescadores paralisam frota de arrasto. Greve nas agências de turismo. Ocupação na Socel.

5

▶ Em reunião do CE, por iniciativa de Spínola, o PM Palma Carlos apresenta uma proposta de alteração da Lei n.º 3/74 que se traduzia no reforço dos poderes do PM e do executivo, na antecipação das eleições para a Presidência da República e na elaboração de uma Constituição provisória, sujeita a referendo, que substituiria o Programa do MFA. No mesmo ato eleitoral seria referendada a Constituição política provisória e seria eleito o PR.

▶ Portaria n.º 413/74 desativa a 1.ª Companhia Móvel da Polícia (Polícia de Choque).

▶ Em comunicado, os SCE da PIDE/LP informam que se encontram presos mil ex-agentes da PIDE-DGS.

▶ Tem lugar uma primeira reunião unitária dos partidos de direita.

▶ Trabalhadores ocupam a Socel, em Setúbal, por a administração ter recusado a lista de saneamentos.

6

▶ Início da greve da EFACEC-INEL, em Lisboa.

8

▶ Reunião do CE onde são derrotadas por unanimidade as propostas de Palma Carlos, exceto o alargamento dos poderes do PM.

▶ Decreto-Lei n.º 310/74 cria o Comando Operacional do Continente (COPCON).

▶ Encontro entre Leopold Senghor, presidente senegalês, e António de Spínola.

▶ Em Lisboa, Porto e Setúbal os funcionários públicos organizam manifestações de protesto contra as medidas do ministro da Coordenação Económica, Vasco Vieira de Almeida, por alargar demasiadamente o leque salarial. O decreto cairá após concentração de trabalhadores em São Bento.

9

▶ PM Palma Carlos pede a demissão, argumentando não poder transigir com o clima de indefinição que se vivia. Solidarizam-se os ministros Sá Carneiro, Vieira de Almeida, Firmino Miguel e Magalhães Mota.

▶ Manifestações de apoio aos oficiais Anjos e Marvão presos por se recusarem a reprimir a greve dos CTT.

10

▶ Despedimento de cerca de mil empregadas de limpeza por lhes ter sido legalmente fixado o salário mínimo.

▶ Direções do MFP, PTDP, PL e Movimento Popular Português (MPP) reúnem com o PR. Denunciam que «a grande maioria do País tem sido silenciada».

▶ Trabalhadoras da Applied Magnetics impedem 116 despedimentos.

11

▶ Início de violentos tumultos e sangrentos incidentes em Luanda que causam vários mortos e dezenas de feridos.

12

▶ Em Moura, é assinada uma Convenção de Trabalho entre os assalariados e os empresários agrícolas estabelecendo salários mínimos, semana de 44 horas e pagamento de horas extraordinárias.

▶ Divulgadas declarações à imprensa de Henry Kissinger em que afirma: «Portugal está a ser a preocupação da América.»

13

▶ Otelo Saraiva de Carvalho toma posse como comandante-adjunto do COPCON e da Região Militar de Lisboa (RML).

▶ Forças policiais ocupam a TAP em greve.

14

▶ É feito o primeiro desembarque de sardinha importada da URSS, como resposta do Governo à greve que cerca de 1200 pescadores mantêm há quase um mês.

15

▶ Criação do Partido Social-Democrata Português (PSDP), que tem entre os seus dirigentes Adelino da Palma Carlos.

18

▶ Tomada de posse do II Governo Provisório, presidido por Vasco Gonçalves. No discurso da apresentação do novo Governo, Spínola faz referência à «Maioria Silenciosa».

▶ Criação da 5.ª Divisão do MFA, sob a alçada do CEMGFA.

19

▶ Fundação do Centro Democrático Social (CDS), presidido por Diogo Freitas do Amaral.

▶ MFP passa a designar-se Partido do Progresso (PP).

▶ Movimento Pró-Divórcio manifesta-se junto à Nunciatura Apostólica, exigindo a revisão da Concordata.

▶ Silvino Silvério Marques é afastado do cargo de governador-geral de Angola devido à forte contestação das estruturas do MFA local.

▶ Ocupação das instalações da Fundação Calouste Gulbenkian pelos trabalhadores para exigir o «saneamento» da administração.

▶ Trabalhadores da Friantarticus ocupam instalações da fábrica.

22

▶ Reabertura do processo de José Dias Coelho, assassinado pela PIDE em 1961.

23

▶ O governador-geral de Moçambique comunica ao Ministério da Coordenação Interterritorial a realização de uma reunião das Comissões Regionais do MFA em Nampula. As Comissões de Tete e de Cabo Delgado anunciaram a imposição de um cessar-fogo unilateral se até ao fim de julho não fosse estabelecido um acordo global de cessar-fogo com a FRELIMO.

▶ Administrador da Applied Magnetics comunica a dissolução da empresa aos 600 trabalhadores em greve.

24

▶ Lei n.º 6/74 estabelece um regime transitório para Angola e Moçambique, criando as Juntas Governativas.

▶ Rosa Coutinho é nomeado presidente da recém-criada Junta Governativa de Angola.

▶ Demissão do governador de Moçambique, Soares de Melo.

▶ É criado no Porto o Partido Nacionalista Português (PNP).

▶ Tentativa de invasão das instalações da Sogantal por elementos afetos ao proprietário travada pela ação da população e pelas trabalhadoras que mantêm a ocupação da empresa.

25

▶ Manifestações em Lisboa e no Porto de apoio ao Governo, ao MFA e ao processo de descolonização.

27

▶ Lei n.º 7/74 reconhece direito à independência das colónias.

▶ Início da greve na Mabor.

▶ António Pires Veloso é nomeado governador-geral de São Tomé e Príncipe.

28

▶ Em plenário, 4000 trabalhadores da TAP, cercados por comandos e paraquedistas com carros de combate, votam pela continuação da greve.

29

▶ Em Lisboa, Porto e outros pontos do país realizam-se manifestações de regozijo pelo final da guerra em África.

30

▶ A PJ acusa formalmente a PIDE do assassinio do general Humberto Delgado e os SCE da PIDE/LP darão início à investigação judicial.

AGOSTO

1

▶ O cessar-fogo em Moçambique estende-se a diversas frentes. Em consequência, uma companhia das FA portuguesas estacionada em Omar (Moçambique) entrega-se sem luta a uma força da FRELIMO.

2

▶ O representante da SCE da PIDE/LP, Conceição e Silva, revela à imprensa dados sobre o número de agentes e informadores daquelas instituições. DGS: 2162 funcionários, 20 mil informadores; LP: 8000 legionários com 600 informadores, 200 elementos da Força Automóvel de Choque.

▶ Kurt Waldheim, secretário-geral da ONU, visita oficialmente Portugal.

▶ O Governo ordena a suspensão por 24 horas do jornal *República* e por 48 horas de *A Capital* e do *DLw* alegando infrações ao programa do MFA.

4

▶ A JSN emite comunicado em que afirma que as agressões ideológicas às FA e ao espírito do Programa do MFA serão punidas.

5

▶ O semanário *Luta Popular*, órgão oficial do MRPP, é suspenso pela JSN, acusado de agressão ideológica ao MFA.

6

▶ Despacho DD4630, de 31 de julho, dos Ministérios da Administração Interna e do Equipamento Social e do Ambiente cria o Serviço Ambulatório de Apoio Local (SAAL) como corpo técnico especializado do Fundo de Fomento da Habitação.

▶ Têm início as Campanhas de Alfabetização e Educação Sanitária dirigidas pela Pró-União Nacional dos Estudantes Portugueses (UNEP).

7

▶ Manifestação do MRRP, contra a lei provisória de Informação e o encerramento do *Luta Popular*, é impedida por forças policiais e militares.

▶ O capitão-de-fragata Henrique da Silva Horta é nomeado governador-geral de Cabo Verde.

▶ Tumultos nos musseques de Luanda fazem 16 mortos.

12

▶ Motim de ex-agentes da PIDE/DGS presos na Cadeia Penitenciária de Lisboa.

14

▶ Manifestação anticolonial em Lisboa. «Noite negra do Rossio». Intervenção policial causa um morto e vários feridos.

15

▶ Início em Dar-es-Salam, capital da Tanzânia, de negociações entre a delegação portuguesa, chefiada por Melo Antunes, e a delegação da FRELIMO.

▶ Começa a circular pelas unidades militares o «Documento Engrácia Nunes/Hugo dos Santos» que, sintonizado com a linha spino-lista, defende a extinção da CC do MFA, o restabelecimento da hierarquia militar e o apoio à JSN.

17

► Considerando a «necessidade de dissolver as corporações, os organismos de cúpula do aparelho corporativo», é promulgado o Decreto-Lei n.º 362/74 que dissolve as corporações instituídas ao abrigo da Lei n.º 2086 de 22 de agosto de 1956.

18

► Trabalhadores despedidos das fábricas de vime e vergas do distrito da Guarda barricam a entrada das instalações.

► Concentração em Sever do Vouga pela restituição dos terrenos baldios às populações.

19

► Decreto-Lei n.º 360/74 nomeia as Comissões Ministeriais de Saneamento.

21

► Greve no *Jornal do Comércio*. Os trabalhadores exigem, entre outras coisas, o saneamento do diretor.

► É anunciado o cessar-fogo entre as FA portuguesas e o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), continuando os confrontos com elementos da Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA). A 14 de junho tinha já sido celebrado o cessar-fogo com a União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA).

► O Conselho de Ministros delibera que agentes da PIDE/DGS não beneficiarão de *habeas corpus*.

22

► É criado o Movimento Dinamizador da Empresa-Sociedade (MDE/S) pela iniciativa de vários banqueiros, prometendo investimentos no valor de cem milhões de contos.

► Em resposta ao «Documento Engrácia Nunes/Hugo dos Santos», o CEMGFA, Costa Gomes, envia uma circular a todas as unidades denunciando as «manobras reacionárias» e «condenando a campanha de insinuações e boatos, dirigida contra os militares que se distinguiram no 25 de Abril».

► *Jornal do Comércio* encerrado devido à publicação pelos trabalhadores de um jornal de greve.

24

► Explode uma bomba no Porto, impedindo uma reunião do Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE).

26

► É assinado um acordo entre o Governo português e o PAIGC em Argel do qual resulta o cessar-fogo *de jure* na Guiné-Bissau.

27

► Promulgação da chamada «Lei da Greve», também conhecida por «lei antigreve». O Decreto-Lei n.º 392/74 regula o exercício do direito à greve e ao *lock-out*.

► É constituída a Frente Democrática Unida (FDU), que agrega o PL, o PP e o PTDP, críticos do processo de descolonização, e que desempenharão um importante papel na manifestação da “Maioria Silenciosa” de apoio ao PR, projetada para o mês de setembro.

28

► Decreto-Lei n.º 396/74. Cria uma Comissão Nacional de Inquérito para averiguar dos fundamentos das queixas de todos os abusos de poder, atentados contra os direitos dos cidadãos ou práticas de corrupção, praticados entre 28 de Maio de 1926 e 25 de Abril de 1974.

► Requisição civil dos trabalhadores da TAP e posterior ocupação militar.

29

► É assinado pelo PR o Acordo de Argel, depois de submetido à apreciação da JSN, do CE e do II Governo Provisório, que o aprovam por unanimidade.

► É publicado o Decreto-Lei n.º 406/74 que garante e regulamenta o direito de reunião.

► O PS informa em comunicado que retira o seu apoio ao MDP/CDE.

30

▶ São constituídos e legalizados os primeiros sindicatos de trabalhadores agrícolas que liderarão o processo de ocupação de terras. No Alentejo, alguns agrários reagem com o abandono de terras e a destruição de culturas.

▶ Greve com ocupação da Litografia Ideal no Porto.

SETEMBRO

1

▶ Libertados os últimos presos políticos afetos à FRELIMO, elevando para 2220 o total de presos políticos libertados em Moçambique após o 25 de Abril.

3

▶ À margem do encontro em Brazzaville dos chefes de estado africanos, reúnem-se os dirigentes das três facções do MPLA: Agostinho Neto, Joaquim Pinto de Andrade e Daniel Chipenda. Firma-se um acordo pelo qual Agostinho Neto é reconhecido como presidente e Pinto de Andrade e Daniel Chipenda como vice-presidentes daquele movimento.

▶ Assinadas novas convenções de trabalho entre organizações sindicais e a ALA (Couço, Almeirim e Benfica do Ribatejo).

4

▶ Greve geral da imprensa escrita de apoio e solidariedade com a luta dos trabalhadores do *Jornal do Comércio*.

▶ Junta Governativa de Angola, presidida por Rosa Coutinho, anuncia composição do Governo Provisório de Angola.

▶ Sabotagem da linha férrea da Beira Alta.

5

▶ Início da semana de apoio à resistência chilena contra Pinochet.

6

▶ César Moreira Baptista e Silva Cunha, ministros do regime deposto, são libertados.

7

▶ É assinado entre Portugal e Moçambique o Acordo de Lusaka, que consagra o cessar-fogo e define a data da independência (25 de junho de 1975).

▶ O acordo de Lusaka desencadeia a reação hostil da população branca. É ocupado o Rádio Clube de Moçambique e são libertados agentes da PIDE da cadeia da Machava. Seguem-se violentos confrontos que provocarão cerca de cem mortos e centenas de feridos.

▶ Manifestação em Lisboa contra os despedimentos.

9

▶ Lei n.º 8/74 dá cumprimento ao Acordo de Lusaka e cria o cargo de alto-comissário, um Governo de Transição e uma Comissão Militar Mista para Moçambique.

▶ É publicado o primeiro número de *Movimento: Boletim do MFA*, da responsabilidade da CC do Programa do MFA.

▶ Constituição da comissão organizadora da manifestação da «Maioria Silenciosa» de apoio ao PR marcada para 28 de setembro. Entre os organizadores contam-se membros do PP, PDC e PL. A comissão organizadora incluía: José Filipe Rebelo Pinto, António Sousa Macedo, Manuel Sá Coutinho, Francisco de Bragança Van Uden, António Félix e Manuel João Ramos de Magalhães.

▶ Manifestação em frente ao Palácio de São Bento reivindicando atenção para a situação dos baldios.

▶ Início da greve dos trabalhadores que executam as obras de ampliação da refinaria da SACOR em Leça da Palmeira.

10

► Cerimónia oficial de independência da Guiné-Bissau. No seu discurso, o PR António de Spínola afirma: «A maioria silenciosa do povo português terá, pois, de despertar e de se defender ativamente dos totalitarismos extremistas.»

11

► Concentração no Terreiro do Paço e manifestação em São Bento dos produtores de leite.

► Manifestações de solidariedade com o Chile.

12

► Manifestação, proibida por Governo, dos operários da Lisnave que, de fatos-macaco e capacetes, exigem o saneamento da administração e o direito à greve, recusam o *lock-out* e desfilam até ao Ministério do Trabalho. As forças militares enviadas para impedir a manifestação permitem a passagem desta e solidarizam-se com os manifestantes.

► Publicação do Decreto-Lei n.º 445/74 que estabelece medidas de emergência relativas ao arrendamento de habitações e dá 120 dias para senhorios alugarem casa devolutas.

13

► Decretos-lei n.º 450/74, 451/74 e 452/74 definem a nacionalização do Banco de Angola, do Banco Nacional Ultramarino e do Banco de Portugal.

► Ministro do Trabalho, Costa Martins, obtém em Évora o acordo entre trabalhadores e proprietários rurais que evita a greve marcada para dia 16.

14

► Libertação dos últimos prisioneiros independentistas, 33 guineenses que são trocados por sete soldados portugueses detidos pelo PAIGC.

► Publicação do n.º 0 de *Bandarra*, jornal de extrema-direita que apoia a manifestação da «Maioria Silenciosa».

15

► Encontro de António de Spínola e Mobutu, PR do Zaire, na Ilha do Sal para discutir a situação de Angola.

► Libertação de Pedro Peralta, capitão cubano colaborador do PAIGC capturado pelas forças portuguesas em 1969.

► Mário Soares encontra-se em Paris com Léopold Senghor.

► A ALA convoca uma manifestação junto ao Palácio de Belém, no dia 29, com o pretexto de entregar ao PR e ao Governo uma carta com as suas reivindicações, fazendo coincidir estas movimentações com a manifestação da «Maioria Silenciosa».

► Greve dos trabalhadores rurais da Chamusca.

► Greve nos navios bacalhoeiros.

17

► Admissão da República da Guiné-Bissau na ONU.

► Plenário da TAP decide iniciar nova greve, dentro de dez dias, caso as forças militares que ocupavam a empresa não fossem retiradas e não houvesse resposta às reivindicações.

18

► As instalações do PNP no Porto são ocupadas pela PSP, há militantes que são presos e o partido é extinto por ordem do Governo Provisório, vendo as suas atividades proibidas.

► Durante a madrugada de 18 para 19 são colados em Lisboa cartazes da manifestação da «Maioria Silenciosa».

20

► Tomada de posse do Governo de Transição de Moçambique, presidido por Joaquim Chissano. Vítor Crespo é o alto-comissário português.

22

▶ Homenagem a Humberto Delgado em Brogueira, local onde nasceu.

▶ Ocupação de casas em Évora.

23

▶ O MNE, Mário Soares, discursa perante a Assembleia Geral da ONU. Durante a estada nos EUA, Soares reúne com Henry Kissinger.

24

▶ Portugal e a União Indiana concordam sobre o restabelecimento das relações diplomáticas.

▶ Paralisação das atividades agrícolas em Salvaterra de Magos por incumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

25

▶ 300 operários da TAP são despedidos em consequência da greve de zelo iniciada após a requisição civil.

▶ Manifestação de trabalhadores rurais em Beja.

26

▶ Realiza-se no Campo Pequeno uma tourada organizada pela Liga dos Combatentes. Spínola é aplaudido e Vasco Gonçalves, apupado. Durante o intervalo é exibido um cartaz da manifestação da «Maioria Silenciosa». No exterior, ocorrem confrontos entre apoiantes e opositores do general Spínola.

▶ Manifestação dos trabalhadores da TAP contra os despedimentos do dia anterior.

27

▶ Realiza-se em Belém uma reunião do Conselho de Ministros com o PR, que reclama o reforço dos seus poderes e a declaração do estado de sítio. Seguir-se-ão várias reuniões nos dias 27 e 28 envolvendo a CC do MFA, a JSN, o Conselho de Ministros e o PR, em que este procura infrutiferamente obter o reforço dos seus poderes.

▶ Elementos do PCP e da extrema-esquerda erguem barricadas para impedir a afluência a Lisboa dos manifestantes da «Maioria Silenciosa».

▶ Spínola recebe representantes de partidos e organizações políticas de Angola («forças vivas»), sugerindo uma articulação entre a manifestação em Lisboa e manobras no sentido de contrariar a descolonização e a independência de Angola.

▶ O COPCON desencadeia uma operação de detenção de indivíduos «suspeitos de implicação num golpe contrarrevolucionário».

▶ Greve dos trabalhadores de limpeza da Câmara Municipal de Lisboa (CML).

28

▶ Ao longo da madrugada, a CC do MFA vai tomando o controlo da situação militar.

▶ Comunicado emitido pelas 13h00 da 5.ª Divisão do MFA proíbe a manifestação.

29

▶ Reunião da CC do MFA com a JSN e o PR que tenta novamente a declaração de estado de sítio e a extinção da Coordenadora.

▶ Reunião do CE com o PR tentando novamente provocar a declaração do estado de sítio, que não é aceite.

▶ É apresentada uma proposta de institucionalização do MFA, para consideração posterior de PR e CEMGFA.

▶ António de Spínola informa Costa Gomes e Vasco Gonçalves da intenção de renunciar à Presidência da República.

30

▶ Em reunião do CE, António de Spínola renuncia ao cargo de PR.

▶ Costa Gomes é nomeado PR. Acumula estas funções com as de CEMGFA.

- ▶ Formação do III Governo Provisório.
- ▶ Grande manifestação unitária de apoio ao MFA e a Costa Gomes.
- ▶ Trabalhadores em greve da Soares da Costa manifestam-se no Porto.

OUTUBRO

1

- ▶ Tomada de posse do III Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.
- ▶ Diogo Neto e Silvério Marques são exonerados da JSN. Serão substituídos por Carlos Fabião e Fisher Lopes Pires. A nova composição da JSN é a seguinte: Costa Gomes, Carlos Fabião, Mendes Dias, Pinho Freire, Pinheiro de Azevedo, Fisher Lopes Pires e Silvano Pereira (interino em substituição de Rosa Coutinho).
- ▶ É editada a versão portuguesa de *Portugal Amordaçado*, de Mário Soares.

3

- ▶ Greve dos trabalhadores da Federação dos Municípios do Ribatejo.

4

- ▶ Ocupação das instalações do PP por forças militares em Coimbra.

5

- ▶ A Ponte Salazar passa a chamar-se Ponte 25 de Abril.

6

- ▶ «Dia de trabalho para a Nação». Por proposta do PM Vasco Gonçalves, o domingo é transformado em dia útil de trabalho oferecido gratuitamente pelos trabalhadores ao país.

- ▶ Fim da greve no *Jornal do Comércio*.

7

- ▶ Trabalhadores da Auto-Rali ocupam instalações e impedem a entrada dos administradores.

9

- ▶ Libertação do dirigente do MRPP e diretor do *Luta Popular*, Saldanha Sanches.

11

- ▶ Negociações em Kinshasa entre uma delegação portuguesa e representantes da FNLA, sendo acordado um cessar-fogo.
- ▶ A polícia espanca e prende no Porto 28 operários de uma obra da Soares da Costa que se mantinham em greve com ocupação há oito semanas. Alguns dos trabalhadores são também detidos.

12

- ▶ É publicado o Decreto-Lei n.º 540-A/74, que ficou conhecido por «Intervenção do Estado na Banca», que permite ao Governo intervir através da nomeação de delegados ou administradores na gestão de instituições de crédito.

13

- ▶ Plenário da Intersindical, reunido no Porto, pronuncia-se a favor da unicidade sindical.

14

- ▶ Trabalhadores da Federação dos Municípios do Ribatejo ocupam instalações da Câmara Municipal de Santarém.

15

- ▶ É constituído um «governo» no exílio constituído por figuras ligadas ao anterior regime e à manifestação da «Maioria Silenciosa».
- ▶ É publicada a Lei n.º 9/74 que autoriza a conclusão de um acordo entre Portugal e a União Indiana, com Portugal a reconhecer a plena soberania da União Indiana sobre os territórios de Goa, Damão, Diu, Dadrá e Nagar-Aveli.

17

▶ Pela primeira vez, um presidente da República Portuguesa, Costa Gomes, discursa perante a Assembleia Geral da ONU.

▶ *Luta Popular*, órgão do MRPP, volta a ser publicado.

18

▶ Costa Gomes e o MNE, Mário Soares, encontram-se com o presidente dos EUA, Gerald Ford, e o secretário de Estado Henry Kissinger.

19

▶ Ministro da Coordenação Interterritorial, Almeida Santos, visita Timor. No regresso afirma: «Timor optará pela manutenção de laços estreitos com Portugal, e Macau quer continuar a ser administrado pelos Portugueses.»

▶ O chanceler alemão Willy Brandt visita Portugal.

▶ População de Padornelos (Montalegre, Chaves) reivindica a entrega imediata e total dos terrenos ocupados pela Junta de Colonização Interna (JCI) e cessação das prestações anuais.

20

▶ Realiza-se o VII Congresso (extraordinário) do PCP. São feitas algumas alterações ao seu programa, sendo eliminada a expressão «ditadura do proletariado».

21

▶ Incidentes em Lourenço Marques entre forças da FRELIMO e elementos do Exército português causam 49 mortos e 150 feridos.

22

▶ É assinado o acordo de cessar-fogo entre o Governo português e o MPLA.

▶ Operárias da fábrica Tricomalha no Porto impedem proprietário de retirar a maquinaria.

▶ Trabalhadores da ITT, em luta contra os despedimentos, passam a trabalhar em semanas alternadas como forma de protesto.

23

▶ É anunciado o início das «Campanhas de Dinamização Cultural», coordenadas pela Comissão Dinamizadora Central (CODICE), integrada na 5.ª Divisão do EMGFA.

24

▶ Divulgação da notícia do *Le Nouvel Observateur* sobre a intervenção da Central Intelligence Agency (CIA) em Portugal.

25

▶ PPD realiza o seu primeiro comício no Pavilhão dos Desportos em Lisboa.

▶ Trabalhadores assumem a gestão da fábrica têxtil Sousa Abreu em Braga.

26

▶ Primeira reunião do Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA que reúne todos os oficiais com funções político-militares: os sete membros da JSN, os sete elementos da CC do MFA, o comandante-adjunto do COPCON e os cinco militares do MFA que desempenhavam funções políticas (ministro ou alto-comissário).

▶ PM sueco, Olof Palme, visita Portugal.

28

▶ Paralisação do trabalho, no porto de Leixões, de lingadores, fragateiros, barqueiros e carregadores.

29

▶ Primeira delegação governamental portuguesa, liderada por Álvaro Cunhal, visita a URSS.

31

▶ Mobilização popular para auxílio dos desalojados do incêndio do bairro da Falagueira na Amadora.

NOVEMBRO

1

▶ Criação da cooperativa agrícola A Comunal em Árgea, Torres Novas.

▶ Ocupação do Seminário Menor do Funchal por estudantes.

2

▶ O MDP/CDE transforma-se em partido político e decide participar nas eleições para a Assembleia Constituinte. PS e PPD manifestam-se contra.

▶ Famílias do Casal Ventoso, Bairro da Liberdade e outros ocupam casas em Lisboa.

4

▶ Comício da Juventude Centrista (JC) no Teatro São Luiz é boicotado por elementos do MRPP que destroem também a sede do CDS. Uma das pessoas detidas é Maria José Morgado, companheira de Saldanha Sanches, que entrará em greve de fome.

7

▶ Decreto-Lei n.º 594/74 reconhece e regulamenta o direito de associação e o Decreto-Lei n.º 595/74 regulamenta a constituição e atividade dos partidos políticos.

▶ Manifestação dos trabalhadores da MONPOR no Barreiro.

8

▶ Greve no porto de Leixões.

10

▶ Onda de violência em Luanda e ataque da Frente de Libertação do Enclave de Cabinda (FLEC) às forças portuguesas em Cabinda.

11

▶ Greve na Federação dos Municípios do Ribatejo.

12

▶ O Ministério da Educação e Cultura anuncia a criação do Serviço Cívico Estudantil.

▶ *Boletim Informativo do MFA* publica o artigo intitulado «O MFA – do político ao económico», muito crítico da situação económica.

13

▶ Tomada de posse dos governadores de Macau e Timor, Garcia Leandro e Lemos Pires, respetivamente.

▶ É assinado um acordo de ajuda económica entre os EUA e Portugal no valor de 75 milhões de dólares.

▶ Início do primeiro Congresso do PS na legalidade. A linha de Mário Soares sai vitoriosa sobre a de Manuel Serra, que abandona o partido para criar mais tarde a Frente Socialista Popular (FSP).

▶ Trabalhadores da farmacêutica Novil ocupam instalações.

▶ Trabalhadores metalúrgicos da SACOR fazem greve e impedem o despedimento de seis colegas.

14

▶ É apresentado aos órgãos de informação um projeto de decreto-lei sobre os baldios definindo-os como «terrenos de uso coletivo».

▶ Ocupação de vários prédios e casas em Lisboa, na zona da Avenida Almirante Reis, da Graça, do Alto do Pina e dos Olivais. PSP e COPCON tentam desocupar os imóveis.

15

▶ Publicação do Decreto-Lei n.º 621-A/74 que aprova a Lei Eleitoral relativamente ao recenseamento, do Decreto-Lei n.º 621-B/74 que determina quais os indivíduos que, por funções exercidas anteriormente ao 25 de Abril, não podem ser eleitores da Assembleia Constituinte ou eleitos para a mesma Assembleia, e do Decreto-Lei n.º 621-C/74 que define normas sobre a eleição dos deputados à Assembleia Constituinte, regulamentação do ato eleitoral, cria a Comissão Nacional das Eleições e institui o direito de antena.

▶ Estivadores do porto de Lisboa paralisam a atividade e manifestam-se em frente ao Ministério do Trabalho em protesto contra o espancamento do presidente do sindicato.

▶ O general António de Spínola passa à reserva.

▶ Lei n.º 10/74 determina que as funções de governador de Cabo Verde sejam exercidas por um alto-comissário, almirante Almeida d'Eça.

▶ Partidos manifestam-se contra a reação e a onda de boatos sobre um golpe de direita. Ao mesmo tempo, em Angola denunciam-se manobras neocolonialistas contra o MPLA e Rosa Coutinho.

▶ Reunião do Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA. Com vista a garantir a predominância do MFA no seio das FA, é decidida a criação da Assembleia de Delegados do MFA ou a Assembleia dos 200.

▶ Trabalhadores da Tinturaria Portugalía ocupam instalações da sede da empresa.

16

▶ Comício da Liga de União e de Ação Revolucionária (LUAR) na Figueira da Foz em que é prestado um esclarecimento sobre os fundos obtidos no assalto à sucursal do Banco de Portugal na Figueira da Foz em 1967.

18

▶ Frank Carlucci é nomeado embaixador dos EUA em Portugal.

19

▶ Senador Edward Kennedy visita Lisboa a convite de Mário Soares e reúne com PR, Governo e CC do MFA.

20

▶ Melo Antunes e Agostinho Neto encontram-se em Argel para discutir a descolonização e a independência de Angola.

21

▶ Decreto-Lei n.º 647/74 reintegra no seu posto o general da Força Aérea Humberto Delgado.

▶ Decreto-Lei n.º 653/74 estabelece o arrendamento compulsivo de terras subaproveitadas e define as condições em que o Instituto da Reforma Agrária (IRA) pode atuar.

▶ Greve das trabalhadoras da indústria conserveira do Algarve.

▶ Greve dos assalariados rurais em Montargil.

23

▶ Congresso do PPD em Lisboa. São aprovados o programa e os estatutos e eleitos os órgãos dirigentes. Consagra-se a liderança de Sá Carneiro.

24

▶ Deficientes das FA manifestam-se silenciosamente desde o Palácio da Independência, que tinham ocupado, até São Bento.

25

▶ Decreto-Lei n.º 660/74 fixa normas sobre a assistência do Estado às empresas privadas, individuais ou coletivas, que não funcionem em termos de contribuir normalmente para o desenvolvimento económico do país. É o primeiro passo na definição de comportamentos considerados como «sabotagem económica».

▶ Mário Soares visita o Zaire e reúne-se com Mobutu e Holden Roberto da FNLA.

26

▶ Assinatura em Argel de acordo entre o Governo português e o Movimento Para a Libertação de S. Tomé e Príncipe (MLSTP) relativamente à independência de São Tomé e Príncipe.

▶ Cerca de 300 jovens tentam ocupar o núcleo local do CDS. Um dos manifestantes é ferido por um disparo da PSP.

27

▶ Lei n.º 11/74 estabelece o Regime Constitucional Provisório de Angola.

▶ I Congresso do MES.

28

▶ Confrontos violentos no Instituto Superior de Economia entre estudantes afetos ao MRPP e elementos da União de Estudantes Comunistas (UEC), ligada ao PCP, obrigam à intervenção do COPCON.

30

▶ Manifestação de moradores contra a sublocação no Porto.

DEZEMBRO

1

▶ Manifestação em Odivelas contra diminuição das carreiras de autocarros.

▶ Manifestação de trabalhadoras da indústria conserveira de Vila Real de Santo António e Olhão.

2

▶ Aprovação dos Estatutos e Programa e eleição da Comissão Central do MDP/CDE.

3

▶ Lei de Imprensa apresentada ao Conselho de Ministros.

4

▶ No Bairro de Chelas, em Lisboa, cerca de 3000 pessoas recusam-se a abandonar as casas que ocuparam.

6

▶ Primeira reunião da Assembleia de Delegados do MFA ou Assembleia dos 200. Discute-se o Programa de Política Económica e Social (PPES) apresentado por Melo Antunes. Aprovado no dia seguinte pelo Conselho de Ministros.

9

▶ Início do recenseamento eleitoral com vista às eleições para a Assembleia Constituinte.

10

▶ Primeira ocupação de terras ao abrigo do Decreto-Lei n.º 653/74 na herdade do Outeiro, no distrito de Beja.

11

▶ Cooperativa Comunal e a sede do PRP em Árgea, Torres Novas, alvo de buscas pela GNR.

12

▶ É assinado o CCT dos caixeiros de Lisboa.

▶ Estudantes de Lisboa, do ensino superior e secundário, decretam greve em todas as escolas de Lisboa até à libertação de todos os estudantes antifascistas presos.

13

▶ Vários empresários são presos por «sabotagem económica», entre eles Jorge de Brito.

▶ Constituição uma comissão central de comissões de moradores dos Bairros Camarários do Porto.

15

▶ Universidade Proletária Ernesto e Luís, dinamizada pelo PRP, alvo de uma busca de armas por elementos dos Comandos.

16

▶ Fundação da União Democrática Popular (UDP) a partir dos Comitês Comunistas Revolucionários (Marxistas-Leninistas) [CCR(M-L)], da Unidade Revolucionária Marxista-Leninista (URML) e do Comité de Apoio à Reconstrução do Partido (Marxista-Leninista) [CARP(ML)].

17

▶ Acordo entre Portugal e o MLSTP relativo à descolonização e independência de S. Tomé e Príncipe.

▶ Trabalhadores da Siderurgia Nacional decidem em plenário passar a exercer o controlo operário sobre a administração da empresa. É a primeira vez que em Portugal se faz uma experiência de controlo operário. Decisão deve-se ao facto de os trabalhadores terem rejeitado a distribuição de gratificações especiais aos quadros. Os que não se solidarizam são afastados num plenário.

18

▶ Decreto-Lei n.º 724/74 manda abonar anualmente, a partir do corrente ano, um subsídio de Natal a pensionistas de invalidez, velhice e sobrevivência.

▶ Rosa Coutinho, alto-comissário em Angola, reúne com Agostinho Neto e Jonas Savimbi. O encontro salda-se num acordo assinado por MPLA e UNITA.

▶ 2000 caixeiros em greve no Algarve.

▶ Sessão de angariação de fundos para o jornal *Voz do Povo*, durante a qual é anunciada a formação da UDP, marcando a cisão do GAC, que passa a apoiar esta organização.

19

▶ Decreto-Lei n.º 727/74 anula as penas que haviam sido aplicadas a militares em virtude de acontecimentos ocorridos durante a invasão do Estado Português da Índia por forças da União Indiana, em dezembro de 1961.

20

▶ Caixeiros de Coimbra entram em greve.

21

▶ Concentração dos trabalhadores da TAP para impedir a entrada da administração caso esta se oponha à decisão de reintegrar os trabalhadores despedidos.

22

▶ Toma posse o Governo de Transição de São Tomé e Príncipe, presidido por Leonel D'Alva.

23

▶ Trabalhadores ocupam instalações da Grão-Pará.

26

▶ O Estado intervém na CIFA (Valongo) para evitar o encerramento da empresa.

27

▶ Apresentação pública da BASE-FUT (Frente Unitária de Trabalhadores).

▶ Mário Soares, acompanhado do comandante Conceição e Silva, visita a Índia.

28

▶ Reunião da Assembleia dos 200 no Instituto de Sociologia Militar. Discussão sobre o Programa de Política Económica e Social (PPES) que ficou conhecido como «Plano Melo Antunes».

▶ Paralisação geral e ocupação das instalações da Clínica de Santa Cruz.

30

▶ Toma posse o Governo de Transição de Cabo Verde.

31

▶ A CC do MFA concede a sua primeira conferência de imprensa e reafirma «o humanismo revolucionário do seu programa» e a intenção de «servir os trabalhadores em geral e os operários e camponeses em particular».

▶ Decreto-Lei n.º 792/74 cria a Comissão Nacional de Descolonização.

1975

JANEIRO

1

▶ Greve de 20 dias dos pescadores de Caxinas.

▶ Manifestação em São Miguel em frente à sede do Movimento de Autonomia do Povo Açoriano (MAPA).

2

▶ Reunião do Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA em que se decide a favor da «unicidade sindical».

3

▶ Assembleia Geral do Sindicato dos Bancários de Lisboa aprova uma moção em que propõe ao Governo a nacionalização da banca.

▶ Manifestação em Lisboa, organizada pelo MES, contra os despedimentos e a subida do custo de vida.

4

▶ Assembleia do MFA discute as opções político-sociais do Movimento e manifesta o seu apoio ao PPES conhecido como «Plano Melo Antunes».

▶ Realiza-se a primeira reunião da Comissão Coordenadora da Intercomissões de Lisboa com a presença de 18 comissões de moradores.

5

▶ Acordo entre MPLA, FNLA e UNITA em Mombaça (Quênia).

▶ São ocupadas pelos trabalhadores as instalações do Sindicato da Construção Civil de Almada.

6

▶ É fundado o Exército de Libertação de Portugal (ELP) a partir de elementos no exílio, ex-membros da PIDE/DGS e ex-membros da LP, que dinamizará vários atentados bombistas em 1975 e 1976. Francisco Van Uden ou Barbieri Cardoso são alguns dos seus elementos mais destacados.

▶ Plenário da tinturaria Portugália reclama a nacionalização imediata da empresa sem indemnização.

7

▶ Decreto-Lei n.º 6/75 toma medidas de caráter urgente sobre a execução de ações de despejo em curso.

▶ O militante do PS Francisco Salgado Zenha publica um artigo contra a unicidade sindical, abrindo o confronto entre PS e PCP/Intersindical.

8

▶ Greve das trabalhadoras da empresa Algot Internacional Confeções.

9

▶ Fundação da FSP, dirigida por Manuel Serra, na sequência da cisão após o Congresso do PS, em dezembro.

▶ Trabalhadores dos supermercados Nutripol manifestam-se contra a ameaça de falência da empresa.

▶ Trabalhadores da fábrica têxtil João António Nina Duarte, na Covilhã, ocupam instalações.

10

▶ Tem início no Alvor a cimeira com vista à independência de Angola, com a presença de delegações dos três movimentos de libertação (FNLA, MPLA e UNITA).

▶ Realiza-se o primeiro comício da UDP.

11

▶ Paralisação na refinaria da SACOR em Matosinhos.

▶ Trabalhadores do setor têxtil ocupam instalações da Associação dos Industriais Têxteis do Porto. Dias depois obterão o pagamento do 13.º mês.

13

▶ O Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA divulga a decisão tomada no dia 2 a favor da unicidade sindical.

▶ A CC do Programa do MFA, em comunicado lido na RTP pelo capitão Vasco Lourenço, tomou posição «em torno da lei sindical» e pronunciou-se «por unanimidade, pelo princípio da unicidade sindical».

▶ Em conferência de imprensa, o PS pronuncia-se contra a unicidade sindical. Fará um comício no Pavilhão dos Desportos, centrado nesta questão, no dia 16.

▶ São readmitidos 40 trabalhadores da firma Américo Coelho Relvas (Vila da Feira) que haviam sido despedidos.

▶ No Porto, cerca de 200 pedreiros ocupam as instalações do Grémio como forma de luta para obtenção de resposta às suas reivindicações: 13.º mês, semana de 45 horas, subsídio de férias e revisão do contrato de trabalho.

▶ Manifestação da Intersindical pela unicidade sindical em Lisboa apoiada por PCP, MDP, MES e FSP.

▶ Manifestação organizada pelo MLM é violentamente interrompida e boicotada por grupos de homens no Parque Eduardo VII.

15

▶ Assinatura do Acordo de Alvor entre o Governo português e os movimentos de libertação angolanos, fixando a data da independência para 11 de novembro de 1975.

▶ Os ex-ministros do Interior do regime deposto, Arnaldo Schulz e Santos Júnior, são detidos pelo COPCON.

16

▶ Trabalhadores da Plessey vão ao Ministério do Trabalho pedir garantias contra a ameaça de 400 despedimentos.

▶ Manifestação do PS em Lisboa contra a unicidade sindical.

17

▶ Chega a Lisboa o novo embaixador dos EUA, Frank Carlucci.

▶ Fim da «Operação Nortada», iniciada a 9 de janeiro, conduzida pelo Batalhão de Comandos da Amadora sobretudo na região de Trás-os-Montes. Foi a primeira das Campanhas de Dinamização Cultural, levadas a cabo pela 5.ª Divisão do MFA.

▶ Uma lista afeta ao PS vence as eleições para os Bancários do Porto.

▶ Ocupação pela população do Cineteatro Pinheiro Chagas nas Caldas da Rainha.

18

▶ Reunião do Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA e plenário de 900 oficiais da Armada em que se debate a questão das eleições e da elaboração de legislação revolucionária.

19

▶ Cerca de mil trabalhadores rurais, convocados pelo Sindicato dos Operários Agrícolas do Distrito de Santarém, reúnem para discutir a Reforma Agrária, os CCT e os despedimentos.

20

▶ Conselho de Ministros aprova por maioria a unicidade sindical.

▶ Operários têxteis do Porto obtêm o pagamento do 13.º mês depois de ocuparem durante dez dias a Associação dos Industriais Têxteis do Norte.

▶ Operárias das Confeções Alpis ocupam a empresa que o patrão tentava encerrar.

22

▶ Primeira intervenção do Estado português ao abrigo do Decreto-Lei n.º 653/74 no Monte do Outeiro, depois de ocupado pelos trabalhadores rurais.

▶ Elementos do MFA intermedeiam a luta que opõe os operários da CETAP em Espinho ao seu proprietário.

▶ Trabalhadores do STCP conseguem o acordo do Governo para o saneamento do Conselho de Gerência.

▶ Trabalhadores ocupam a empresa Duarte Ferreira em Vieira de Leiria.

23

► Os restos mortais do general Humberto Delgado chegam a Lisboa para serem sepultados com honras militares.

25

► Cerco ao Palácio de Cristal no Porto onde decorria o congresso do CDS. No exterior registam-se confrontos.

► Manifestação no Porto de moradores ligados ao SAAL-Norte, culminando num plenário na Escola de Belas-Artes com a presença do secretário de Estado Nuno Portas.

26

► Emissora Oficial de Angola, em Luanda, invadida pela FNLA, que destrói parte do equipamento e sequestra por algumas horas o chefe de redação António Cardoso.

► Assembleia Nacional dos Trabalhadores dos Lanifícios exige um novo CCT em que sejam proibidos os despedimentos sem justa causa e sejam estabelecidos a semana de 40 horas, as férias pagas, o 13.º mês e o salário mínimo de 4.500\$00.

► Assembleia dos delegados do Sindicato dos Agrícolas de Beja decide dar início à Reforma Agrária.

27

► Início da visita do presidente do Senegal, Léopold Senghor, a Portugal.

28

► Decreto-Lei n.º 34/75 nomeia o brigadeiro Silva Cardoso alto-comissário em Angola.

29

► Início da operação da NATO *Locked Gate* na costa portuguesa.

30

► Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA proíbe as manifestações e contramanifestações convocadas para 31 de janeiro em torno da questão da unicidade sindical. O MRPP, o MES e outros grupos

de extrema-esquerda mantêm as suas convocatórias em protesto contra a visita da esquadra da NATO.

► Lei n.º 1/75 estabelece o Estatuto Constitucional de Angola, prevendo a criação de um Governo de Transição, uma Comissão Nacional de Defesa e um Estado-Maior Unificado.

► Manifestação de trabalhadores da Applied Magnetics reivindicando o direito ao trabalho após encerramento da empresa.

► Lutas e plenários contra o desemprego nas empresas IBM, MESSA e entre IBM e Messa.

► Cantoneiros de limpeza da CML manifestam-se na rua contra as condições de trabalho e os salários baixos.

► Ocupação de prédios camarários destinados a habitação social em fase de acabamento em Almada.

31

► Toma posse o Governo de Transição de Angola.

► Realiza-se uma reunião da Comissão Coordenadora da Intercomissões de Lisboa, com aprovação do caderno reivindicativo e definição do processo de luta dos moradores.

FEVEREIRO

1

► Congresso do PDC. Sanches Osório é eleito secretário-geral.

► Manifestação de trabalhadores rurais em Beja organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais com o apoio de PCP, MDP/CDE e MES e com a presença do secretário de Estado da Agricultura.

2

► Chegada da esquadra da NATO ao Tejo. Apesar da proibição de manifestações pelo Governo, a Interempresas convoca uma manifestação para 7 de fevereiro.

▶ Ocupação da Herdade da Defesa em Évora.

▶ Greve dos pescadores bacalhoeiros em Viana do Castelo.

3

▶ Conselho de Ministros aprova medidas sobre expropriação estatal de terras, despedimentos e Reforma Agrária.

▶ Ocupação da Herdade de Pombal em Évora.

▶ Cerca de 90 famílias da Musgueira e do bairro da Cruz Vermelha ocupam casas no Lumiar.

▶ Greve dos trabalhadores da Celulose do Tejo SAREL e da fábrica de cortiça Joaquim Alves Ataíde.

4

▶ Trabalhadores da fábrica da Sociedade Central de Cervejas, em Vialonga, ocupam as instalações.

▶ Herdade da Chaminé, em Vendas Novas, e Herdade de Entre-as-Matas, em Alcáçovas, são ocupadas pela Liga dos Pequenos Agricultores do Distrito de Évora e por trabalhadores rurais.

5

▶ Governador civil do distrito de Lisboa proíbe quaisquer manifestações públicas de 7 a 12 de fevereiro.

6

▶ A Assembleia de Delegados do MFA/Assembleia dos Duzentos decide a institucionalização do MFA.

▶ Trabalhadores da Covina ocupam instalações e proíbem a entrada do conselho de administração.

7

▶ Manifestação organizada pela Interempresas em Lisboa contra o desemprego e contra a NATO. Inicialmente proibida pelo Governo, mobiliza largos milhares de operários da área de Lisboa. As forças militares

destacadas para reprimir a manifestação acabam por permitir que ela se realize e incorporam-se no desfile junto ao Ministério do Trabalho.

▶ Realiza-se no Porto o Primeiro Congresso da Liga Comunista Internacionalista (LCI).

8

▶ O Conselho de Ministros aprova o PPES conhecido como «Plano Melo Antunes».

▶ Uma centena de manifestantes ocupa a Câmara Municipal do Machico e exige demissão do Presidente da Comissão Administrativa.

▶ Moradores das ilhas do Porto ocupam um prédio abandonado de 32 habitações.

9

▶ Realiza-se em Évora a I Conferência dos Trabalhadores Agrícolas do Sul, que exigem uma reforma agrária que elimine os latifúndios e distribua as terras pelos assalariados rurais.

10

▶ O PR, Costa Gomes, anuncia a data de 12 de abril para a realização de eleições para a Assembleia Constituinte, embora seja posteriormente adiada para dia 25 de abril.

▶ Casas da CML em construção ou acabamento no Bairro da Cruz Vermelha são ocupadas pela população.

12

▶ Assalto ao Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios do distrito de Braga por elementos de direita.

▶ Trabalhadores da Sociedade Central de Cervejas exigem a nacionalização da empresa como forma de salvaguarda dos postos de trabalho.

▶ Trabalhadores das Confeções Eicorte ocupam a fábrica e as lojas, mantendo a laboração.

▶ Trabalhadoras da lavanderia Matirol passam a gerir a empresa.

▶ Trabalhadores da Rabor-ITT ocupam as instalações e impedem entrada do administrador.

13

▶ Decreto-Lei n.º 56/75 adota providências destinadas a acelerar os processos de expropriação dos solos para a instalação de novas áreas habitacionais e renovação de outras.

▶ Têm início em Luanda os combates entre elementos do MPLA e a facção Chipenda. Elementos do MPLA desencadeiam uma ação militar contra sedes desta facção próxima da FNLA.

▶ Greve à cobrança nos transportes públicos em Coimbra.

▶ Primeira ocupação de terras em Avis.

14

▶ Greve com ocupação da fábrica SORETRI.

15

▶ Revisão da Concordata com a Santa Sé: o Governo assina com o Vaticano o Protocolo Adicional à Concordata que reconhece aos católicos o direito ao divórcio.

▶ Resolução do Conselho de Ministros promove a intervenção do Estado numa exploração agrícola da freguesia de Santa Vitória, concelho de Beja, propriedade de José Gomes Palma e de Maria do Carmo Gomes Palma da Silva Bruschy.

▶ Greve dos pescadores e dos motoristas marítimos no Algarve.

▶ Vidreiros da Manuel Pereira e Roldão ocupam a fábrica, assumem a direção da produção e fixam salário mínimo.

▶ Trabalhadores da INALI assumem gestão da fábrica após ocupação das instalações. Impedem entrada da administração.

▶ Início de uma vaga de ocupações de casas devolutas nas regiões de Lisboa e Porto.

16

▶ Oito elementos do Partido Revolucionário do Proletariado/Brigadas Revolucionárias (PRP/BR) são detidos na prisão de Caxias quando praticavam tiro na praia. Foram libertados dia 21.

17

▶ Reunião da Assembleia de Delegados do MFA/Assembleia dos Duzentos, que toma conhecimento das decisões do Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA no que respeita à institucionalização do MFA. Conclui-se pela necessidade de se consultarem os partidos já legalizados sobre alguns pontos da institucionalização, para posterior ratificação por esta Assembleia.

▶ Inicia-se em Tomar uma greve nos liceus e nas escolas secundárias que rapidamente alastra a todo o país.

▶ A cabeça da estátua de Salazar em Santa Comba Dão, da autoria de Leopoldo de Almeida, é cortada com uma serra elétrica.

▶ Ocupação de uma quinta na localidade de Coima que integrará mais tarde a Cooperativa Estrela Vermelha.

▶ Ocupações de terras em Quebradas, propriedade de Augusto Félix da Costa, e em Alcoentre, propriedade do duque de Lafões.

18

▶ Morre na prisão de Caxias, onde estava detido, o antigo inspetor da PIDE/DGS José Maria Amaral Leitão Bernardino.

▶ Reunião de responsáveis do MFA em que são divulgadas informações sobre o aparecimento do ELP.

▶ Sucessão de ocupações de casas em Lisboa nas zonas de Campo de Ourique e do Casal Ventoso que se estendem à Costa da Caparica e ao Porto.

▶ Em Setúbal, trabalhadores da Câmara Municipal ocupam o Salão Nobre.

19

- ▶ Início da greve na RR. O conflito tivera início no fim de abril de 1974.
- ▶ Conselho de Ministros toma conjunto de medidas: instituição do subsídio de desemprego, intervenção estatal no Grão-Pará, Lei n.º 3/75 estabelece a ampliação de poderes da JSN «durante o período de exceção do Governo Provisório», Decreto-Lei n.º 67/75 introduz alterações ao Código Civil em matéria de arrendamento, «tomando em conta a linha de defesa das classes mais desprotegidas e das partes contratuais menos favorecidas decorrente do programa do MFA», Decreto-Lei n.º 73-A/75 define as normas a que deve obedecer a realização da eleição dos deputados à Assembleia Constituinte nos territórios sob administração portuguesa.
- ▶ Ocupação de casas no Porto e detenção de cinco pessoas.
- ▶ Greve dos alunos do Liceu de Abrantes.

20

- ▶ Reunião da Comissão dos oito (Vasco Gonçalves, Rosa Coutinho, Pinho Freire, Melo Antunes, Pereira Pinto, Almada Contreiras, Costa Martins e Vasco Lourenço) com os líderes dos principais partidos políticos (PPD, PS, PCP, MDP/CDE, CDS) para discutir a institucionalização do Movimento.
- ▶ Golpe «palaciano» spinoлиста que previa a prisão dos elementos mais à esquerda do Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA marcado para este dia acaba por não se concretizar.

- ▶ Greve dos alunos do Liceu da Covilhã.

- ▶ Trabalhadores dos Refrigerantes Coroa Imperial, Lda. ocupam as instalações.

21

- ▶ É divulgado publicamente o PPES conhecido como «Plano Melo Antunes».

- ▶ Alunos de vários liceus do país entram em greve.

- ▶ A FSP ocupa as instalações do Sporting na Rua do Passadiço para ali instalar a sua sede.

- ▶ Trabalhadores ocupam instalações da Companhia de Seguros Garantia Funchalenses.

22

- ▶ COPCON recebe um relatório secreto enviado pela Região Militar do Norte (RMN) com a notícia da preparação de um golpe militar.

- ▶ Fação Chipenda integra-se na FNLA.

- ▶ Congresso da LUAR em Lisboa.

23

- ▶ Novos confrontos violentos em Angola entre elementos do MPLA e da FNLA.

- ▶ Plenário no Teatro São Luiz das comissões de moradores dos bairros de Lisboa, que assumem o controlo das casas devolutas.

24

- ▶ Engenho explosivo rebenta sob o automóvel de Francisco Balsemão, diretor do semanário *Expresso*.

26

- ▶ Decreto-Lei n.º 85-C/75 promulga a Lei de Imprensa.

- ▶ Trabalhadores da Leacock Rosa ocupam instalações.

- ▶ Ocupações de terras em Grândola.

27

- ▶ Ocupações de terrenos na Brandoa.

28

- ▶ Nova reunião de responsáveis do MFA em que se discute o golpe em preparação por Spínola e elementos da extrema-direita e que passaria por um ataque aéreo ao Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1 (RAL 1).

- ▶ Em Angola, continuam os combates: o MPLA e a facção Chipenda confrontam-se violentamente em Luanda.
- ▶ O MLM realiza uma manifestação exigindo a revogação do Código Penal no que se refere ao aborto.
- ▶ A LUAR ocupa palacete na Cova da Piedade onde instala uma Clínica Popular.
- ▶ No Porto, cerca de 40 trabalhadores da construção civil invadem a delegação do Ministério do Trabalho.
- ▶ Manifestação nacional de estudantes no âmbito da greve nas escolas.

MARÇO

1

- ▶ Jornal *Novidades* encerra definitivamente.

▶ O general Spínola adia o golpe de Estado que tinha preparado para esse dia, por falta de coordenação.

2

- ▶ Greve de oito dias dos descarregadores do porto de Leixões.

3

▶ A *Capital*, citando a revista alemã *Extra*, revela que a «CIA planeia golpe em Portugal ainda antes do fim de Março».

▶ Resultado das eleições para os Conselhos de Armas e Serviços do Exército favoráveis aos oficiais spinolistas.

▶ Manifestação anarquista em Lisboa durante a qual montras de sucursais bancárias e lojas são apedrejadas.

▶ Greve dos trabalhadores da indústria química do distrito do Porto.

▶ Greve nos transportes do Barreiro.

▶ Ocupação de uma vivenda para sede do Centro Popular do Barreiro.

4

▶ Trabalhadores ocupam as instalações do Fundo de Fomento de Habitação exigindo saneamentos.

▶ Assembleia do MFA em que PPES, conhecido como «Plano Melo Antunes», é criticado e se discute a proximidade de um golpe spinolista.

▶ Violentos confrontos no IST entre elementos da extrema-esquerda e da UEC.

5

▶ Hospital Amadeu Duarte na Parede ocupado por elementos da FSP.

6

▶ O CE é informado da existência uma conspiração golpista dos setores spinolistas.

▶ A revista francesa *Temoignage Chrétien* noticia que «o general Spínola recebeu luz verde do embaixador dos Estados Unidos da América para tentar subverter o processo revolucionário em Portugal».

7

▶ Violentos confrontos, em Setúbal, quando elementos de extrema-esquerda tentam boicotar um comício do PPD. A PSP intervéem fazendo um morto e vários feridos.

▶ Militantes da extrema-esquerda, sobretudo afetos à FSP e à LUAR, acompanhados por elementos de organizações populares de base, ocupam o hotel Muxito, no Seixal, constituindo a Comuna Che Guevara, ali organizando uma creche, parques infantis, centros de apoio à 3.ª idade, um centro cultural e de ocupação dos tempos livres.

▶ A direção do Sindicato dos Químicos – afeta ao Partido Comunista de Portugal (marxista-leninista) (PCP (m-l)) – decreta o adiamento das eleições e encerra o Sindicato. Está em curso um duro conflito entre a direção e elementos ligados ao PCP e Intersindical.

▶ Notícia da ocupação pelo PRP/BR de um edifício na rua Castilho onde pretende instalar a sua sede.

▶ Habitantes de Ceira (Coimbra) ocupam palacete e criam creche-infantário.

▶ População de Alfama ocupa casas desabitadas.

8

▶ É divulgada a «Matança da Páscoa», uma suposta lista de elementos civis e militares a abater pela esquerda que se comprovaria ser falsa.

▶ Desfile e comício comemorativo do Dia Internacional da Mulher organizados pelo MLM e pela Intersindical.

9

▶ I Congresso da UDP no Montijo.

▶ Empregados de comércio concentrados no Ministério do Trabalho reivindicam a generalização do CCT por toda a classe.

▶ Manifestação no Porto contra a carestia e os despedimentos convocada pelas comissões de trabalhadores.

▶ Primeira reunião conjunta de Comissões de Moradores de Setúbal e dos arredores de Lisboa.

▶ Plenário das comissões de moradores do concelho de Sintra.

10

▶ Ocupação de uma casa para instalar a Comuna Popular de Aveiras de Cima.

11

▶ Tentativa de golpe militar promovido pelo setor spinoquista que passava pelo ataque ao RAL 1 e que causará a morte de um soldado. Fracassado o golpe, Spínola e vários oficiais saem de Portugal de helicóptero rumo a Espanha. Viragem à esquerda no processo revolucionário, rumo a uma via socialista.

▶ Assembleia extraordinária do MFA no Instituto de Defesa Nacional. É reafirmada a realização de eleições e decidida a institucionalização do MFA, a constituição do Conselho da Revolução (CR), uma política de nacionalizações e de Reforma Agrária e a detenção e o julgamento dos implicados na tentativa de golpe de Estado através da criação de uma comissão de inquérito.

▶ Ocupação das instalações do Clube de Ténis em Portalegre para que fosse transformado num clube de recreio destinado à população.

▶ Manifestação em Coruche pelo saneamento de elementos da administração local. Ocupação de espaços com vista à instalação de um centro de cultura popular e remoção de placas toponímicas e estátuas com referências ao passado ditatorial.

▶ Várias manifestações de condenação do golpe falhado.

12

▶ Em várias cidades do país, as sedes do PPD, PDC e CDS são assaltadas.

▶ Militares que faziam guarda ao RAL 1 atingem mortalmente um civil.

▶ Intensifica-se a vaga de ocupações de casas vazias para habitação, de vivendas e mansões, muitas delas transformadas em escolas, creches e infantários, e de empresas pelos trabalhadores. Várias organizações políticas ocupam casas para instalar serviços ou sedes.

13

▶ Decreto n.º 129-D/75 atribui, a título excepcional, uma pensão vitalícia mensal à viúva do general Humberto Delgado.

▶ Manifestações de apoio ao MFA em vários pontos do país.

14

▶ Lei n.º 5/75 institui o CR, ao qual foram atribuídos poderes constituintes, e a Assembleia do MFA e extingue a JSN, o CE e o Conselho dos 20 ou Conselho Superior do MFA.

► São publicados os Decretos-Lei n.ºs 132-A e 135-A/75 que, de acordo com o decidido na Assembleia do MFA, determinam, respetivamente, a nacionalização dos sectores bancário e segurador.

15

► Detenção de sete militantes do MRPP em Vila Franca de Xira. No dia 17, no Porto, mais cinco militantes são presos. Seriam ainda detidos mais simpatizantes deste partido em Trás-os-Montes e marinheiros que colavam propaganda.

► Manifestações de apoio ao MFA e à nacionalização da banca.

► Trabalhadores ocupam a empresa Mueller – Montagem de Estruturas e Máquinas.

► Concentração no Marquês de Pombal e manifestação das trabalhadoras dos têxteis e lanifícios.

17

► Decreto n.º 137-E/75 do CR suspende a atividade política do PDC, do MRPP e da Aliança Operária Camponesa (AOC).

► Comício da Intersindical em Lisboa de apoio ao MFA e às nacionalizações.

18

► Cerca de 15 famílias ocupam dez casas em Matosinhos.

19

► Reunião do CE. É decidido o adiamento da data das eleições de 12 para 25 de abril.

► Manifestação no Funchal, Madeira, convocada pelo Sindicato Livre da Construção Civil do Funchal contra o desemprego e o aumento do custo de vida.

20

► Manifestação em Lisboa de cerca de 5000 operários metalúrgicos que, agrupados em comissões de trabalhadores, lutam contra a direção do respetivo sindicato.

► Comissão de moradores da Lapa, Lisboa, ocupa várias casas.

► Greve dos pescadores de sardinha de Peniche.

21

► Em Setúbal, o MFA, em reunião com a população, avisa que a desocupação de casas terá de ser feita até 24 de março. No entanto, as ocupações prosseguem e prolongam-se por todo o mês de abril à escala nacional.

► Decreto-Lei n.º 147-D/75 expulsa das fileiras das FA os autores do golpe contrarrevolucionário de 11 de março que se furtaram ou se venham a furtar às responsabilidades fugindo do país.

► Incidentes na Faculdade de Direito de Lisboa entre elemento da UEC e do MRPP.

► Ocupação de prédio desabitado pela população em Mafra para instalação de um infântário popular, de um prédio em Coimbra por militares da LCI para instalar a sede, de casas em Abrantes pela LUAR para alojar famílias pobres e de um prédio em Lisboa pelo MES para instalar a sede.

22

► Trabalhadores e população assumem a gestão da Quinta do Palácio-Mor em Aveiras de Cima.

► Trabalhadores do Pão de Açúcar decidem saneamento de quatro administradores.

► Ocupação de uma casa abandonada em Nova Oeiras para instalação de um infântário popular.

23

► Eurico Corvacho, comandante da RMN, denuncia em conferência de imprensa no Porto as atividades do ELP, afirmando que «foi descoberta uma organização fascista, o autodenominado Exército Para a Libertação de Portugal, com comando instalado em Espanha e que visa espalhar o sangue e o luto no seio do povo português». É ainda comunicada a detenção de 12 indivíduos ligados ao ELP.

▶ Confrontos violentos entre MPLA e FNLA em Luanda.

24

▶ Lista B, afeta ao PCP e à Intersindical, vence as eleições no Sindicato dos Químicos.

▶ Louis Althusser, Jean Paul Sartre e Simone de Beauvoir chegam a Lisboa. Os dois últimos permanecerão em Portugal durante cerca de um mês.

▶ Vivenda ocupada no Porto para instalar centro cultural; prédio em Aveiro ocupado pelo MRPP para instalar sede.

25

▶ Sessão do PCP interrompida em Ribeira da Pena e militantes agredidos.

▶ MES ocupa edifícios em Lisboa, Viana do Castelo e Ponte de Lima e a Clínica Santa Joana em Aveiro.

26

▶ Tomada de posse do IV Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.

▶ Greve de empregados de escritório e caixeiros do distrito de Évora

27

▶ Cerca de 50 famílias ocupam 50 habitações vazias no bairro da Pasteleira, no Porto, pertencentes à Caixa Nacional de Pensões.

29

▶ Manifestação convocada pela Casa de Angola de repúdio pelos massacres de civis em Luanda.

30

▶ Ocupação do Sporting Clube de Cascais, «Clube dos Milionários», por moradores para instalar um infantário popular.

▶ Greve com ocupação de instalações dos trabalhadores do Hotel Praia Golfe.

31

▶ Decreto-Lei n.º 169-D/75 cria o subsídio de desemprego.

▶ Decreto-Lei n.º 169/75 cria, na Presidência do Conselho de Ministros, o Instituto de Apoio ao Retorno de Nacionais (IARN), direcionado para o auxílio aos cidadãos portugueses que, entretanto, regressam em número crescente dos antigos territórios ultramarinos, presidido por António Gonçalves Ribeiro.

▶ No Alentejo e Ribatejo, concretizam-se as primeiras ocupações de terras.

▶ Grande incêndio no bairro de barracas da Curraleira (Lisboa) leva vários desalojados a ocupar casas na zona de Entrecampos, participando da vaga geral de ocupações.

▶ Paralisação durante 30 minutos no setor têxtil.

ABRIL

1

▶ UDP ocupa prédio em Lisboa para instalar a sua sede.

▶ Quinta da Boavista na zona de Sintra é ocupada pela população.

▶ População ocupa palacete em Castro Verde e uma casa em Portalegre com apoio do MES.

▶ Trabalhadores ocupam instalações da empresa de construção civil Emocal em Angra do Heroísmo, nos Açores.

2

▶ Início da campanha eleitoral para a Assembleia Constituinte.

▶ Greve na Empresa Metalúrgica de Castelo Branco.

▶ Começa o I Plenário das Praças da Armada organizado pela Comissão Dinamizadora do Associativismo das Praças da Armada (CDAP).

▶ Ocupação de terras em Azoia, Sesimbra, para a constituição de uma cooperativa.

3

▶ Palacete no Campo de Santana ocupado com vista à criação de um infantário popular que terá o nome de Ribeiro Santos.

▶ Fábrica Matel nas Caldas da Rainha ocupada pelos trabalhadores.

4

▶ O PM Vasco Gonçalves reúne com o cardeal-patriarca para debater a situação na RR.

▶ Em Bragança, aparecem as primeiras inscrições murais do ELP, contendo a seguinte mensagem: «Viva o ELP, junta-te a nós».

▶ Trabalhadores da ROLSOL – Confeções e Exportações, no Porto, ocupam instalações e assumem gestão da unidade de produção.

5

▶ Greve na indústria química do norte.

6

▶ Ocupações de casas pela população na Curraleira, Lisboa, para realojar as famílias desalojadas por um incêndio.

▶ Ocupação, após decisão em plenário, de uma garagem de construção clandestina para instalar um parque infantil na zona de Aqualva-Cacém.

7

▶ Assembleia do MFA presidida por Costa Gomes. Reafirmação do caráter socialista da revolução portuguesa, definição das competências da Assembleia e alargamento a 240 membros.

▶ Comício de moradores das «ilhas» do Porto no Palácio de Cristal, exigindo a nacionalização dos solos.

▶ A Intercomissões de Lisboa entrega um caderno reivindicativo ao Governo, estabelecendo um prazo de 20 dias para obtenção de resposta.

▶ É ocupada uma vivenda em Lisboa para instalar a sede do MLM.

▶ Paragem da produção durante meia hora na indústria têxtil.

▶ Ocupação e paralisação da produção na fábrica João Nunes da Rocha.

8

▶ Os três movimentos nacionalistas angolanos decretam novo cessar-fogo, que, porém, não é respeitado.

▶ Ocupação pelo MES da antiga sede da Mocidade Portuguesa Feminina e da PIDE/DGS em Guimarães.

9

▶ Em Baleizão, o Grupo Popular de Vigilância Antifascista (GPVAF) ocupa uma casa para instalar a sua sede e um infantário.

▶ Greves e manifestações na Madeira na indústria da cana sacarina.

10

▶ Ocupação da Quinta da Alagoa em Almada.

11

▶ É assinada a Plataforma de Acordo Constitucional, vulgarmente conhecida como Pacto MFA-Partidos. São signatários do documento: PS, PPD, PCP, CDS, MDP e FSP. O PPM, convidado a assinar o pacto, recusa.

▶ Reunião do CE afirma que os trabalhadores podem sentir «que a economia já não lhes é estranha, ou seja, que a construção socialista da economia é tarefa deles e para eles».

▶ Suspensão da propaganda eleitoral da Frente Eleitoral de Comunistas (Marxistas-Leninistas) (FEC-ml) por alegadamente «fazer uma campanha destrutiva, atacar personalidades e criar situações de revolta nas populações».

▶ Comissão Administrativa da CML reúne com população do bairro da Liberdade. Seguem-se encontros com moradores dos bairros de lata da Quinta da Calçada e do Bairro das Fonsecaas.

▶ Trabalhadores ocupam instalações da Empresa Pública de Urbanização de Lisboa (EPUL).

▶ Trabalhadores da Sociedade de Antiquidades Roliartis ocupam instalações da empresa.

▶ Ocupação do centro paroquial social de Sacavém.

12

▶ Num plenário de trabalhadores convocado pelo PRP/BR é aprovada uma proposta de formação de Conselhos Revolucionários de Trabalhadores Soldados e Marinheiros (CRTSM).

▶ Paralisação total dos motoristas de praça de Setúbal.

▶ Manifestações no Porto e na Covilhã dos trabalhadores dos lanifícios e têxteis.

12-13

▶ Vários incidentes violentos pontuam a campanha eleitoral durante o fim de semana. A violência (confrontos, assalto a sedes, tiros, feridos, comícios e sessões interrompidas) é uma constante desde o início da campanha e prolongar-se-á até ao seu final.

13

▶ São estabelecidos em Madrid os primeiros contactos entre exilados portugueses e serviços de informações de diversos países, com o objetivo de constituição de um movimento de resistência aos avanços da revolução portuguesa, que seria materializado no Movimento Democrático para a Libertação de Portugal (MDLP), chefiado pelo general Spínola.

▶ Manifestação em Beja de apoio à Reforma Agrária.

▶ Em Ponta Delgada, Açores, a população ocupa casas da Previdência desabitadas.

14

▶ Decreto-Lei n.º 198-A/75 estabelece as condições em que serão legalizadas as ocupações de casas verificadas até essa data.

15

▶ Conselho de Ministros aprova o Decreto-Lei n.º 203-C/75 referente às bases gerais dos programas de medidas económicas de emergência na linha de construção do socialismo e de avanço da reforma agrária, nomeadamente «expropriar, no sul do país, as propriedades de sequeiro de área superior a 500 hectares e as propriedades rústicas de área superior a 50 hectares». Entre as medidas aprovadas consta ainda a nacionalização dos setores básicos da atividade económica (indústria, transportes e comunicações) e programa progressivo de reforma agrária.

▶ É publicada a Lei do Arrendamento Rural, Decreto-Lei n.º 201/75.

▶ A Intercomissões de Moradores dos Concelhos de Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira entrega um caderno reivindicativo ao representante do PM.

▶ População de Albernoa ocupa casa desabitada para instalar a sede do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas, um infantário popular e um posto clínico.

16

▶ Estão em curso várias detenções de implicados no golpe de 11 de Março.

▶ Decreto-Lei n.º 205-A/75 nacionaliza as sociedades petrolíferas Sacor, Petrosul, Sonap e Cidla.

▶ Decreto-Lei n.º 205-B/75 nacionaliza a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

▶ Decreto-Lei n.º 205-C/75 nacionaliza a Companhia Nacional de Navegação, SARL.

- ▶ Decreto-Lei n.º 205-E/75 nacionaliza a TAP.
- ▶ Decreto-Lei n.º 205-F/75 declara nacionalizada a Siderurgia Nacional, SARL.
- ▶ Decreto-Lei n.º 205-G/75 declara nacionalizadas várias sociedades exploradoras do serviço público de produção, transporte e distribuição de energia elétrica.
- ▶ Separatistas da FLA invadem Palácio do Governo nos Açores.

17

- ▶ Decreto-Lei n.º 207-B/75 insere disposições relativas ao comportamento por parte de certos setores do patronato sobre a sabotagem económica.

18

- ▶ Decreto-Lei n.º 210-A/75 institui como feriado nacional o dia 25 de Abril, que passa a designar-se Dia de Portugal.
- ▶ Trabalhadores ocupam instalações da empresa Rolsol, Confeções e Exportações, Lda.

19

- ▶ Congresso Nacional de Trabalhadores Pró-Conselhos Revolucionários no Teatro da Cornucópia, dinamizado pelo PRP/BR e onde se debate a criação dos CRTSM.
- ▶ Grande manifestação em Itália, dinamizada pela organização *Lotta Continua*, de apoio à Revolução Portuguesa.
- ▶ Reunião da Assembleia do MFA da Armada que delibera o «reconhecimento do carácter socialista da revolução portuguesa».
- ▶ Intervenção do Estado nos Cimentos de Leiria do grupo Champalimaud na sequência da fuga ou ausência em parte incerta da administração.
- ▶ Ocupação da Herdade dos Machados em Moura.

21

- ▶ Incêndio de origem criminosa na empresa Gelmar, intervencionada pelo Estado.
- ▶ Manifestação promovida em Lisboa pela Associação de Familiares de Antifascistas Presos (AFAP), ligada ao MRPP, pela libertação dos antifascistas presos.

22

- ▶ São publicados os relatórios oficiais do 28 de Setembro e do 11 de Março e é divulgada a lista dos implicados nessas ações.
- ▶ Militares da FRELIMO prendem Joana Simeão numa base perto da Tanzânia onde, juntamente com Uria Simiango e Paul Gumane, é submetida a um curso de «reeducação política».

- ▶ Manifestações contra o Decreto-Lei n.º 198/75.

23

- ▶ É ocupada por trabalhadores agrícolas uma quinta da região de Aveiras de Cima (Azambuja) para instalação da Cooperativa Agrícola Torre Bela.
- ▶ Núcleos do PRP/BR e da LUAR no Funchal ocupam vivenda vazia.
- ▶ Trabalhadores ocupam instalações da fábrica Carlos Dunkel & Filhos no Porto.

25

- ▶ Eleições para a Assembleia Constituinte, com os seguintes resultados: PS 37,87%, PPD 26,38%, PCP 12,53%, MDP 4,14%, CDS 7,61% e UDP 0,79%. Votantes: 91% do eleitorado. Votos nulos ou brancos: 6,94%.

26

- ▶ CCT para os caixeiros de Setúbal.

28

- ▶ Plenário das Comissões de Moradores manifesta o seu repúdio pelo Decreto-Lei n.º 198-A/75 e reivindica a socialização dos solos e da habitação.

30

- ▶ Decreto-Lei n.º 215-A/75, lei da Unicidade Sindical, consagra o reconhecimento da Intersindical Nacional como a Confederação Geral dos Sindicatos Portugueses.
- ▶ Decreto-Lei n.º 215-B/75 regula o exercício da liberdade sindical por parte dos trabalhadores.
- ▶ Decreto-Lei n.º 215-C/75 confere às entidades patronais o direito de se constituírem em associações patronais para defesa e promoção dos seus interesses empresariais e revoga o Decreto-Lei n.º 695/74.
- ▶ Greve de zelo dos sapadores bombeiros do Porto.
- ▶ Ocupações de instalações das empresas Transul, Saprel, Corame e Tarmiton pelos trabalhadores.

MAIO

1

- ▶ Comemorações do 1.º de Maio. Confrontos entre militantes do PS e do PCP/Intersindical no Estádio 1.º de Maio em Lisboa.

- ▶ Inicia-se a publicação do semanário *O Jornal*.

2

- ▶ Manifestação do PS contra os acontecimentos registados na véspera.

5

- ▶ Constituição do MDLP presidido por António de Spínola. O diretório era constituído por quatro setores: Estado Maior (Dias Lima); Ultramar (Santos e Castro); Operativo (Alpoim Calvão); Político (José Miguel Júdice, Vale de Figueiredo e Pacheco de Amorim).

- ▶ Greve dos trabalhadores da Câmara Municipal do Porto.

- ▶ Greve na indústria hoteleira.

7

- ▶ Uma mulher dança nua no cruzamento da Avenida Miguel Bombarda com a Avenida 5 de Outubro, em Lisboa. Populares tentam que se vista e protegem-na do repórter que fotografa a cena. Era Teresa Torga, sobre quem José Afonso escreverá uma música.

8

- ▶ Alunos da Faculdade de Direito ocupam instalações do Ministério da Educação e Cultura.
- ▶ Constituição do Conselho Revolucionário de Moradores do Porto. Otelo declara apoio às comissões de moradores.

9

- ▶ Decreto-Lei n.º 221-A/75 declara nacionalizadas, a contar de 9 de maio de 1975, várias empresas de cimentos.
- ▶ Decreto-Lei n.º 221-B/75 declara nacionalizadas, a contar de 13 de maio de 1975, várias empresas que exploram a indústria de celulose.

- ▶ Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol desconvoca greve marcada para dia 11 contra a «lei de opção».

10

- ▶ Realiza-se o I Congresso Nacional de Escritores com discurso de encerramento do PM Vasco Gonçalves.
- ▶ No Bairro das Galinheiras, a CML distribui casas para alojar 350 pessoas e garante que duas carreiras de autocarros servirão o bairro.
- ▶ Trabalhadores da FIL ocupam instalações e assumem gestão da empresa.
- ▶ Ocupação pelos trabalhadores assalariados, com o apoio de forças militares de Castelo Branco, da Quinta Vargem na Serra da Estrela.

12

► Manifestação dos trabalhadores da Firma António Xavier de Lima junto do Ministério do Equipamento Social e Ambiente. Conta com o apoio dos trabalhadores da Transul, que disponibilizaram autocarros aos manifestantes.

13

► Decreto-Lei n.º 228-A/75 declara nacionalizadas as sociedades A Tabaqueira, SARL, a Intar – Empresa Industrial de Tabacos, SARL, e a Fábrica de Tabacos Micaelense, Lda, bem como as quotas da Empresa Madeirense de Tabacos, Lda., salvo as percententes a sociedades que não reúnem os requisitos de nacionalidade portuguesa estabelecidos no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 46312, de 28 de abril de 1965.

► Agravamento da situação em Angola, para onde se desloca o MNE, Melo Antunes, que conferencia com elementos dos três movimentos.

14

► Assembleia Extraordinária de Delegados da Força Aérea. Coronel Mendes Dias, incluído na lista dos implicados no 11 de Março, é substituído como chefe do Estado Maior da Força Aérea (CEMFA) pelo coronel Morais da Silva.

16

► Decreto-Lei n.º 232/75 adota providências relativamente às casas sobreocupadas.

► No jornal *O Século* aparece pela primeira vez uma referência aos Comitês de Defesa da Revolução (CDR) que se multiplicarão nos meses seguintes.

► Grupo Desportivo da Costa da Caparica ocupado pela população.

► Ocupação da cantina da escola do Lavradio, no Barreiro.

► Ocupação de um edifício em Cacilhas pelo PRP/BR com o objetivo de criar uma universidade proletária.

► Manifestação em Lisboa de apoio ao MPLA convocada pelo CIDAC, pela Casa dos Estudantes das Colónias e pela ADFA.

17

► Discurso do PM Vasco Gonçalves na Sorefame: «Só há duas alternativas, ou se está com a revolução ou se está com a reação. Não há terceiras vias!»

► Manifestações promovidas pelos moradores dos bairros de lata de Lisboa e Porto, em luta pelo direito à habitação e pela revogação do decreto «anti-ocupações» (Decreto-Lei n.º 198-A/75). A palavra de ordem mais ouvida é: «Casas sim, barracas não!» Ao longo do mês de junho, intensifica-se o movimento de ocupações em resposta ao decreto.

► Jaime Coelho da Silva, ligado às conspirações de extrema-direita, é detido e interrogado de forma violenta por militantes do MRPP no Regimento de Artilharia de Lisboa (RALIS). Seguir-se-ão mais prisões, como a de Marcelino da Mata.

19

► Início do chamado «Caso *República*». Os trabalhadores afastam Raul Rego da direção do jornal, acusando-o de ter transformado o *República* no «órgão officioso do PS». Na sequência deste caso, PS e PPD abandonam o IV Governo Provisório.

► Assembleia do MFA na base do Alfeite. O ministro da Coordenação Económica, Mário Murteira, anuncia um programa de emergência e a necessidade de um Plano Económico de Transição. Decide-se também pela criação de um tribunal revolucionário mais tarde institucionalizado pelo Decreto-Lei n.º 425/75 de 12 de agosto de 1975.

20

► Comissão de ocupantes de São Mamede ocupa casas para alojar 13 famílias. Em junho, procede-se a nova ocupação de casas destinadas a 26 famílias.

22

- ▶ CR reafirma a neutralidade ativa das autoridades portuguesas no processo de descolonização de Angola e emite um comunicado em que foca a situação no jornal *República*.
- ▶ Sá Carneiro abandona a chefia do PPD por motivos de saúde. É interinamente substituído por Emídio Guerreiro.

▶ As instalações das Minas de São Pedro da Cova, encerradas desde 1969, são ocupadas por moradores da freguesia e por antigos mineiros.

23

- ▶ Trabalhadores ocupam instalações da firma ADI – Manufaturas Lda., em Gaia.
- ▶ Reunião de 38 comissões de moradores em Lisboa, exigindo anulação de decreto-lei que impõe despejo de ocupantes.

25

- ▶ Trabalhadores ocupam instalações da RR.

26

- ▶ Assembleia Extraordinária do MFA no Centro de Sociologia Militar em que se discute de forma acesa a posição do MFA: ou uma via eleitoral ou uma via revolucionária.
- ▶ Decreto-Lei n.º 256/75 estabelece as normas para a gestão dos bens dos implicados no 11 de Março.
- ▶ Manobras da esquadra da NATO motivam nova manifestação de grupos ligados à extrema-esquerda, hostis à «ingerência do imperialismo».
- ▶ ELP desencadeia a sua primeira ação violenta com o assalto à sede do MDP/CDE em Bragança.

27

- ▶ Reunião entre os comandantes e delegados do MFA das unidades do COPCON da RML aprova o documento dos Operacionais do COPCON ou «Ultimato do COPCON».

Os oficiais reunidos concentram plenos poderes em Oteló Saraiva de Carvalho.

- ▶ Os trabalhadores da RR ocupam os estúdios e o centro emissor na Buraca. Trabalhadores passam a dirigir as emissões e, em vez de «Rádio Renascença emissora católica portuguesa», passa a escutar-se «Rádio Renascença ao serviço dos trabalhadores».

28

▶ Na sequência das acusações de sequestro e espancamento pelo MRRP de elementos acusados de ligações à extrema-direita e da publicação no *Luta Popular*, de um artigo no qual Jaime Neves e Salgueiro Maia são acusados de implicação num golpe em preparação, o COPCON ocupa sedes do MRRP na zona de Lisboa e prende cerca de 400 militantes e simpatizantes, entre eles o líder Arnaldo de Matos, nas cadeias de Pinheiro da Cruz e Caxias.

- ▶ Grande manifestação convocada pelo PCP de apoio ao MFA.

29

- ▶ Populares ocupam instalações da Sociedade Espanhola de Panificação, há oito anos devolutas.

30

- ▶ Chega a Lisboa o escritor Gabriel García Márquez.
- ▶ Decreto-Lei n.º 270/75 institui um serviço de âmbito nacional denominado Serviço Cívico Estudantil.
- ▶ Ocupação de prédio devoluto no Areeiro, Lisboa, para a instalação de uma escola primária e para adultos.
- ▶ População de São Miguel do Outeiro, Tondela, ocupa propriedade pertencente à diocese de Viseu.

- ▶ Trabalhadores rurais ocupam as herdades da Misericórdia, Cortes de Baixo e Peso, na Vidigueira.

▶ Trabalhadores ocupam instalações da fábrica de tapetes Carreço em Viana do Castelo.

31

▶ Alastra a guerra no norte de Angola entre a FNLA e o MPLA.

▶ Vitor Alves, enviado em missão oficial a Díli, informa que a UDT desfez a coligação com a FRETILIN. É decidida a realização de uma cimeira em Macau com a presença de Portugal e de todos os partidos e movimentos políticos envolvidos.

▶ As comissões de moradores são reconhecidas como «órgãos de colaboração e participação nas decisões da Presidência da Câmara do Porto».

JUNHO

1

▶ I Plenário dos Moradores de Beja.

▶ Costureiras da fábrica Casa Candidinha no Porto assumem a gestão e controlo da produção.

▶ Manifestação em Lisboa de apoio a Vasco Gonçalves, às nacionalizações e à Reforma Agrária.

2

▶ Cerimónia inaugural da Assembleia Constituinte presidida pelo PR, Costa Gomes.

▶ Um automóvel é destruído por carga explosiva durante a madrugada. Terá sido a primeira ação do ELP em Lisboa.

3

▶ Trabalhadores ocupam a Quinta da Marquesa em Palmela e camponeses ocupam a Quinta de Carvalhiços em Tondela.

▶ Forças militares carregam e disparam sobre manifestação em Caxias de familiares de militantes do MRPP presos.

4

▶ Início da viagem de Costa Gomes a França, a primeira visita de uma chefe de Estado português desde 1926.

▶ É ratificado o tratado pelo qual o Estado Português reconhece a soberania indiana sobre as antigas possessões portuguesas de Goa, Damão, Diu, Dadrá e Nagar-Aveli, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 206/75, de 17 de abril.

▶ Consulado português ocupado por emigrantes em Lausanne (Suíça).

▶ Manifestação em São Miguel pela independência dos Açores.

5

▶ Decreto-Lei n.º 280-A/75 nacionaliza a sociedade Metropolitano de Lisboa, SARL.

▶ Decreto-Lei n.º 280-B/75 nacionaliza a Empresa Geral de Transportes, SARL.

▶ Decreto-Lei n.º 280-C/75 nacionaliza vários grupos de empresas de transportes públicos.

▶ Manifestação do Movimento Ecológico no Marquês de Pombal no Dia Mundial do Ambiente.

6

▶ CR determina a reabertura do jornal *República* e a manutenção da anterior direção.

▶ Manifestação em Ponta Delgada, com o apoio de MAPA, PPD e CDS, organizada pela Frente de Libertação dos Açores (FLA), tendo como pretexto questões relacionadas com a agricultura, que culmina na demissão do governador, Borges Coutinho, e na ocupação do aeroporto e do emissor de rádio local.

▶ São criados os Comités de Defesa da Liberdade, impulsionados pelo general Soares Carneiro, que difundem nos meios militares comunicados críticos do processo revolucionário.

▶ Trabalhadores da Fábrica União Metalúrgica Bandeira & Irmão prendem os chefes no escritório exigindo o cumprimento do CCT.

▶ Manifestações de inquilinos e moradores em Setúbal.

▶ Ocupação de herdades da Ínsua, Misericórdia e Galinha, em Pias.

▶ Greve nas salas de cinema.

9

▶ Reunião no Gabinete de Dinamização do Exército entre comandos das regiões militares e delegados do MFA discute criação de estruturas revolucionárias no Exército.

▶ Início dos trabalhos da Assembleia Constituinte. Henrique de Barros, deputado do PS, é eleito presidente.

▶ Aristides Pereira desloca-se a Portugal, onde manterá conversações sobre a descolonização de Cabo Verde.

▶ Elementos da LUAR e da FSP ocupam, respetivamente, o edifício do Banco Borges & Irmão em Braga e um prédio no Barreiro.

▶ Trabalhadores da Lusodelta ocupam as instalações da empresa.

▶ Manifestação dos CTT em Lisboa.

▶ Concentração de agricultores junto do Centro Regional da Reforma Agrária e do Governo Civil de Beja.

11

▶ População da Talaíde ocupa escola primária num processo dinamizado por uma comissão de moradores.

12

▶ Reúne-se em Portugal o Comité de Descolonização da ONU (Comité dos 24).

13

▶ Ocupação em Setúbal da delegação do Ministério do Trabalho.

14

▶ Roubo de armas no aquartelamento de Santa Margarida desencadeia uma vasta «operação stop» em todo o país.

16

▶ Cimeira em Nakuru, Quénia, com os três movimentos angolanos em que é celebrado um acordo que prevê a realização de eleições. No entanto, os confrontos prosseguem, intensificando-se o fluxo de milhares de colonos portugueses em direção a Portugal.

▶ Sede do MDP/CDE em Aver-o-Mar, Póvoa do Varzim, é assaltada. Um militante é atingido a tiro. Intensificação da violência e terrorismo da extrema-direita.

17

▶ Manifestação dos CRTSM em Lisboa pela criação de um governo revolucionário.

▶ Manifestação da AEPPA exigindo o julgamento da PIDE/DGS.

18

▶ Manifestação em defesa do controlo da RR pelos trabalhadores é convocada por diversos sindicatos e é apoiada, entre outros, pela UDP e pelo MES. Há uma contramanifestação reivindicando a devolução da estação emissora à Igreja Católica, com confrontos violentos junto ao Patriarcado.

▶ Comunicado do COPCON sobre o «Caso República» apoiando os trabalhadores.

▶ Em Viseu, um banco é assaltado por dois homens e uma mulher que gritam «O ELP continua».

▶ Um *cocktail molotov* é lançado contra o Consulado de Portugal em Toulouse.

19

▶ CR aprova o Plano de Ação Política (PAP), documento que redefine e amplia a missão do MFA.

▶ Trabalhadores dos TLP iniciam greve de braços caídos.

▶ Manifestação dos trabalhadores em luta na RR.

23

▶ Manifestação convocada pela AFAP e pelo MRPP pela libertação de Arnaldo de Matos e demais militares presos termina com intervenção do COPCON, tiroteio e gás lacrimogéneo.

▶ Reunião das Comissões de Moradores e de Trabalhadores da Zona do Regimento de Engenharia 1 na Pontinha. É eleito o Secretariado Provisório para a realização da Primeira Assembleia Popular.

▶ Os trabalhadores da CUF, em plenário, exigem a nacionalização e saneamentos na empresa.

▶ Trabalhadores da SAPEC ocupam as instalações, pedem a intervenção do Estado e o saneamento da administração.

▶ Trabalhadores da Salmar ocupam a fábrica e formam uma cooperativa.

25

▶ Cerimónia da independência de Moçambique em Lourenço Marques.

▶ Início em Macau de conversações relativamente a Timor com a Associação Popular Democrática Timorense (APODETI) e a UDT, mas sem a presença da FRETILIN.

▶ Manifestações em frente ao Palácio de São Bento de trabalhadores, alguns em greve de fome, da Turiagra-Turismo e Agricultura e da Tegra-Estúdio Gráfico.

▶ Alunos, encarregados de educação, professores e funcionários ocupam instalações do Conservatório Regional de Coimbra apoiados pela LUAR.

27

▶ Trabalhadores da Molaflex manifestam-se junto ao quartel-general da Região Militar

do Porto exigindo a libertação do proprietário, Rui Moreira, acusado de ligações ao ELP.

▶ Manifestação do MRPP no Rossio pela libertação dos seus militantes presos.

28

▶ No Barreiro, a LUAR ocupa um prédio para instalar um centro de alfabetização.

29

▶ Fuga de 88 agentes da PIDE/DGS da prisão de Alcoentre.

▶ Reunião das comissões de trabalhadores (Intercomissões) no IST.

JULHO

1

▶ Decreto-Lei n.º 330/75 cria a Agência Noticiosa de Portugal (ANOP).

▶ Governo decide a entrega da RR ao Patriarcado.

▶ O Centro da Reforma Agrária em Avis é tomado de assalto. Posto da GNR é atacado e as comunicações telefónicas cortadas.

▶ São ocupadas herdades da Diabrória em Beja e do Carregouçal em Odemira.

▶ Greve total nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico (OGMA) em Alverca.

2

▶ Forças do COPCON ocupam todas as centrais telefónicas de Lisboa dos CTT/TLP cujos trabalhadores continuam em greve.

▶ Manifestação organizada por comissões de trabalhadores da Cintura Industrial de Lisboa (CIL) desfila diante dos estúdios da RR em apoio da Comissão de Trabalhadores e em protesto contra o Governo.

▶ Manifestação dos trabalhadores das OGMA.

3

- ▶ CR decide nomear uma comissão administrativa para a gestão da RR até à sua nacionalização, não caucionando a entrega ao Patriarcado.
- ▶ Assembleia de Delegados do Exército. É aprovada uma moção de apoio ao PAP. Simultaneamente, toma-se conhecimento também do Documento-Guia da Aliança Povo-MFA.
- ▶ Decreto-Lei n.º 346/75 transfere para o Estado a titularidade das ações da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SARL, não pertencentes a sociedades que não reúnam os requisitos de nacionalidade portuguesa.

4

- ▶ Em face da escalada da conflitualidade social, sucedem-se rumores de um possível golpe, de divisões no MFA e de movimentações militares.
- ▶ Face aos intensos rumores de graves tensões entre Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho, o PCP organiza diversos plenários e reuniões de esclarecimento. A Intersindical apoia essa mobilização.
- ▶ Costa Gomes discursa perante as câmaras da RTP, ladeado por Vasco Gonçalves e por Otelo Saraiva de Carvalho, para desmentir qualquer cisão no MFA e boatos sobre movimentações de tropas, a possível queda do Governo ou até de um golpe em preparação.

▶ Manifestação unitária e apartidária em Lisboa, do Terreiro do Paço à Cova da Moura, convocada por trabalhadores da CIL, comissões de trabalhadores, organizações populares e partidos de esquerda.

▶ Manifestação dos trabalhadores dos CTT/TLP, TAP e Metropolitano, apoiados pelo secretariado das Intercomissões de trabalhadores, exigindo a demissão do ministro dos Transportes e Comunicações, Veiga de Oliveira.

▶ Confrontos na assembleia-geral extraordinária do sindicato dos bancários do distrito de Lisboa.

▶ Criação do Conselho Municipal do Porto constituído pela Comissão Administrativa da Câmara, representantes das Comissões de Moradores dos Bairros Camarários, das Juntas de Freguesia e das Comissões de Trabalhadores da Câmara.

▶ Fim da greve nos TLP.

▶ Conselho de Ministros restrito toma importantes medidas sobre a Reforma Agrária.

▶ Trabalhadores da Abel Pereira da Fonseca proibem entrada dos acionistas na empresa devido a atos de sabotagem económica.

5

▶ Decreto-Lei n.º 351/75 institui os conselhos regionais de reforma agrária, definindo a sua composição, atribuições e funcionamento.

▶ Cerimónias da independência de Cabo Verde. A delegação portuguesa é chefiada por Vasco Gonçalves.

6

▶ Manifestação em Lisboa convocada pelos operários da Siderurgia e comissões de trabalhadores.

▶ É ocupada a Herdade da Casa Branca na Vidigueira.

▶ Tarjetas com a sigla do MDLP são lançadas do Elevador de Santa Justa em Lisboa.

8

▶ É aprovado em Assembleia do MFA o Documento-Guia da Aliança Povo-MFA, promovido pelo COPCON, que sustenta a consagração do poder popular. Terá o apoio de PCP, MDP/CDE, PRP e a oposição de PS, PPD e CDS.

▶ São institucionalizadas as comissões de moradores e de trabalhadores e outros organismos de defesa da revolução.

9

▶ Conselho Económico, presidido por Mário Murteira, ministro da Coordenação Económica, decide nacionalizar a CUF.

▶ Ocupação das instalações da Abel Pereira da Fonseca.

10

▶ Manifestação organizada pela Intersindical e várias manifestações organizadas por organizações populares e de extrema-esquerda de apoio ao Documento-Guia da Aliança Povo-MFA.

▶ O jornal *República* reaparece sob a orientação da Comissão Coordenadora de Trabalhadores e tendo como diretor o coronel Pereira de Carvalho.

▶ Em consequência do sucedido no jornal *República*, o PS abandona o Governo e inicia-se uma crise governamental e política.

▶ Manifestação em Lisboa organizada pelo Secretariado Provisório do Conselho de Moradores de Setúbal.

11

▶ Arnaldo de Matos, secretário-geral do MRPP, evade-se do Hospital Militar Principal.

12

▶ Independência de São Tomé e Príncipe. Rosa Coutinho chefia a delegação portuguesa presente nas cerimónias.

13

▶ Sedes locais do PCP e da FSP em Rio Maior são assaltadas e destruídas. Dias antes, Adolfo Leal Mariz, militante do MDP/CDE, é agredido. Intensifica-se a violência anticomunista que marcará o verão de 1975.

▶ Manifestação em Aveiro de apoio ao Episcopado.

▶ É aprovado o regulamento da Assembleia Popular da zona da Pontinha.

▶ Tentativa de assalto às instalações do Centro Regional da Reforma Agrária em Elvas.

14

▶ Em Rio Maior, grupos de populares queimam jornais por considerarem que «não foram corretamente relatados os acontecimentos do dia anterior».

▶ Ocupação da Cooperativa Agrícola 1.º de Maio na Gâmbia, em Setúbal. Nesta cidade decorre uma manifestação junto ao tribunal exigindo a anulação de uma sentença contra um morador ocupante.

▶ Manifestações promovidas pela Intersindical de apoio ao MFA, em Coimbra e Beja.

15

▶ CR nomeia uma comissão administrativa para a RR.

▶ Manifestação junto à sede do PS em São Pedro de Alcântara de apoio à saída do partido do Governo.

16

▶ Manifestações no Porto e em Lisboa pelo controlo operário e o poder popular, organizadas por Comissões de Trabalhadores e organizações de base. Exige-se um Governo revolucionário e a dissolução da Constituinte. Militares fardados, nomeadamente soldados do RALIS, participam na manifestação. Conta com o apoio de USD, CMLP, CRTSM, MES, ORPC (ml), PRP/BR e AEPPA.

▶ Reunião Plenária do CR. Por proposta de Marques Júnior, é aprovado por unanimidade delegar no PR, PM e Comandante do COPCON a elaboração de um projeto político capaz de superar a crise.

▶ Depois de dias de violentos confrontos, FNLA e MPLA estabelecem negociações.

17

▶ CR determina que agentes da extinta PIDE/DGS serão julgados em TM.

▶ PPD abandona o Governo.

▶ Lei n.º 7/75 insere disposições relativas à descolonização de Timor, determinando a eleição direta, secreta e universal de uma Assembleia Popular representativa do povo de Timor, a constituição de um alto-comissário e de um Governo como órgãos transitórios de representação e de governo daquele território até à data da independência.

▶ Trabalhadores do Palácio de São Bento exigem a dissolução da Assembleia Constituinte.

18

▶ Assembleia Extraordinária do MFA discute a proposta do CR de estabelecimento de um Diretório (Triunvirato) constituído por Costa Gomes, Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho, encarregado de «definir uma orientação política e ao qual seriam dados amplos poderes, mantendo-se o CR, do qual aqueles também faziam parte, para decidir os assuntos de maior responsabilidade».

▶ Sedes e centros de trabalho do PCP são assaltados no Cadaval, na Lourinhã e em Aveiro, onde morre um soldado após dias de violência na região.

▶ Comício do PS no Estádio das Antas. Discurso muito hostil relativamente ao PCP. São erguidas barricadas para controlo de acessos após apelos do PCP e da Intersindical. Findo o comício registam-se confrontos nas ruas do Porto, em especial junto ao RCP e na Praça da Batalha entre elementos do PCP e do PS.

▶ Manifestação unitária e apartidária no Porto dinamizada por organizações populares de base. Exige-se um governo revolucionário e a dissolução da Constituinte.

▶ Comício do MRPP em Lisboa, depois de terem sido libertados os seus militantes.

19

▶ «Operação acessos» do COPCON impede constituição de barricadas «selvagens», constituídas por populares e militantes partidários, nos acessos a Lisboa, substituindo-os por militares.

▶ Comício do PS na Fonte Luminosa em Lisboa. Mário Soares ataca diretamente o PCP, Vasco Gonçalves e a Intersindical.

▶ 5.ª Divisão do MFA sai em defesa de Vasco Gonçalves e ataca duramente Mário Soares.

▶ Manifestação separatista nos Açores.

20

▶ Intensificação da onda de assaltos a sedes do PCP, MDP/CDE e partidos de esquerda. Em Ponta Delgada, as sedes destes partidos são destruídas. A violência anticomunista intensifica-se no norte do país e passa a incluir também casas particulares, espancamentos, atentados bombistas e incêndios rurais.

21

▶ Otelo Saraiva de Carvalho parte para Cuba.

23

▶ Reunião de Delegados da Arma de Infantaria do MFA, em Mafra, aprova uma moção com os seguintes pontos: dissolução da 5.ª Divisão, proposta para que a Assembleia do MFA seja considerada apenas como órgão consultivo e que seja alterada a composição garantindo uma proporcionalidade que assegure a importância relativa de cada um dos ramos das FA, exigência de voto secreto nas assembleias militares.

▶ Incidentes em Castelões (Guimarães) causam a morte de um soldado.

▶ Intensifica-se a violência anticomunista nos Açores.

▶ Ocupações de terras no Couço, Coruche.

24

▶ Assembleia de Delegados do Exército, presidida por Carlos Fabião, no Centro de Sociologia Militar. Vasco Lourenço apresenta as conclusões da reunião anterior, que acaba por retirar.

▶ Início da greve no Metropolitano de Lisboa.

25

▶ Assembleia do MFA. Criação do Diretório composto por Costa Gomes, Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho.

▶ Lei n.º 8/75 determina a punição a aplicar aos responsáveis, funcionários e colaboradores da extinta PIDE/DGS e estabelece que a competência para o respetivo julgamento é de um tribunal militar.

▶ Libertação de José Diogo, acusado de matar o latifundiário Columbano Monteiro, sob caução por ordem do tribunal de Tomar. Ao mesmo tempo, no claustro do tribunal, decorre o julgamento popular de José Diogo, de que resulta a sua absolvição e a condenação de Columbano como inimigo do povo. José Diogo será mais tarde julgado no Tribunal da Boa Hora em Lisboa.

▶ Tem início o Congresso da Intersindical que terminará no dia 27 com a presença de Vasco Gonçalves.

26

▶ Holden Roberto, líder da FNLA, exorta à «guerra total».

27

▶ Manifestação em Bragança de apoio ao Episcopado.

29

▶ Decreto-Lei n.º 406-A/75 fixa as normas a que deve obedecer a expropriação de determinados prédios rústicos.

▶ Mantém-se a onda de assaltos e bombas em sedes, centros de trabalho, órgãos de comunicação, residências e automóveis ligados à esquerda. Neste dia, explode uma bomba na casa do dirigente do PCP Dinis Miranda.

30

▶ Otelo Saraiva de Carvalho regressa da sua viagem a Cuba.

▶ Decreto-Lei n.º 407-A/75 nacionaliza vários prédios rústicos beneficiados, no todo ou em parte, pelos aproveitamentos hidroagrícolas de Caia, Campilhas, S. Domingos e Alto Sado, Divor, Loures, Idanha, Mira, Odivelas, Roxo, vale do Sado e vale do Sorraia.

31

▶ Maria de Lurdes Pintassilgo é nomeada para o cargo de embaixadora portuguesa junto da UNESCO.

▶ Oficiais e praças do Regimento de Comandos da Amadora insubordinam-se contra o seu comandante, major Jaime Neves, que é saneado, e prendem o 2.º comandante, major Lobato Faria, entre outros militares, elegendo como comandante interino o major Miquelina Simões.

▶ Em Timor, na cidade de Díli, ocorrem violentos confrontos entre as forças da UDT e da FRETILIN, provocando vários mortos.

▶ Intensifica-se a ponte aérea que, a partir de Angola e de outros territórios africanos, durante vários meses, traz para Portugal centenas de milhares de retornados/desalojados.

▶ Encontro Internacional de Mulheres decorre em Lisboa dinamizado pelo Movimento para a Contraceção e o Aborto Livres e Gratuitos e pelo MLM.

▶ Comissão de moradores do Outeiro da Vela, Cascais, ocupa 23 apartamentos.

AGOSTO

1

▶ Antigo agente da CIA, Philip Agge, divulga «Carta ao Povo de Portugal», em que denuncia que a CIA prepara em Portugal uma solução semelhante à do Chile.

▶ Manifestação em Lisboa do Secretariado Nacional Provisório das Comissões de Trabalhadores.

▶ Agravamento da situação militar em Angola. Uma delegação do CR, composta por Carlos Fabião, Rosa Coutinho e Canto e Castro, desloca-se a Angola.

▶ O PR Costa Gomes discursa numa sessão da Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa que tem lugar em Helsínquia entre 30 de julho e 1 de agosto.

▶ Tentativa de fogo posto da sede do PCP em Anadia.

2

▶ Na margem sul do Tejo, elementos alegadamente pagos por empresários do setor corticeiro disparam sobre militantes de esquerda que distribuíam propaganda de apoio à luta dos operários.

▶ Segundo Congresso Nacional dos Conselhos Revolucionários em Lisboa.

3

▶ Assalto e incêndio de sedes do PCP e MDP/CDE em Famalicão no quadro de dias consecutivos de violência anticomunista iniciados a 1 de agosto, durante os quais morrem duas pessoas

▶ Primeiro Encontro dos Trabalhadores das Herdades Coletivas e das Cooperativas Agrícolas do Distrito de Beja. É pedido ao Governo rapidez na concessão de crédito e apoio no escoamento dos produtos.

▶ Manifestação em Coimbra de apoio ao Episcopado.

4

▶ Plenário no Regimento de Comandos. Preside Otelo Saraiva de Carvalho, que repõe a autoridade de Jaime Neves, faz uma «auto-crítica revolucionária» e anula o comunicado anterior do COPCON.

▶ Em face da crise política e governamental causada pela demissão dos ministros do PS e do PPD, tem lugar no Quartel-General da RML uma reunião entre o PM, o PR, Otelo Saraiva de Carvalho e os demais conselheiros

da Revolução com vista à criação de um novo Governo. Otelo, pelo COPCON, recusa-se a dar apoio à solução proposta por Vasco Gonçalves.

▶ Bomba junto a oficina de elemento do MDP/CDE em Viana do Castelo. Sedes de PCP e MDP/CDE assaltadas na Póvoa do Lanhoso.

▶ 5.^a Divisão do MFA prevê, com o agravamento da situação em Angola, que 250 mil pessoas abandonem Angola em direção a Portugal.

▶ Ernest Mandel encerra o II Congresso da LCI.

▶ Em Mora, no Alentejo, mais de um milhar de trabalhadores agrícolas ocupam, com o apoio da Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas, sete herdades.

5

▶ Bomba explode junto da Direção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em Lisboa, provocando a morte do operacional de extrema-direita.

▶ Manifestação de milhares de colonos em Luanda exigindo a evacuação para Portugal e o aceleração da ponte aérea.

▶ O ministro da Comunicação Social, Correia Jesuíno, divulga um projeto de lei sobre Informação que desencadeia forte contestação no setor.

6

▶ É incendiada a sede do MDP/CDE em Ponta Delgada e há assaltos a sedes deste partido e do PCP na região norte, Bombarral e Marvão.

▶ Manifestação no Porto de apoio à Aliança Povo-MFA, organizada pela Intersindical e União dos Sindicatos do Porto.

7

▶ Assalto a sede do PCP em Fafe. Tiros disparados do interior causam uma morte.

► «Documento dos Nove» é tornado público. Nove membros do CR (Melo Antunes, Vasco Lourenço, Sousa e Castro, Vítor Alves, Pezarat Correia, Franco Charais, Canto e Castro, Costa Neves e Vítor Crespo) entregam ao PR um documento, que, reagindo ao «gonçalvismo» e rejeitando simultaneamente o modelo da Europa de Leste e da social-democracia de vários países da Europa Ocidental, preconiza uma via gradual e original para uma sociedade socialista e sem classes.

► Lei n.º 9/75 atribui competência a um tribunal militar revolucionário para o julgamento dos implicados na tentativa contrarrevolucionária de 11 de Março de 1975.

8

► Toma posse o V Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves e sem elementos do PS e do PPD, por todos tido como um governo de passagem.

► O Conselho de Ministros aprova as leis que nacionalizam a CUF, a SOGEFI, a Setenave, a Sociedade Geral do Comércio e as Indústrias de Transportes e de Cervejas.

► O *Jornal Novo* publica o «Documento dos Nove».

► Otelo Saraiva de Carvalho e Carlos Fabião denunciam a vaga de assaltos que grassa no norte em nome do anticomunismo.

► Manifestação em Lisboa dos desalojados/retornados de Angola.

9

► Comício da AEPPA motivado pelo «caso José Diogo» no Clube Atlético de Campolide em Lisboa onde se apela à justiça popular e condena a justiça burguesa e a «escalada reacionária».

► Circular do ELP manifestando o seu regozijo com as ações anticomunistas desenvolvidas no norte do país.

10

► Golpe armado da UDT, em Timor, ocupando o quartel da polícia e outros pontos estratégicos da cidade de Díli.

► Manifestação de apoio à Igreja Católica em Braga dá origem a violentos confrontos com o assalto à sede do PCP, após discurso inflamado do Arcebispo D. Francisco M. da Silva. Cerca de 30 feridos.

► O embaixador americano dos EUA em Portugal, Frank Carlucci, reúne com Costa Gomes antes da sua partida para Washington.

► Reunião de emergência do Comité Central do PCP em Alhandra em que o partido se demarca de Vasco Gonçalves.

11

► Manifestações no Alentejo contra o afastamento do capitão Andrade e Silva da Região Militar do Sul (RMS).

► O Diretório suspende oficiais do CR que assinaram o «Documento dos Nove».

► Em Braga, são incendiados o Centro de Trabalho do PCP, sedes do MDP/CDE e da União de Sindicatos e o Mercado do Povo; tentativa de destruição do emissor do RCP.

12

► Está em discussão, por iniciativa de Otelo, o chamado Documento do COPCON, «Auto-crítica revolucionária do COPCON e proposta de trabalho para um programa político». Constitui uma resposta ao «Documento dos Nove» e vem postular a via do poder popular e da democracia direta.

► Decreto-Lei n.º 425/75 cria o Tribunal Militar Revolucionário e estabelece as regras aplicáveis à sua composição e funcionamento, bem como à instrução e julgamento dos processos.

► Novos ataques a sedes de partidos de esquerda e violência anticomunista em Viseu.

▶ A 5.ª Divisão do MFA critica violentamente o «Documento dos Nove», pedindo a punição destes oficiais.

▶ Em Timor, iniciam-se os confrontos entre a UDT e a FRETILIN.

▶ Comunicado do COPCON que revela ter já detido dez pessoas ligadas a uma conspiração de extrema-direita.

▶ Panfletos do ELP e MDLP anunciam «contraofensiva nacional» e uma «cruzada branca para varrer a Frente Vermelha». São assaltadas sedes de PCP, MDP/CDE, FSP, MES, UDP, PRP e União de Sindicatos em Viseu.

▶ Em Évora, tem lugar uma manifestação convocada pelo PS de apoio a Pezarat Correia, outra dinamizada pelo PCP pela «unidade do MFA» e uma terceira, da UDP, contra a escalada reacionária.

▶ Diretório do CR decide intensificar medidas de apoio ao retorno de nacionais das colónias.

13

▶ Início das reuniões entre Otelo Saraiva de Carvalho e representantes do Grupo dos Nove tendo em vista um compromisso entre o «Documento dos Nove» e o «Documento do COPCON», que terá o nome de Plano Político do MFA e será redigido por Melo Antunes. No total, houve quatro encontros.

▶ Propriedades rurais ocupadas em Évora, com o apoio da Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas, e em Montemor-o-Novo.

14

▶ No Lobito (Angola), registam-se violentos confrontos entre o MPLA, a FNLA e a UNITA provocando um elevado número de mortos e feridos.

▶ Comício do PCP no Pavilhão dos Desportos em Lisboa com a presença de Álvaro Cunhal, que alerta para a violência contrarrevolucionária.

▶ Nacionalização da COVINA e das Pirites de Aljustrel.

15

▶ Manifestação de apoio ao Grupo dos Nove em Lisboa dinamizada pelo PS, que exige a demissão do V Governo.

▶ Manifestação internacionalista de apoio à revolução portuguesa apoiada por LCI, PRP/BR e UDP, contando com a presença de representantes de várias organizações internacionais.

▶ É divulgado o «Documento dos 30». 30 jornalistas do *Dário de Notícias* expressam publicamente as suas divergências relativamente à direção do jornal, afeta ao PCP.

17

▶ Os comandantes de grande parte das unidades da RMN decidem entrar de prevenção rigorosa, sem conhecimento de Eurico Corvacho, para forçar a sua demissão.

18

▶ Num comício realizado em Almada, transmitido pela RTP, Vasco Gonçalves profere um discurso em defesa do V Governo que cava o seu isolamento e agudiza a rutura com o Grupo dos Nove, PCP e Otelo.

▶ Assalto a sede do PCP em Ponte de Lima causa a morte de um militante do PCP, José da Costa Lima.

▶ Confrontos e violência anticomunista em Alcobaca onde decorreu um comício do PCP com a presença de Álvaro Cunhal. Destruição de sede do PCP em Angra do Heroísmo.

▶ IARN lança apelo para encontrar alojamento para os desalojados/retornados.

19

▶ Reunião, em São Julião da Barra, presidida por Costa Gomes e em que participam o Grupo dos Nove e Otelo Saraiva de Carvalho, para discussão do Plano Político do MFA. Início das diligências para formação do VI Governo Provisório a ser liderado por Carlos Fabião.

▶ O Secretariado da Intersindical convoca uma greve de 30 minutos, entre as 11h00 as 11h30, «como protesto contra a violência e o avanço da reação».

▶ Eurico Corvacho é substituído interinamente como comandante da RMN por Agostinho Ferreira.

▶ Confrontos violentos em Díli, Timor, com perto de cem mortos.

20

▶ Manifestação em Lisboa com cerca de 100 mil pessoas de apoio ao «Documento do COPCON», convocada por organizações populares e pela extrema-esquerda, à qual o PCP e o MDP/CDE aderem.

▶ Na sequência do discurso de Vasco Gonçalves em Almada, Otelo escreve-lhe uma carta, divulgada posteriormente, proibindo-o de visitar as unidades militares sob a sua jurisdição e aconselhando o seu afastamento da vida política.

▶ Assalto a sedes do PCP em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo. No Porto, tentativa de assalto à sede da União dos Sindicatos e sede do MDP/CDE atacada com *cocktail molotov*.

▶ Um comando armado do ELP liberta do Hospital Militar da Marinha dois agentes da PIDE e o primeiro tenente Nuno Barbieri Cardoso, filho do antigo subdiretor da PIDE, Barbieri Cardoso, e ligado a organizações de extrema-direita. O grupo era dirigido por Ângelo Nascimento («Mota»).

▶ Início da guerra civil em Timor.

▶ Confrontos durante manifestação em Belém dos desalojados/retornados de Angola.

▶ Ocupação de várias herdades na zona de Campo Maior.

21

▶ Reunião convocada para analisar o programa do Governo de Carlos Fabião. Rutura

entre os Nove e elementos do COPCON que exigem a adoção do «Documento COPCON» como base programática do novo executivo.

▶ Em Setúbal, a Quinta de Miravento é entregue pela proprietária ao IARN para alojamento de desalojados/retornados.

▶ Militante do PCP agredido em Barcelos.

▶ Decreto-Lei n.º 453/75 declara nacionalizada a Companhia Nacional de Petroquímica.

22

▶ Circulam rumores de que está em gestação um golpe de direita.

▶ Emissor Regional da Madeira destruído à bomba.

▶ Rebentamento de bomba e assalto da sede do PCP em Bragança.

▶ Decreto-Lei n.º 458-A/75 considera transitivamente suspensa a vigência do Acordo de Alvor, concluído em 15 de janeiro de 1975 entre o Estado Português e FNLA, MPLA e UNITA.

▶ É ocupada pelos trabalhadores rurais a Quinta da Marquesa (Alentejo), dada como abandonada há mais de 30 anos, para nela passar a funcionar uma Unidade Coletiva de Produção (UCP).

23

▶ Bomba e assalto ao Centro de Trabalho do PCP e à sede do MDP/CDE em Bragança causa nove feridos.

▶ As comissões de moradores que integram o Conselho Revolucionário de Moradores do Porto (CMRP) ocupam cerca de cem casas numa noite no Porto.

24

▶ Carlos Fabião recusa ser PM do VI Governo.

▶ Manifestação em Leiria e Vila Real de apoio ao Episcopado. As sedes do PCP são assaltadas em Faro e Arcos de Valdevez.

25

► Em reunião do Diretório com os chefes de Estado-Maior, é decidida a nomeação de Vasco Gonçalves para o cargo de CEMGFA e a designação do almirante Pinheiro de Azevedo para o cargo de PM, bem como a reintegração dos militares do Grupo dos Nove no CR.

► É assinada a plataforma de criação da Frente de Unidade Popular (FUP) que agrupa FSP, LCI, LUAR, MES, MDP, PCP, PRP/BR e o Grupo 1.º de Maio. O PCP abandonará esta aliança a 28 de agosto.

► Assalto a sede do PCP em Leiria, no quadro de vários dias de destruição e violência, causa uma morte.

► Tentativa de assalto do centro de trabalho do PCP em Faro.

► Manifestações no Porto contra a reação e de apoio a Eurico Corvacho.

► Prossegue a violência nos Açores. Forças políticas de esquerda são atacadas e as suas sedes, encerradas. Os membros do PCP são expulsos e o centro de trabalho na Horta é destruído.

► É publicado o primeiro número do jornal *A Luta* dirigido por Raul Rego.

► Costa Gomes ordena o encerramento 5.ª Divisão cujas instalações serão ocupadas por forças dos comandos de Jaime Neves.

27

► «Caso dos 24». No *DN*, 22 jornalistas, subscritores do «Documento dos 30», são saneados, aos quais se juntam por solidariedade mais dois jornalistas.

► Manifestação unitária da FUP em Belém.

► Manifestação e comício do PS no Porto contra a permanência de Eurico Corvacho à frente da RMN.

28

► Reunião do CR que ratifica as decisões do Diretório, encarregando o almirante Pinheiro de Azevedo de formar Governo, aceitando a nomeação de Vasco Gonçalves para CEMGFA e a reestruturação do CR.

► PCP abandona a FUP, que passa a designar-se Frente de Unidade Popular (FUR).

► O ministro Almeida Santos desloca-se a Jacarta para conversações com representantes da Indonésia em face do agravamento do conflito em Timor.

► O jornal *O Tempo* publica a carta que Otelo escrevera a Vasco Gonçalves, «Agora companheiro, separamo-nos».

► Movimento clandestino declara ter constituído um Governo Provisório na Madeira e reclama o início de negociações com o Governo de Lisboa para a independência do arquipélago.

► Manifestação em Leiria de apoio à Igreja católica.

29

► Manifestação de organizações de esquerda e da FUR no Porto de apoio a Eurico Corvacho.

► PCP denuncia em conferência de imprensa a violência anticomunista e separatista nos Açores e na Madeira.

► Início da greve na Companhia Nacional de Navegação.

30

► Decreto-Lei n.º 474/75 nacionaliza a indústria cervejeira.

► O almirante Leonel Cardoso é nomeado alto-comissário para Angola em substituição do general Silva Cardoso.

▶ Rebocador *Comandante Milheiros* é ocupado por trabalhadores navais com o apoio da LUAR para instalar um Centro de Cultura Náutica Popular.

SETEMBRO

1

▶ Decreto-Lei n.º 478/75 nacionaliza a Setenave Estaleiros Navais de Setúbal, SARL, e os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, SARL.

▶ Manifestação de apoio aos soldados do Regimento de Polícia Militar (RPM) que recusam o embarque para Angola.

▶ Imprensa divulga encontro da FLA nas Canárias. É anunciada a formação de um Governo açoriano clandestino. Na Madeira, continuam os atentados bombistas.

▶ Ocupação do Banco de Angola por elementos vindos das ex-colónias.

2

▶ Assembleia de Delegados do Exército em Tancos. É decidida a não aceitação de Vasco Gonçalves para CEMGFA. Presidida por Carlos Fabião, constitui um encontro preparatório da Assembleia do MFA de 5 de setembro.

▶ Bomba destrói consulado de Espanha no Porto. Ação de solidariedade com os militantes da ETA condenados à morte, Antonio Garmendia e Ángel Otaegui, reivindicada pela organização Solidariedade Internacional Revolucionária.

▶ Início da greve na Marconi.

▶ Trabalhadores da Messa ocupam instalações da fábrica.

3

▶ Assembleia da Armada.

4

▶ Assembleia da Força Aérea.

▶ Começa a circular nas unidades militares do norte do país o primeiro comunicado dos Soldados Unidos Vencerão (SUV)

5

▶ Assembleia do MFA em Tancos. É decidida a recomposição e o reforço de competências do CR traduzido no reforço do Grupo dos Nove e no afastamento de Vasco Gonçalves, que recusa igualmente a nomeação para CEMGFA, e dos elementos que lhe são próximos.

▶ Deputados trabalhistas britânicos, depois de uma visita a Portugal, afirmam que «o perigo de atentados à democracia em Portugal estará mais do lado da direita do que da esquerda».

▶ Manifestações em Lisboa e no Porto de solidariedade com independentistas bascos condenados à morte.

▶ População ocupa o bairro camarário de São Tomé no Porto, ainda em fase de acabamento.

6

▶ Um comando do ELP, dirigido pelo capitão Van Uden, rouba 200 quilos de dinamite da Sociedade Portuguesa de Explosivos.

7

▶ Surgem formalmente os SUV (Soldados Unidos Vencerão) numa apresentação pública no Porto feita por três elementos encapuzados transmitida pela RTP.

▶ A FRETILIN propõe a Portugal negociações para a independência de Timor.

▶ É posta uma bomba nas instalações da Efacec em Leça do Balio.

▶ MRPP instiga desalojados/retornados a ocuparem casas em Mira Sintra.

8

▶ Grande manifestação pelo poder popular, convocada pela FUR, em Setúbal.

▶ Soldados do RPM recusam embarcar para Angola.

▶ Reunião do CR no Palácio de Belém, sob a presidência de Costa Gomes. É decidido tomar medidas disciplinares contra os soldados do RPM que tinham tomado parte numa manifestação de rua.

▶ Início da greve dos pilotos da barra de Lisboa.

▶ Manifestação de apoio à recusa das companhias do RPM em embarcar para Angola.

9

▶ Lei n.º 11/75 do CR proíbe aos órgãos de comunicação social a divulgação de relatos, notícias, comunicados, moções ou documentos sobre acontecimentos ou tomadas de posição em unidades ou estabelecimentos militares, salvo se provenientes de determinadas entidades.

▶ Algumas unidades da RMN passam-se para o comando de Franco Charais da Região Militar do Centro (RMC).

10

▶ Desvio, atribuído ao capitão Álvaro Fernandes, de mil espingardas automáticas G3 do Depósito Geral de Material de Guerra (DGMG) em Beirolas.

▶ Decreto-Lei n.º 494/75 cria uma comissão instaladora para gerir o IARN e estabelece o seu funcionamento.

▶ FUR apresenta o seu Manifesto no Teatro da Cornucópia em Lisboa.

▶ Manifestação no Porto de apoio à FUR e a Eurico Corvacho organizada pelos SUV.

▶ Manifestação unitária em Almada pelo poder popular, em apoio do RPM e contra as medidas do CR relativamente à imprensa.

▶ Intensificação da ponte aérea com Angola. Chegam diariamente a Lisboa cerca de 1500 desalojados/retornados.

11

▶ Bomba na Embaixada de Espanha reivindicada pela organização Solidariedade Internacional Revolucionária.

▶ General Pinto Soares retoma funções na Academia Militar.

▶ Reunião de oficiais da Marinha no Clube Militar Naval, com o objetivo de coordenar e impulsionar a contestação da representatividade da Assembleia da Armada.

▶ Controlo operário aprovado pelo Conselho de Ministros.

12

▶ Vasco Gonçalves é exonerado do cargo de PM.

▶ Manifestação unitária, organizada por comissões de moradores e trabalhadores, em Lisboa, de apoio ao RPM e comício da FUR no Campo Pequeno.

▶ Casas do Fundo de Fomento da Habitação ocupadas na Baixa da Banheira e, depois, no Fogueteiro.

▶ 40 comissões de trabalhadores da CIL elegem secretariado provisório de organização representativa e convocam manifestação para dia 18.

13

▶ Eurico Corvacho é substituído definitivamente por Pires Veloso na RMN.

▶ Comunicação do novo PM Pinheiro de Azevedo sobre as linhas de ação do VI Governo Provisório.

14

▶ Violentos confrontos entre empresários agrícolas do distrito de Portalegre e intermediários de gado e membros da comissão de trabalhadores da herdade de Cujancas, que pretendiam vender na feira do Crato algumas das vacas existentes na herdade aquando da ocupação.

15

► Nova reunião no Club Militar Naval promovida por um grupo de oficiais afetos a Vítor Crespo.

16

► Os novos estados de Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe são aceites como membros da ONU.

17

► Reunião da Assembleia do MFA da Armada.

► O Sindicato dos Escritórios do Norte abandona a Intersindical.

► Paralisação de milhares de trabalhadores rurais no Alentejo, decretada pelo Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas e pela Liga de Pequenos e Médios Proprietários, e manifestações em Évora, Portalegre e Beja pelo avanço da Reforma Agrária.

18

► Manifestação em Lisboa convocada pelas comissões de trabalhadores da CIL.

► O CR revoga a lei de «censura à divulgação de informações de caráter militar».

► Fuzileiros indonésios desembarcam em Timor.

19

► Toma posse o VI Governo Provisório, presidido por Pinheiro de Azevedo e constituído na base da proporcionalidade política resultante de eleições (quatro ministros do PS, quatro do PPD e um do PCP).

► No Porto, uma manifestação convocada pelo Conselho Municipal é impedida de se realizar, tendo-se verificado uma forte carga policial sobre os manifestantes.

20

► Manifestação da ADFA e início de uma jornada de luta com ocupação de estações de rádio, das portagens das autoestradas de acesso a Lisboa e da ponte sobre o Tejo, interrupção da linha do Estoril, barricadas

em Belém e, por último, tentativa de sequestro do Governo. O Regimento de Comandos da Amadora intervém com violência. Há feridos e presos, entre eles um civil: o estudante liceal Rui Gomes, preso durante vários meses sem culpa formada.

21

► Manifestação dos SUV no Porto. Cerca de 1500 soldados fardados manifestam-se contra o Governo e contra os generais Fabião e Charais, que acusam de «quererem acabar com a revolução». Cerca de 10 mil pessoas participam no desfile.

► Bomba na messe da Marinha em Cascais onde pernoitava o PM Pinheiro de Azevedo. Durante o fim de semana, explodem bombas no Porto, em Leiria, na Batalha e na Marinha Grande da responsabilidade da extrema-direita visando alvos ligados ao PCP e outros partidos de esquerda. Alguns dos atentados são reivindicados pelo ELP.

22

► Ordem de captura de Vera Lagoa por injúrias ao PR Costa Gomes.

► Manifestação no Funchal dos trabalhadores da construção civil.

► Manifestação unitária em Sacavém, convocada por comissões de moradores, pelo poder popular.

23

► Decreto-Lei n.º 520/75 cria, na direta dependência do CR e em substituição da Polícia Judiciária Militar, o Serviço de Polícia Judiciária Militar (SPJM).

► Deficientes das Forças Armadas ocupam ponte sobre o Tejo e abolem a cobrança de portagem. Desmobilizam no dia 7 de outubro.

24

► Decreto-Lei n.º 523/75 dissolve a Agência Nacional de Informação (ANI).

► É criada a Ação Revolucionária dos Praças do Exército (ARPE).

▶ Registam-se incidentes entre elementos do RPM e desalojados/retornados de Angola, no Rossio.

▶ Conferência de imprensa de Sá Carneiro, regressado à atividade política após ausência por doença.

▶ Greve nacional de uma hora dos metalúrgicos.

25

▶ CR determina a dissolução do RPM e a criação, na dependência direta do PR, do Agrupamento Militar de Intervenção (AMI), que integrará forças de comandos, paraquedistas e fuzileiros.

▶ Decreto-Lei n.º 532/75 de 25 de setembro nacionaliza a CUF com efeito a partir de 12 de agosto de 1975.

▶ Manifestação dos SUV em Lisboa a que se segue a libertação do Forte da Trafaria de dois soldados da Escola Prática de Infantaria ali detidos. Conta com o apoio das comissões de trabalhadores da CIL.

▶ É descoberto na zona de Colares um vasto arsenal bélico do ELP.

▶ No regresso da viagem à Suécia, a propósito do desvio de armas de Beirolas, Otelo Saraiva de Carvalho declara que «se as armas estão à esquerda, estão em boas mãos».

▶ Elementos da ADFA ocupam a EN.

26

▶ Realiza-se na Covilhã o primeiro Congresso de Comissões de Trabalhadores.

▶ O Governo decide retirar ao COPCON os poderes de «intervenção para o restabelecimento da ordem pública».

▶ Morrem dois operacionais do ELP quando tentavam fazer explodir um engenho junto da antena emissora da RTP em Monsanto.

27

▶ Assalto e destruição da embaixada e do consulado de Espanha em Lisboa em resposta à execução de cinco nacionalistas bascos da ETA.

28

▶ Reunião do Conselho Nacional do PPD. Sá Carneiro critica a atuação do partido ao longo de 1975 e é reconduzido no cargo de secretário-geral.

▶ Manifestações da FUR e de organizações de esquerda em Faro, Viana do Castelo, Lisboa, Aveiro, Évora e Beja.

29

▶ O PM Pinheiro de Azevedo (desempenhando interinamente as funções de PR, devido à viagem de Costa Gomes à URSS e Polónia) ordena a ocupação militar das estações de rádio e televisão por forças do COPCON.

▶ Várias organizações políticas de extrema-esquerda convocam uma manifestação de protesto junto ao Ministério da Comunicação Social, no Palácio Foz. Otelo Saraiva de Carvalho, que se desloca ao local para acalmar os ânimos, é vaiado, depois de conferenciar com elementos da esquerda revolucionária que o instam a tomar uma posição mais revolucionária. Em Belém, Pinheiro de Azevedo reúne com representantes da FUR.

▶ Depois de, na véspera, serem agredidos durante os protestos em São Bento pelos comandos de Jaime Neves, os deficientes das FA, em protesto, deixam as suas próteses em frente ao Regimento de Comandos da Amadora.

30

▶ Em resposta à manifestação do dia anterior, o PS e o PPD organizam uma manifestação de apoio a Pinheiro de Azevedo e ao VI Governo. Registam-se confrontos entre manifestantes e elementos da ADFA e do PCP (ml) que estavam concentrados junto das estações de rádio.

▶ Em Timor, tropas indonésias destroem uma base da FRETILIN.

- ▶ Elementos da ADFA voltam a ocupar a EN.

OUTUBRO

1

▶ *Jornal O Século* divulga alegado golpe da direita em preparação, o chamado «Plano dos Coronéis».

▶ O PS denuncia um alegado golpe de esquerda a ser executado a partir do RALIS.

▶ O Governo manda desocupar as estações de rádio e a RTP.

▶ O PR, Costa Gomes, inicia a visita oficial à URSS.

▶ Manifestação em Beja, organizada por soldados da Base Aérea n.º 11, do Secretariado das Intercomissões de Trabalhadores pelo poder popular.

▶ Chegam a Silva Porto (Angola) as primeiras unidades militares sul-africanas em apoio da UNITA.

2

▶ População de Beja impede transferência de 40 soldados punidos por terem organizado uma manifestação apoiada pelo Secretariado das Intercomissões de Trabalhadores.

▶ Manifestação no Porto de apoio a Pinheiro de Azevedo e ao VI Governo.

3

▶ Início do conflito RASP/CICAP (Regimento da Artilharia da Serra do Pilar/Centro de Instrução Auto do Porto) no Porto. Soldados impedem a transferência, entendida como um saneamento político, de dois alferes milicianos.

▶ Plenário de trabalhadores agrícolas de Grândola reclama crédito imediato às cooperativas e aos pequenos agricultores.

▶ PS promove manifestação na Amadora de apoio a Jaime Neves e ao Regimento de Comandos. UDP organiza contramanifestação.

▶ Uma delegação do Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea de Cascais (CIAAC) apresenta-se no DGMG de Beirolas para levantar 3000 G3, o que faz levantar suspeitas, uma vez que fora combinado entregar mil ao CIAAC e 2000 ao Regimento de Infantaria Operacional de Queluz (RIOQ).

4

▶ Pires Veloso, que substituíra Eurico Corvacho na RMN, manda dissolver o CICAP. Seguem-se manifestações de protesto.

▶ São detidos no Seminário de Braga o primeiro tenente Benjamim de Abreu e o major Godinho, implicados no 11 de Março e que haviam fugido para Espanha. Participavam numa reunião da cúpula do MDLP, presidida por Alpoim Calvão, sendo a parte civil constituída pelo cônego Melo e Paradela de Abreu.

▶ I Plenário de Ocupantes de Lisboa convocado pelo Secretariado das Comissões Revolucionárias Autónomas de Moradores e Ocupantes (CRAMO).

5

▶ Chega a Angola o primeiro contingente de tropas cubanas para apoiar o MPLA.

6

▶ Manifestação junto ao RALIS, em apoio àquela unidade militar, organizada pelas comissões de moradores e trabalhadores de Moscavide e Sacavém.

▶ Em protesto contra o encerramento do CICAP, soldados de várias unidades ocupam o RASP, exigem o saneamento de Pires Veloso e passam a gerir a unidade de «forma democrática», até à sua reabertura. Na sequência deste acontecimento, os SUV organizam uma grande manifestação contra o encerramento do CICAP e verificam-se violentos confrontos junto ao RASP, entre apoiantes do PPD e civis e soldados do RASP.

▶ Movimento Unitário dos Trabalhadores Intelectuais (MUTI) divulga o seu manifesto.

7

► Manifestação em Setúbal e em Lisboa, junto ao Ministério do Trabalho, promovida pelos sindicatos dos metalúrgicos, reivindicando, entre outras coisas, a aplicação de uma portaria referente a salários. Cerca de 250 mil metalúrgicos estão em greve. As principais reivindicações dos trabalhadores acabarão por ser atendidas.

► Realiza-se no DGMG um plenário dos seus militares com trabalhadores civis, no qual se decide a suspensão imediata de fornecimento de armamento ligeiro daquela unidade.

► Os movimentos para a libertação de Timor propõem-se encetar de imediato conversações em Portugal. Entretanto, a Indonésia impede milhares de refugiados de regressarem às suas casas.

► São ocupadas as instalações da EN na Madeira por elementos próximos da FLAMA e desalojados/retornados das ex-colónias. Esta ação é contestada por militantes comunistas. Dos confrontos então verificados resultaram 30 feridos com gravidade.

8

► Manifestação na Amadora pelo poder popular.

► Ataque indonésio à cidade de Batugadé.

► O PS organiza em Coimbra uma manifestação de apoio a Franco Charais, responsável pela RMC.

► No Porto, o PPD realiza igualmente um comício em defesa de Pires Veloso, que termina com violentos confrontos junto ao quartel do RASP.

► Em Olhão, cerca de cem famílias ocupam blocos de apartamentos da Caixa de Previdência.

9

► Confrontos entre elementos da UDP e do MRPP causam vários feridos e a morte de Alexandrino de Sousa, militante do MRPP.

► Manifestação dos SUV em Coimbra.

► Manifestação em Lisboa de apoio ao RPM organizada por comissões de trabalhadores e moradores.

► Comunicado do PCP sobre a situação política denuncia a viragem do Governo à direita e apoia «a contraofensiva das forças populares». Em sentido contrário, PS, PPD e CDS denunciam a ação do PCP e o controlo que exerce nos órgãos de comunicação.

10

► Continuam os confrontos e violência no Porto. Decorre uma grande manifestação organizada por partidos e organizações de extrema-esquerda de apoio ao Conselho Municipal e outra, convocada pelo PS, de apoio ao Governo, ao PM e a Pires Veloso, que termina com o assalto às sedes da UDP e da FEC-ml, tendo-se registado um morto. São também apedrejadas as instalações da delegação local do DN e são assaltadas sedes de partidos de esquerda.

► Escalada da guerra em Angola com a FNLA a tentar avançar sobre Luanda.

12

► Em plenário realizado no RALIS, representantes de organizações populares de base decidem a criação de um Secretariado Provisório dinamizador das comissões de trabalhadores, moradores e soldados e de uma Assembleia Popular da Lisboa-Oriental.

► Manifestação da FUR e dos SUV em Viana do Castelo pelo poder popular.

► É divulgada a carta aberta do capitão Álvaro Fernandes, responsável pelo «desvio» de armas de Beirolas, aos SUV e aos militares revolucionários.

13

► Comunicação ao país do PM Pinheiro de Azevedo alertando para a grave situação económica.

► Manifestação em Lisboa pelo poder popular e pela constituição de um Conselho Municipal integrando comissões de moradores, trabalhadores e soldados.

► Plenário na CUF em que os trabalhadores decidem que a empresa apoiará a Reforma Agrária através do fornecimento de adubos.

14

► Em pleno conflito RASP/CICAP, Carlos Fabião, chefe do Estado-Maior do Exército (CEME), desloca-se ao Porto e negocia um acordo diretamente com os amotinados, garantindo-lhes que não seriam alvo de nenhuma sanção e que o CICAP não seria dissolvido. Pires Veloso desrespeitará estas promessas.

15

► O Governo manda selar as instalações da RR na Buraca.

► Em vários pontos do país, decorrem manifestações pelo poder popular, nomeadamente em Alverca, Vila Franca de Xira e Alhandra.

► Manifestação dos SUV em Évora.

► Bomba contra militante do PCP em Fafe. No Porto, contra sede da LCI. Em Elvas, contra a Estação de Melhoramento de Plantas.

16

► Decreto-Lei n.º 584-B/75 cria a Secretaria de Estado dos Retornados e procede à integração nesta do IARN.

► Continua a violência na Madeira: atentado bombista visando o padre progressista do Machico, José Martins, e violenta repressão sobre populares que ocupavam a Câmara Municipal do Machico.

► FA indonésias invadem pela primeira vez território de Timor sob jurisdição portuguesa, destroçando e chacinando uma companhia da FRETILIN.

► Trabalhadores da empresa sueca Cintideal mantêm o cerco ao Hotel Ritz, onde retêm o presidente do conselho de administração da empresa.

17

► Manifestação em Setúbal pelo poder popular.

► O Centro Regional da Reforma Agrária em Alcácer do Sal é parcialmente destruído pela explosão de uma bomba.

► Manifestação convocada pela FUR de apoio à FRETILIN.

18

► Comunicado do CEMGFA indicando as limitações ao uso, porte ou detenção de armamento previstos no Decreto-Lei n.º 207-A/75 de 17 de abril, conhecida como «lei do desarmamento». Exorta a entrega de armamento, explosivos ou material de guerra até 28 de outubro. A partir dessa data haverá lugar a procedimentos jurídicos e prisões dos detentores de armamento.

20

► É divulgado o comunicado dos TUV (Trabalhadores Unidos Vencerão), que engloba elementos de comissões de trabalhadores de 23 empresas.

21

► Manifestação de apoio à comissão de trabalhadores da RR. Cerca de 2000 pessoas desfilam até à Buraca e desselam as instalações daquela estação emissora.

► Atentado bombista no Funchal.

► Plenário de sargentos da Força Aérea. Foi o quinto e último de uma série de plenários motivados pela decisão do CEMFA de suspender a comissão coordenadora de sargentos.

► Trabalhadores assumem o controlo do jornal *O Setubalense*.

22

► Na imprensa, surge a primeira referência à Frente Militar Unida (FMU), uma organização clandestina que seria uma reposta da direita aos SUV.

► Surge nova onda de boatos sobre golpes e contragolpes. O jornal *A Luta* divulga os planos de um hipotético golpe de esquerda.

► PR Costa Gomes inicia viagem oficial a Itália, onde é recebido pelo papa Paulo VI, e à Jugoslávia.

23

► As BR anunciam a separação orgânica do PRP e a entrada na clandestinidade em parte como consequência da chamada «lei do desarmamento» e do comunicado do CEMGFA.

► Grande manifestação unitária pelo avanço da revolução, do poder popular e das assembleias populares organizada pelas comissões de trabalhadores da CIL.

► Recomeçam as emissões da RR a partir de Lisboa em apoio ao poder popular.

24

► No seguimento de vários atentados bombistas atribuídos à extrema-direita (Lisboa, Alcácer do Sal e região norte) e incidentes e tiroteios (como o que alvejou carros do RALIS), o COPCON declara o estado de alerta.

► Imprensa portuguesa dá nota de notícia do semanário francês *Témoignage Chrétien* sobre golpe de direita em preparação marcado para a segunda semana de novembro.

► Início da greve dos trabalhadores da panificação.

► Em Angola, forças do MPLA combatem exército de mercenários que integra forças sul-africanas e dois batalhões do ELP.

► Pires Veloso coloca todas as unidades da RMN em alerta para impedir a realização da Assembleia Plenária de Soldados da região norte.

25

► Manifestação de apoio a Pinheiro de Azevedo em visita ao Porto.

► Manifestação de desalojados/retornados de Angola termina com o assalto e a destruição da Casa de Angola em Lisboa. No decurso desta ação, reivindicada pelos Comandos Operacionais de Defesa Ocidental (CODECO), foi lançado contra o edifício um automóvel ligeiro em movimento e colocada uma bomba na sede do MPLA em Lisboa.

► Ocupação de terras na Azambuja, propriedade do duque de Lafões.

26

► Trabalhadores rurais ocupam Grémio da Lavoura em Santiago do Cacém.

► Manifestação do PCP em Faro com ocupação do Governo Civil. Segue-se imediata contramanifestação de PS e PPD.

27

► Milhares de tarjetas do MDLP, assinadas por Alpoim Calvão, são distribuídas por todo o país, incluindo as zonas consideradas de «influência vermelha». Nelas se dizia que se aproximavam o final do comunismo e a hora da libertação, tomando parte na campanha psicológica e mobilização contra as forças da FUR.

► Manifestações em Alcácer do Sal pelo avanço da Reforma Agrária. Ao longo do mês de outubro, desenvolve-se a maior vaga de ocupações do ano de 1975.

28

► Início da visita a Portugal do presidente da República Socialista da Roménia, Nicolae Ceausescu.

► O *DL* divulga uma notícia segundo a qual Spínola havia negociado em setembro um fundo internacional de 250 mil dólares para apoio à preparação de um golpe de Estado. A KRUPP e a ITT estariam entre as empresas envolvidas na criação desse fundo.

► Em visita a Washington, Melo Antunes, na qualidade de MNE, obtém do presidente norte-americano, Gerald Ford, um novo pacote de ajuda económica a Portugal.

29

► A imprensa divulga o alerta de uma clandestina Comissão de Vigilância Revolucionária da Força Aérea (CVRFA) relativamente a um golpe a ser desencadeado pela Força Aérea coincidindo com a independência de Angola.

► Manifestações dos SUV no Porto e no Entroncamento.

► Assalto às instalações da Efacec por elementos de extrema-direita em que são roubados cerca de dez mil contos/50 mil euros.

► Manifestação do RASP/CICAP no Porto.

30

► Os trabalhadores do jornal *O Século* impedem a saída do jornal como forma de protesto contra a linha «pró-comunista» da direção.

31

► Elementos da Comissão de Luta do DGMG em Beirolas afirmam que dali apenas sairão armas para «defender o povo e as conquistas da revolução».

► As comissões de moradores de Almada, em reunião, repudiam o que apelidam de «avanço das forças de direita» e apoiam a luta dos militares do CICAP e do RASP e dos trabalhadores da Reforma Agrária.

NOVEMBRO

1

► Os MNE de Portugal e da Indonésia reúnem em Roma. Indonésia reconhece que Portugal é a potência administrante do território de Timor.

► Rebenfamento de explosivos em Chaves, Coimbra, Lisboa (Estádio da Luz) e na Madeira.

► Plenário no Barreiro com Otelo Saraiva de Carvalho para discutir a distribuição de adubos da CUF aos trabalhadores rurais.

► Greve dos trabalhadores do comércio do Porto.

3

► COPCON prende 12 elementos do ELP.

► Jornal *O Século*, depois de intervenção de forças do COPCON para evitar confrontos, volta a ser publicado.

► Manifestação da FUR em Lisboa.

► Caso «Ferreira da Cunha». Secretário de Estado da Informação é acusado de ter pertencido ao Centro de Documentação Internacional (CDI), que tinha uma relação próxima com a PIDE/DGS.

► A CVRFA volta a denunciar a preparação de um golpe de direita, divulgando pormenores sobre os planos de manobras militares contrarrevolucionárias que estariam marcadas para os dias 7, 8 e 9. O COPCON confirma a realização daquelas manobras e a sua inoportunidade. O Secretariado dos SUV lança também um alerta.

► O Embaixador Frank Carlucci desloca-se ao norte do país, onde mantém contactos com as autoridades civis e eclesiásticas locais.

► Comunicado da FMU onde se afirma que o PCP quer destruir a solução de esquerda proposta ao país pelo Grupo dos Nove.

► Greve na metalúrgica Duarte Ferreira no Porto.

4

► Bomba no Comando Naval dos Açores.

5

► Manifestação organizada pelos SUV pela libertação do aspirante Filipe Oliveira, detido, segundo os organizadores, por denunciar atividades da extrema-direita na Madeira e por se ter recusado a reprimir ações populares.

▶ Trabalhadores do Ministério da Comunicação Social concentram-se diante deste organismo para impedir a entrada do secretário de Estado, Ferreira da Cunha, cujo saneamento exigem. No dia seguinte são violentamente atacados por PSP e GNR.

▶ Ao fim de meses de luta, após ocupação do Palácio dos Correios, trabalhadores dos TLP conseguem o saneamento da administração.

▶ Confrontos durante manifestação de apoio aos trabalhadores do jornal *O Século*.

6

▶ Debate entre Mário Soares e Álvaro Cunhal na RTP.

▶ Manifestação unitária do Porto dinamizada por organizações populares.

▶ Ao assalto por elementos ligados à ALA das instalações do Centro da Reforma Agrária e do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas em Santarém, seguem-se confrontos com trabalhadores rurais que causam dois mortos e 22 feridos.

▶ Explosões em automóveis de simpatizantes do MDP/CDE em Beja e no Porto.

7

▶ Na noite de 6 para 7, por ordem do CR, paraquedistas do Batalhão Especial de Tropas Paraquedistas (BETP), pertencente ao AMI, destroem à bomba o emissor da RR na Buraca. Em resultado, cerca de 2000 paraquedistas de Tancos pedem para ser colocados sob as ordens do COPCON.

▶ Manifestação no Porto contra a «viragem à direita».

▶ Explosão de petardos em Gaia, Porto e Ponta Delgada.

▶ Esquadras em Lisboa (Alto do Pina, Terramotos, Caminhos de Ferro, Rato, Lumiar) atacadas com granadas.

▶ A Comissão Revolucionária de Moradores e Ocupantes e várias comissões de moradores de Lisboa, reunidas nas traseiras do Tribunal de Cascais, absolvem 50 famílias que tinham ocupado casas, cujo julgamento oficial decorria em audiência do Tribunal Plenário.

▶ É criada no Porto a Frente Revolucionária Autónoma de Habitantes e Ocupantes (FRAMO).

8

▶ O COPCON coloca unidades militares de prevenção em resultado de boatos sobre um golpe de direita, de explosões provocadas pela extrema-direita, da atividade de ELP e MDLP no norte do país e de situações como o «caso Ferreira da Cunha», a destruição do emissor da RR ou a proximidade da independência de Angola e de várias manifestações previstas para o fim de semana.

▶ Granada que não deflagra é colocada no gabinete de Rosa Coutinho.

▶ Comício do PCP no Pavilhão dos Desportos comemorativo da Revolução de 1917. Alertas para o terror e a violência.

▶ Manifestações de protesto contra a destruição do emissor da RR. Alguns paraquedistas denunciam a manipulação de que foram vítimas nesse caso e exigem dissolução do AMI.

▶ I Grande Encontro das Comissões de Trabalhadores da CIL que reuniu mais de 150 comissões de trabalhadores.

9

▶ Manifestação no Terreiro do Paço de apoio ao VI Governo organizada pelo PS. Após confrontos com a Polícia Militar, Pinheiro de Azevedo proferirá as célebres frases: «É apenas fumaça» e «O povo é sereno».

▶ É boicotada a manifestação de apoio ao VI Governo da Comissão Nacional das Mulheres para a Defesa da Revolução, da qual Vera Lagoa, acusada de ligações ao ELP e à extrema-direita, é uma das dinamizadoras.

▶ Conferência de imprensa da Associação Revolucionária dos Militares na Disponibilidade (ARMD) na sede da ADFA. A ARMD propõe-se «preencher o vácuo deixado pelo afastamento dos militares revolucionários».

▶ Bomba na sede da FSP.

10

▶ Otelo Saraiva de Carvalho declara publicamente a sua intenção de não voltar a participar nas reuniões do CR.

▶ Sargentos e praças paraquedistas BETP de Tancos repudiam o seu envolvimento na destruição dos emissores da RR e recusam a presença do CEMFA, general Moraes e Silva, num plenário de esclarecimento sobre o sucedido, reunindo noutra local. Em sentido contrário e como consequência, 123 oficiais paraquedistas que consideram estar em curso manobras da esquerda para controlar a unidade, decidem abandonar a Base e apresentar-se ao EMGFA. Os sargentos e praças paraquedistas organizados numa comissão de gestão colocam-se, por iniciativa própria, sob a alçada do COPCON.

▶ Início da greve na construção civil.

▶ Militares da EPAM em plenário defendem o poder popular e alertam para golpe reacionário.

▶ O PRP, em conferência de imprensa, defende a «insurreição armada».

▶ Manifestação no Montijo de apoio aos soldados da Base Aérea n.º 6, contra o AMI e de repúdio ao VI Governo, promovida por comissões de trabalhadores e moradores.

11

▶ Realiza-se uma reunião de sargentos e praças paraquedistas de Tancos com Otelo Saraiva de Carvalho, durante a qual este promete apoio à BETP, nomeadamente em armamento pesado.

▶ É proclamada a independência de Angola pelo MPLA em Luanda e pela FNLA e UNITA em Ambriz. Poucos dias antes, duas colunas militares eram detidas junto a Luanda, uma da FNLA, vinda do norte com a ajuda de tropas regulares zairenses, ex-militares portugueses e mercenários, e outra da UNITA, vinda da África do Sul, numa operação conjunta, envolvendo Holden Roberto, Jonas Savimbi e o coronel Santos e Castro.

▶ Questão da independência de Angola abre conflito entre o CR e o Governo português.

▶ O avião da TAP que transportava, entre outros, Palma Inácio, Carlos Antunes e José Manuel Tengarrinha para assistirem às cerimónias de independência de Angola, é impedido de aterrar em Luanda, por falta de condições de segurança, e regressa a Lisboa.

12

▶ Lei n.º 13/75 institui um Tribunal Militar Conjunto, previsto no disposto na Lei n.º 8/75, de 25 de julho, e define a sua competência. Caber-lhe-á o julgamento, por exemplo, dos implicados no 11 de Março, dos elementos da PIDE/DGS ou da Legião Portuguesa.

▶ *Cocktail molotov* é lançado contra o jornal *República*.

▶ Otelo visita o Centro de Instrução Antiaérea e de Costa em Cascais (CIAAC).

▶ Retornados/desalojados de Angola assaltam instalações do ISCS e do Liceu D. Pedro V.

▶ Explosão em automóvel de sindicalista no Porto e na casa de um trabalhador.

▶ Manifestações dos trabalhadores da construção civil em vários pontos do país. Em Lisboa, a manifestação, organizada pelas comissões de trabalhadores da Cintura Industrial de Lisboa, dirige-se para o Palácio de São Bento, cercando-o. Inicia-se o sequestro dos deputados da Assembleia Constituinte e do PM.

► Em Rio Maior, a futura Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), o PS e o PPD organizam barricadas conjuntas como resposta à greve da construção civil.

13

► Após 36 horas de cerco, os manifestantes permitem a saída dos deputados do Palácio de São Bento, começando pelos do PCP e da UDP. O Governo cederá às reivindicações dos operários que exigiam a assinatura de um novo CCT. Rotura entre Pinheiro de Azevedo e Otelo Saraiva de Carvalho.

► Manifestação conjunta de apoio ao VI Governo, em que interveio Pires Veloso, no Porto, em frente ao RMN, termina com a destruição da União dos Sindicatos do Porto.

► Otelo Saraiva de Carvalho participa em grande manifestação em Beja pela Reforma Agrária.

14

► A radicalização política vivida em Lisboa leva dirigentes de PS, PPD e CDS a deslocarem-se para o Porto durante o fim de semana, participando em comícios, manifestações e várias ações partidárias. Começa a ser ventilada a possibilidade de transferência dos órgãos de soberania para o Porto.

► Toma posse o Governo de Transição de Angola.

► Comunicado dos praças, sargentos e oficiais da BETP de Tancos, após proibição da sua conferência de imprensa, em que afirmam estar dispostos a defender a Revolução Socialista.

15

► Reunião, a última antes do 25 de Novembro, de oficiais do Grupo dos Nove com elementos que entretanto se aproximavam do grupo, nas Laranjeiras. Presidida por Pinho Freire, conta com a presença de Vasco Lourenço, Melo Antunes, Vítor Crespo, Costa Brás, Sousa e Castro, Jaime Neves, Ramalho Eanes, Loureiro dos Santos, Mário de Aguiar, Pimentel, Tomé Pinto, Melo de Carvalho, Salgueiro Maia

e quase todos os comandantes das Bases Aéreas. É decidido que as estruturas do grupo devem continuar ativas, armar forças paramilitares, que Vasco Lourenço deverá assumir o comando da RML, disciplinar a atividade de alguns órgãos de comunicação social e consolidar o VI Governo.

► Surge o primeiro número do Boletim do autodenominado Grupo de Ação Antifascista e Anti-Imperialista de Évora, que se define como um grupo «pertencente a estruturas amplas de massas, de caráter unitário, para o reforço da unidade e organização popular na luta contra o fascismo».

► Greve dos trabalhadores da CML contra o poder popular.

16

► Manifestação com cerca de 200 mil pessoas no Terreiro do Paço, organizada pelo Secretariado Provisório das Comissões de Trabalhadores da CIL e pelas UCP do Alentejo, é apoiada também pelo PCP e pela FUR. Ataques ao VI Governo e defesa do poder popular. Intensificam-se os alertas para a instauração de uma suposta «Comuna de Lisboa».

17

► O CEMFA, general Morais e Silva, determina a passagem de 1200 paraquedistas de Tancos à situação de licença registada. Passá-los-ia à disponibilidade pouco tempo depois. Os paraquedistas recusam-se a aceitar a decisão.

► É preso, em Soure, um membro da FNLA, a quem é apreendido um razoável arsenal de armas e munições, que trabalhava ou trabalhara nos Serviços de Segurança do CDS.

► *O Século* e o *DN*, cujos diretores são tidos como próximos do PCP, divulgam um comunicado da autodenominada CVRFA anunciando um «golpe reacionário» para o dia 19 de novembro.

► Manifestação do PPD, com apoio da FLA, em Ponta Delgada, onde deflagra um engenho explosivo junto da sede do PS.

18

► Reunião dos elementos do Grupo dos Nove com Mário Soares onde é discutida a ideia da suspensão do Governo, defendida, entre outros, por Vasco Lourenço e Mário Soares.

► Em reunião em Belém com os chefes dos três ramos das FA, Melo Antunes, Vasco Lourenço e Sousa e Castro, Otelo Saraiva de Carvalho afirma-se disposto a manter-se à frente da RML.

► Bomba destrói livreria do *DN* no Chiado, em Lisboa. No norte, avolumam-se os atentados, as ações violentas e os assaltos a sedes de partidos perpetrados pela extrema-direita.

► Retornados/desalojados das ex-colónias ocupam instalações do IARN no Funchal, onde durante a noite rebentam vários petardos.

20

► O PM anuncia oficialmente a suspensão da atividade do Governo, decisão apoiada pela totalidade dos ministros, exceção feita ao ministro do Equipamento Social, Veiga de Oliveira, dirigente do PCP.

► Plenários de praças paraquedistas em Tancos recusam passagem à disponibilidade e entrada de licença registada decretada pelo CEMFA, general Morais e Silva.

► Em plenário efetuado no Forte do Alto do Duque, o COPCON apoia a luta dos paraquedistas e promete, mais uma vez, ajuda material. Entretanto, o Depósito Geral de Adidos da Força Aérea (DGAFa) recebe também apoio material do RALIS.

► Reunião do CR delibera extinção do AMI e do COPCON e a nomeação de Vasco Lourenço para comandante da RML, substituindo Otelo Saraiva de Carvalho, que é convidado para VCEMGFA. O resultado será a nomeação de Vasco Lourenço para comandante da RML, mantendo-se Otelo à frente do COPCON.

► Reunião no Regimento de Comandos. Jaime Neves faz o ponto de situação relativamente à correlação de forças: de um lado os Nove, Comandos, CIAAC, parte da EPI, da RMN e grande parte da Força Aérea. Do outro Otelo, Fabião, RALIS e RPM. Jaime Neves vai ainda apresentar uma moção transmitida pela RTP instando à tomada de medidas efetivas para o restabelecimento da ordem.

► Manifestação pelo avanço do poder popular em Belém dinamizada por PCP e extrema-esquerda, em que Costa Gomes contesta as acusações de indecisão e hesitação que lhe eram feitas pelo PS, PPD e Grupo dos Nove e promete evitar a todo o custo a guerra civil. Durante a manifestação, entre os muitos outros documentos, foi lido o Manifesto dos Oficiais Revolucionários/ Manifesto dos 18. Apontava uma saída revolucionária para a crise, recusava os golpes de Estado e propunha o poder popular armado. O PS, entretanto, convoca comícios para vários pontos do país. Também no Porto e em várias cidades do país têm lugar manifestações contra o VI Governo.

► Morre o ditador espanhol Francisco Franco.

► Criação da Organização Revolucionária de Sargentos (ORS).

► Camponeses alentejanos concentram-se durante vários dias junto do Palácio de São Bento em protesto contra o VI Governo.

► Manifestação em Viana do Castelo convocada por comissões de moradores e trabalhadores.

21

► Portaria n.º 685/75 desativa a BETP de Tancos.

► Juramento de Bandeira revolucionário dos novos recrutas do RALIS que, na presença de Carlos Fabião, de punho cerrado, afirmam: «Nós soldados [...] juramos estar sempre, sempre ao lado do Povo, ao serviço da classe operária, dos camponeses e do povo trabalhador [...]»

► Várias unidades militares, bem como organizações populares e comissões de moradores e trabalhadores, contestam a decisão do CR de substituir Otelo por Vasco Loureço no comando da RML.

22

► Vasco Lourenço declina a nomeação para o Comando da RML, dado não se confirmar o apoio de Otelo Saraiva de Carvalho.

► A CODICE decide desligar-se da 5.ª Divisão e colocar-se ao serviço do COPCON, que reconhece como único órgão revolucionário.

► O 1.º e 2.º comandantes do Regimento de Comandos, Jaime Neves e Lobato Faria, dão conhecimento a Costa Gomes da sua recusa em continuar integrados no COPCON e exigem ficar na dependência direta do CEMGFA.

► No âmbito da «Operação Vermelho 8», os 123 oficiais paraquedistas de Tancos concentram forças em Cortegaça, para onde deslocam sete aviões e três helicópteros.

23

► Comício do PS na Alameda D. Afonso Henriques, em que reitera o apoio ao VI Governo e ataca violentamente o PCP e Álvaro Cunhal. O PS vinha realizando comícios em várias cidades do país.

► Chegada a Lisboa do navio *Niassa*, que transporta o último contingente de tropas portuguesas que se encontrava em Angola. Durante o desembarque ocorrem incidentes com desalojados/retornados que se manifestam contra o regresso das tropas. Os militares recém-chegados são transportados pelos paraquedistas de Tancos para a Base da OTA.

24

► O Secretariado Provisório das Comissões de Trabalhadores da CIL convoca uma greve de duas horas em solidariedade com os paraquedistas de Tancos, contra a nomeação de Vasco Lourenço e pela demissão imediata de Pires Veloso, Jaime Neves, Altino de Magalhães e Morais e Silva.

► O CR confirma Vasco Lourenço no comando da RML. Em reunião no COPCON, os oficiais da RML repudiam esta decisão, mas decidem não levar a cabo qualquer ação que possa ser pretexto para uma resposta da direita.

► Plenário de agricultores em Rio Maior organizado pela CAP. Agricultores cortam as estradas de acesso a Lisboa e apresentam as suas reivindicações ao Governo.

► Manifestação em Coimbra promovida por comissões de moradores e trabalhadores.

► Desocupação violenta da Herdade do Narigão na zona de Odemira.

25 DE NOVEMBRO

► Petardos explodem em automóveis de elementos do MDP/CDE no Porto.

► Durante a madrugada, paraquedistas da Base-Escola de Tancos ocupam as Bases Aéreas de Tancos, Monte Real e Montijo bem como o comando da 1.ª Região Aérea de Monsanto. À tarde ocupam Ota e EMFA.

06H00

► Forças do RALIS ocupam posições nos acessos à autoestrada do norte, no Aeroporto da Portela e na zona de Beírolas.

► Tropas da EPAM ocupam os estúdios da RTP no Lumiar e tomam posições na portagem da autoestrada do norte.

► O Serviço Diretor e Coordenador das Informações (SDCI) é posto em estado de alerta.

07H00

► Paraquedistas ocupam o comando da 1.ª Região Aérea, em Monsanto, e detêm o seu comandante, Pinho Freire, que, apesar de detido, contacta Morais e Silva e a Presidência da República e ativa os mecanismos de defesa previamente estudados e fazendo concentrar

os paraquedistas fiéis em Cortegaça. É o início da resposta do Grupo dos Nove.

09H00

► Costa Gomes decide assumir o comando e convoca uma reunião de emergência em Belém com o CR e os comandos militares. Avança na instalação de um posto de comando que ele próprio assume.

13H35

► O EMGFA, em nota oficiosa, confirma os acontecimentos, avisa os sublevados de que usará a força e considera a rebelião como tendo um objetivo político mais vasto, além da simples contestação a Morais e Silva e a Pinho Freire. Esta nota, em nome de Costa Gomes, é o primeiro enquadramento legal das operações do grupo militar chefiado por Ramalho Eanes contra os paraquedistas.

14H00

► O PR exige a presença de Otelo Saraiva de Carvalho em Belém.

14H30

► Otelo Saraiva de Carvalho chega ao COPCON. Reúne à porta fechada com Arnão Metelo, Eurico Corvacho e outros oficiais durante hora e meia. Entretanto, Marques Júnior, enviado de Belém, chega para conduzir Otelo ao PR.

15H00

► Otelo Saraiva de Carvalho abandona o COPCON em direção a Belém e Costa Gomes coloca o COPCON sob o seu comando direto.

16H30

► O PR decreta o estado de sítio na região de Lisboa.

► Os paraquedistas difundem um manifesto em que afirmam lutar por um socialismo verdadeiro.

► Os Comandos da Amadora deixam o quartel e desencadeiam a ofensiva em quatro direções: Monsanto (BETP), RPM, RAC, RALIS e EPAM.

► Qualquer destas operações é precedida de mensagens rádio que as anunciam em nome do PR.

17H00

► A EN é ocupada por tropas da PM e do COPCON. Mais tarde, na edição do jornal da noite, às 20h, vão ser feitos apelos à revolução, em nome de Otelo e do poder popular.

17H30

► Ouve-se na Rádio do RPM um apelo a forças militares não identificadas no sentido de serem enviados reforços militares para a EN. Pouco depois saem tropas do RPM.

► O SDCI distribui armas e fardamento a civis.

► Entretanto, no COPCON, o coronel Varela Gomes tenta dirigir as operações.

18H00

► O Capitão Duran Clemente (da EPAM) apela, através da RTP, à mobilização popular, junto aos quartéis e às estações da rádio e TV.

► O Sindicato dos Operários Metalúrgicos faz um apelo à greve e à mobilização de massas junto dos quartéis.

19H15

► As tropas que ocuparam Monsanto rendem-se a uma força dos Comandos da Amadora, chefiada por Jaime Neves. O capitão Faria Paulino é preso.

► Ainda durante a tarde, Costa Gomes contacta telefonicamente com Álvaro Cunhal e com a Intersindical no sentido de desmobilizar a população civil concentrada junto de alguns quartéis.

20H45

▶ A emissão nacional da EN passa para o Porto.

21H00

▶ Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil convoca, através do RCP, os seus membros para uma concentração junto às instalações do Sindicato.

21H10

▶ Duran Clemente explica, através da televisão, as motivações dos paraquedistas e das ações em curso, quando a emissão é subitamente interrompida e prossegue dos estúdios do Porto, transmitindo um programa de canções interpretadas por Danny Kaye.

21H15

▶ O general Costa Gomes dirige uma mensagem ao país, pela rádio e televisão. Declara que «na área geograficamente definida pelos limites da RML passa a vigorar o estado de sítio parcial. Como corolário ficam legalmente restringidos, nesta área, os direitos de liberdade de reunião, de manifestação e de expressão». Otelo Saraiva de Carvalho aparece a seu lado no ecrã.

22H00

▶ É anunciado que o General Pinho Freire retomou o comando da 1.^a Região Aérea. Concentração de milhares de trabalhadores junto ao RALIS.

22H10

▶ O RCP cessa as suas emissões.

22H20

▶ É anunciada a rendição da Base de Monte Real. Seguir-se-ia a base da Ota, que fora ocupada durante a tarde por paraquedistas e regressa depois da meia-noite à anterior linha de comando. Por essa hora os paraquedistas abandonam também a Base de Tancos.

▶ Decreto n.º 670-B/75 ordena encerramento de todos os bancos, casas bancárias e demais

instituições de crédito e suspensão das suas atividades a partir de 26/11/75, inclusive.

26

▶ Comandos da Amadora, chefiados por Jaime Neves, atacam o RPM. Após a rendição, registam-se três vítimas mortais: tenente Coimbra e o furriel Pires, dos Comandos, e o aspirante José Albertino Bagagem, do RPM.

▶ Detenção do comando do RPM: Campos Andrade, Mário Tomé e Cuco Rosa.

▶ O major Diniz de Almeida, depois de um telefonema da Presidência da República, dirige-se a Belém e é imediatamente detido.

▶ Os sindicatos apelam à greve geral.

▶ Centenas de populares continuam concentrados frente ao RALIS, onde a situação é tensa e os militares continuam em posição de defesa.

▶ O *Comércio do Porto* é o único jornal dependente do Estado a publicar em todo país, visto o Porto não ter sido abrangido pelo estado de sítio.

▶ Durante a noite a Base do Montijo regressa ao comando da 1.^a Região Aérea.

▶ Em declarações à RTP, Melo Antunes afirma que «a participação do PCP na construção do socialismo é indispensável».

27

▶ Ataque a sindicalistas causa um morto, o dirigente sindical António Almeida e Silva.

▶ São enviados para a Prisão de Custóias no Porto algumas dezenas de militares por participação nos acontecimentos de 25 de Novembro.

▶ Dissolução do COPCON, que é integrado no EMGFA. Carlos Fabião e Otelo Saraiva de Carvalho pedem a sua demissão, respetivamente, dos cargos de CEME e de Comandante do COPCON e do CR, de onde saem também Rosa Coutinho e Almada Contreiras.

▶ Ramalho Eanes é nomeado CEME interino, substituindo Carlos Fabião.

▶ É suspensa a publicação dos jornais estatizados e são demitidos todos os membros dos Conselhos de Administração, Direção e de Redação. Entre os motivos conta-se a sua «contribuição para o ambiente que culminou no golpe contrarrevolucionário».

▶ A UDT e a APODETI propõem a realização de uma cimeira sobre Timor, no Bali. Esta decisão foi encarada como manobra de diversão após a recusa de participação na cimeira anterior, agendada para Darwin.

▶ Manifestação no Porto apoiada pela FUR e os SUV.

28

▶ É anunciado o início do inquérito aos acontecimentos do 25 de Novembro.

▶ São passados mandados de captura contra Varela Gomes e Duran Clemente.

▶ O VI Governo retoma funções.

▶ A FRETILIN declara unilateralmente a independência do território de Timor-Leste. Como reação a esta decisão, a UDT e a APODETI declaram igualmente a independência seguida de integração na Indonésia.

▶ Carta do capitão Duran Clemente «aos operários, camponeses, soldados e marinheiros» sobre os acontecimentos de 25 de Novembro.

29

▶ O PR, Costa Gomes, dá posse ao novo CEMA, almirante Souto Cruz.

▶ É levantado parcialmente o Estado de sítio na área da RML.

▶ Em comunicado, o Governo português declara não reconhecer nem a independência de Timor nem a integração na Indonésia. Reafirma a sua intenção de solucionar a crise através de negociações e anuncia que poderá ser forçado a recorrer à mediação da ONU.

DEZEMBRO

1

▶ A Cooperativa Agrícola Torre Bela é alvo de uma rusga da Escola Prática de Cavalaria sob o pretexto de ali existirem drogas e armas e decorrerem treinos de guerrilha. Alguns dos cooperantes são presos.

2

▶ Decreto-Lei n.º 674-B/75 determina o termo do «Estado de sítio» declarado a 25 de Novembro na área da RML para as cinco horas do dia 2 de dezembro.

▶ A Assembleia Constituinte reúne e PS, PPD e CDS acusam o PCP de envolvimento nos acontecimentos de 25 de Novembro. O PPD põe em causa a continuação do PCP no VI Governo Provisório, o que é rejeitado pelo PS.

▶ São suspensos 34 funcionários da RTP por alegada implicação nos acontecimentos de 25 de Novembro.

▶ O MNE da Indonésia, contrariando as decisões da cimeira de Roma, reúne com a APODETI e a UDT e advoga o início da luta armada.

▶ Decreto-Lei n.º 674-C/75 nacionaliza as posições sociais no capital de várias sociedades que no território continental exercem a atividade de radiodifusão.

3

▶ São suspensos 42 funcionários da EN por alegada implicação nos acontecimentos do 25 de Novembro. Mais seis serão suspensos dias depois.

4

▶ PS, PPD e CDS defendem a revisão do Plataforma de Acordo Constitucional/Pacto MFA-Partidos.

▶ Mário Soares acusa o PCP da responsabilidade de um golpe a 25 de novembro.

▶ Bomba contra sede do PCP em Vila Nova de Famalicão.

5

► Decreto-Lei n.º 676/75 determina que, a partir do dia 1 de janeiro de 1976, os SCE da PIDE/LP passem a depender, para efeitos administrativos, dos Serviços de Apoio ao CR.

► O Conselho de Ministros nomeia as novas administrações para as empresas proprietárias de *DN*, *O Século*, *A Capital*, *Jornal do Comércio*, *DL* e *Diário Popular*. Mais tarde, as novas administrações vão suspender alguns jornalistas «considerados implicados na preparação do clima psicológico preparatório do 25 de Novembro».

7

► A Indonésia lança, com recurso a forças aéreas, navais e terrestres, a operação de invasão de Timor-Leste. Portugal corta relações diplomáticas com o invasor. A ONU condena a invasão.

8

► Por despacho do CEME, Ramalho Eanes, é anulado o Juramento de Bandeira efetuado no RALIS em 21 de novembro, considerando-se que «fora realizado de forma lesiva para a disciplina militar».

► Em comício do CDS em Rio Maior, o general Galvão de Melo afirma «que é preciso atirar os comunistas ao mar».

9

► Ramalho Eanes e Vasco Lourenço tomam posse como CEME e comandante da RML, respetivamente.

► Forças militares cercam as sedes do PCP e da LUAR na Cova da Piedade, procurando armas e munições.

► Na sequência do congresso do PPD realizado no dia 6 em Aveiro, 21 dos 81 deputados que constituíam o seu grupo parlamentar na Assembleia Constituinte, subscritores da plataforma «Política Social Democrática para o Socialismo», abandonam o partido e passam à situação de independentes, mantendo-se, contudo, em

formação parlamentar na Constituinte. Entre eles, está Emídio Guerreiro.

► GNR tenta despejar os trabalhadores da Applied Magnetics, que ocuparam a empresa, para retirar máquinas e encerrar a empresa.

► Pedreiros de Braga ocupam a delegação local do Ministério do Trabalho até conseguirem a aplicação do contrato.

11

► Resolução do CR exonera do cargo de presidente dos Serviços de Apoio do CR o vice-almirante Rosa Coutinho e designa para o referido cargo o capitão Sousa e Castro.

► Reunião do CR em que se decide, entre outras coisas, a abertura de conversações com os partidos para a revisão do Plataforma de Acordo Constitucional/Pacto MFA-Partidos.

► A LUAR abandona a FUR, criticando duramente esta organização. Seguir-se-á a LCI no dia 14.

► O *Diário Popular*, mantendo-se Jacinto Baptista à frente da direção, e o *Jornal do Comércio*, agora dirigido por Luís Salgado de Matos, retomam a publicação.

► Primeiro número do jornal da direita liberal *O Dia*. É seu diretor Vitorino Nemésio e na redação encontram-se muitos dos 24 jornalistas «saneados» do *DN*.

12

► Comunicado da Presidência da República informa que o número de militares presos por envolvimento no 25 de Novembro é de 118.

► Henrique Tenreiro, figura destacada da ditadura, evade-se da prisão de Caxias. Partirá depois para o Brasil.

13

► Manifestação de retornados/desalojados das ex-colónias em São Bento.

▶ Na sequência de vários protestos, familiares dos acusados de envolvimento no 25 de Novembro detidos em Custóias concentram-se no exterior da prisão e são entoadas canções revolucionárias como *Grândola, Vila Morena*.

14

▶ Realiza-se em Rio Maior o II Plenário Nacional de Agricultores, realizado pela CAP, em que a Reforma Agrária é fortemente atacada, exigindo-se ao Governo a suspensão de leis e a proibição de ocupações.

15

▶ Decreto-Lei n.º 698/75 extingue a Obra das Mães para a Educação Nacional (OMEN).

▶ Voltam a publicar-se o *DL*, que mantém a anterior direção (António Ruela Ramos e José Cardoso Pires), e *A Capital*, com novo diretor, Rodolfo Iriarte.

▶ Familiares de agentes da PIDE/DGS concentram-se junto ao Quartel-General do Porto e são recebidos por Pires Veloso. Dias depois, concentram-se junto ao Palácio de Belém, onde são recebidos pelo PR, apresentando as suas reivindicações e queixas sobre as condições de prisão.

▶ Tiros contra sede do PCP em Vila Nova de Famalicão.

16

▶ Universidade Proletária Ernesto e Luís, do PRP/BR, alvo de uma busca por armas por parte de uma força do Regimento de Comandos.

17

▶ Uma delegação composta por Melo Antunes, Vasco Lourenço, Ramalho Eanes, Canto e Castro, Martins Guerreiro inicia contactos com os partidos políticos (CDS, PPD, PS, MDP/CDE e PCP) e pede-lhes que apresentem até 30 de dezembro um primeiro projeto de alteração do Plataforma de Acordo Constitucional/Pacto MFA-Partidos.

▶ Por ordem do CEME, Ramalho Eanes, o general Vasco Gonçalves é demitido do cargo de diretor do Instituto de Altos Estudos Militares.

▶ Decreto-Lei n.º 701-D/75 nacionaliza várias empresas de transportes fluviais no Tejo e cria uma empresa pública denominada Transportes Tejo, (Transtejo).

▶ 14 jornalistas são suspensos do *DN* por decisão da nova administração, entre eles os anteriores diretor e diretor-adjunto Luís de Barros e José Saramago.

▶ Neutralizada revolta em Lourenço Marques protagonizada por dissidentes das Forças Populares de Libertação de Moçambique.

18

▶ Centenas de militares do Regimento de Comandos da Amadora esgotam a primeira sessão de «Lisboa Acorda» no Teatro Monumental para onde se deslocam de chaimites.

▶ Incendiada a sede da UDP em Braga.

19

▶ Forças policiais encerram e selam instalações do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio Farmacêuticos do Distrito de Lisboa por ordem do Ministério do Trabalho.

21

▶ Em Custóias, junto à prisão, milhares de manifestantes apelam à libertação dos militares presos no seguimento dos acontecimentos de 25 de Novembro, numa ação dinamizada por várias organizações populares de base, nomeadamente comissões de moradores.

▶ Após reunião de militantes no Barreiro, nos dias 20 e 21, o PRP/BR emite um comunicado em que defende a insurreição armada como a única possibilidade para o triunfo da revolução socialista.

22

▶ O *DN* retoma a publicação com uma direção considerada afeta ao PS, Victor Cunha Rego e Mário Mesquita.

▶ Kaúlza de Arriaga, Arnaldo Schultz e outros militares envolvidos no 11 de Março são transferidos de Caxias para a Trafaria.

▶ Bombas destroem automóvel de militante do PS no Porto e de militante do MDP/CDE em Bragança.

▶ Situação dos «presos do 25 de Novembro» motiva carta do Tribunal Russel ao CR.

▶ MDP/CDE abandona a FUR, que agora se limita a FSP, PRP/BR e MES.

23

▶ O CR toma, entre outras, as seguintes resoluções: nomeia o capitão Sousa e Castro para superintender nos SCE da PIDE/LP; nomeia o capitão Marques Júnior para superintender na Comissão de Inquérito do 25 de Novembro; delega no major Canto e Castro competência para apreciação dos recursos em matéria de saneamento da função pública.

▶ Lei n.º 15/75 extingue o Tribunal Militar Revolucionário criado pela Lei n.º 9/75 de 7 de agosto e determina que seja da competência dos tribunais militares, definida nos termos do Código de Justiça Militar e legislação complementar, o julgamento dos implicados no 11 de Março.

▶ Cerca de 7000 trabalhadores da marinha mercante entram em greve pela aplicação do novo CCT para o setor.

▶ Alguns dos «presos do 25 de Novembro» são transferidos da Prisão de Custóias e da Prisão do Areeiro, no caso dos elementos da Armada, para a Prisão de Caxias.

▶ Seis elementos da Armada (comandantes Contreiras, Figueiredo, Costa Santos e Ferreira da Silva, tenentes Judas e cabo Andrés), entre eles dois ex-elementos do CR, presos devido à sua participação nos acontecimentos de 25 de Novembro, entram em greve de fome em protesto contra a sua transferência para Caxias onde se encontram agentes da ex-PIDE/DGS e os envolvidos no 11 de Março e no 28 de Setembro.

▶ Bombas contra sedes do PCP em Freamunde e Póvoa do Varzim.

24

▶ Familiares e amigos dos «presos do 25 de Novembro» realizam uma vigília junto à prisão de Custóias. Ali permanecerão até dia 26. Ao mesmo tempo, outro grupo de familiares concentra-se junto do Forte de Caxias para onde alguns destes presos foram transferidos. É divulgada a Carta Aberta das Mulheres dos Militares Presos em que se alerta para as condições ilegais da detenção.

▶ Elementos do Regimento de Comandos carregam sobre os manifestantes junto da prisão de Caxias.

25

▶ Bomba contra livraria de simpatizante comunista em Vila Nova de Gaia.

26

▶ Lei n.º 17/75 aprova as bases fundamentais para a reorganização das FA.

▶ Lei n.º 18/75 dá nova redação aos art.ºs. 12.º e 13.º da Lei n.º 8/75 de 25 de julho, que determina a punição a aplicar aos responsáveis, funcionários e colaboradores das extintas DGS, PIDE e LP e estabelece que a competência para o respetivo julgamento é de um tribunal militar.

28

▶ RR devolvida, por ordem do Governo, ao Patriarcado. Trabalhadores dinamizados da luta são suspensos.

29

▶ Jornal *O Século* volta a ser publicado. A nova administração suspende vários jornalistas. Desde 25 de Novembro que já teriam sido suspensos ou demitidos 132 trabalhadores da Informação.

▶ Reestruturação do VI Governo Provisório.

▶ Bandeira portuguesa arreada em Ataúro, último reduto da administração colonial portuguesa em Timor.

► Familiares e amigos dos presos concentram-se, em protesto contra as más condições de detenção, junto das prisões de Custóias e Caxias.

1976

JANEIRO

1

► Manifestação de solidariedade para com os militares presos após o 25 de Novembro na prisão de Custóias é reprimida violentamente pela GNR, causando dezenas de feridos e três mortos, atingidos com tiros de G3. Na prisão de Caxias, uma manifestação da mesma natureza é reprimida também com violência por forças dos Comandos e da GNR, que disparam para o ar e carregam sobre os manifestantes.

► Livraria do resistente e ex-presos político Victor de Sá em Braga é atacada a tiro. No dia seguinte, a casa de um militante da UDP e a sede deste partido são atacadas a tiro. Intensificam-se os alertas de denúncia de surto bombista perpetrado pela extrema-direita que se prolongará pelos meses seguintes.

2

► Representantes do Comité Russel em Portugal criticam, em conferência de imprensa, os acontecimentos de Custóias e Caxias e a situação aberta pelo 25 de Novembro.

3

► É denunciada, por familiares dos detidos, a «Operação Montanha», que consistiria na transferência de alguns dos presos do 25 de Novembro de Custóias para Santa-rém, 12 deles no dia 10 de janeiro Um dos detidos, Mário Tomé, denunciará ter-se tratado de uma operação que, na realidade, visava a eliminação dos presos.

► Luta nos CTT pelas 40 horas semanais.

► O *New York Times* publica uma entrevista a vários membros do ELP que reivindicam a sua quota parte de responsabilidade nas ações anticomunistas do passado Verão de 1975.

5

► Acordo partidário para a constituição do novo Governo entre o PS, o PPD e o PCP. Estes mesmos partidos assinam também um acordo segundo o qual são ilegais todas as ocupações de terra realizadas a norte de Lisboa. A Reforma Agrária deverá limitar-se à zona sul do país.

► A Organização Comunista Marxista-Leninista Portuguesa (OCMLP) e a Organização Revolucionária Portuguesa Comunista (ml) (ORPC-ml) fundem-se para criar o Partido Comunista Português – Reconstruído (PCP-R).

6

► Reabertura da Assembleia Constituinte.

7

► Atentado bombista contra cooperativa Árvore no Porto.

9

► Chega a Lisboa Vittorio Guicciardi, enviado especial do secretário-geral da ONU, para conversações com o ministro Melo Antunes sobre o caso de Timor.

► Em visita ao regimento de comandos, Vasco Lourenço adverte contra as “campanhas de adulação”.

10

► Início de uma jornada de luta, organizada pelo Grupo Dinamizador dos Órgãos de Vontade Popular, que incluirá espetáculos, exposições, manifestações e venda de produtos provenientes das cooperativas da Reforma Agrária.

► No âmbito da preparação do *Relatório Preliminar do 25 de Novembro*, é mandado instaurar um inquérito a Otelo Saraiva de Carvalho.

12

► *DL* publica declarações do ex-agente da CIA, Philip Agge, que denuncia o envolvimento da agência num golpe de direita em Portugal.

13

► Quatro atentados bombistas contra alvos de esquerda na zona do Porto durante a madrugada.

14

► Atentados à bomba em vários locais no Porto, nomeadamente nas instalações do SAAL.

► Decreto-Lei n.º 13/76 cria e define as funções de um Gabinete de Instrução dos processos crimes, para funcionar junto dos Serviços de Coordenação de Extinção da ex-PIDE/DGS e LP (SCE da PIDE/LP).

► Greve de duas horas e concentração na Covilhã contra o aumento do custo de vida.

15

► Decreto-Lei n.º 25-D/76 permite que «em determinadas circunstâncias o direito à reforma possa ser antecipado para os 60 anos».

► A propósito da recente libertação de Arnaldo Schultz, o *DL* afirma que desde finais de 1975 foram postos em liberdade cerca de duas centenas de elementos detidos à ordem dos SCE da PIDE/LP, entre eles Maltês Soares, ex-comandante da Polícia de Choque.

► Estão em curso em vários órgãos de imprensa e autarquias os chamados «saneamentos à esquerda».

► Atentado destrói automóvel de padre progressista na Madeira.

16

► Em Lisboa, convocada pelo Grupo Dinamizador dos Órgãos de Vontade Popular, realiza-se uma manifestação «contra o aumento do custo de vida e pela libertação dos militares revolucionários presos».

► Tentativa de atentado contra navio soviético no porto de Leixões, ataques a tiro e à bomba a elementos de esquerda no Porto e Fafe, bombas e petardos visando partidos e alvos de esquerda em Évora, Montemor-o-Novo e Marinha Grande.

17

► Dinamizada pelo PCP e pela CIL, realiza-se no Estádio 1.º de Maio uma manifestação «contra o aumento do custo de vida».

► Manifestação no Porto convocada pelo SAAL e pelo Conselho Revolucionário de Moradores do Porto (CRMP) de protesto contra a vaga terrorista e o atentado contra o SAAL.

► Plenário em São Mamede de Infesta com 26 comissões de moradores, CRMP, Sindicato dos Pescadores de Matosinhos, Centro Revolucionário Mineiro de São Pedro da Cova, cooperativas de consumo e produção e comissões de moradores.

17 E 18

► Vários atentados da extrema-direita no norte e centro do país, alargando o seu raio de ação.

18

► Atentado bombista contra o estabelecimento comercial de um militante do MDP/CDE de Santo Tirso.

► Realiza-se em Lisboa, organizado pelo Grupo Dinamizador de Vontade Popular, o «Dia do Campo», que consistia na venda de produtos agrícolas das cooperativas da Zona de Intervenção da Refomra Agrária (ZIRA).

19

► São aprovados os Decretos-Lei n.º 39/76 e 40/76 referentes aos baldios e à sua entrega às comunidades.

► Atentado bombista contra a casa de um militante do PCP em Bragança.

20

► É publicado o *Relatório Preliminar da Comissão de Inquérito aos Acontecimentos de 25 de Novembro*, na sequência do qual Otelo Saraiva de Carvalho é preso.

► Decreto-Lei n.º 42 /76 determina que sejam expulsos das fileiras das Forças Armadas os implicados no golpe contrarrevolucionário de 25 de Novembro que se furtaram ou venham a furtar às suas responsabilidades por se terem ausentado dos seus locais de serviço ou que deixem de se apresentar quando para tal sejam convocados.

► Decreto-Lei n.º 43/76 reconhece «o direito à reparação material e moral que assiste aos deficientes das Forças Armadas e institui medidas e meios que concorram para a sua plena integração na sociedade».

► Atentado bombista contra a sede do MES em Faro.

21

► Libertação dos últimos civis detidos por envolvimento no 11 de Março.

► Atentado e incêndio, respetivamente, de centros de trabalho do PCP em Mértola e Alenquer.

► Trabalhadores do comércio retalhista paralisam durante duas horas. Polícia intervé e morre um trabalhador.

► Manifestação em Lisboa contra a fome e o desemprego e pelas 40 horas e o controlo operário, organizada pelo Secretariado Nacional das Comissões de Trabalhadores.

23

► Atentado destrói automóvel do ator José Viana em Lisboa. Bomba encontrada em cooperativa no Funchal.

24

► Atentado destrói automóvel de militante do PCP em Campolide, Lisboa.

► Comício dos trabalhadores suspensos e demitidos da RTP, ex-EN, ex-RCP, DN e O Século, muitos deles acusados de envolvimento nos acontecimentos de 25 de Novembro.

► O ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, Max van der Stoel, de visita a Portugal, confirma o apoio do seu país ao empréstimo a conceder pela Comunidade Económica Europeia (CEE), no valor de 525 milhões de dólares.

25

► Após despedimento de perto de 700 trabalhadores, inicia-se o *lock-out* na Timex.

26

► Têm início as conversações entre as delegações de Portugal e dos EUA, com vista à concessão de auxílio económico.

27

► Secção de Informação e Propaganda do PCP denuncia o recrudescimento da atividade terrorista. Refere que desde o início do ano foram já registados 47 atentados e desde maio de 1975, mais de 300.

28

► CR decide entregar jornal *República* à antiga administração.

29

► É publicada uma resolução do CR que nomeia uma comissão com a finalidade de averiguar as infrações que tenham sido cometidas sobre os presos sujeitos às autoridades militares desde o 25 de Abril até esta data. O relatório elaborado pela comissão ficará conhecido como «Relatório das Sevícias».

► São publicados os Decretos-Lei n.º 93-A/76 (parte I), n.º 93-B/76 (parte II) e n.º 93-C/76 (parte III), designados por Lei Eleitoral.

► Ataque bombista contra a sede do MDP/CDE e de sindicatos em Braga e contra as sedes de PCP, MES, FSP, UDP e FEC (ml) na Covilhã. Atentado contra a casa de pároco de Aver-o-Mar.

► Libertação de várias figuras ligadas ao Estado Novo: Silva Cunha, Kaúlza de Arriaga, César Moreira Baptista e Santos Júnior.

30

► Um comando dos CODECO assalta as instalações da Standard Eléctrica, em Cascais. As investigações vão conduzir à descoberta de uma rede de tráfico de armas e revelam ligações com a chamada «Rede Bombista».

31

► São libertados os militares envolvidos no 11 de Março, Rafael Durão, Durval de Almeida e Moura dos Santos.

► Concentração no Palácio de Cristal do Porto contra o congelamento da contratação coletiva e o aumento do custo de vida.

FEVEREIRO

1

► A CAP organiza plenários em vários pontos do país, para reclamar a demissão do ministro da Agricultura, Lopes Cardoso, da área do PS, e para rejeitar as Leis da Reforma Agrária.

2

► Otelo Saraiva de Carvalho põe como condições para a sua libertação a libertação de todos os militares presos por supostas implicações no 25 de Novembro.

► Comício do PS em Ponta Delgada, com Mário Soares e Medeiros Ferreira, é boicotado por uma bomba que corta a electricidade e por uma manifestação separatista.

3

► Sede do PCP em Mirandela é saqueada e destruída. Era o último centro de trabalho do PCP ainda em funcionamento no distrito de Bragança.

4

► O Conselho de Ministros decide a devolução aos anteriores proprietários das seguintes empresas: Têxtil Manuel Gonçalves (Famalição), Martins e Rebelo (Vale de Cambra) e FACAR (Porto).

► É emitido pela RTP o programa *Aborto não É Crime*, apresentado pela jornalista Maria Antónia Palla, que suscita forte polémica.

► Manifestação em Braga contra saneamentos no ministério do Trabalho, o aumento do custo de vida e o congelamento dos CCT.

5

► A Alemanha Federal concede um volume de empréstimo a Portugal no valor de 250 milhões de dólares.

6

► É noticiada a existência de uma rede de recrutamento de mercenários em Portugal, França, Inglaterra e Bélgica, ligada ao tenente-coronel Gilberto Santos e Castro e ao ELP e MDLP, para combater pela FNLA em Angola.

► Não são encontradas quaisquer armas na busca efetuada na Clínica Popular da Cova da Piedade. Nos dias anteriores, haviam sido feitas buscas a cooperativas rurais no Alentejo e cooperativas no Seixal.

7

► Decreto-Lei n.º 112/76 concede a todas as trabalhadoras o direito à licença de 90 dias no período de gravidez.

► Reunião em Lisboa da Intercomissão dos Bairros de Lata.

8

► Primeiro comício do CDS em Lisboa, no Campo Pequeno. No exterior registam-se confrontos entre militantes deste partido e contramanifestantes de extrema-esquerda, que se saldaram em cinco feridos.

9

► É detido em Braga grupo de elementos terroristas ligado ao ELP e ao MDLP, entre eles os irmãos conhecidos como os «corrécios».

10

► É publicado o primeiro número do semanário de direita *O Diabo*, dirigido por Vera Lagoa.

► Cooperativa Che Guevara, no Muxito, é alvo de busca pelos fuzileiros, destinada a encontrar armas e droga.

11

► Greve do comércio retalhista.

12

► Secretaria de Estado dos Retornados é ocupada e o secretário de Estado, Amândio de Azevedo, é sequestrado e agredido.

13

► Fogo posto e explosão na tipografia Além-Douro em Mirandela, que se encontrava em autogestão, causa dois mortos, Armando José Figueiredo Sarmento, de dez anos, e Manuel Bento Gomes.

► Comício de apoio aos militares presos após o 25 de Novembro.

► O Movimento dos Sindicatos Democráticos, favorável ao pluralismo sindical, nomeia a comissão de redação de um documento base que sintetize os propósitos destas organizações sindicais. É publicado na imprensa no dia 26 de abril, com o título «Carta Aberta», constituindo o documento fundador da segunda central sindical, a União Geral de Trabalhadores (UGT).

17

► É criado o Centro Social Independente (CSI) integrado maioritariamente por retornados/refugiados das ex-colónias.

► *Lock-out* na fábrica Têxtil Manuel Gonçalves em Famalicão. Conflito em torno da reintegração de trabalhadores suspensos.

► Fim da greve na empresa Diogo D'Ávila (Cabos D'Ávila) com aceitação das reivindicações dos trabalhadores.

18

► O CR suspende o semanário *O Diabo* por, no seu primeiro número, ter publicado artigos que continham «ofensas a algumas figuras militares e às Forças Armadas».

19

► Na Madeira, o PPD boicota a visita do PM Pinheiro de Azevedo àquela ilha. A FLAMA faz explodir uma bomba de fraca potência alguns minutos antes da passagem do PM.

20

► Manifestação em Lisboa, convocada pelos partidos e movimentos políticos de extrema-esquerda e pelo Comité para a Libertação dos Antifascistas Presos (CLARP), de apoio aos militares presos na sequência do 25 de Novembro.

21

► Contrariando as linhas maioritárias do CR e do Governo, o PPD pronuncia-se contra o reconhecimento da República Popular de Angola.

► Diniz de Almeida é libertado do hospital-prisão de Caxias.

21-22

► Vários incidentes no Alentejo em sessões do PS e confrontos entre simpatizantes deste partido e do PCP.

22

► Governo português reconhece oficialmente a República Popular de Angola.

23

- ▶ Automóvel de deputado do PS é destruído à bomba na Madeira.
- ▶ Confrontos entre estudantes de direita afetos ao CDS e PPD e estudantes ligados a organizações de esquerda no Porto.
- ▶ Arnaldo de Matos é impedido de realizar sessão de esclarecimento na fábrica UTIC.

24

- ▶ Protegido pela PSP, o proprietário das lojas «Mealheiro do Lar» volta às instalações após ter sido expulso por sabotagem económica em 1975 e de os empregados assumirem a gestão. Está em curso, por todo o país, um movimento generalizado de regresso dos proprietários às empresas que haviam abandonado ou de que haviam sido afastados.
- ▶ Início em Lisboa de uma série de sessões-comícios, organizados por vários sindicatos (entre eles, CIL, construção civil ou metalúrgicos) contra o aumento do custo de vida, o congelamento da contratação coletiva, o regresso dos patrões e o terrorismo.
- ▶ 37 trabalhadoras estão há um mês impedidas de trabalhar na fábrica têxtil Coronado, em Santo Tirso.

25

- ▶ Bomba explode em automóvel de militante da FEC (ml) no Funchal. Em Viana do Castelo são detidos vários jovens na posse de engenhos explosivos.
- ▶ Libertação de mais presos acusados de participação no 25 de Novembro. Restam ainda 23 detidos.
- ▶ Concentrações contra o aumento do custo de vida e o congelamento da contratação coletiva.

26

- ▶ É assinada a versão revista da Plataforma de Acordo Constitucional, vulgarmente designado por 2.º Pacto MFA/Partidos. Subscrito

por PS, PPD, PCP e CDS. Do acordo avultam a alteração do método de eleição do PR e a redução dos poderes do CR, cujas funções ficam circunscritas ao Conselho do chefe de Estado e à verificação da constitucionalidade das leis.

- ▶ Encerramento definitivo da Prisão de Peniche (que será transformada em presídio militar) e libertação de vários ex-agentes da PIDE/DGS desta prisão, de Caxias e de Alcoentre. Ao longo do mês, vários elementos da polícia política da ditadura são libertados.

- ▶ Início da greve dos metalúrgicos de Lisboa.

- ▶ São libertados e ilibados militares detidos na sequência do 11 de Março.

28

- ▶ Realiza-se um plenário da Intercomissões de Bairros de Lata e Bairros Pobres da Zona de Lisboa. São lançados novos objetivos de luta.
- ▶ Almada Contreiras e Miguel Judas, acusados de participação no 25 de Novembro, são libertados.

MARÇO

1

- ▶ Agricultores de Pombal cortam a linha férrea do norte durante uma hora reivindicando batata para semente.

- ▶ Trabalhadores paralisam Firestone e sequestram administrador no interior das instalações.

- ▶ Início da greve às horas extraordinárias dos trabalhadores rodoviários da Sacor, provocando falta de gasolina em Lisboa. Dia 9 entrariam em greve os restantes trabalhadores da Petrogal.

3

- ▶ Otelo Saraiva de Carvalho é libertado do presídio de Santarém e colocado sob residência fixa. Ainda se encontram na prisão cerca de 20 militares detidos após o 25 de Novembro.

▶ Samora Machel, presidente de Moçambique, afirma que o país está em guerra e denuncia a agressão armada da Rodésia.

▶ Rebentamento de bomba no Funchal. No dia seguinte, novo rebentamento.

4

▶ 16 ex-agentes da PIDE/DGS são postos em liberdade condicional.

▶ Passa a ter existência legal o Grupo Intervenção Socialista (GIS), agrupando sobretudo ex-militantes do MES.

5

▶ Explosão de bombas no Porto, uma delas no automóvel de Alexandre Alves Costa, arquiteto do SAAL.

6

▶ Início da construção, por iniciativa da comissão de moradores do bairro dos Grilos, de um infantário e um pavilhão desportivo.

▶ População de Fetais retém autocarro da Carris exigindo o prolongamento da carreira para além do bairro das Galinheiras.

8

▶ Manifestação do Conselho Revolucionário de Moradores do Porto.

9

▶ Explosão de bomba no jornal *O Sol* de Vera Lagoa.

11

▶ Manifestação do pessoal de enfermagem por salários justos e contra a abertura do leque salarial. No dia seguinte começa a greve dos enfermeiros do sul do país.

▶ Assinalando o aniversário do 11 de Março, Vasco Lourenço afirma: «Não permitiremos novos 28 de Maio».

▶ Manifestação do CLARP no Porto.

13

▶ Manifestações em Évora, Portalegre e Beja pela Reforma Agrária.

▶ Bomba em sede do CDS no Porto.

15

▶ Manifestação dos «taxistas retornados» em frente ao Palácio de São Bento exigindo alvarás para trabalhar. Ali permanecerão por vários dias.

▶ Bomba no centro de trabalho do PCP em Espinho.

▶ Refletindo a proximidade do arranque da campanha eleitoral para as eleições legislativas, a «guerra de cartazes» leva a vários confrontos entre simpatizantes de várias organizações que causam um morto em Lisboa e vários feridos.

▶ Pelo Decreto-Lei n.º 189-A/76 é criada a Provedoria de Justiça. O tenente-coronel Costa Brás, nomeado para as funções de provedor no dia 18, assume como tarefa prioritária a garantia da realização, em plenas condições de liberdade, das eleições legislativas, convocadas para 25 de abril de 1976.

16

▶ Comunicado do CR contra a vaga de greves.

▶ Instalações da empresa Sanimar seladas pela GNR e trabalhadores impedidos de entrar e trabalhar.

18

▶ Seareiros e rendeiros de Coruche concentram-se frente ao Ministério da Agricultura.

22

▶ Greve no comércio retalhista pelo CCT.

▶ Bomba na Faculdade Economia no Porto, após a realização do Congresso dos Trabalhadores Têxteis. Sede da UDP em Paranhos atacada com *cocktails molotov*.

23

► O professor e escultor Francisco Simões é raptado na Madeira pela FLAMA.

24

► Bomba destrói Livraria Vento Leste no Porto.

29

► Moradores dos bairros camarários do Porto entregam caderno reivindicativo na Câmara Municipal.

► Greve dos trabalhadores da construção civil de Beja e dos mineiros de Aljustrel.

31

► Concentração de trabalhadoras da Timex em frente ao Palácio de São Bento e agressões policiais.

ABRIL

1

► Forças da GNR selam instalações da Sociedade Joaquim Francisco dos Santos e impedem entrada dos trabalhadores.

► Comício do PS na Madeira, com Mário Soares, boicotado por apoiantes do independentismo.

2

► A Assembleia Constituinte aprova a Constituição da República Portuguesa com os votos favoráveis de todos os grupos parlamentares, exceção feita aos 16 deputados do CDS, que votam contra.

► Atentado causa a morte do padre Maximino de Sousa (Padre Max, candidato da UDP pelo círculo de Vila Real) e da estudante Maria de Lurdes Correia.

► São divulgados pelo Governo os anexos ao *Relatório do 25 de Novembro*, contendo as conclusões sobre o envolvimento do RCP, de alguns sindicatos, organizações políticas e meios de comunicação social nos acontecimentos daquele dia.

3

► Conferência de imprensa das vítimas de atos terroristas perpetrados pela extrema-direita. Enviarão uma exposição em junho ao PR Costa Gomes e ao CR.

5

► Início da campanha eleitoral para a eleição de deputados à Assembleia da República. Comício do CDS no Funchal é atacado, com dois feridos graves, e bomba explode em comício do mesmo partido em Coimbra.

8

► Chegam a Portugal as primeiras notícias do «Caso Walraff» em que o jornalista alemão Gunter Walraff divulga um plano de Spínola e de setores das direitas para assaltar o poder em Portugal e de aquisição de armamento destinado à sua organização clandestina.

► Publicação do primeiro número do jornal de extrema-direita *A Rua*, chefiado por Bessa Múrias.

9

► Comício do PCP boicotado em Porto de Mós.

10

► Manifestação em frente ao Palácio de São Bento convocada pelas intercomissões dos bairros de lata e bairros pobres.

11

► Sob a proteção de um forte dispositivo de segurança, a CAP realiza em Marvão o seu primeiro comício no Alentejo. Dias antes, agricultores e trabalhadores de várias UCP tinham impedido uma primeira tentativa de comício e haviam-se registado violentos confrontos entre estes e elementos afetos à CAP que obrigaram à intervenção policial e militar.

12

► Incidentes em comícios do PPD em Beja causam vários feridos e a morte de um homem. Incidentes em comício do CDS no Porto.

► Comício do CDS com Galvão de Melo boicotado por elementos de esquerda em Caminha.

13

► Início da greve dos chapeleiros por um CCT.

► Confrontos e vários feridos em comício do PPD em Barcelos. Comício do PCP impedido de se realizar em Trancoso.

15

► Tomam posse os novos corpos gerentes da Associação Portuguesa de Escritores: Sophia de Mello Breyner (presidente da mesa da assembleia geral), Maria Velho da Costa (presidente da direção) e Ernesto Melo e Castro (vice-presidente da direção).

► O Episcopado distribui uma nota pastoral em que condena o voto em partidos de esquerda.

20

► Os advogados José Augusto Rocha, Amadeu Lopes Sabino, Saul Nunes e Duarte Teives apresentam ao PR Costa Gomes um documento político-jurídico exigindo a libertação dos militares presos pelo seu alegado envolvimento nos acontecimentos de 25 de Novembro.

21

► Conferência de imprensa do Centro Social Independente em que são desferidos fortes ataques ao processo de descolonização.

► *Jornal do Comércio* publica extratos de *Notas para um Contra-relatório do 25 de Novembro*.

22

► Bomba destrói Embaixada de Cuba em Lisboa e causa duas mortes: Éfren Monteaugudo e Adriana Corcho. É reivindicado pelo ELP.

► Os 17 trabalhadores suspensos da Têxtil Manuel Gonçalves (Famalicão), cuja reintegração fora decidida pelo Ministério do Trabalho, são impedidos de regressar ao trabalho.

► Petardo explode na sede do PS no Funchal.

► GNR concretiza a desintervenção da Fábrica Tomé Feteira, cercando a vila de Leiria e assaltando a empresa.

23

► Majores Campos de Andrada e Mário Tomé e os sargentos Vítor Luís, Carmo Vicente e Jesus Serigado, presos pelo alegado envolvimento nos acontecimentos de 25 de Novembro, são libertados. Os restantes detidos – o major Cuco Rosa e os sargentos Álvaro Neves, Manuel Rebocho e Pedro Rasgado, e os civis Eduardo Rosa Milheiro, Manuel Faustino Pinto, Mário Santos Gonçalves, Jorge Paulo Baptista Pinto e Armando Jesus Cabrita saíam em liberdade nos dias seguintes.

25

► Eleições para a Assembleia da República, com uma taxa de participação de cerca de 84%. O PS é o partido mais votado, com 34,9% dos votos, seguido do PPD, com 24,4%. O CDS torna-se o terceiro maior partido, com 16%, seguido do PCP, que obtém 14,4% dos votos. A UDP consegue um resultado de 1,7%.

26

► Trabalhadores da J. Pimenta manifestam-se em São Bento pelo direito ao trabalho.

► É publicado o documento «Carta Aberta», subscrito por 16 direções sindicais consideradas próximas do PS e PSD. Nele se faz a análise da situação sindical, contestando o significado do Congresso de Todos os Sindicatos, organizado pela Intersindical Nacional em julho de 1975, mas propondo a abertura do diálogo com a Intersindical, para eventual participação no próximo Congresso.

28

► O *DL* avança que dois anos depois do 25 de Abril de 1974 não houve ainda nenhum julgamento dos elementos da polícia política, 120 dos quais já postos em liberdade.

► Conferência de imprensa de Gaspar de Melo, diretor dos Serviços Prisionais Militares. Informa que 1300 ex-agentes da PIDE/DGS estão em liberdade condicional a aguardar julgamento e que em Caxias se encontram detidos 47 elementos desta polícia.

29

► Spínola ordena a suspensão das atividades do MDLP. Porém o terrorismo da extrema-direita continuará.

30

► São publicados os Decretos-Lei n.º 318-B, n.º 318-C, n.º 318-D e n.º 318-E/76 que aprovam respetivamente o Estatuto Provisório e a Lei Eleitoral da Assembleia Regional das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

MAIO

1

► Bomba junto ao Centro de Trabalho do PCP do Hotel Vitória em Lisboa causa a morte de Almor de Sousa Rodrigues, de 15 anos.

► Joaquim Vale da Silva, militante do PCP, é agredido em Ponte da Barca por elementos afetos ao CDS e ao PPD. Morreria dias depois.

► As comemorações do dia 1.º de Maio refletem as cisões no movimento sindical. São convocadas manifestações para diferentes locais.

4

► Esquadra da NATO chega ao Tejo.

► Sobreviventes do Campo de Concentração do Tarrafal entregam ao PR, Costa Gomes, uma exposição em protesto contra a libertação sistemática dos elementos da PIDE/DGS e o atraso do seu julgamento.

5

► O Conselho de Ministros determina o recenseamento rigoroso dos retornados e a atribuição de um novo esquema de subsídio, cancelando as refeições em restaurantes.

Define a qualidade de retornado e abre uma sindicância sobre eventuais irregularidades na atividade do IARN. Manifestação de retornados/refugiados em São Bento.

6

► Bomba explode em Alcobça.

► Na zona de Lisboa, retornados/refugiados ocupam os hotéis Tivoli, Altis, Ritz e Fénix como forma de protesto pela ausência de resposta a um caderno reivindicativo apresentado dois dias antes.

11

► É apresentada a candidatura de Arlete Vieira da Silva à Presidência da República. É apoiada pelas organizações trotskistas.

14

► É oficialmente apresentada a candidatura de Ramalho Eanes à Presidência da República. Apoiam-na PS, PPD, CDS, SEDES, MSD, PSDI, CAP, MRPP, AOC.

► O PCP-ml apresenta o seu candidato, Macedo de Sousa, à Presidência da República, o qual virá a desistir em favor da candidatura de Eanes.

► Estação de radar do aeroporto da Portela destruída à bomba.

► Vera Lagoa, ex-diretora de *O Diabo*, é ouvida em tribunal na sequência do processo que lhe fora instaurado pelo CR.

15

► Realiza-se em Lisboa um comício de Solidariedade com a América Latina, organizado pelo PCP. Estão presentes alguns dos líderes mais importantes do Movimento Comunista Latino-Americano, entre eles Luís Carlos Prestes e Carlos Altamirano.

18

► Anúncio da candidatura à Presidência da República de Octávio Pato, apoiado pelo PCP.

► Anúncio da candidatura de Pinheiro de Azevedo à Presidência da República.

21

► Bomba na residência de António Ribeiro Teixeira, militante do MDP/CDE em Santo Tirso, provoca a morte da mulher, Rosinda Teixeira.

► A Noruega anuncia a oferta a Portugal de mais 300 casas pré-fabricadas para alojamento de retornados/refugiados.

25

► Início da greve no comércio retalhista do Porto.

27

► Otelo Saraiva de Carvalho anuncia a sua candidatura às eleições presidenciais apoiado por FSP, MES e UDP. No âmbito da sua candidatura são constituídos os Grupos Dinamizadores de Unidade Popular (GDUP).

28

► Decreto-Lei n.º 420/76 determina que os conviventes com o arrendatário gozam do direito de preferência, relativamente a novo arrendamento para habitação, no caso de caducidade do anterior por morte do respetivo titular.

29

► Greves nos CTT, na Central de Cervejas, nos hotéis estatizados e no setor madeireiro.

31

► Lopes Cardoso, ministro da Agricultura e Pescas, CR, comandante da RMS Pezarat Correia e Almeida e Costa, ministro da Administração Interna, discutem conflito em curso na Herdade dos Machados, ocupada em 1975.

JUNHO

1

► Greves dos trabalhadores do Instituto Nacional de Estatística (INE), do comércio automóvel do Porto e Coimbra, dos seguros do Porto e das agências de navegação.

3

► Têm início os trabalhos da Assembleia da República com base nos resultados das eleições de 25 de abril de 1976.

4

► Em São Bento, os deputados do PCP Jaime Serra e Francisco Miguel são agredidos por um grupo de retornados/refugiados que se encontra acampado nas imediações do palácio, como medida de protesto contra a ausência de resposta às reivindicações apresentadas.

5

► Bomba explode nas instalações da Caixa de Previdência do Funchal. Um autodenominado Conselho de Investigação Revolucionária Clandestina, que se diz de natureza antifascista, reivindica a bomba que explodiu no *Comércio do Porto*.

► Bomba explode nas instalações da Associação de Amizade Portugal-Moçambique.

7

► Bomba explode nas instalações do Ministério da Educação e Investigação Científica.

► CR manifesta a sua preocupação com atentados bombistas e campanhas da imprensa de direita.

9

► Um acidente de helicóptero deixa gravemente ferido o candidato às eleições presidenciais, general Pires Veloso.

► Bombas em livrarias nos Olivais e na Póvoa do Varzim.

10

► Assassinato de dois trabalhadores da Carris.

12

► Início da campanha eleitoral para as eleições presidenciais.

13

► Início da greve nos Serviços de Transportes Coletivos do Porto.

14

► O Decreto-Lei n.º 471/76 estabelece normas sobre o saneamento em empresas, proibindo os despedimentos por motivos políticos.

► Otelo Saraiva de Carvalho, em sessão de campanha em Santarém, afirma: «Está-se a preparar o regresso do fascismo.»

► Incidentes durante a passagem de Ramalho Eanes pelos Açores protagonizados por elementos da FLA.

15

► Comunicado do CR sobre os ataques às liberdades por parte de alguns órgãos de imprensa. Percecionado como denúncia dos jornais da extrema-direita.

► Manifestação da Função Pública em São Bento.

► Incidentes em sessão de campanha de Otelo em Chaves.

► *DL* contabiliza desde o início do ano oito mortos, 40 atentados à bomba e 35 feridos da responsabilidade da extrema-direita.

16

► Incidentes em sessão de campanha de Otelo em Lamego.

17

► Em Évora, durante a passagem da caravana eleitoral de Ramalho Eanes, verificam-se incidentes, tendo-se registado um morto e vários feridos.

19

► Descoberto engenho explosivo cuja explosão estava prevista acontecer durante a passagem de Otelo e comitiva na estrada que liga o aeroporto ao Machico, na Madeira.

20

► Bomba nos escritórios da Cahora Bassa e Rovuma em Lisboa.

21

► Incidentes durante sessão de campanha de Ramalho Eanes em Guimarães.

22

► Na sequência da morte de um operário na refinaria de Sines, trabalhadores paralisam trabalho e manifestam-se em São Bento no dia seguinte.

23

► Melo Antunes é nomeado presidente da Comissão Constitucional.

► O PM e candidato a PR, Pinheiro de Azevedo, sofre um ataque cardíaco e fica impossibilitado de prosseguir a sua campanha. É interinamente substituído no cargo de PM pelo ministro da Administração Interna, Almeida Costa.

► Eletricistas em greve na Setenave e na Lisnave.

25

► Explosão de bomba nas proximidades do Palácio de Cristal, no Porto, onde decorrerá um comício do PCP.

26

► Explosão e incêndio de sede do PCP em Vila do Conde.

27

► Eleições presidenciais. Resultados: Ramalho Eanes 61,5%, eleito à primeira volta; Otelo Saraiva de Carvalho 16,5%; Pinheiro de Azevedo 14,4%; Octávio Pato 7,5%.

► Um atentado bombista destrói as instalações da Associação de Amizade Portugal-URSS, em Lisboa.

30

► A sede da Intersindical em Lisboa é alvo de um atentado bombista que provoca danos materiais consideráveis.

JULHO

2

▶ Paralisação de meia hora em protesto contra o atentado na sede da Intersindical.

▶ Vera Lagoa condenada a três meses de prisão com pena suspensa.

7

▶ Conferência de imprensa no Ministério da Administração Interna da Comissão de Inventariação e Análise das Ocupações. Ao mesmo tempo, intensifica-se o despejo de casas ocupadas pela população, muitas vezes pela força.

▶ Cooperativa Muralha de Aço recebe 10 mil florins doados pelo Comité de Solidariedade Portugal-Holanda.

8

▶ Reabertura da Assembleia da República que aprova o Regimento e elege como presidente Vasco da Gama Fernandes.

10

▶ Julgamento em Tribunal Revolucionário em Angola de mercenários estrangeiros. Quatro são condenados à morte.

12

▶ Bordadeiras da firma Arte Fina na Madeira ocupam a empresa por terem salários em atraso.

14

▶ O general António Ramalho Eanes toma posse do cargo de PR.

▶ Atentado bombista em Alverca destrói um posto de Alta Tensão com a intenção de privar Lisboa de energia elétrica no dia da tomada de posse do PR.

15

▶ Detido em Braga Eduardo de Oliveira, o «Corrécio», ligado à rede bombista de extrema-direita.

17

▶ Estão em greve os engenheiros dos CTT, os corticeiros e os papeleiros do norte.

20

▶ Uma bomba destrói as instalações da Casa de Angola em Lisboa.

▶ Tribunal de Sintra ordena o despejo de um palacete onde funcionava uma escola primária frequentada por 360 crianças.

21

▶ Em Coimbra, realiza-se o 1.º Encontro dos Sindicatos Democráticos, em que é aprovada a Declaração de Princípios da «Carta Aberta».

▶ No Monte do Estoril, mercenários pagos pelo senhorio assaltam ocupantes de um prédio.

22

▶ Explosão nas instalações da DETA, Linhas Aéreas de Moçambique, em Lisboa.

▶ Libertação do ex-subdiretor da PIDE/DGS José Sacchetti.

23

▶ Tomada de posse do Primeiro Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares.

▶ Bomba explode na Associação de Amizade Portugal-RDA.

▶ Despejo de 113 famílias no Porto.

25

▶ Trabalhadores suecos de comités de apoio à Reforma Agrária entregam donativo de cem contos à cooperativa Estrela do Alto Sado.

27

▶ Assembleia da República debate e condena a onda de terrorismo e Conselho de Ministros prepara medidas contra o terrorismo.

28

► Regressam a Portugal os 23 militares presos pela Indonésia em Timor após conversações chefiadas pelo CEMFA Morais e Silva.

► Cooperativa de ensino infantil «Ursinho» no Bairro Alto (Lisboa), constituída após ocupação em 1975, é despejada por proprietário.

30

► AEPPA critica em comunicado a libertação do inspetor da PIDE/DGS Abílio Pires. *DL* avança que apenas 17 elementos daquela polícia política se encontram ainda sob prisão.

AGOSTO

3

► AEPPA entrega aos SCE da PIDE/LP um documento reclamando o julgamento dos membros da PIDE «como elementos de uma organização fascista» e não «isoladamente, como presumíveis delinquentes».

► Desocupações no Estoril de casas que haviam estado desabitadas durante 25 anos.

5

► Intensificação dos despejos. Famílias desalojadas com recurso a violência no bairro da Patameira, Odivelas, das casas que tinham ocupado um ano antes, e explosão de bombas na residência do senhorio.

6

► PJ detém importantes elementos da Rede Bombista (Ramiro Moreira, Manuel Teixeira Gomes, José Gomes da Costa, Rui Caldas de Figueiredo e Luís Máximo de Jesus Vieira) e apreende vasto arsenal. Nos dias seguintes, são efetuadas mais detenções (o agente da PJ António Regadas, o empresário Joaquim Ferreira Torres, o comendador Abílio de Oliveira e António Rangel).

7

► Otelo Saraiva de Carvalho é proibido pela PJM de participar em encontro dos GDUP em Setúbal.

9

► Luta dos operários conserveiros pelas 45 horas e CCT.

10

► António Spínola regressa Portugal vindo do Brasil. Depois de dois dias detido pela PJM para interrogatório, é libertado no dia 12.

11

► Aprovação do programa do Governo.

12

► CR anuncia a substituição de Pezarat Correia e Franco Charais do comando da RMS e RMC, respetivamente, e a manutenção de Pires Veloso na RMN e de Pinho Freire da 1.ª Região Aérea. Os dois primeiros permanecem no CR, enquanto os dois últimos apresentaram a sua renúncia. Vasco Lourenço é nomeado governador militar de Lisboa.

► Portugal solicita a admissão no Conselho da Europa.

13

► O comandante da PSP do Porto, major Mota Freitas, acusado de fornecer explosivos à Rede Bombista, é detido. Sampaio Cerveira, segundo-comandante, estaria também envolvido.

► Manifestação dos GDUP em Lisboa contra a libertação de Spínola.

16

► O movimento «Carta Aberta» abandona os contactos com a Intersindical iniciados em maio depois de esta ter recusado a proposta de paridade na composição da Comissão Organizadora do Congresso dos Sindicatos.

17

► Paralisações do trabalho no porto de Leixões.

20

► INE confirma subida aguda dos preços.

22

- ▶ Inaugurado em Cela Velha, Torres Novas, monumento de homenagem ao general Humberto Delgado.
- ▶ PCP pronuncia-se contra «saneamentos à esquerda» no aparelho de Estado na sequência do afastamento do ministério da Educação de pessoas como Melo de Carvalho, Rogério Fernandes, Salvado Sampaio, António Anselmo Aníbal, Graça Guedes e Octávio Quintela.

24

- ▶ Conselho da Europa responde favoravelmente ao pedido português de adesão. Portugal torna-se o 19.º membro.
- ▶ Manifestação no Funchal de solidariedade com as bordadeiras da fábrica Arte Fina.

27

- ▶ Concentração junto ao Ministério da Habitação em protesto contra os despejos, que tentou impedir a saída do ministro, dispersada pela PSP.
- ▶ Trabalhadores suspensos da RTP na sequência do 25 de Novembro entregam documento ao ministro do Trabalho e ao PR.

30

- ▶ Libertação do ex-inspetor da PIDE/DGS Fernando Gouveia.

31

- ▶ Trabalhadores conserveiros conquistam semana de 45 horas.

SETEMBRO

2

- ▶ Manifestação dos Comités de Luta de Ocupantes e Moradores Pobres (CLOMP) diante do Palácio de São Bento em protesto contra as ações de despejo. PSP carrega sobre manifestantes.

3

- ▶ Visita do PR Ramalho Eanes ao Porto precedida pela explosão de bombas junto às sedes do PS e CDS e da residência de Pires Veloso. A autoria é atribuída a portugueses ligados à FNLA e ao chamado «Esquadrão Chipenda».

4

- ▶ Na reunião geral dos sindicatos afetos à Intersindical é recusado o princípio da paridade proposto pela «Carta Aberta» e é eleita a Comissão Organizadora do Congresso e aprovada a denominação de «Congresso de todos os portugueses».
- ▶ PR Ramalho Eanes preside à abertura da Assembleia Regional dos Açores.

5

- ▶ Greve na empresa de enchidos e distribuição de carne Guerreiro e Braço Forte por o proprietário obrigar as trabalhadoras a trabalhar de pé. A greve prologar-se-á ao longo de todo o mês, ameaçando o abastecimento da cidade de Lisboa.

7

- ▶ Em protesto, vendedores de jornais não vendem a imprensa estatizada.

8

- ▶ Tomada de posse do Governo Regional dos Açores.

- ▶ Plenário dos trabalhadores agrícolas de Beja.

- ▶ Estão em curso lutas das bordadeiras da Madeira, dos vidreiros de Leiria, dos motoristas marítimos e dos trabalhadores da empresa Diogo D'Ávila (Cabos D'Ávila).

10

- ▶ Decreto-Lei n.º 683-B/76 cria na Presidência do Conselho de Ministros e na dependência do PM o Comissariado para os Desalojados.

11

- ▶ Sindicato e comissão de trabalhadores da Cambournac denunciam a possibilidade de despedimento de cerca de 500 trabalhadores.

► Negociações entre Sindicato dos Jornalistas e Governo relativas a novo CCT.

12

► Reunião do movimento «Carta Aberta», com 51 sindicatos, onde este recusa participar na Comissão Organizadora do Congresso de Todos os Sindicatos.

► Criação da União das Mulheres Antifascistas e Revolucionárias (UMAR).

13

► Notícias divulgam ligações da Rede Bombista a incendiários, tráfico de drogas e divisas, moeda falsa, assaltos a bancos e empresas, e ramificações em Moçambique.

14

► Bomba destinada a delegação cubana descoberta no Hotel Altis.

16

► Roubo e incêndio de três carrinhas que, pintadas com as cores de viaturas do Exército, se destinariam a um assalto ao Banco de Portugal cujo valor serviria para financiar ações de extrema-direita e um alegado golpe de Estado.

17

► Visita de Max van der Stoel, presidente do Conselho de Ministros da CEE, a Lisboa, onde conferencia com Ramalho Eanes e Mário Soares.

► PR reúne com PM Mário Soares, o ministro da Agricultura Lopes Cardoso, Firmino Miguel, chefes dos Estados-Maiores, comandantes das Regiões Militares e membros do CR para debater a questão da desocupação de terras na ZIRA.

19

► Carga explosiva arremessada contra residência de industrial afeto ao PPD e que estivera implicado em incidentes decorrentes do caso RASP/CICAP.

► Cooperativa Vanguarda do Alentejo, em Beja, cercada pela GNR.

► PCP e MDP/CDE constituem a Frente Eleitoral Povo Unido (FEPU).

20

► Plenário distrital dos trabalhadores agrícolas em Beja.

► *DL* publica entrevista de Vasco Lourenço à imprensa venezuelana em que este afirma: «Estou convencido que Spínola vai ser julgado e condenado. Por isso o futuro de Spínola é a prisão.»

21

► Conselho de Ministros anuncia várias medidas referentes à Reforma Agrária, reafirmando que esta deve ser prosseguida.

22

► Portugal é admitido no Conselho da Europa. Medeiros Ferreira assina a Convenção dos Direitos do Homem.

► *DL* revela pressões e manobras tendentes a bloquear as investigações sobre a Rede Bombista. São libertados alguns dos suspeitos detidos.

24

► Realiza-se, nos pavilhões da FIL, a primeira festa do «Avante!», promovida pelo PCP.

27

► Início do processo de desocupação de terras cujos proprietários ou rendeiros não se encontram abrangidos pelos limites fixados pela lei.

► Sindicato Livre dos Pescadores protesta contra o despedimento de 23 pescadores da empresa nacionalizada SNAPA.

28

► Comunicado da AEPPA exige punição dos ex-agentes da PIDE/DGS e manifesta-se contra alterações à Lei n.º 8/75, nomeadamente a possibilidade de «serviços prestados à pátria» poderem servir como atenuantes.

▶ Os GDUP comemoram o 28 de Setembro com manifestação em Lisboa e no Porto.

29

▶ Comissão de Análise do Centro Regional da Reforma Agrária de Beja dá conhecimento às comissões de trabalhadores e sindicatos das propriedades a desocupar que genericamente têm aceite as decisões.

30

▶ Conselho de Ministros decide a revogação da lei da unicidade sindical.

OUTUBRO

1

▶ Comício da FEPUe apresentação das linhas de ação.

▶ Tomada de posse do Governo Regional da Madeira.

▶ Greve dos ajudantes de farmácia.

▶ 23 trabalhadores são despedidos na RTP, alguns deles haviam sido nomeados logo após o 25 de Abril.

2

▶ Início do I Congresso dos GDUP.

▶ Plenário das comissões de trabalhadores da CIL.

3

▶ CDS e PPD defendem a reversão da Reforma Agrária. Este último anuncia a mudança de nome para Partido Social Democrata (PSD).

4

▶ Decreto-Lei n.º 709-B/76 cria, na dependência da Presidência do Conselho de Ministros, o Museu da República e da Resistência, que terá sede em Lisboa e instalar-se-á no ex-presídio de Peniche.

5

▶ Confrontos de grande violência nas minas da Panasqueira entre trabalhadores portugueses e cabo-verdianos causam um morto e vários feridos.

7

▶ Greve na panificação e nos grossistas do comércio têxtil do Porto.

8

▶ CR, ao aprovar um diploma que impede o patronato de reclamar empresas geridas pelos trabalhadores, consagra a autogestão.

▶ Manifestação em Coimbra contra os despedimentos.

10

▶ Confrontos violentos e cortes de estrada na sequência de plenário da CAP em Rio Maior. Homem espancado por suspeita de pertencer ao Centro de Reforma Agrária de Évora.

11

▶ Reveladas notícias sobre alegado plano dos CODECO para liquidar dirigentes políticos, entre eles Mário Soares ou Otelo.

12

▶ Manifestação de milhares de professores contra a política do Ministério da Educação.

▶ Absolvição sem julgamento do primeiro agente da PIDE/DGS a comparecer em TM.

13

▶ *Lock-out* na empresa Maconde.

15

▶ Greve na panificação em Lisboa.

16 E 17

▶ Plenário de cooperativas agrícolas da região de Setúbal, em Alcácer do Sal, exige consolidação da Reforma Agrária.

18

▶ Início da greve na construção civil na Madeira.

19

▶ Conselho de Ministros acusado de promover alterações legislativas que facilitam os despedimentos.

▶ Confrontos entre grossistas do setor têxtil, em greve há 14 dias, e PSP. Greve é suspensa.

20

▶ Início da visita do PR de São Tomé e Príncipe, Miguel Trovoada, a Portugal.

21

▶ PR recebe o presidente da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, Karl Czentz.

22

▶ Decreto-Lei n.º 758/76 amnistia os crimes políticos e as infrações disciplinares da mesma natureza cometidas desde 25 de Abril, não abrangendo, porém, ações praticadas no âmbito do 11 de Março ou do 25 de Novembro ou envolvendo bombas ou explosivos.

23

▶ Por decisão do CEME, Otelo Saraiva de Carvalho é preso em Caxias por ter participado em reunião dos GDUP e por ter manifestado posições políticas.

▶ Em protesto contra medidas da Secretaria de Estado da Indústria Pesada, Construção Civil e Comércio, cerca de 700 camionistas bloqueiam saída de cimento da fábrica Secil.

▶ PR Ramalho Eanes preside à abertura da Assembleia Regional da Madeira.

24

▶ Manifestação no Porto das associações e comissões de moradores em defesa do Processo SAAL.

25

▶ É ouvido em tribunal Rui Gomes, detido em Caxias há 13 meses, acusado de se ter apropriado de armamento durante uma manifestação da ADFA em setembro de 1975.

27

▶ Ameaça da extrema-direita debatida pelo CR.

▶ Manifestação em Lisboa pela libertação de Otelo Saraiva de Carvalho convocada pelos GDUP.

▶ Despacho conjunto do ministro da Administração Interna, Costa Brás, e do ministro da Habitação, Urbanismo e Construção, Eduardo Pereira, põe fim à metodologia do Processo SAAL e à sua estrutura orgânica de intervenção. A tutela do SAAL passava para as autarquias.

30

▶ Início dos congressos de PS e PPD.

▶ Início da Conferência da Reforma Agrária em Évora promovida pelo PCP. É divulgado que a produção aumentou 46% em relação ao decénio 1966-1975.

▶ Sindicato da Função Pública manifesta-se contra a proposta de lei que estipula o horário mínimo de 40 horas.

▶ Sobreviventes do Tarrafal promovem desfile assinalando o 40.º aniversário da abertura do campo de concentração.

▶ Concentração em Caxias de cerca de 50 mil pessoas exigindo a libertação de Otelo Saraiva de Carvalho convocada pelos GDUP.

NOVEMBRO

2

▶ Toma posse a Comissão Constitucional presidida por Melo Antunes.

▶ Manifestação no Porto pela libertação de Otelo Saraiva de Carvalho convocada pelos GDUP.

3

▶ Ministro da Agricultura e Pescas, Lopes Cardoso, apresenta a demissão. Será substituído por António Barreto.

5

▶ Generalizam-se as paralisações de duas horas nas empresas têxteis.

8

▶ Vítimas do terrorismo bombista enviam carta ao PR.

10

▶ Manifestação dos trabalhadores do setor dos têxteis do distrito de Lisboa. Na empresa Faifai, Matosinhos, 17 trabalhadores são suspensos por terem paralisado o trabalho.

11

▶ Início do VIII Congresso do PCP, sob o lema «Com a Democracia para o Socialismo».

12

▶ José Magalhães Godinho toma posse como provedor da Justiça.

▶ Incêndio no bairro de barracas da Picheleira de que resulta a morte de uma mulher.

▶ Libertação de Otelo Saraiva de Carvalho.

▶ Libertação do major Mota Freitas e Joaquim Ferreira Torres, implicados na Rede Bombista.

13

▶ Manifestação de moradores de bairros degradados em Lisboa contra a extinção do SAAL.

▶ Sindicato das Indústrias de Ourivesaria, Relojoaria e Correlativos do Sul protesta contra despedimento de cerca de 1500 trabalhadores da Timex.

▶ Bomba rebenta na residência do recém-demitido ministro da Agricultura e Pescas, Lopes Cardoso.

16

▶ Inquérito ao major Gilberto Canto e Castro, membro do CR, sobre reunião tida em Bruxelas com o dirigente da FNLA Holden Roberto.

▶ Início de greve progressiva nos TLP.

▶ A possível transferência de Salgueiro Maia da EPC para os Açores, a nomeação para lugares chave da estrutura militar de oficiais conotados com a extrema-direita ou o caso Canto e Castro geram receios de um possível golpe de direita. Vasco Lourenço afirma que «não haverá um novo 28 de Maio».

18

▶ É chumbada na Assembleia da República proposta do CDS de suspensão da Lei das Expropriações.

▶ Forças da GNR ocupam Herdade da Lobata, integrada na cooperativa de produção Margem Esquerda, em Serpa, que é devolvida ao proprietário José Palma Cano.

19

▶ Início do I Congresso Nacional dos GDUP, que prepara a sua transformação em Movimento de Unidade Popular (MUP), do qual o PRP se demarca.

20

▶ Vítimas do terrorismo da extrema-direita recebidas pelo CR.

21

▶ Atentado bombista contra a residência oficial do ministro da República dos Açores, general Galvão de Figueiredo.

23

▶ Creche-comuna Soldado Luís, no Porto, constituída na sequência de uma ocupação conduzida por uma comissão de moradores, é ameaçada de despejo e recorre ao Ministério da Administração Interna.

24

▶ Início do julgamento de António Domingues, agente da PIDE acusado de ter assassinado José Dias Coelho.

▶ Visita de Adolfo Suarez, PM espanhol, a Portugal.

▶ Comício na FIL contra o bombismo, promovido por organizações sindicais afetas à «Carta Aberta».

▶ Em Serpa, Beja e Cuba trabalhadores rurais resistem às medidas decretadas pelo Governo que determinam a entrega da «reserva» aos proprietários.

▶ Trabalhadores rurais da cooperativa Margem Esquerda concentrados junto à Herdade da Lobata são atingidos a tiro.

25

▶ Comemorações do aniversário do 25 de Novembro na Academia Militar, com a presença do PR, e no Porto, em que Pires Veloso surge na tribuna ao lado do major Mota Freitas, implicado na Rede Bombista.

▶ Assembleia da República aprova um voto de congratulação pelo 25 de Novembro com votos favoráveis de PS, PSD e CDS e votos contrários de PCP e UDP.

26

▶ Mário Soares é eleito vice-presidente da Internacional Socialista (IS).

27

▶ São divulgadas notícias sobre núcleo conspirativo de extrema-direita ativo em Madrid ligado a Jorge Jardim, ao major Gilberto Canto e Castro e a redes de mercenários.

▶ Manifestações e concentrações operárias em Lisboa, Coimbra e Porto em defesa das conquistas da Revolução, pelo direito ao trabalho e contra a «recuperação capitalista», os despedimentos ou a ofensiva contra a Reforma Agrária.

▶ Comité Russel pede a liberação de Otelo.

29

▶ Kaúlza de Arriaga anuncia a criação do Movimento Independente para a Renovação Nacional (MIRN).

▶ A Assembleia da República ratifica a decisão do I Governo Constitucional de solicitar a adesão de Portugal à CEE.

30

▶ Sede da FSP é assaltada no Porto.

DEZEMBRO

2

▶ É publicado o *Relatório da Comissão de Averiguação de Violências sobre Presos Sujeitos às Autoridades Militares*, conhecido como «Relatório das Sevícias». PR manda instaurar inquérito aos militares acusados.

▶ Manifestação dos trabalhadores da Petrolgal junto ao Ministério da Indústria e Tecnologia contra a «recuperação fascista» e integração de elementos ligados ao ELP e à PIDE/DGS na empresa.

6

▶ Quatro bombas explodem na linha férrea do Estoril e Sintra.

▶ Resolução do Conselho de Ministros determina que desalojados/retornados terão de abandonar os hotéis em que estão instalados até 30 de setembro de 1977.

7

▶ Decreto-Lei n.º 841-C/76 proíbe os despedimentos sem justa causa ou por motivos políticos ou ideológicos, mas aumenta a abrangência do conceito de «justa causa».

8

▶ O ministro da Agricultura e Pescas considera na RTP que a Reforma Agrária em Portugal é «uma máquina infernal organizada pela extrema-esquerda a fim de instaurar um Estado privado no Alentejo». Declarações motivarão um processo movido pelos sindicatos agrícolas.

9

▶ Bomba destrói principal via de abastecimento de água a Lisboa, na zona da Póvoa de Santa Iria.

▶ Centro Regional da Reforma Agrária de Portalegre é encerrado.

10

▶ Greve de braços caídos na Fábrica do Ferro em Fafe.

12

► Realizam-se as primeiras eleições livres para as autarquias locais. O PS é o partido mais votado (33,24%), seguido de PSD (24,27%), FEPU (17,8%), CDS (16,61%) e GDUP (2,51%).

14

► Greve de 24 horas nos CTT.

► Bomba explode nas instalações do jornal *O Dia* dirigido por Vera Lagoa e José Vacondeus.

► Foram já libertados sete ex-agentes da PIDE/DGS que beneficiaram de atenuantes.

15

► Avião em que viajava o PM Mário Soares, em visita oficial para o Brasil, é forçado a aterrar em Las Palmas após ameaça de bomba a bordo.

► Enceramento da Timex e despedimento de cerca de 1500 trabalhadores.

17

► Os dirigentes sindicais Luzia Veredas e José Godinho e três trabalhadores agrícolas da cooperativa Otelo Saraiva de Carvalho são detidos por alegadas provocações à GNR durante um processo de desocupação.

18

► Rebentamento de um petardo nas instalações da PJ.

19

► Atos violentos perpetrados por elementos da extrema-direita em Aver-o-Mar.

20

► Sindicato das Garagens do Centro e Sul declara «greve da mala».

► Major Mota Freitas, implicado na Rede Bombista, é exonerado do comando da PSP do Porto. Será substituído pelo general Lemos Ferreira.

► Investigações sobre a Rede Bombista levam à prisão de José Bernardo Pinto, o comandante Pinto, elemento relevante do «Esquadrão Chipenda».

21

► Na empresa sob intervenção estatal FACAR, em Leça da Palmeira, proprietários afastados tentam retomar controlo e afastar Comissão Administrativa.

22

► Antigos presos do Tarrafal enviaram ao juiz-presidente do 3.º Tribunal Militar Territorial (TMT) um telegrama afirmando a sua disposição em testemunhar contra o inspetor da PIDE Henrique Seixas que ali está a ser julgado.

► O CEMFA, Morais e Silva, apresenta a demissão.

► Em conferência de imprensa, Álvaro Cunhal alerta para perigos de ditadura e ataques à Reforma Agrária.

26

► Congresso Nacional do MRPP, que passará a chamar-se Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP).

► Trabalhadores das minas da Panasqueira iniciam greve progressiva.

28

► A Assembleia da República aprova o Plano do Governo e o Orçamento Geral do Estado (OGÉ) para 1977.

29

► Início do julgamento do inspetor da PIDE/DGS Henrique Seixas.

30

► Assembleia da República aprova o agravamento de penas para os ex-elementos da PIDE/DGS.

31

► Decreto-Lei n.º 907/76 estabelece as normas relativas ao processo de cessação das intervenções do Estado nas empresas privadas.

1977

JANEIRO

3

▶ Tomada de posse dos autarcas eleitos nas eleições de 12 de dezembro.

5

▶ É lida a sentença do julgamento de António Domingues, agente da PIDE acusado de ter assassinado José Dias Coelho, condenado a três anos e seis meses (o que significava que teria apenas de cumprir mais dez meses), pena posteriormente revista e agravada.

6

▶ Grupo de advogados promove conferência de imprensa criticando o «Relatório das Sevícias» e para apresentar um «contrarrelatório».

7

▶ São libertados vários elementos da PIDE/DGS após julgamento. Dezenas de ex-funcionários da polícia política têm vindo a ser libertados na sequência do tempo cumprido da prisão preventiva ser equivalente às penas decretadas, situação que gera protestos e indignação.

9

▶ Manifestações em Évora de apoio à Reforma Agrária e contra as desanexações e a forma como são concedidas as reservas.

10

▶ Secretaria de Estado da Indústria Ligeira autoriza a Sociedade de Refrigerantes SARL a estabelecer um contrato com a Coca Cola para que esta seja produzida em Portugal.

11

▶ Paralisação na Firestone.

12

▶ Lei n.º 1/77 altera o Decreto-Lei n.º 349/76, de 23 de maio, que regulamenta alguns preceitos da Lei n.º 8/75, referente à incriminação e ao julgamento dos agentes e responsáveis da PIDE/DGS. A lei dá voz à indignação crescente e reduz as atenuantes de que podiam beneficiar os ex-elementos da PIDE/DGS. Dias depois, demite-se o presidente da SCE da PIDE/LP, Ribeiro Faria, que será substituído pelo brigadeiro Rodrigues da Costa.

▶ Bomba explode no Cinema Berna em protesto contra a exibição do filme *Vitória em Entebbe*, tido como racista. É reivindicada por Grupo Autónomo.

14

▶ Sindicatos afetos ao movimento «Carta Aberta» imputam à Intersindical a responsabilidade histórica de realizar um Congresso Sindical onde não participam todos os sindicatos.

16

▶ Jornada de luta das companhias de teatro independentes «contra as tendências de controlo teatral direitista» da Secretaria de Estado da Cultura.

17

▶ Rosa Coutinho suspenso de todas as funções por ordem do CEMA e Almada Contreiras alvo de processo devido a factos relatados no «Relatório das Sevícias».

▶ Despacho, depois suspenso, determina a desocupação da Quinta do Carrascal integrada na Cooperativa Agrícola de Quebradas, Azambuja, por não se encontrar abrangida pela ZIRA.

19

▶ Paralisação dos pescadores de Lisboa em protesto contra medidas governamentais.

▶ Início da visita do PM de Cabo Verde Pedro Pires.

20

▶ É lida a sentença do ex-inspetor da PIDE/DGS Henrique Seixas, condenado a sete anos de prisão. É o primeiro elemento da polícia política a ser punido com alguma severidade na sequência da Lei n.º 1/77.

▶ Resolução n.º 11/77 dá poderes aos governadores civis na ZIRA para assegurarem localmente a coordenação das ações do ministério da Administração Interna e da Agricultura e Pescas.

▶ Militantes separatistas açorianos, tendo como pretexto o protesto contra os aumentos dos combustíveis, invadem jardins da residência do ministro da República Galvão de Figueiredo. A onda de violência nos Açores passará ainda pela destruição à bomba do automóvel de um militante do PS.

21

▶ Comandante Xavier, que esteve à frente do Forte de Caxias e foi diretor dos Serviços Prisionais até ao 25 de Novembro, é suspenso pelo CEMA Souto Cruz.

24

▶ Greve dos pescadores da pesca costeira.

▶ O recém-criado Partido da Aliança Portuguesa, de extrema-direita, apresenta linhas programáticas.

▶ Greve na Petrogal.

27

▶ Sob o lema «Pela unidade dos trabalhadores», tem início em Lisboa o «Congresso de todos os sindicatos». O congresso aprova um programa de ação e um caderno reivindicativo e a mudança de nome da Intersindical para Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – intersindical Nacional (CGTP-IN).

28

▶ Despacho de pronúncia do processo da Rede Bombista.

▶ Resolução n.º 51-B/77 determina que sejam indemnizadas as pessoas singulares

ou coletivas de nacionalidade estrangeira, proprietárias de bens, que tenham sido objeto de expropriação ou nacionalização depois de 25 de Abril de 1974.

29

▶ O secretário-geral da NATO, Alexander Haig, visita Portugal. No dia 31, iniciam-se os exercícios da NATO denominados *Locked Gate-77*.

30

▶ Incêndio, de origem criminoso, destrói instalações da fábrica Sousa Abreu em Guimarães que se encontrava em autogestão desde novembro de 1974.

▶ «Greve da mala» durante três dias no setor dos transportes pela aprovação do contrato coletivo de trabalho.

31

▶ Grupo de guardas da PSP divulga documento exigindo o afastamento de bombistas e elementos da extrema-direita da corporação.

FEVEREIRO

1

▶ Lei n.º 5/77 cria o Sistema Público de Educação pré-Escolar. Serão ainda constituídas as Escolas Normais de Educadores de Infância e definidas as formas de financiamento das associações de pais.

▶ O alferes miliciano Miranda Colaço é detido após o «Relatório das Sevícias» o identificar como tendo transportado um carregamento de armas da DGMG. Será libertado uma semana depois.

2

▶ Conselho de Ministros aprova medidas de apoio aos retornados/desalojados.

▶ Agrava-se a greve dos pescadores, estendendo-se por todos o país, com a entrada em vigor das medidas que suscitaram a contestação.

► Plenário sobre a reintegração de elementos saneados nos TLP. Na Gelmar, trabalhadores opõem-se a este tipo de reintegração.

► Forças da GNR carregam violentamente sobre trabalhadores rurais da cooperativa Rainha do Sul no Redondo, que se opunham à entrega de reserva ao proprietário.

3

► Decreto regulamentar n.º 11/77 revê as disposições relativas aos direitos de reserva de propriedade a todos os proprietários expropriados ou cujos prédios tenham sido nacionalizados.

► Paralisação dos trabalhadores da estiva, portuários e conferentes do porto de Lisboa em luta há 13 meses.

6

► Secretário de Estado da Comunicação Social, Manuel Alegre, anuncia medidas para a imprensa estatizada.

7

► A comissão distrital do MDP do Porto considera que o edifício onde estava a sede da PIDE/DGS nesta cidade deve ser transformada num Museu da Resistência Antifascista e não em Museu Militar.

8

► Ministros da CEE consideram que não estão ainda reunidas as condições para a adesão de Portugal à CEE.

► 32 jornalistas do *Telejornal* protestam junto da Comissão Administrativa da RTP contra a suspensão do jornalista Joaquim Furtado.

► Orlando da Costa é empossado como presidente dos SCE da PIDE/LP em substituição de Ribeiro de Faria.

11

► É formalizado o acordo entre o Banco de Portugal e o Departamento do Tesouro dos EUA para um empréstimo de 300 milhões de dólares.

12

► É incendiado automóvel de militante do PS no Funchal.

13

► Em cerimónia assinalando o 12.º aniversário do assassinato de Humberto Delgado, é exigido o julgamento dos responsáveis.

14

► Mário Soares inicia uma série de visitas às capitais dos países membros da CEE para explicitar as razões do pedido de adesão de Portugal à CEE.

16

► Secretariado das Comissões de Trabalhadores das Empresas sob Intervenção do Estado, CGTP e representantes das empresas da CIL pronunciam-se contra as «desintervenções» e a devolução das empresas aos proprietários.

► Várias personalidades políticas, entre elas muitos resistentes à ditadura como Piteira Santos, Raul Rego, Dias Lourenço e Margarida Tengarrinha, divulgam comunicado de alerta para «perigo fascista».

18

► Greve no setor têxtil. Em Famalicão, a GNR intervém violentamente, disparando e ferindo alguns trabalhadores, durante greve e protesto dos trabalhadores da empresa Riopelle.

19

► Encontro Nacional dos Trabalhadores das Empresas sob Intervenção do Estado. É anunciado que o Estado prevê devolver cerca de 400 empresas aos anteriores proprietários.

20

► Concentração-comício, organizada pela União dos Sindicatos de Beja, de apoio à Reforma Agrária e contra as medidas do Governo.

22

► Greve dos pescadores na Madeira.

23

▶ É divulgada a tentativa de evasão de elementos da Rede Bombista da Prisão de Caxias evitada pela PJM no dia 12 de fevereiro.

24

▶ Trabalhadores da indústria têxtil novamente em greve.

25

▶ Governo anuncia conjunto de medidas económicas de austeridade, entre elas a desvalorização de 15% do escudo. Este primeiro pacote de medidas de austeridade é classificado como «o 25 de Novembro da economia portuguesa».

▶ Três bombas explodem em Lisboa: IST, Caixa de Previdência e Abono de Família e numa residência estudantil.

26

▶ Manifestação e jornada de luta de defesa da Reforma Agrária em Évora.

28

▶ Explodem mais três bombas em Lisboa: agência do Banco Borges & Irmão, Centro Comercial Caleidoscópio e apeadeiro ferroviário do Campo Grande. Este surto bombista está relacionado com a prisão e julgamento da Rede Bombista.

▶ Manifestação dos trabalhadores do comércio pela «semana inglesa» em frente ao Palácio de São Bento.

▶ Reabertura da Bolsa de Valores, encerrada desde 25 de Abril de 1974.

MARÇO

3

▶ Paralisação na construção civil. Trabalhadores exigem um CCT.

▶ Trabalhadores têxteis entram em greve.

4

▶ Paralisação dos trabalhadores de material elétrico.

5

▶ Alunos do Liceu Rainha Dona Leonor e Liceu D. Pedro V denunciam, em conferência de imprensa, «violência fascista».

6

▶ PM Mário Soares inicia a segunda fase de visitas às capitais de estados-membros da CEE tendo em vista a adesão de Portugal. Périplo incluiu ainda Estrasburgo, sede do Conselho da Europa.

▶ Manifestação em Portalegre contra as medidas do Governo quanto à Reforma Agrária.

▶ *DL* publica parecer jurídico subscrito por dezenas de personalidades, entre elas Jorge Sampaio, que considera o «Relatório das Sevícias» juridicamente inválido.

8

▶ Edmundo Pedro é nomeado presidente do Conselho Administrativo da RTP.

▶ Vários retornados/desalojados deslocam-se a São Bento para prestar o seu apoio ao deputado do CDS, Galvão de Melo, depois de este ter proferido duros ataques ao MFA e ao CR em comício de retornados/desalojados realizado no Coliseu dos Recreios no dia 5.

9

▶ Bombas explodem em Lisboa no Teatro Aberto, colocadas por elementos ligados à FNLA, e na Rua Castilho.

10

▶ Paralisação de duas horas dos trabalhadores metalúrgicos.

11

▶ I Congresso das Cooperativas de Consumo.

▶ Greve dos trabalhadores das agências de viagens.

▶ Paralisação dos trabalhadores vidreiros do norte.

▶ Termina com sucesso a ronda do PM Mário Soares, acompanhado pelo MNE Medeiros Ferreira, de contactos tendo em vista a adesão de Portugal à CEE, com encontro em Bruxelas com líderes da CEE.

12

▶ Bomba explode nas instalações do Banco Intercontinental Português (BIP).

16

▶ Casa dos pais do deputado do PS Jaime Gama em Ponta Delgada é destruída por incêndio de origem criminosa.

▶ Greve dos trabalhadores da empresa Guérin contra a devolução da fábrica ao proprietário.

19

▶ Bomba por deflagrar encontrada na sede do CDS em Lisboa. Bomba de fraca potência deflagra nas instalações do IARN.

20

▶ Manifestação em Grândola em defesa da Reforma Agrária.

21

▶ Secretariado das Comissões de Trabalhadores das Empresas sob Intervenção do Estado pronuncia-se contra as «desintervenções» (devolução aos proprietários) previstas pelo Governo nas empresas Tomé Feteira, Confeções MS, Mevil Metalomecânica Vilafranquense e Auto-Reconstrutora do Barreiro e outras já verificadas, como a Guérin.

22

▶ Em comunicado, o Conselho da Revolução reafirma intenção de cessar o regime de gestão do Estado nas empresas intervencionadas.

23

▶ Intervenção policial na Guérin onde trabalhadores impedem a entrada de elementos saneados da administração.

▶ Greve na empresa têxtil Sampaio e Ferreira contra o despedimento de trabalhadores.

25

▶ Remodelação governamental.

▶ Trabalhadores da Tomé Feteira manifestam-se contra a devolução da empresa ao proprietário.

28

▶ O MNE português dirige uma carta ao presidente do Conselho da CEE, onde, em conformidade com a posição tomada pela Assembleia da República, é pedida a adesão de Portugal à CEE, de acordo com o disposto no artigo 237.º do Tratado que a instituiu.

▶ Paralisação dos trabalhadores do barro vermelho.

▶ Nota oficiosa do Ministério da Agricultura e Pescas contra o que considera ser as «ocupações ilegais de terras» que se vinham registando nos dias anteriores. Na RTP, o ministro da Agricultura António Barreto diz: «O Governo será impiedoso.»

30

▶ Um dos implicados na Rede Bombista, Eduardo «Corrécio», evade-se do TM do Porto onde decorria o seu julgamento.

▶ É anunciada a nomeação do advogado Manuel João da Palma Carlos, pelo ministro da Justiça Almeida Santos, para proceder ao estudo dos tribunais políticos do Estado Novo.

31

▶ Fim do regime provisório de intervenção do Estado nas empresas.

▶ Manifestação contra o aumento do custo de vida em frente ao Palácio de São Bento organizada pela UMAR.

▶ Conferência de imprensa dos trabalhadores da Sanimar, que se preparam para assumir a gestão da fábrica após a cessação da intervenção estatal e o abandono dos proprietários.

▶ *Lock-out* na Fábrica de Malhas Santix, em Coimbra, onde foram despedidos 126 trabalhadores.

ABRIL

1

▶ Decreto Regulamentar n.º 24/77 regula a celebração de contratos de viabilização de empresas em dificuldades económicas e sob intervenção estatal.

▶ Paralisação na Auto-Reconstrutora do Barreiro na sequência do regresso da gestão ao proprietário.

2

▶ Centro de Trabalho do PCP e sede da cooperativa Seara Nova apedrejadas em Beja.

5

▶ Decreto-Lei n.º 131/77 cria uma unidade do Comando-Geral da PSP na dependência direta deste, designada por Corpo de Intervenção da PSP, e fixa a respetiva estrutura e contingente de pessoal.

▶ Ministro da Agricultura, António Barreto, apresenta na Assembleia da República um projeto de diploma intitulado «Nova Lei da Reforma Agrária», que prevê a revogação do fundamental da legislação em que vinha assentando a mesma.

▶ Paralisação dos trabalhadores da indústria das madeiras.

6

▶ Tomada de posse do tenente-coronel Loureiro dos Santos como VCEMGFA.

15

▶ Incidentes em comício do PS em Salvaterra de Magos em que o ministro António Barreto apresentava as linhas gerais da «Nova Lei da Reforma Agrária».

16

▶ Paralisação dos trabalhadores do setor químico.

▶ Paralisação dos pescadores do porto de Leixões.

18

▶ Corpo de intervenção da PSP carrega violentamente sobre trabalhadores da indústria hoteleira que se encontravam em greve e pretendiam manifestar-se.

▶ GNR prende 16 trabalhadores da Marriot Portuguesa que recusavam o despedimento de 46 colegas.

▶ Paralisação na empresa de construção civil Enobra pelo pagamento de salários em atraso.

19

▶ PM Mário Soares desloca-se aos EUA. Durante a sua estada, avista-se com presidente Carter, Kurt Waldheim, membros do Congresso norte-americano e dirigentes do FMI. Um dos temas centrais é a concessão de um empréstimo na ordem dos 1,5 mil milhões de dólares.

20

▶ Comício pela libertação de Rui Gomes, preso há 18 meses em Caxias, acusado de se ter apropriado de armamento durante uma manifestação da ADFA em setembro de 1975.

21

▶ Por despacho, o Governo confirma o despedimento de 113 trabalhadores na Siemens.

22

▶ Tomada de posse da Comissão do Livro Negro sobre o Fascismo, constituída por José Magalhães Godinho, Piteira Santos, Raul Rego, Teófilo Carvalho dos Santos, Barradas de Carvalho e José Carlos Vasconcelos.

▶ Automóvel de deputado do PS incendiado no Funchal.

23

▶ 36 pessoas presas pela PSP após terem ocupado uma casa em Setúbal.

24

▶ Inauguração da exposição «Da Resistência à Libertação» no Mercado do Povo.

25

▶ Discurso do PR Ramalho Eanes tido como prenúncio de uma deriva presidencialista.

26

▶ Concentração junto ao Palácio de São Bento de trabalhadores da J. Pimenta.

▶ Despacho normativo n.º 100/77 encarrega Manuel Alegre, secretário de Estado Adjunto do PM para os Assuntos Político, de criação do Museu da República e Resistência.

28

▶ Mário Soares discursa perante a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa.

▶ No Funchal, decorre o I Congresso da Associação Política da Madeira (APAM), tida como fachada legal da FLAMA, com objetivos separatistas. No final os congressistas são apupados pela multidão que cerca o Teatro Municipal.

▶ Supremo Tribunal Militar (STM) declara a inconstitucionalidade de alguns preceitos da Lei n.º 1/77 da Assembleia da República e do Decreto-Lei n.º 349/76 do CR referentes às atenuantes e agravantes dos agentes da PIDE/DGS, num momento em que agentes desta polícia política continuam a sair em liberdade.

29

▶ É colocado à venda nas livrarias a contestação ao «Relatório das Sevícias», intitulado *O Relatório das Sevícias e a Legalidade Democrática*.

▶ Manifestação de estudantes da Academia do Porto em solidariedade com a luta dos estudantes do curso de Psicologia, que recusam a obrigatoriedade de testes de reavaliação para alunos do 2.º ano.

30

▶ Decreto-Lei n.º 171/77 cria uma pensão a atribuir aos cidadãos portugueses que se tenham distinguido por méritos excecionais na defesa da liberdade e da democracia.

▶ Greve na Academia de Coimbra em protesto contra a decisão do Ministério da Educação e Cultura de encerrar a Faculdade de Ciências e Tecnologia.

MAIO

4

▶ Paralisação na J. Pimenta.

5

▶ Greve dos trabalhadores do comércio de Braga. Trabalhadores da empresa Têxtil do Carneiro ocupam simbolicamente delegação local do Ministério do Trabalho.

9

▶ Polícia de Choque invade Auto-Reconstrutora do Barreiro e retira piquetes de trabalhadores.

10

▶ O PR Ramalho Eanes preside em Londres à Cimeira da NATO. Tem breve encontro com o presidente dos EUA, Jimmy Carter.

▶ «Greve da mala» nos transportes do Porto.

11

▶ PSP carrega sobre manifestação de estudantes de Psicologia da Universidade do Porto.

▶ Inicia-se uma greve nas universidades contra a política do Ministério da Educação.

▶ Petardo rebenta junto a Centro de Trabalho do PCP recentemente reconstruído e reaberto na Horta, Açores.

13

► Ministro da Educação, Sottomayor Cardia, manda encerrar a Universidade de Coimbra, cujos estudantes estão em greve há mais de duas semanas.

► Paralisação dos trabalhadores metalúrgicos em luta por CCT.

► Trabalhadores que em protesto ocupavam os escritórios da fábrica Artur Silva Santos em Famalicão são espancados por civis à ordem do proprietário. Em Barcelos, a PSP evacua violentamente trabalhadores que ocupavam a Fábrica Barcelense.

15

► Graves incidentes de carácter insurrecional em Ponta Delgada. Separatistas hasteiam uma bandeira da FLA e seguem-se violentos confrontos, tiros, apedrejamentos, re-bentamento de petardos e uma tentativa de assalto a instalações da PSP.

16

► Resolução n.º 105/77 recomenda à Assembleia da República a emissão das medidas legislativas necessárias para tornar executível a norma constante do n.º 4 do artigo 46.º da Constituição, que proíbe as organizações que perfilhem a ideologia fascista.

► Visita oficial do vice-presidente dos EUA, Walter Mondale, a Portugal. Conferencia com Ramalho Eanes e Mário Soares.

20

► Por solicitação do PCP, a Comissão de Trabalho da Assembleia da República aprovou uma disposição que permite ao trabalhador recorrer juridicamente em caso de despedimento, num momento em que está em curso uma vaga de despedimentos em vários setores.

21

► Comunicado da URAP exige com brevidade o julgamento dos assassinos de Humberto Delgado e manifesta desagrado relativamente à forma como têm decorrido os julgamentos dos elementos da PIDE/DGS e as libertações sucessivas.

► É anulado por decisão do STM o julgamento do ex-inspetor da PIDE/DGS Henrique Seixas condenado a sete anos de prisão.

► Ruy Luis Gomes, na homenagem a Rosinda Teixeira, vítima de uma ação da extrema-direita um ano antes, denuncia «recuperação fascista».

22

► Destruição do busto de homenagem a Catarina Eufémia que fora descerrado no dia 19 de Maio.

23

► PR Ramalho Eanes inicia visita oficial a Espanha. É o primeiro chefe de Estado estrangeiro a visitar o país após a morte de Franco.

25

► Dirigentes do PSD e CDS iniciam negociações visando estabelecer uma «convergência democrática» entre os partidos da maioria presidencial. Apesar de convidado, PS recusa participar.

► Criação do Movimento da Democracia Social Portuguesa (MDSP) liderado pelo almirante Pinheiro de Azevedo.

26

► Manifestação de estudantes em Lisboa contra a política do Ministério da Educação.

27

► Grande manifestação em Mora em solidariedade com os trabalhadores rurais agredidos pela GNR na Herdade do Paço de Cima.

► Criação do Tribunal Cívico Humberto Delgado (TCHD).

28

► Detido há 20 meses, Rui Gomes entra em greve de fome. Assembleia da República aprova voto de protesto pela prisão.

29

- ▶ Automóveis de três militantes do PS são incendiados no Funchal.
- ▶ Quadro Resumo Mensal do INE indica que custo de vida tem registado um aumento mensal de 10% e que os custos de alimentação aumentaram 40%.

31

- ▶ Paralisação na Oliva/ITT em São João da Madeira.

JUNHO

4

- ▶ Conferência Nacional do PCP debruça-se sobre a situação económica e denuncia «recuperação capitalista».

- ▶ 16 trabalhadores são despedidos na Sicor, Aveiro, depois de suspensos por terem participado numa paralisação do trabalho.

7

- ▶ Em entrevista na RTP, PM Mário Soares afirma que «o fascismo não pode voltar a Portugal» pronuncia-se sobre a grave crise económica, o deficit da balança de pagamentos, a inflação e o desemprego.

8

- ▶ Conselho de Ministros aprova projeto-lei da Reforma Agrária da autoria do ministro António Barreto fortemente contestado pelos trabalhadores agrícolas do sul e os rendeiros do norte.

12

- ▶ Comício pela libertação de Rui Gomes em Lisboa. Preso há 21 meses e há 20 dias em greve de fome. Dias depois realiza-se manifestação em Lisboa e novo comício no Porto.

15

- ▶ Manifestação junto à delegação do Ministério do Trabalho no Porto dos trabalhadores da Fertex. No dia seguinte, manifestam-se os trabalhadores do comércio do Porto.

16

- ▶ Inicia-se em Lisboa a Conferência Mundial contra o Apartheid, o Racismo e o Colonialismo.
- ▶ Conferência de imprensa dos advogados dos militares suspensos na sequência do 25 de Novembro, que denunciam ilegalidade das suspensões.
- ▶ GNR dispara sobre camponeses da UCP 12 de Maio que se dirigiam a uma reserva devolvida ao agrário para fazer a colheita do que haviam plantado quando a zona estava sob controlo da UCP.

17

- ▶ Lei n.º 37/77 extingue o Serviço Cívico Estudantil.

20

- ▶ Secretariado da CIL denuncia as «desintervenções».

21

- ▶ Decreto-Lei n.º 259/77 institui o regime de proteção social para os desalojados.

22

- ▶ Jornada Nacional de Luta da CGTP com manifestações, concentrações e comícios em todo o país pela revogação do Decreto-Lei n.º 49-A/77, conhecido como decreto dos 15% (aumento máximo nos contratos), a carestia, o desemprego e as «desintervenções».
- ▶ Paralisações na ZIRA centram-se no ataque à chamada «Lei Barreto».

- ▶ Cantoneiros de limpeza da CML em greve há vários dias deixam Lisboa sem recolha de lixo.

23

- ▶ Requisição civil dos funcionários dos transportes e da limpeza urbana da CML.
- ▶ Confrontos entre elementos do Movimento de Agricultores Rendeiros do Norte (MARN) e elementos da CAP durante o Encontro Agro-77 em Braga.

24

▶ TCHD elege Secretariado Executivo e aprova estatutos.

26

▶ Em Ponta Delgada, elementos afetos à FLA disparam tiros contra a residência da reitora do Liceu Antero de Quental e do comandante militar dos Açores, reagindo contra o afastamento de António José de Almeida, líder da FLA, do referido Liceu.

28

▶ É noticiado que o dia 13 de julho passou a ser feriado municipal em Rio Maior com os votos favoráveis de PSD e CDS e abstenção de PS na Assembleia Municipal. A data vinha sendo comemorada pela CAP como «Dia do Agricultor Livre». Porém, a data alude ao dia 13 de julho de 1975 quando as sedes locais do PCP e da FSP em Rio Maior foram assaltadas e destruídas.

▶ PS, PCP, UDP e a deputada independente Carmelinda Pereira votam contra o projeto-lei relativo às incapacidades cívicas da chamada Convergência Democrática (PSD e CDS), que tornava possível o desempenho de funções no aparelho de Estado de dirigentes políticos do Estado Novo.

▶ Capitão Andrade e Silva é detido no Funchal devido a uma acusação de homicídio involuntário ocorrido em 1976.

▶ Manifestação de trabalhadores da empresa Seguricor contra o despedimento de 78 colegas.

30

▶ O PR Ramalho Eanes inicia uma visita oficial à Madeira que será marcada por vários incidentes provocados por elementos separatistas afetos à FLAMA. Por intervenção do próprio PR, as forças policiais intervêm e fazem várias prisões.

▶ Concentração dos trabalhadores do comércio em frente à CML contra a liberalização dos horários.

JULHO

1

▶ Incidentes em Campo Maior. PSP e GNR carregam e disparam sobre trabalhadores rurais que protestam contra a decisão do Ministério da Agricultura de retirar dois lagares que estavam na posse da UCP Unidade dos Trabalhadores.

6

▶ CML confirma o despedimento de 33 cantoneiros que participaram na greve dos funcionários dos transportes e da limpeza urbana da CML e que recusaram a requisição civil decretada.

7

▶ Início do julgamento do ex-inspetor-adjunto da PIDE/DGS Adelino Tinoco. São ouvidas várias vítimas das torturas de Tinoco.

▶ MARN pronuncia-se contra as medidas do Ministério da Agricultura e a violência e ataques aos rebanhos no norte do país.

11

▶ Lei n.º 48/77 ratifica, com emendas, o Decreto-Lei n.º 841-C/76, de 7 de dezembro, que proíbe os despedimentos sem justa causa ou por motivos políticos ou ideológicos e que permite a um trabalhador despedido sem o parecer favorável da Comissão de Trabalhadores requerer judicialmente a suspensão da medida.

▶ Várias UCP e cooperativas pronunciam-se contra o projeto de lei da Reforma Agrária do ministro da Agricultura António Barreto.

13

▶ Início do julgamento de Rui Gomes. No exterior do tribunal, a PSP carrega sobre manifestantes que prestavam a sua solidariedade a Rui Gomes e causa vários feridos e um morto, Luís Caracol.

15

▶ Plenário de trabalhadores da Efacec sobre despedimentos de 11 trabalhadores que pertenciam à Comissão de Trabalhadores. Dias antes, a Têxtil Manuel Gonçalves despediu oito trabalhadores.

16

▶ Comício do PCP em Évora contra o projeto de lei da Reforma Agrária do ministro da Agricultura António Barreto. Durante o fim de semana, são muitas as iniciativas de protesto contra a nova legislação.

18

▶ Assembleia da República debate a nova Lei da Reforma Agrária.

19

▶ Delegação do FMI inicia visita a Portugal e reúne com PM Mário Soares. Elaborará um relatório sobre a economia portuguesa em que são recomendadas novas e mais profundas medidas de austeridade.

20

▶ Números divulgados pelo INE revelam aumento acentuado do custo de vida.

▶ São publicadas alterações ao Decreto-Lei n.º 49-A/77, conhecido como decreto dos 15%.

22

▶ É aprovada a Lei da Reforma Agrária e do Arrendamento Rural, com os votos favoráveis de PS, PSD e CDS e a oposição de PCP e UDP. A viabilização das leis traduz-se numa plataforma de entendimento entre PS e PSD, que assinam um protocolo.

23

▶ Resolução n.º 183/77 estabelece medidas de apoio a cidadãos nacionais vindos das ex-colónias.

27

▶ Paralisação de dez minutos dos trabalhadores ferroviários pelo CCT.

▶ OCDE alerta para o agravamento do défice da balança de pagamentos portuguesa.

28

▶ Paralisação dos trabalhadores da indústria e comércio farmacêutico.

▶ Um cortejo com um cartaz de Salazar percorre a Baixa de Lisboa e entra em confrontos com a PSP, que retira o cartaz.

▶ Requisição civil de todos os trabalhadores dos setores de pessoal navegante da TAP que se encontram num processo de luta.

29

▶ Assembleia da República debate «Lei das indemnizações» decorrentes de nacionalizações ou expropriações.

▶ PR Ramalho Eanes recebe as credenciais do primeiro embaixador de Moçambique em Portugal.

▶ Residência do simpatizante do MDP/CDE Ferreira Alves no Porto é apedrejada.

AGOSTO

1

▶ Automóvel de Natália Azeredo Pais, afeta ao PCP, é incendiado na Madeira.

2

▶ Comício do PCP em que Álvaro Cunhal divulga a posição do Partido, divulgada na véspera, relativamente à situação política, plasmada no documento «O PCP perante a nova e perigosa fase da democracia portuguesa»: retirada de apoio ao PS na Assembleia da República e exigência de suspensão das leis recentemente aprovadas, demissão do atual Governo e formação de um novo com caráter transitório, dissolução da Assembleia da República e convocação de eleições.

▶ 19 trabalhadores são despedidos na J. Pimenta. Na empresa Companhia Portuguesa de Amidos-Copam, desinterencionada e devolvida ao proprietário, os 19 trabalhadores despedidos continuam diariamente a comparecer no local de trabalho e a produção está paralisada.

3

▶ Colaboradores da Clínica Popular da Cova da Piedade pedem apoio ao Governo e à Câmara para manter a clínica em funcionamento.

5

▶ Rui Gomes é condenado a dois anos e dois meses de prisão.

9

▶ Assembleia da República aprova «Lei das indemnizações» decorrentes de nacionalizações ou expropriações.

▶ Empresa Sanimar volta à posse do anterior proprietário.

▶ Continua a onda de despedimentos em várias empresas. Também no Ministério do Trabalho são despedidos vários trabalhadores alegadamente por razões políticas.

14

▶ Militantes do PCP são alvejados a tiro em Rio Maior.

17

▶ CGTP divulga que foram registados 20 mil despedimentos desde a publicação do Decreto-Lei n.º 841-C/76. Em nota oficiosa, a Secretaria de Estado da População e Emprego desmente estes números, apontando para cerca de metade.

22

▶ OIT alerta para o ritmo acelerado da inflação em Portugal e a Secretaria de Estado do Planeamento anuncia que o défice da balança comercial teve um agravamento de 48 milhões de contos.

24

▶ O capitão Sousa e Castro, porta-voz do CR, afirma que os SCE da PIDE/LP não têm qualquer intenção de libertar, por problemas de saúde, Silva Pais, ex-diretor da polícia política, .

25

▶ O almirante Rosa Coutinho (tal como o comandante Xavier e o tenente Rodrigues Soares) é passado compulsivamente à reserva por decisão do CEMA Souto Cruz. É ventilada uma eventual relação com as acusações do chamado «Relatório das Sevícias».

▶ Governo anuncia novo pacote de medidas de austeridade conhecido como «Pacote 2», depois do conjunto de medidas de 25 de fevereiro de 1977. Deste segundo pacote, tendente a viabilizar acordos com o FMI, destaca-se a desvalorização do escudo, o aumento dos preços dos bens de consumo ou restrições ao crédito.

30

▶ GNR carrega violentamente sobre manifestação de agricultores contra o Governo em Évora, causando 70 feridos.

31

▶ Entrada em vigor da nova Lei da Greve.

SETEMBRO

1

▶ Entre outras medidas relativas à imprensa, o Governo suspende definitivamente a publicação de *O Século* e do *Jornal do Comércio* por razões económicas. Prevê-se que o pacote legislativo se traduza numa vaga de despedimentos na imprensa.

3

▶ Decreto-Lei n.º 368/77 altera vários artigos do Código de Processo Civil. Entre as alterações está a possibilidade de também as mulheres poderem desempenhar funções de juiz.

▶ Rebentamento de engenhos explosivos em Ponta Delgada, da responsabilidade do Movimento Operacional Liberativo dos Açores. Um deles foi colocado no automóvel do ministro da República Galvão de Figueiredo.

8

▶ Oito bombas explodem em Lisboa, Alentejo e Ribatejo. Foram atingidos os centros da Reforma Agrária em Lisboa, Beja, Évora, Santarém, Setúbal, Portalegre, Coruche e Alcácer do Sal.

▶ Cooperativa Muralha de Aço recebe 5000 florins doados pelo Comité de Solidariedade Portugal-Holanda.

9

▶ Portugal é o país da OCDE com a mais alta taxa de inflação (34%).

▶ Manifestação de «retornados/desalojados» junto ao Palácio de Belém de apoio ao caderno reivindicativo apresentado dias antes pela Comissão de Interesses de Desalojados (CID). Exigem a demissão do alto-comissário dos Desalojados Gonçalves Ribeiro.

▶ Greve dos trabalhadores da Cuétara.

11

▶ Greve dos pilotos da TAP.

▶ Bomba na futura residência do ministro da República Galvão de Figueiredo em Angra do Heroísmo.

15

▶ Greve dos trabalhadores de hotelaria.

▶ Requisição civil de todos os trabalhadores dos setores de pessoal navegante da TAP perante nova greve dos pilotos.

16

▶ Início da greve dos pilotos da TAP.

19

▶ Motim na Cadeia de Custóias protagonizado por elementos de extrema-direita ligados à FNLA e ao chamado «Esquadrão Chipenda» e envolvidos em vários atos terroristas.

▶ Paralisação na empresa Diogo D'Ávila (Cabos D'Ávila).

▶ Ascende a 500 o número de trabalhadores despedidos na fábrica Algot.

20

▶ GNR carrega sobre trabalhadores rurais da UCP 6 de Agosto, em Arraiolos, e faz cerca de 50 feridos durante a devolução de uma herdade.

▶ Greve dos trabalhadores de hotelaria na Madeira.

25

▶ Ministro do Plano e da Coordenação Económica, António Sousa Gomes, chefia a delegação portuguesa que parte para os EUA para reunir com o FMI e negociar o «grande empréstimo».

26

▶ GNR ocupa as instalações da Copam e prende sindicalista.

▶ Trabalhadores da empresa Joaquim Francisco dos Santos em greve contra a devolução da empresa desintervencionada ao proprietário.

28

▶ Paralisação na Lisnave e Setenave em protesto contra o regresso de José Manuel de Mello ao cargo de presidente do Conselho de Administração.

▶ Manifestação em Lisboa dos trabalhadores de *O Século* contra o encerramento do jornal.

▶ GNR intervém na empresa Luis Pedro Mendonça e detém quatro elementos da Comissão de Trabalhadores.

29

▶ Lei n.º 77/77 aprova as bases gerais da Reforma Agrária.

▶ Lei n.º 76/77 aprova a Lei do Arrendamento Rural.

30

▶ Termina o prazo concedido para os «retornados/desalojados» abandonarem os hotéis onde estavam alojados.

▶ Trabalhadores da Mundet em luta contra a desintervenção da empresa.

▶ Manifestação em Sacavém em solidariedade com trabalhadores da Copam, da Luís Pedro Mendonça e da Joaquim Francisco dos Santos.

OUTUBRO

8

▶ Plenário de ocupantes na Associação de Inquilinos Lisbonenses.

12

▶ Na sequência da demissão de Medeiros Ferreira, Mário Soares assume a pasta dos Negócios Estrangeiros.

14

▶ Sindicato dos Têxteis do Porto denuncia ter havido já 2000 despedimentos no setor desde janeiro no Porto.

15

▶ Plenário de comissões de moradores exige adiamento do prazo das desocupações.

17

▶ Início de uma visita oficial de três dias do marechal Tito a Portugal.

▶ Paralisação na empresa Facar em protesto contra devolução aos proprietários.

18

▶ Sindicato da Construção Civil afirma que desde janeiro ter-se-ão registado cerca de mil despedimentos no distrito de Lisboa.

20

▶ Militante do PRP, Afonso de Sousa, condenado a 13 anos de prisão por assalto a banco em 29 de outubro de 1976.

▶ Trabalhadores da Têxtil do Carneiro ocupam instalações para evitar *lock-out*.

▶ Despacho do ministro da Administração Interna, Costa Brás, para constituição de Grupo Antiterrorista na PSP.

21

▶ São incendiados dois automóveis no Funchal.

▶ O inspetor da PIDE/DGS Sílvio Mortágua é libertado por decisão do STM, que deferiu o pedido de *habeas corpus*.

22

▶ Delegação do FMI em Lisboa para analisar a situação da economia portuguesa tendo em vista a concessão da segunda fatia de um empréstimo de dois milhões de contos.

▶ É desativada uma carga explosiva colocada no automóvel de uma candidata nas listas do PS no Funchal.

▶ Tem início em Évora a II Conferência da Reforma Agrária organizada pelo PCP.

26

▶ Lei n.º 80/77 aprova as indemnizações aos ex-titulares de direitos sobre bens nacionalizados ou expropriados.

▶ Paralisação dos trabalhadores na Companhia das Lezírias.

▶ Instalações da Grão-Pará ocupadas por trabalhadores afetos à administração impedindo os restantes de trabalhar.

28

▶ Bomba explode na sede da Siemens em Lisboa. O atentado é reivindicado como ação de solidariedade com os membros das Baader-Meinhof mortos na prisão em condições ainda por esclarecer.

29

▶ GNR carrega violentamente sobre trabalhadores rurais no Alentejo, impedindo-os de concluir as sementeiras.

NOVEMBRO

1

▶ Câmara Municipal de Lisboa aprovou uma amnistia para as ocupações de casas realizadas entre abril de 1975 e dezembro de 1976.

3

▶ General Pires Veloso substituído na RMN pelo general Duarte Silva.

▶ União dos Sindicatos de Lisboa denuncia terem-se registado entre janeiro e setembro 8000 despedimentos em Lisboa.

▶ São detidos 14 militantes da UDP em Beja acusados de terem causado distúrbios numa sessão da campanha de Ramalho Eanes para a presidência da República em 1976.

4

▶ Manifestação de professores em Lisboa.

▶ Paralisação de 30 minutos na CP (Comboios de Portugal) pela negociação do CCT.

5

▶ Manifestação de apoio a Pires Veloso organizada por elementos da extrema-direita, no Porto, assume feição fortemente anticomunista, com alguns confrontos e explosão de um petardo.

7

▶ Paralisação dos trabalhadores da Tabaqueira.

▶ PR aceita a demissão do VCEMGFA Loureiro dos Santos.

▶ Sá Carneiro apresenta a demissão do cargo de presidente do PSD e defende a eleição de um novo PR e a revisão da Constituição.

8

▶ Joseph Luns, secretário-geral da NATO, visita Portugal.

10

▶ Bomba destrói instalações da empresa Catering – Sociedade Abastecedora de Aeronaves na Madeira.

▶ Café de Vila do Conde, propriedade de elementos conotados à esquerda, é atacado a tiro.

11

▶ Manifestação no Tramagal contra os despedimentos na Duarte Ferreira.

▶ O presidente da Comissão da CEE, Roy Jenkins, é recebido pelo PR.

12

▶ Dois elementos das Baader-Meinhof são presos em Lisboa.

15

▶ Manifestação de professores no Porto contra o desemprego.

▶ Conferência de imprensa do Secretariado das Comissões de Trabalhadores das Empresas Desintervencionadas denuncia os despedimentos e os atos violentos sobre os trabalhadores.

16

▶ Início no 5.º TMT do julgamento da Rede Bombista. Mota Freitas, ex-comandante da PSP, e Ramiro Correia são alguns dos réus.

▶ Plenário de comissões de moradores em luta pela anulação da legislação (Decretos -Lei n.º 198-A/75, 293/77 e 294/77) que permitem despejos de casas devolutas ocupadas durante o processo revolucionário.

17

▶ Mário Soares apresenta na Assembleia da República um memorando sobre as posições do Governo e do PS para o estabelecimento de plataformas de acordo com partidos políticos e parceiros sociais. Na ausência de um acordo, o Governo apresentará uma moção de confiança que, a ser recusada, poderá significar a queda do executivo.

► Demissão de Roque Lino, secretário de Estado da Comunicação Social.

18

► Início de grandes manifestações em Lisboa, Setúbal e Porto contra o desemprego e a recuperação capitalista. A manifestação no Porto é a mais volumosa, exigindo ainda o fim das devoluções e denunciando a repressão sobre trabalhadores.

► Nove trabalhadores da UCP Nascer do Dia são detidos pela GNR quando procedem à apanha da azeitona e são depois julgados em Elvas.

19

► Grande manifestação de trabalhadores em Lisboa entre o Marquês de Pombal e o Terreiro do Paço. Critica-se a política do Governo, o FMI, o desemprego, os ataques à Reforma Agrária e a repressão sobre trabalhadores.

► Manifestação no Porto de apoio a Pires Veloso de saída da RMN, à qual se segue uma onda de violência: destruição de sedes de partidos de esquerda e da livraria Avante, rebentamento de petardos e agressões a transeuntes.

25

► Petardos explodem em vários comícios da CAP comemorativos do 25 de Novembro.

► Liceu Garcia da Orta no Porto é encerrado para evitar concentração de alunos conotados com a extrema-direita. Seria encerrado no início de janeiro de 1978 devido à ação de alunos de extrema-direita.

26

► Manifestações de trabalhadores em Viana do Castelo, Braga e Santarém contra o desemprego, a repressão e a política do Governo.

30

► Paralisação dos trabalhadores da CP.

► Lançamento do livro *Alvorada em Abril* de Otelo Saraiva de Carvalho.

► Manifestação contra a política do Governo na Marinha Grande.

DEZEMBRO

1

► Manifestação de extrema-direita em Lisboa. Quatro engenhos explosivos são apreendidos antes de deflagrar. Bomba explode junto a Centro de Trabalho do PCP na Avenida da Liberdade.

3

► Manifestações contra a política do Governo em Ovar e Portimão.

6

► Mário Soares apresenta na Assembleia da República uma moção de confiança dizendo respeito a três pontos: chefe do Governo, fórmula de Governo e negociações com o FMI. A moção é rejeitada e o I Governo Constitucional cai.

9

► Decreto n.º 160/77 demite o Governo da presidência do PM Mário Soares.

► Manifestação de trabalhadores rurais em Alvalade do Sado contra devolução de uma reserva.

14

► Em comício no Pavilhão dos Desportos em Lisboa, Álvaro Cunhal propõe entendimento do PS com o PCP. Dias depois, afirma no Porto: «Não haverá Governo reacionário se o PS o não quiser.»

15

► Livraria Avante no Porto é novamente atacada.

18

► PR Ramalho Eanes encarrega Mário Soares de chefiar o próximo Governo.

19

▶ Frank Carlucci abandona o cargo de embaixador dos EUA em Portugal e passa a ser o segundo dirigente na hierarquia da CIA. É substituído por Richard Bloomfield.

21

▶ Início de uma greve na TAP convocada pelo Sindicato dos Pilotos e Sindicato do Pessoal de Voo da Aviação Civil.

1978

JANEIRO

4

▶ Tribunal de Beja ordena o arquivamento do processo das 14 pessoas acusadas de ofensas corporais voluntárias à autoridade, desobediência qualificada e tentativa de boicote a um comício da campanha eleitoral de Ramalho Eanes naquela cidade.

6

▶ Grupo de antifascistas entregou ao PR um documento, subscrito por 33 mil pessoas, reclamando medidas contra a «ameaça fascista».

8

▶ Paralisação dos estivadores nos Açores.

11

▶ Decreto-Lei n.º 4/78 fixa a escolaridade obrigatória de seis anos a todos os indivíduos nascidos a partir de 1 de janeiro de 1965.

▶ Luís Cabral, presidente da República da Guiné-Bissau, visita Portugal.

▶ Edmundo Pedro, resistente antifascista e militante do PS, é detido por posse ilegal de armas. Dirá que lhe foram entregues por ordem de Ramalho Eanes durante os acontecimentos do 25 de Novembro de 1975.

13

▶ Início da greve dos trabalhadores da barragem da Aguieira.

18

▶ PR aceita acordo entre PS e CDS para formar Governo. No dia seguinte, convida Mário Soares para o cargo de PM.

▶ Estão em greve os trabalhadores de várias empresas metalúrgicas do norte do país em protesto contra despedimentos.

▶ Incidentes com alunos de extrema-direita no Liceu D. Dinis. Repetem-se cenas de violência e provocações de extrema-direita em vários liceus de Lisboa e do Porto.

20

▶ Comício do MIRN com a presença, entre outros, de Kaúlza de Arriaga e Diogo Pacheco de Amorim.

23

▶ Greve dos trabalhadores da Sociedade Nacional de Sabões.

25

▶ Em conferência de imprensa, o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio denuncia desintervenções, despedimentos e *lock-outs* em várias empresas, como AC Santos, Bombarato e 3K Portuguesa.

26

▶ CR aprova parecer da Comissão Constitucional que considera inconstitucional a expulsão dos oficiais afastados por implicação no 11 de Março, permitindo assim a reintegração destes, mas não dos envolvidos no 25 de Novembro.

28

▶ Petardo destrói automóvel de jornalista no Funchal.

30

▶ Toma posse o II Governo Constitucional, de aliança PS-CDS, chefiado por Mário Soares.

FEVEREIRO

1

▶ É criada uma Comissão de Luta contra os Despedimentos pelo Sindicato dos Lanifícios de Castelo Branco.

2

▶ Estão em greve os professores e os ferroviários.

5

▶ Comissão para a Restauração e Conservação da Estátua de Salazar promove a recolocação da cabeça da estátua em Santa Comba Dão, que havia sido decapitada em 1975. A cabeça acabará por ser retirada e há violentos confrontos entre GNR e população, com uma vítima mortal e vários feridos.

6

▶ Paralisação na empresa Diogo D'Ávila (Cabos D'Ávila) pela reintegração de trabalhadores despedidos e contra a repressão.

▶ Greve dos mineiros de Valongo por aumentos salariais.

8

▶ Paralisação de duas horas na Lisnave.

11

▶ Inaugura no Mercado do Povo uma exposição dedicada ao Campo de Concentração do Tarrafal.

13

▶ Detenção de Antónia Ramalho («Antónia, Antónia»), mãe do jovem morto junto ao RALIS no 11 de Março, por ligações à Rede Bombista.

15

▶ Chegam a Lisboa as urnas dos 32 homens que morreram no Campo de Concentração do Tarrafal em Cabo Verde.

16

▶ DL divulga que o tenente-coronel Carlos Reis Araújo, implicado na Rede Bombista, fugiu do país. Este oficial participara no 11 de Março de 1975.

▶ Início do julgamento do capitão Andrade e Silva no Tribunal de Santa Clara.

▶ A estátua de Salazar em Santa Comba Dão é destruída por uma bomba colocada por operacionais do PRP/BR.

18

▶ Trasladação dos restos mortais dos 32 portugueses mortos no Campo de Concentração do Tarrafal para o cemitério do Alto de S. João. Um grande cortejo percorre as ruas de Lisboa.

▶ Intervenção Socialista (IS) anuncia a sua autodissolução e integração no PS.

▶ Greve do comércio retalhista em Lisboa.

21

▶ Início de paralisações diárias dos trabalhadores das minhas da Panasqueira.

22

▶ É emitido um mandado de captura contra o coronel Durval de Almeida, que já estivera envolvido no 11 de Março de 1975, por ligações com a Rede Bombista.

25

▶ Explosão de dois petardos junto ao Palácio da Justiça, no Funchal, onde estão detidos elementos da Rede Bombista da Madeira.

28

▶ Despacho normativo publicado em *Diário da República* determina a reintegração imediata dos militares expulsos das Forças Armadas depois dos acontecimentos de 11 de Março de 1975 e 25 de Novembro de 1975.

▶ Paralisação na Plessey.

▶ A AEPPA pronuncia-se contra a detenção de Maximino Serra, implicado no golpe de Beja de 1961 contra a ditadura, que está acusado de furto da avioneta que utilizou para abandonar Portugal rumo ao exílio em 1964.

▶ Julgamento no 2.º TMT de Santa Clara de dois irmãos militantes da LUAR por posse de armamento de guerra detidos a 4 de fevereiro de 1976 e que seriam condenados a 14 e a dez meses de prisão correcional. O juiz exigirá a presença de Hermínio da Palma Inácio em tribunal.

MARÇO

1

▶ Representantes do Governo português e norte-americano assinam acordo para o empréstimo de 2000 milhões de dólares (12 milhões de contos) a Portugal.

2

▶ STM extingue por amnistia o processo contra o almirante Rosa Coutinho que havia sido compulsivamente passado à reserva pelo CEMA Souto Cruz e que será reintegrado.

▶ Decreto-Lei n.º 39-A/78 determina que o dia 25 de Abril passe a designar-se Dia da Liberdade.

3

▶ Em comunicado, o PSD anuncia que Alberto João Jardim presidirá ao Governo Regional da Madeira.

8

▶ Greve na Portucel.

▶ Manifestação contra o custo de vida junto ao Palácio de São Bento organizada pela UMAR.

9

▶ Assembleia da República aprova medidas sobre autogestão com votos contra de UDP e PCP cuja proposta é rejeitada.

10

▶ Greve nacional da Função Pública e greve dos professores.

▶ O trabalhador rural José Diogo é condenado à revelia a 16 anos de prisão.

▶ Manifestação de trabalhadores em Marvila de apoio aos trabalhadores da Sociedade Nacional de Sabões em greve há mais de um mês.

11

▶ CEMA Souto Cruz pede a demissão, mas pedido será indeferido pelo CEMGFA na sequência do acórdão do STM determinando a reintegração do almirante Rosa Coutinho.

▶ Decreto-Lei n.º 43/78 dá nova redação aos artigos 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 171/77, de 30 de abril (pensão a atribuir a cidadãos portugueses que se tenham distinguido por méritos excepcionais na defesa da liberdade e da democracia).

12

▶ Álvaro Cunhal discursa na Conferência das Organizações do PCP para a Defesa e Dinamização do Setor Nacionalizado.

14

▶ Conselho de Ministros aprova as leis do Plano Anual para 1978 e o OGE, marcados por forte austeridade: aumento dos impostos e do preço dos transportes. Inflação atingiu os 27,3% e a o déficit da balança comercial, os 112 milhões de contos.

17

▶ Julgamento de Maximino Serra.

18

▶ Incêndio destrói Faculdade de Ciências de Lisboa. Reivindicado pelos CODECO.

▶ Líder da FLAMA afirma que este movimento se prepara para um «levantamento nacional armado» caso o Governo não aceite negociações para a independência dos Açores.

20

▶ Paralisação dos bancários do centro e norte.

21

▶ Greve dos trabalhadores do comércio automóvel.

▶ Militantes do PRP atingem mortalmente um agente da PJ no Porto e ferem outros dois. A PJ leva a cabo uma operação que levará à prisão dezenas de elementos deste partido.

27

▶ Paralisação dos bancários do centro e norte.

28

▶ 2000 pessoas manifestam-se em Lisboa contra o incêndio da Faculdade de Ciências e o bombismo.

29

▶ Reinício das conversações do Governo português com o FMI.

31

▶ Sob proposta do CEMGFA, o CR exonera Vasco Lourenço da chefia da RML. Na véspera, o PR Ramalho Eanes exonerara Rocha Vieira do cargo de CEME na sequência de um diferendo deste com Vasco Lourenço, que abandona também o cargo de governador militar de Lisboa.

ABRIL

3

▶ Sá Carneiro refuta as acusações de Vasco Lourenço de que teria estado por trás do seu afastamento, critica Ramalho Eanes e afirma que não voltará à política com «esta Constituição e este presidente».

4

▶ Paralisação dos trabalhadores rurais de Almeirim.

5

▶ Ministro dos Assuntos Sociais António Arnaut anuncia anteprojeto da Lei de Bases do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

▶ Bomba de grande potência destrói viatura da PJ no Funchal. Bomba rebenta na Messe dos Oficiais de Lagos.

▶ Sindicato dos Têxteis, Lanifícios e Vestuário da Zona Sul denuncia despedimentos em várias empresas e informa das greves em curso em muitas delas.

7

▶ Início na Marinha Grande do congresso fundador da Organização Unitária de Trabalhadores (OUT) com a presença de Otelo.

8

▶ Manifestação no Porto, em Ovar, Peniche e Alpiarça contra os despedimentos, o aumento do custo de vida, o desemprego e a política económica do Governo.

12

▶ Greve total na Plessey e paralisação de duas horas na Siderurgia Nacional.

13

▶ Assembleia da República aprova Orçamento Geral do Estado e o Plano Anual para 1978.

14

▶ Manifestação contra o aumento do custo de vida junto ao Ministério do Comércio Interno.

▶ Paralisação de duas horas na J. Pimenta. Há três meses de salários em atraso.

▶ Greve dos trabalhadores agrícolas de Santarém.

15

▶ Ministro Almeida Santos agredido em Ponta Delgada por elementos ligados à FLA.

19

▶ Assembleia Regional da Madeira, com votos de PSD e CDS, rejeita comemoração do 25 de Abril na região autónoma.

21

► CR manifesta-se em comunicado contra a «perigosa escalada das forças empenhadas (...) na destruição do Estado democrático e das suas instituições, bem como da Constituição que lhes serve de suporte».

► Maximino Serra é absolvido pelo Tribunal de Torres Vedras.

22

► GNR despeja 30 famílias que na véspera haviam ocupado um bloco de moradias em Alfragide.

25

► Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sá Machado, reúne em Bruxelas com dirigentes da CEE e participa em reunião da Comissão Ministerial do Conselho da Europa.

► Incidentes entre membro da FLAMA e cidadãos que pretendiam celebrar o 25 de Abril.

26

► Greve dos pescadores de Peniche, na Siderurgia Nacional e dos trabalhadores das conservas.

► Julgamento de elementos da Comissão de Trabalhadores da empresa Sanimar que assumiram a gestão da fábrica após o abandono do proprietário e que são acusados de sequestro.

► Grupo de alunos de extrema-direita destrói exposição sobre o 25 de Abril no Liceu Padre António Vieira.

27

► Capitão Andrade e Silva é condenado a 20 meses de prisão.

► Romagem aguardada ao túmulo de Salazar em Santa Comba Dão no seu dia de aniversário não se concretiza, tal como o minuto de silêncio no Liceu de Espinho.

28

► Assalto à Diretoria da PJ do Porto.

MAIO

2

► Governo anuncia desintervenção da empresa Grão-Pará, que será restituída aos anteriores proprietários.

4

► É concluído o acordo entre Portugal e o FMI. Entre as principais consequências estão a desvalorização do escudo e a subida das taxas de juro.

6

► O Governo português envia ao FMI uma Carta de Intenções para a celebração de um acordo com esta organização. O acordo com o FMI permitirá a obtenção do «grande empréstimo» de 550 milhões de dólares negociado com 14 países.

11

► Uma nota da Presidência da República informa que «dado não se ter encontrado matéria incriminatória» e «por razões de humanidade» foi autorizado o regresso do último PR do Estado Novo, Américo Tomás, a Portugal.

► Greve na Academia de Coimbra contra regresso de ex-reitor que ocupava o cargo antes do 25 de Abril.

► Paralisação na Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas.

14

► Greve na Petrogal (norte).

16

► Concentração de trabalhadores da Messa junto ao palácio de São Bento exigindo uma solução para os trabalhadores da empresa cuja falência foi declarada em 1975.

► Greve a exames na Escola do Magistério do Porto.

18

► Greve de cerca de 200 mil trabalhadores da construção civil.

► Resolução n.º 71/78 determina a cessação da intervenção do Estado no grupo de sociedades Grão-Pará.

23

► O PM Mário Soares alerta na Assembleia da República para o «renascer de certas organizações (...) de tipo vincadamente fascista e neossalazarista», «saudosistas do antigo regime».

26

► Decreto-Lei n.º 110/78 cria, junto da Presidência do Conselho de Ministros, na dependência do PM, a Comissão do Livro Negro sobre o Regime Fascista, que procederá a um inquérito ao regime que vigorou em Portugal entre 28 de maio de 1926 e 24 de abril de 1974.

27

► Decreto-Lei n.º 111/78 estabelece normas para a regulamentação da entrega de terras expropriadas ou nacionalizadas.

► Tem lugar na Voz do Operário a primeira sessão pública de «julgamento da PIDE e do fascismo» do TCHD.

30

► Paralisação dos alunos da Faculdade de Letras do Porto.

► PR Ramalho Eanes discursa na Assembleia da NATO em Washington. No dia seguinte, reúne com o presidente dos EUA Jimmy Carter.

31

► Manifestação contra o desemprego e pelo direito ao trabalho em Lisboa.

► O major Costa Martins regressa a Portugal e fica detido na Prisão de Caxias por alegada implicação nos acontecimentos de 25 de Novembro e deserção. Libertado dias depois, aguardará o julgamento em liberdade.

JUNHO

1

► PR Ramalho Eanes discursa na ONU.

► Início do julgamento de Edmundo Pedro. Este é libertado sob caução e o julgamento adiado.

► O filme sobre Humberto Delgado realizado por José Eliseu volta, pela quarta vez, a ser retirado da programação. Oposicionistas como Manuel Alegre ou Tito de Morais não autorizam que os seus depoimentos sejam divulgados juntamente com outros prestados por elementos ligados à PIDE.

2

► Assembleia da República concede ao Governo autorização para legislar contra separatismo e terrorismo.

7

► Greve dos trabalhadores da companhia aérea açoriana SATA.

9

► Bomba explode na Embaixada da Argentina em Lisboa.

10

► O militante da UDP José Jorge Morais é morto com tiros de G3 pela PSP e Jorge Falcato é gravemente ferido, ficando irreversivelmente paralisado, quando participavam num protesto contra uma manifestação de extrema-direita.

► O TCHD reunido em sessão em Lisboa condena «a PIDE e o fascismo».

► Encontro Nacional das Empresas Auto-gestionadas em Lisboa.

13

► Paralisação de três dias no setor do frio da indústria de conservas.

► Greve dos médicos.

14

▶ DL refere que o capitão Álvaro Fernandes, responsável pelo desvio de armas do DMG de Beirolas em 1975, regressou a Portugal.

▶ Estão em curso greves nas empresas têxteis Manuel Dinis Júnior, na João Belo e Filhos e na Fiandeira Mirense.

15

▶ Greve nacional na construção civil.

▶ Paralisação de 24 horas na Petroquímica.

19

▶ Greve de avaliação de exames dos professores do norte.

20

▶ PJ detém vários militantes do PRP, entre eles os dirigentes Isabel do Carmo (detida com o filho de oito meses) e Carlos Antunes.

22

▶ Tomada de posse da Comissão do Livro Negro do Regime Fascista.

▶ Comissão de Trabalhadores da J. Pimenta denuncia a iminência de centenas de despedimentos.

▶ Manifestação em Lisboa contra o regresso de Américo Tomás organizada pela Comissão Unitária Contra o Regresso de Tomás.

23

▶ Concentração em solidariedade com as trabalhadoras da Saez Merino, em *lock-out*, impedidas de trabalhar.

24

▶ Encontro entre Ramalho Eanes e Agostinho Neto em Bissau.

27

▶ Homenagem no 30.º aniversário da morte de Bento de Jesus Caraça. PM Mário Soares sugere edificação de monumento no centro de Lisboa «perpetuando a memória e a luta dos resistentes antifascistas portugueses».

29

▶ São revelados mandados de captura, emitidos pelo juiz do 2.º TMT de Lisboa, contra vários militares e ex-militares do Regimento de Comandos que em 1975 se opuseram à recondução de Jaime Neves e que serão detidos na prisão militar da Trafaria.

30

▶ Paralisação na Companhia das Lezírias pela reintegração de trabalhador despedido.

JULHO

1

▶ VI Congresso Extraordinário do PSD. Sá Carneiro retoma a presidência do partido. Derrotado no congresso, grupo «Opções Inadiáveis» continua maioritário no grupo parlamentar.

4

▶ Manifestação no Funchal contra o aumento do custo de vida, a FLAMA e o terrorismo.

5

▶ UCP Flor do Sul (Estremoz) é atacada por indivíduos armados de caçadeiras e os tratores são destruídos.

6

▶ É lida a sentença do caso da Rede Bombista no 5.º Tribunal Militar Territorial. Absolvição dos responsáveis (Mota Freitas, Júlio Regadas, Gonçalo Gonçalves, Abílio de Oliveira) e condenação dos operacionais (Ramiro Moreira, Rangel, Caimoto Duarte, Manuel Marques da Costa). 11 dos 16 réus foram absolvidos.

7

▶ Os chamados «presidencialistas» (Medeiros Ferreira, António Barreto e Francisco Sousa Tavares) criticam a Constituição e defendem eleições presidenciais antecipadas e «a candidatura de um PR portador de um projeto de reforma constitucional».

8

► Conselho Nacional do CDS. Centristas defendem uma remodelação ministerial, nomeadamente no Ministério da Agricultura e Pescas. O PM Mário Soares recusará e inicia-se a crise política que levará à queda do II Governo.

► Manifestação-comício da CAP em Rio Maior. Ataque ao ministro da Agricultura e ao Governo, na linha das posições afirmadas na véspera no Conselho Nacional do CDS. Estes dois acontecimentos, a par do encontro dos «presidencialistas», são entendidos pela imprensa como parte de uma estratégia de ataque ao II Governo, com enfoque especial no Ministério da Agricultura e na Reforma Agrária.

10

► Paralisação na Cometna.

13

► Greve nas minas da Panasqueira por aumentos salariais.

► Início da greve dos trabalhadores da Marinha Mercante, que se prologará por 84 dias, contra a proposta patronal de CCT que recusa aumentos salariais e pretende aumentar o horário para 56 horas semanais.

16

► O PS solicita a presença de Ramalho Eanes num Conselho de Ministros como tentativa de solução da crise política.

► Greve dos pilotos dos portos.

17

► Sá Carneiro é recebido pelo PR; propõe soluções para a crise governativa, entre as quais a formação de um «governo de salvação nacional», com exclusão do PCP.

► Fuga de 124 detidos da Prisão de Alcoentre, entre eles vários elementos ligados a organizações de extrema-direita.

► Requisição civil dos trabalhadores da Marinha Mercante que não será acatada pelos trabalhadores de vários navios, não cedendo à intervenção policial.

20

► O ministro dos Assuntos Sociais, António Arnaut, emite um Despacho Ministerial que assegura os direitos básicos dos cidadãos a cuidados de saúde. O Despacho é publicado no *Diário da República* de 29 de julho. O chamado «Despacho Arnaut» constituiu o lançamento antecipado do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

22

► Num comício na Madeira, e na presença de Sá Carneiro, Alberto João Jardim desfere um violento ataque contra as Forças Armadas.

23

► Américo Tomás regressa a Portugal apesar dos muitos protestos e da indignação. Não será alvo de qualquer julgamento.

24

► Ministros do CDS apresentam a demissão. O CDS denuncia o acordo de incidência governamental firmado com o PS.

27

► Ramalho Eanes exonera Mário Soares do cargo de PM.

29

► Greve nacional na hotelaria.

► PCP afirma que a resolução da crise política passa pelo entendimento entre PS, PCP e setores democráticos.

30

► Petardos explodem em automóveis no Funchal.

31

► Em sessão pública da CML, o presidente da Câmara Aquilino Ribeiro Machado defende a construção de um monumento à Resistência Antifascista. A proposta apresentada pela Aliança Povo Unido (APU) é aprovada com os votos contra de PPD e CDS. Na mesma reunião, é rejeitada a proposta do vereador do CDS para a atribuição do topónimo «25 de Novembro» ao prolongamento da Avenida Marechal Craveiro Lopes.

AGOSTO

1

▶ Em comunicação ao país através da rádio e da televisão, o PR rejeita a hipótese de um novo governo socialista e apresenta as suas alternativas aos partidos políticos: um acordo de incidência parlamentar entre PS e CDS ou um governo de iniciativa presidencial.

▶ Concentração dos trabalhadores da J. Pimenta em frente da sede da empresa exigindo a substituição da comissão administrativa que tenciona despedir 1400 dos 1800 trabalhadores.

5

▶ Bomba explode na sede do PS em Ponta Delgada.

8

▶ Paralisação nos setores de produção da Setenave.

9

▶ O PR comunica aos dirigentes partidários que indigitou o engenheiro Nobre da Costa para o cargo de PM.

20

▶ Elementos ligados à CAP invadem parte das terras da Herdade do Monte Branco integrada na UCP Planície Dourada, em Ferreira do Alentejo.

23

▶ Atentado bombista na ilha de Porto Santo, que visava a viatura de um delegado do Governo Regional ou, consoante as versões, o presidente socialista da Câmara de Porto Santo, vítima o próprio autor, um jovem de 19 anos membro da Juventude do CDS.

29

▶ Toma posse o III Governo Constitucional, chefiado por Alfredo Nobre da Costa. Inicia-se o período dos governos de iniciativa presidencial.

▶ É aprovado o Plano para 1978.

30

▶ Paralisação dos trabalhadores vidreiros.

▶ Termina a greve na empresa Belcor com a vitória dos trabalhadores, que garantiram a reintegração dos colegas despedidos.

SETEMBRO

5

▶ Na Assembleia da República, tem início o debate sobre a Lei Eleitoral, que será aprovada em 3 de novembro deste mesmo ano e posteriormente alterada em 28 de dezembro.

6

▶ Os antigos ministros do PS, António Barreto e Medeiros Ferreira, demitem-se do partido e renunciam ao mandato de deputados.

▶ Greve dos mineiros de Valongo.

7

▶ O PM, Alfredo Nobre da Costa, apresenta na Assembleia da República o programa de Governo.

11

▶ Decreto n.º 93-A/78 exonera do cargo de ministro da República na Região Autónoma dos Açores o general Octávio de Carvalho Galvão de Figueiredo. É substituído pelo almirante Silva Horta.

14

▶ Queda do III Governo Constitucional com a aprovação da moção de rejeição apresentada pelo PS, que contou com os votos favoráveis do CDS, da UDP e de alguns independentes, e com a abstenção do PCP e votos contra de PPD e independentes como António Barreto e Medeiros Ferreira.

▶ Trabalhadores denunciam despedimentos e arbitrariedades na empresa Xavier de Lima desintervencionada pelo Governo.

19

▶ Paralisação quase total do trabalho na Sorefame.

20

▶ Paralisação dos trabalhadores rurais de Lisboa e Santarém.

22

▶ O PR, em comunicação ao país, apresenta quatro propostas para a superação da crise governativa: Acordo interpartidário que assegure ao Governo uma base parlamentar maioritária, estável e coerente; Nomeação de um PM que promova a constituição de um Governo maioritário, sem coligação; Nomeação de um PM que apresente à AR um Governo com um programa que integre como ponto essencial a preparação dos mecanismos eleitorais; Caso esse Governo seja rejeitado na Assembleia da República, formar-se-á outro com natureza idêntica.

23

▶ Em Comício em Santarém, Octávio Pato reafirma abertura do PCP para entendimento com o PS.

24

▶ Capitão Álvaro Fernandes, responsável pelo desvio de armas do DMG de Beirolas em 1975, é detido na prisão militar da Trafaria.

26

▶ PR Ramalho Eanes retoma contactos com os partidos com representação parlamentar. PSD volta a falar em Governo de salvação nacional PSD/CDS/PS. PCP reafirma abertura para acordo governativo. PS mostra-se favorável a eleições antecipadas.

▶ Paralisação dos trabalhadores da SATA.

27

▶ A Presidência da República emite nota em que afirma ter concedido «o tempo necessário às diligências que os partidos entendam convenientes para promoverem aproximações e acordos».

▶ Paralisações parciais na panificação.

▶ O deputado da UDP Acácio Barreiros é agredido em Mira de Aire.

30

▶ DL divulga comunicado de protesto do Secretariado das Comissões de Trabalhadores Bancários contra o descongelamento das contas bancárias de dirigentes do Estado Novo, abrangendo, entre outros, Américo Tomás e Marcelo Caetano.

OUTUBRO

1

▶ Tem início em Lisboa a Conferência da IS sobre «Processos de democratização na Península Ibérica e na América Latina».

▶ O Conselho Nacional do CDS preconiza um acordo interpartidário entre PS, PSD e CDS capaz de viabilizar um Governo estável.

2

▶ Associação Portuguesa de Deficientes dá início ao primeiro Encontro Nacional sobre Reabilitação de Deficientes.

3

▶ Paralisação dos trabalhadores da indústria química.

5

▶ Paralisação dos trabalhadores da Soda Póvoa.

6

▶ Lei n.º 64/78 proíbe as organizações que perfilhem a ideologia fascista.

7

▶ Almirante Souto Cruz é exonerado do cargo de CEMA e é nomeado VCEMGFA.

9

▶ Início no 2.º TMT em Lisboa do julgamento do assassinio de Humberto Delgado e Arajaryr Campos. São réus: Silva Pais, Pereira de Carvalho, Agostinho Tienza, Barbieri Cardoso, Rosa Casaco, Lopes Ramos e Casimiro Monteiro.

10

▶ Greve na empresa Tapoban.

12

▶ Ramalho Eanes afirma que as Forças Armadas regressarão aos quartéis nos anos 80, deixando de ter um papel político.

▶ Paralisação na Cometna.

▶ O Secretariado das UCP e Cooperativas Agrícolas do Distrito de Évora denuncia a intervenção violenta da GNR em processo de entrega de terras aos agrários expropriados em vários locais do Alentejo.

13

▶ Manifestação dos trabalhadores da Messa em frente ao Ministério do Trabalho exigindo medidas para a recuperação da empresa.

▶ Sindicato Têxtil do Sul denuncia que a falta de financiamento bancário está a conduzir à paralisação da laboração, a salários em atraso e despedimentos a nível nacional.

16

▶ Intensificam-se as denúncias de violência no Alentejo perpetradas pela GNR sobre trabalhadores rurais no âmbito das devoluções de terras a agrários.

17

▶ Abertura formal das negociações para a adesão de Portugal à CEE.

18

▶ Em conferência de imprensa realizada em Lisboa, representantes de trabalhadores agrícolas da ZIRA denunciam a violência que tem acompanhado a nova fase de devoluções decretada pelo Governo demitido de Nobre da Costa.

▶ Libertação do capitão Andrade e Silva.

20

▶ Ministério da Agricultura e Pescas suspende entrega de terras a agrários em Évora.

21

▶ Aumento dos preços dos combustíveis decretado pelo Governo demitido de Nobre da Costa causa forte indignação popular.

24

▶ Paralisações de trabalho em vários distritos em defesa da Reforma Agrária, contra os espancamentos e ilegalidades e as intervenções da GNR.

▶ Paralisação nas minas da Borralha.

25

▶ O PR indigita Carlos Alberto Mota Pinto para formar o IV Governo Constitucional.

▶ Manifestação de trabalhadores no Porto contra a violência, as desintervenções, o aumento do custo de vida e em solidariedade com os trabalhadores da Reforma Agrária.

26

▶ Greve nacional dos trabalhadores da metalurgia e eletrónica.

27

▶ Nova intervenção violenta da GNR numa devolução de terras em Portel.

▶ Paralisação na Sorefame.

28

▶ É criada a União Geral de Trabalhadores (UGT), organização sindical constituída por 46 sindicatos e três federações. Afirma representar cerca de 450 mil trabalhadores e divulga uma declaração de princípios onde defende o «sindicalismo democrático e não partidário».

31

▶ É criado o Partido Socialista Revolucionário (PSR), de inspiração trotskista, a partir da fusão da LCI com o PRT.

▶ São anunciadas greves e paralisações nos setores das contribuições e impostos, relojeiro, vinícola, construção civil e ferroviário.

NOVEMBRO

4

▶ Manifestação em Almada contra política do III Governo.

6

▶ Nova intervenção violenta da GNR numa devolução de terras em Campo Maior.

8

▶ Manifestação na Marinha Grande contra a desintervenção na empresa Manuel Pereira Roldão.

9

▶ Greve nacional dos químicos.

10

▶ Portugal é eleito membro (não permanente) do Conselho de Segurança da ONU.

11

▶ Manifestações em Lisboa e Setúbal contra o aumento do custo de vida e em defesa da Reforma Agrária.

▶ Trabalhadores cabo-verdianos radicados em Portugal organizam encontro contra a discriminação.

13

▶ PR Ramalho Eanes discursa no Parlamento Europeu em Estrasburgo. No dia seguinte, desloca-se a Inglaterra e é recibo pela rainha Isabel II e por James Callaghan.

▶ Greve progressiva na Metalúrgica Duarte Ferreira.

15

▶ Greve dos mineiros e dos CTT por aumentos salariais; paralisação dos ferroviários. Ao longo de quatro dias estima-se que estão em greve cerca de 600 mil trabalhadores.

16

▶ Greve do setor têxtil. Carga policial sobre manifestantes no Porto.

▶ Greve de oito horas da Previdência e Serviços Médico-Sociais por revogação de portaria e CCT.

17

▶ Greves no setor metalúrgico e metalomecânico e na panificação.

18

▶ O PR recebe Carlos Alberto Mota Pinto que lhe comunica o elenco do IV Governo Constitucional.

19

▶ Eleições municipais em Évora. Vitória com maioria absoluta da APU.

22

▶ Toma posse o IV Governo Constitucional, chefiado por Carlos Alberto Mota Pinto.

▶ Paralisação-concentração na Firma António Xavier de Lima.

23

▶ Grupo parlamentar do PCP apresenta na Assembleia da República medidas para salvar a Reforma Agrária.

24

▶ Marcha violenta do Movimento Nacionalista no Porto, de extrema-direita. Assalto a sedes de partidos de esquerda.

25

▶ Manifestações em Portalegre e Coruche pela Reforma Agrária e contra as medidas do Ministério da Agricultura e Pescas.

▶ Câmara Municipal de Oeiras lança campanha para construção de monumento ao 25 de Abril.

▶ Manifestação contra o aumento do custo de vida no Porto organizada pela Comissão Unitária de Mulheres de Ramalde.

26

▶ Assembleia da NATO em Lisboa.

▶ No V Encontro do MARN, comemorativo do seu 3.º aniversário, é apresentada a «Carta dos rendeiros» contra os despejos e pela alteração da Lei do Arrendamento.

28

▶ Dois agentes da PSP são gravemente feridos quando procediam à desmontagem de engenho explosivo em Évora.

DEZEMBRO

1

▶ Manifestações de trabalhadores em várias cidades do norte em defesa da democracia e da Reforma Agrária e contra o aumento do custo de vida, os governos de direita e a repressão.

▶ Petardos explodem na sede do MDP/CDE e da União dos Sindicatos do Porto.

▶ Manifestação de extrema-direita em Lisboa.

2

▶ Início em Évora da III Conferência da Reforma Agrária organizada pelo PCP.

4

▶ É apresentado no parlamento o Programa do IV Governo Constitucional que prevê o aumento do custo de vida. O PCP apresenta uma moção de rejeição, que não é aprovada. Uma semana mais tarde o programa é aprovado.

5

▶ Manifestação de rendeiros em Braga contra Lei do Arrendamento Rural.

6

▶ Paralisação na Petroquímica.

8

▶ Inicia-se no Porto o III Congresso Nacional do CDS. Freitas do Amaral define os princípios-programa que «estendem a mão ao PSD» e rejeitam futuras alianças com o PS. Viragem à direita.

11

▶ Edmundo Pedro é absolvido no «caso das armas».

▶ Bomba explode na sede do Sindicato dos Têxteis do Porto e Aveiro, em Felgueiras. O sindicato havia sido já alvo de atentados a 16 de março e a 23 de novembro.

12

▶ O Programa do Governo é aprovado na Assembleia da República, com os votos contra do PCP.

▶ Jornalistas paralisam uma hora por novo CCT.

15

▶ O PS apresenta o documento «Dez anos para mudar Portugal-Proposta do PS para os anos 80», destinado a servir de reflexão até ao próximo Congresso.

17

▶ OPEP decreta aumento de 15% do preço do petróleo, o que se traduzirá no agravamento do défice da Balança de Pagamentos em quatro milhões de contos.

19

▶ Nova paralisação dos jornalistas.

20

▶ Manifestação de ocupantes em Lisboa pelo direito à habitação.

▶ Manifestação junto ao Ministério do Trabalho de trabalhadores com salários em atraso.

23

▶ Câmara Municipal do Porto lança subscrição pública de apoio à construção de monumento de homenagem a Humberto Delgado.

24

▶ Paralisação dos trabalhadores da ZIRA em protesto contra o Governo.

27

▶ Paralisação conjunta de jornalistas, gráficos e trabalhadores administrativos da imprensa em luta pelo CCT vertical.

▶ Lei n.º 71/78 cria a Comissão Nacional de Eleições.

31

▶ Paralisação dos controladores aéreos.

▶ Morte de Nicolau Lobato, líder da FRETILIN.

1979

JANEIRO

1

▶ Greve dos portuários de Lisboa, Setúbal e Leixões.

2

▶ É publicada a Lei das Finanças Locais, segundo a qual a cobrança de alguns impostos passa a reverter a favor das autarquias.

6

▶ Concentração contra a carestia de vida e a violência nas Caldas da Rainha.

7

▶ O PS debate a sua linha sindical e sugere aos trabalhadores socialistas que se inscrevam na UGT.

8

▶ Manifestação de rendeiros em Coimbra e Viseu.

▶ Greve na empresa Conformolas.

9

▶ Igrejas Caeiro, diretor do Serviço de Programas e militante do PS, é afastado da Rádio Difusão Portuguesa (RDP) e considera-se saneado.

10

▶ Paralisação dos trabalhadores da indústria química e dos TLP.

▶ Greve dos gráficos do *Jornal do Fundão*.

11

▶ Dissolução da FSP.

12

▶ Governo anuncia a desintervenção no *DL*. *Expresso*, *Jornal de Notícias* e *Comércio do Porto* também são desintervencionados.

13

▶ Conselho Nacional do PSD. Sá Carneiro apresenta o projeto de revisão constitucional.

15

▶ Paralisação de jornalistas, gráficos e administrativos e também nos TLP.

18

▶ Greve de 24 horas do setor têxtil e na indústria gráfica.

▶ *DL* cita dados da Organização de Unidade Africana (OUA) de que existirão cerca de 2800 portugueses entre os mercenários na Rodésia.

▶ Um ex-agente da PDE/DGS e três agentes da GNR são presos em Espanha por posse de armas alegadamente pertencentes ao ELP e ao MDLP.

24

▶ Jornada de Luta em defesa da Reforma Agrária com paralizações, concentrações e desfiles nos distritos de Évora, Beja, Portalegre, Santarém, Setúbal e Lisboa.

▶ Programa *Contraponto* suspenso pela Comissão Administrativa da RDP.

27

▶ Inicia-se o Congresso Nacional da UGT no Porto, com a participação de 41 sindicatos filiados e 37 não filiados e o apoio de PS, PSD e CDS.

29

▶ GNR intervém contra trabalhadores rurais de UCP em Mora e Montemor-o-Novo durante a entrega de reservas a proprietários.

▶ Árvores de grande porte são colocadas nas estradas para bloquear acesso da GNR a locais onde estão em curso devoluções de reservas aos agrários. Em Évora e Portalegre registaram-se em janeiro explosões de bombas, uma delas vitimando um agente da PSP.

▶ Duas bombas explodem em São Miguel.

FEVEREIRO

1

▶ Greve de 24 horas do setor têxtil.

3

▶ Greve dos trabalhadores do Pão de Açúcar contra a abertura ao sábado à tarde.

▶ Centro de trabalho do PCP em Estremoz é assaltado.

5

▶ Paralisação de trabalhadores agrícolas em Portalegre e manifestação em Lisboa com bandeiras negras contra a recente entrega de reserva.

6

▶ Negociações entre a delegação do FMI e autoridades portuguesas relativas a um novo Acordo de Estabilização.

▶ Greve nos TLP pela revisão do ACT.

8

▶ Manifestações contra a política do Ministério da Agricultura e Pescas em Évora e Montemor-o-Novo.

12

▶ Requisição civil dos trabalhadores dos TLP.

13

▶ Governo despede 13 grevistas dos TLP que recusaram a requisição civil.

15

▶ O Governo decide «tomar todas as medidas de segurança que permitam defender sem vacilações a legalidade democrática na ZIRA».

18

▶ Realiza-se em Lisboa a Conferência Nacional da Organização Sindical, promovida pela CGTP. É revelado que aquela central sindical vai pedir a extinção judicial da UGT.

19

▶ Manifestações contra a política do Ministério da Agricultura e Pescas em Portalegre.

20

▶ Visita oficial de Ramalho Eanes à Guiné-Bissau.

21

▶ Greve às horas extraordinárias na Marinha Mercante.

22

▶ É revelado um plano da extrema-direita que previa atentados contra Mário Soares, Manuel Alegre e Melo Antunes em julho de 1978, o rebentamento de barragens, a colocação de bombas e ateamento de incêndios.

▶ Greve dos trabalhadores da Direção-Geral de Contribuições e Impostos.

23

▶ A CGTP anuncia uma campanha contra o IV Governo Constitucional, com manifestações nas principais localidades do país.

▶ Nova greve dos trabalhadores do Pão de Açúcar.

26

▶ Júlio Regadas, julgado por envolvimento na Rede Bombista, depois de absolvido, é reintegrado na PJ.

MARÇO

1

▶ Paralisação dos trabalhadores de terras das empresas de pesca nacionalizadas.

2

▶ III Congresso do Partido Socialista onde é aprovado o documento «Dez anos para mudar Portugal». Mário Soares é reeleito secretário-geral do partido.

7

▶ Programa *Os Anos do Século*, de José Eliseu, é suspenso pela RTP por alegadas

pressões de setores da direita após episódio no dia 4 de março sobre a guerra colonial e cumplicidades entre Igreja e Estado Novo.

8

► PSP do Porto proíbe manifestação de estudantes nacionalistas.

10

► Registam-se incidentes em Serpa, Brinches e Montemor-o-Novo, na sequência de devoluções de terras integradas em UCP.

► Manifestações no Porto e em Braga contra o Governo.

► Estudantes de extrema-direita assaltam sedes de partidos de esquerda no Porto.

15

► Secretário de Estado da Estruturação Agrária, Ferreira do Amaral, apresenta a demissão após críticas do conselheiro da Revolução Pizarat Correia, que acusa o Governo de violar a Lei da Reforma Agrária.

17

► Realizam-se manifestações em vários pontos do país exigindo a demissão do IV Governo Constitucional. O PR faz uma comunicação ao país reafirmando a sua confiança política no Executivo.

► Capitão António Calvino é detido por cinco dias devido a declarações proferidas no programa da RTP *Os Anos do Século*, de José Eliseu.

22

► Após quatro dias de debate, a Assembleia da República rejeita o Plano e OGE para 1979. Deputados do PSD ligados ao grupo «Opções Inadiáveis» abandonam o hemiciclo antes das votações, invocando «objeção de consciência».

► Capitão Álvaro Fernandes é posto em liberdade e colocado em «situação de disponibilidade».

27

► Em reunião conjunta, Eanes e Mota Pinto decidem a manutenção do Executivo e a apresentação de um novo OGE, após rejeição do anterior pela Assembleia da República.

► Intervenção violenta da GNR na entrega de terras da Cooperativa das Quebradas.

30

► Estreia do filme *As Horas de Maria* de António de Macedo é adiada por supostas ofensas à moral e à Igreja católica.

31

► É executado um cidadão português em Moçambique acusado de mercenarismo e ações terroristas.

ABRIL

1

► Reunião do Conselho Nacional do PSD condena eventuais tentativas de criação de um partido presidencial, defende eleições gerais antecipadas e retira a sua confiança à direção do grupo parlamentar. Sousa Franco é convidado a sair do PSD, por se ter mostrado «empenhado em outros projetos político-partidários».

2

► Em entrevista concedida ao *DN*, Mário Soares afasta liminarmente uma aliança com os comunistas.

► A Assembleia da República rejeita a ratificação do diploma que fixa em 18% o limite máximo para aumentos salariais.

4

► Sindicato Têxtil do Porto denuncia desemprego resultante da «onda de desintervenções».

► 37 deputados do PSD anunciam em conferência de imprensa a desvinculação do grupo parlamentar daquele partido.

7

▶ Secretariados distritais das UCP de Évora e Beja desmentem afirmações do Governo de que se vive no Alentejo um clima pré-insurrecional.

▶ Manifestação na Covilhã contra a política do Governo.

8

▶ Bispo do Porto critica o filme *As Horas de Maria* de António de Macedo. Cinema Nimas é alvo de ações de vandalismo de uma organização de extrema-direita designada Mocidade Patriótica.

9

▶ Greve do Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves paralisa a frota da TAP.

▶ Paralisação na construção civil contra despedimentos abusivos.

12

▶ Freitas do Amaral propõe a criação de uma Frente Democrática Eleitoral, englobando PSD, CDS, PPM, social-democratas independentes e reformadores.

▶ Dissidentes do PSD anunciam a constituição de uma associação política denominada Associação Social Democrática Independente (ASDI).

▶ Paralisação dos trabalhadores dos armazéns Lanalgo.

18

▶ A Assembleia da República aprova a Lei da Amnistia para crimes políticos de carácter militar após o 25 de Abril por iniciativa do PS, nomeadamente os que estão relacionados com o 11 de Março e o 25 de Novembro.

▶ Medeiros Ferreira e António Barreto apresentam o «Manifesto Reformador», com vista à organização de um movimento político que dê origem a uma federação democrática reformadora, «assente numa base doutrinária rigorosa que permita a formação de um Governo com autoridade e estabilidade».

19

▶ Greve dos cervejeiros por ACT.

20

▶ Em acórdão, o STM anula o julgamento da Rede Bombista e determina a repetição no 5.º TMT. Em consequência, a quase totalidade dos réus abandona o país.

21

▶ Greve no comércio de Lisboa pela «semana inglesa».

28

▶ A lista patrocinada pela UGT vence as eleições para o Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas.

30

▶ Greve dos professores do Instituto Superior de Economia (ISE).

MAIO

2

▶ Na Assembleia da República, Sá Carneiro acusa o Governo de manipular os órgãos de informação, exige eleições intercalares e ameaça apresentar uma moção de censura após a votação do OGE.

▶ Greve nas minas da Panasqueira.

3

▶ PCP anuncia intenção de apresentar uma moção de censura ao Governo e propõe a formação de um Governo de gestão até 1980 ou eleições intercalares imediatas.

7

▶ Início do julgamento de Maria Antónia Palla pela exibição na RTP do programa *Aborto não É Crime* em fevereiro de 1976. É absolvida a 12 de junho.

9

▶ Greve nos lanifícios e paralisação de duas horas na CP.

▶ Greve dos trabalhadores da hotelaria do norte.

10

▶ Concentrações de trabalhadores da Função Pública em Lisboa, Porto e Coimbra por melhores salários.

▶ Cerca de 40 cooperantes da cooperativa de Quebradas são detidos pela GNR.

12

▶ Reunião de trabalhadores de Lisboa e representantes sindicais na Mague para analisar a luta contra os despedimentos e a repressão.

▶ Quatro petardos rebentam em diferentes locais de Lisboa.

14

▶ Paralisação na Sorefame.

▶ Publicação do Decreto-Lei que descongela contas bancárias de dirigentes do Estado Novo.

16

▶ Na Assembleia da República, é aprovado o projeto do PS relativo ao SNS, com os votos favoráveis de PS, PCP e UDP, a abstenção do PSD e o voto contra do CDS.

19

▶ Manifestação dos trabalhadores da empresa têxtil Valfar contra o enceramento da empresa, o desemprego e a fome.

22

▶ Entrada em vigor da Lei Eleitoral.

▶ PR exerce direito de veto sobre Lei de Amnistia de infrações de natureza política.

24

▶ Paralisação de quatro horas na CP.

▶ Trabalhadores da fábrica Tripla retomam a laboração, interrompida no dia 16, após 30 indivíduos armados, ligados ao grupo Fidelis, ocuparem as instalações a mando do anterior proprietário.

30

▶ A Assembleia da República aprova o OGE (votos favoráveis de CDS e independentes; abstenções de PS e PSD; votos contra de PCP e UDP) e rejeita as Grandes Opções do Plano para 1979 (votos favoráveis de CDS e independentes; abstenção de PSD; votos contra de PS, PCP e UDP).

31

▶ Inicia-se no Barreiro o IV Congresso do PCP, sob o lema «Com Portugal, pela Democracia».

▶ PS e PSD anunciam que apresentarão na Assembleia da República moções de censura ao Governo.

▶ Elementos armados do grupo Fidelis intervêm na empresa têxtil Jacinto, desinterencionada, e provocam quatro feridos.

JUNHO

1

▶ O vice-primeiro-ministro Jacinto Nunes apresenta pedido de demissão.

▶ Assembleia da República rejeita a criação de um imposto extraordinário sobre o 13.º mês previsto no Orçamento apresentado pelo Governo.

6

▶ Cai o IV Governo Constitucional. O PM Mota Pinto apresenta a sua demissão, que é aceite pelo PR Ramalho Eanes.

▶ A Assembleia da República aprova alterações à Lei de Bases Gerais da Reforma Agrária, com os votos favoráveis de PS, PCP e UEDS e votos contra de PSD, CDS, UDP, ex-PSD e ex-PS.

▶ Greve dos ferroviários da CP.

▶ Acórdão do 5.º TMT liberta réus condenados no processo da Rede Bombista.

7

▶ Paralisação de duas horas dos «cacilheiros» do Tejo.

8

▶ Sá Carneiro e Freitas do Amaral assinam um acordo entre PSD e CDS, com vista à formação de «um novo poder político».

▶ Manifestação de trabalhadores têxteis no Porto contra a situação do setor, nomeadamente os despedimentos e a repressão sobre os trabalhadores, muitas vezes com recurso a forças de segurança pagas.

▶ Governador civil do Porto, Cal Brandão, nos termos da Lei n.º 64/78, proíbe manifestação fascista convocada para 10 de junho no Porto.

10

▶ O resistente Sarmento Pimentel é condecorado pelo PR.

▶ Manifestação de extrema-direita em Lisboa é autorizada pelo Governo Civil. Agressões e apedrejamento da embaixada da URSS.

11

▶ Greve de zelo na RDP, paralisação na Efacec, dos ferroviários e dos trabalhadores da indústria cervejeira.

15

▶ Relatório do Banco de Portugal aponta para recessão profunda em 1978.

16

▶ VII Congresso do PSD. Oposição à formação de Governo dentro do quadro parlamentar vigente e recusa de entendimento de Governo com PS.

18

▶ Portugal e os EUA assinam, em Lisboa, um novo acordo sobre a Base das Lajes, que prolonga as facilidades concedidas aos norte-americanos até 1983. É estabelecida uma contrapartida financeira de 140 milhões de dólares para Portugal.

20

▶ Comissão Nacional pelo Aborto e Contração (CNAC) entrega petição na Assembleia da República para que o aborto seja discutido.

▶ Por decisão do EME, general Pedro Cardoso, Otelo Saraiva de Carvalho passa à reserva.

21

▶ Paralisações pela revisão dos acordos coletivos de trabalhos na TAP e na Transtejo.

23

▶ Exoneração do VCEMGFA Souto Cruz e nomeação de Altino de Magalhães para o mesmo cargo.

24

▶ Inauguração do monumento antifascista «Os perseguidos» de Anjos Teixeira em Almada.

25

▶ Greve de 48 horas dos maquinistas da CP.

27

▶ Manifestação de trabalhadores em Lisboa contra o projeto sobre organizações sindicais do ministro Maldonado Gonelha aprovado na véspera.

▶ Trabalhadores da UCP Sete Estrelas, Portalegre, são detidos e agredidos pela GNR.

29

▶ Paralisação nas minas da Panasqueira contra despedimentos.

JULHO

2

▶ Greve na empresa Jacinto.

3

▶ Início de greve de três dias na CP.

▶ Paralisação na Carris.

► Concentração promovida pela CNAC em apoio a Conceição Massano, julgada no Tribunal da Boa Hora por ter feito um aborto.

5

► PSD, CDS e PPM concluem um compromisso pré-eleitoral de Governo, com o objetivo de alcançar «um novo poder político democrático». Nasce a Aliança Democrática (AD).

► Paralisação na Transtejo

► Paralisação na Cometna.

6

► Em comunicado, o PR defende que os partidos estabeleçam acordos necessários para a formação de um Governo maioritário. Possibilidade de acordo PS-PSD rejeitada por Sá Carneiro.

► TCHD inicia julgamento dos «inimigos da Reforma Agrária».

► Portugal é acusado de fornecer armas à ditadura de Cesar Somoza na Nicarágua.

► É anunciada a criação de uma delegação da OLP em Lisboa.

8

► PS e ASDI estabelecem contactos para possível acordo.

► Álvaro Cunhal não exclui a hipótese de apoiar um Governo constituído por PS e ASDI.

10

► Greve no Metropolitano de Lisboa.

12

► Tribunal Militar Territorial de Lisboa concede liberdade condicional ao último diretor da PIDE/DGS, Fernando Silva Pais, por se encontrar gravemente doente.

13

► O PR faz uma comunicação ao país anunciando a dissolução da Assembleia da República e a convocação de eleições intercalares.

► Mineiros da Panasqueira protestam em Lisboa, enquanto as mulheres cercam sede da empresa que explora as minas no Fundão.

14

► Greve do pessoal de terra na TAP.

16

► Em entrevista à imprensa espanhola, Otelo alerta para um retrocesso político. Afirma que as direitas estão a tomar conta das Forças Armadas e a afastar elementos à esquerda. Defende os julgamentos do 11 de Março e do 25 de Novembro, mas não acredita que venham a realizar-se.

17

► Paralisação no Metropolitano de Lisboa.

► GNR agride trabalhadores da UCP Esquerda Vencerá em Pias.

19

► Maria de Lourdes Pintassilgo é oficialmente indigitada para ocupar o cargo de PM.

► Greve na Carris.

20

► Paralisação de três horas dos trabalhadores da imprensa.

► Paralisação na Transtejo.

25

► Assembleia da República aprova a Lei da Amnistia com votos a favor de PS, PCP e UDP.

► Paralisação de um dia dos trabalhadores das UCP e cooperativas dos distritos da Reforma Agrária (Évora, Beja, Setúbal, Santarém, Portalegre) contra política do Governo.

28

▶ Início de paralisações diárias de duas horas na Corame, empresa desintervencionada pelo IV Governo.

31

▶ Cargas violentas da GNR contra trabalhadores rurais na entrega de reservas na zona de Évora.

AGOSTO

1

▶ Toma posse o V Governo Constitucional, chefiado por Maria de Lurdes Pintassilgo.

2

▶ Greve total na Corame e na Saprel, recentemente desintervencionadas.

▶ Início da greve dos médicos, decretada pela Ordem dos Médicos à revelia do Sindicato.

8

▶ Paralisação dos trabalhadores do setor conserveiro.

9

▶ O Ministério da Agricultura e Pescas anuncia o prosseguimento de entrega de reservas na ZIRA, desmentindo notícias em contrário.

10

▶ É criado o 12.º ano, que substitui o ano propedêutico.

15

▶ José Luís Correia da Silva, presidente da Câmara de Avis e membro do Comité Central do PCP, é preso e agredido pela GNR.

16

▶ Paralisação na Rodoviária Nacional.

18

▶ O Programa do V Governo é aprovado pela Assembleia da República. A moção de rejeição apresentada por PSD e CDS é derrotada na votação.

20

▶ É criada a União de Esquerda para a Democracia Socialista (UEDS).

21

▶ Joaquim Ferreira Torres, industrial implicado no MDLP e na Rede Bombista, é morto a tiro. O atentado não é reivindicado, mas a imprensa fala em ajuste de contas.

22

▶ Início da repetição do julgamento e absolvição do militante do PRP Afonso Sousa.

24

▶ Intervenção violenta da GNR sobre trabalhadores de UCP em Beja.

26

▶ Greve de zelo dos trabalhadores da RTP nos Açores.

30

▶ Decreto-Lei n.º 350/79 extingue o Comissariado para os Desalojados.

SETEMBRO

3

▶ Greve dos carteiros do Porto.

8

▶ V Governo de Maria de Lurdes Pintassilgo decreta aumento generalizado de preços (gasolina, gás, eletricidade, transportes).

10

▶ Morre Agostinho Neto, presidente de Angola, depois de uma operação realizada em Moscovo.

▶ Reinício das negociações das autoridades portuguesas com o FMI tendo em vista uma nova carta de intenções relativa à terceira tranche do chamado «grande empréstimo».

▶ É divulgada uma carta do coronel João Varela Gomes informando que, ao abrigo Lei da Amnistia, regressará a Portugal.

11

▶ O PR dissolve a Assembleia e marca eleições intercalares para 2 de dezembro.

12

▶ Início da paralisação progressiva dos portos do continente, Açores e Madeira.

▶ Comissão Nacional de Solidariedade e Luta pela Libertação dos Presos Políticos Antifascistas Presos (CSPA) informa que o professor antifascista João Sousa, há 17 meses detido em Custóias, foi libertado sob caução, e anuncia campanha, ao abrigo da recentemente aprovada Lei da Amnistia, pela libertação de antifascistas presos, entre eles os militares detidos na Trafaria e os detidos do «caso PRP».

▶ Manifestação em Portalegre contra a entrega de reservas.

15

▶ Lei n.º 56/79 cria o SNS.

▶ Presidente fundador da ADFA, capitão António Calvino, toma posição pública sobre a expulsão da Associação do Palácio da Independência.

17

▶ É divulgado um comunicado conjunto dos Secretariados das UCP e Cooperativas Agrícolas de Beja, Évora e Portalegre que assinala que o ritmo de entrega de reservas do V Governo é «quase mais acelerado» do que o do anterior.

19

▶ Decreto-Lei n.º 387/79 aprova o regime jurídico de contratos de arrendamento urbano.

▶ Conselho de Ministros aprova o aumento do salário mínimo para 7.500\$00.

▶ Greve de 24 horas na hotelaria.

20

▶ Decreto-Lei n.º 392/79 garante às mulheres a igualdade com os homens em oportunidades e tratamento no trabalho e no emprego.

21

▶ O PCP e o MDP constituem uma coligação eleitoral para as eleições intercalares, sob a sigla APU.

22

▶ Coronel João Varela Gomes chega a Portugal.

24

▶ Ministério dos Negócios Estrangeiros não se pronuncia sobre notícias que dão conta da presença de Daniel Chipenda em Portugal e das suas atividades de recrutamento de mercenários.

27

▶ Dois trabalhadores rurais, António Casquinha e José Geraldo “Caravela”, são mortos e outros dois são feridos na sequência dos incidentes ocorridos com a GNR na UCP Bento Gonçalves em Montemor-o-Novo.

▶ Fábrica Corame cercada pela GNR e invadida por seguranças privados armados, pagos pelo proprietário, que agridem vários trabalhadores.

29

▶ Funerais de António Casquinha e José Caravela.

OUTUBRO

1

▶ Duas bombas deflagram em Montemor-o-Novo e Évora.

2

▶ Militantes do PRP detidos consideram-se presos políticos e iniciam uma greve de fome com o objetivo de forçar a promulgação da Lei da Amnistia.

▶ Maria de Lurdes Pintassilgo discursa na Assembleia Geral da ONU.

▶ Paralisação na empresa Sotube e greve dos bacharéis de Viana do Castelo, Braga e Porto.

5

▶ Greve dos pescadores de arrasto costeiro.

▶ Está em curso a luta da população de Moncorvo contra o encerramento de várias estações ferroviárias na Linha do Sabor.

7

▶ CSPA reclama promulgação da Lei da Amnistia.

8

▶ Início da visita oficial de Ramalho Eanes a França.

10

▶ Em encontro com trabalhadores portugueses numa fábrica da Renault, Ramalho Eanes afirma: «Não sou comunista. (...) enquanto for presidente da República, terão liberdade igual os comunistas, os não comunistas e todos os outros mesmo que sejam de extrema-direita.».

▶ Julgamento dos dirigentes da Associação de Proteção à Infância da Ajuda por terem ocupado em 1975 um edifício onde foi instalado um infantário.

11

▶ Trabalhadores da empresa alemã Preh iniciam greve de fome em protesto contra encerramento da empresa.

15

▶ Associação de Inquilinos de Lisboa e Porto exige congelamento do Decreto-Lei n.º 387/79.

18

▶ Greve de zelo dos estivadores do porto de Lisboa.

21

▶ Rebetamento de quatro engenhos explosivos em Viana do Alentejo e Évora.

23

▶ Greve dos carteiros do Porto.

24

▶ CNAC apresenta documento que será entregue ao ministro da Justiça intitulado «Nós também abortámos» assinado por várias figuras públicas.

29

▶ Recomeço do julgamento de Conceição Massano e do marido por «prática de aborto». Serão absolvidos. No exterior, a PSP carrega sobre mulheres que se manifestavam.

30

▶ Trabalhadores da Sanimar absolvidos em Tribunal dos atos ocorridos durante o processo de ocupação da empresa em 1975, nomeadamente de sequestro do patrão.

▶ Inicia-se uma reunião da IS em Lisboa.

▶ Militantes do PRP suspendem greve da fome.

NOVEMBRO

1

▶ Yasser Arafat, líder da OLP, chega a Lisboa para participar numa Conferência de Solidariedade do Povo Árabe e é recebido pelo PR Ramalho Eanes no dia seguinte.

5

▶ Greve dos ajudantes de farmácia.

6

▶ Greve dos vidreiros de cristalaria.

8

▶ Sessão da APU boicotada por elementos separatistas em Ponta Delgada.

9

▶ São criadas as faculdades de Psicologia nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto.

11

▶ Início da campanha eleitoral para as eleições intercalares para a Assembleia da República.

13

► Atentado na Embaixada de Israel em Lisboa; um morto e três feridos, um dos quais o embaixador israelita.

14

► PR Ramalho Eanes veta conjunto de leis. Entre elas as alterações às Bases Gerais da Reforma Agrária.

15

► José Plácido, ex-militante do PRP, é morto a tiro por três indivíduos na Marinha Grande. As razões prender-se-ão com a suspeita de ter colaborado com a polícia.

17

► Por decisão do Segundo Juízo do Tribunal Criminal de Lisboa, é apreendido pela polícia o livro *Eanito, El Estatico* de Cid por conter ofensas ao PR.

19

► Decreto n.º 126/79 reestrutura o SCE da PIDE/LP e revoga os Decretos-Leis n.º 36/75, 13/76 e 348-A/76.

22

► Pela primeira vez, o PR Ramalho Eanes preside ao Conselho de Ministros em que são aprovadas medidas económicas e sociais para 1980.

► Greve de um dia da indústria e do comércio farmacêutico.

23

► Promulgada Lei n.º 74/79 que amnistia infrações de natureza política, incluindo as de foro militar cometidas depois do 25 de Abril, nomeadamente as relacionadas com o 11 de Março e o 25 de Novembro.

24

► Otelo Saraiva de Carvalho anuncia que se vai candidatar às eleições presidenciais de 1980.

25

► Comemorações do 25 de Novembro com Ramalho Eanes em Estremoz. Mário Soares

recusa comparecer devido ao «aproveitamento reacionário do 25 de Novembro como se se tratasse de uma contrarrevolução direita».

27

► Paralisação dos trabalhadores do barro vermelho e do pessoal de terra da TAP e greve de zelo na Contabilidade Pública.

► Comício da APU atacado nas Caldas da Rainha com petardos e tiros de espingardas. A candidatura denuncia várias ações violentas de boicote às suas ações de campanha.

28

► Pires Veloso anuncia que é candidato às próximas eleições presidenciais.

DEZEMBRO

2

► Realizam-se eleições intercalares para a Assembleia da República. A AD, com 42,2%, obtém a maioria absoluta, seguida do PS com 27,4%, da APU com 19% e da UDP com 2,2%.

3

► Lei n.º 74/79 faz alterações à Lei do Arrendamento Rural.

4

► Paralisação dos trabalhadores da ANA.

10

► Paralisação dos trabalhadores da pesca de arrasto.

12

► Decreto-Lei n.º 468/79 reestrutura o SCE da PIDE/LP e LP.

13

► Greve dos técnicos de voo da TAP, paralisando a frota da empresa na Quimigal.

16

► Realizam-se as eleições para as autarquias locais. A AD repete a vitória obtida duas semanas antes.

▶ José Diogo, acusado de matar o agrário Columbano Monteiro, é detido no aeroporto de Lisboa quando regressava de Moçambique.

19

▶ Greve dos quadros técnicos da TAP e paralisação na Rodoviária Nacional.

▶ Fim da intervenção estatal na Metalúrgica Duarte Ferreira.

20

▶ Operários da Grão-Pará em greve pelo 13.º mês. Greve no setor farmacêutico.

23

▶ Um mês passado sobre a promulgação da Lei da Amnistia, esta não foi ainda aplicada.

24

▶ Decreto-Lei n.º 506/79 cria, na dependência do Comando-Geral da PSP, o Grupo de Operações Especiais (GOE), definindo a sua estrutura e competências e dispondo sobre o seu pessoal.

26

▶ Decreto-Lei n.º 513-L/79 consagra um sistema mínimo de proteção social garantido a todos os cidadãos não contribuintes da Previdência.

27

▶ Maria de Lurdes Pintassilgo apresenta a sua demissão do cargo de PM.

28

▶ Greve do pessoal de terra da TAP.

29

▶ O PR recebe Sá Carneiro e convida-o formalmente para formar Governo.

▶ Isabel do Carmo e Carlos Antunes, bem como outros dirigentes do PRP que se encontram presos, são expulsos do partido por facção liderada por Pedro Goulart.

31

▶ Greve dos controladores aéreos da TAP.

1980

JANEIRO

3

▶ Toma posse o VI Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro. Os discursos de Ramalho Eanes e de Sá Carneiro são explicitamente divergentes.

▶ Greve dos trabalhadores da Rodoviária Nacional.

10

▶ VI Governo retém Maria de Lurdes Pintassilgo em Lisboa, não pretendendo reconduzi-la como embaixadora de Portugal na UNESCO, atitude interpretada como represália pelas posições assumidas pela anterior PM que, no entanto, conta com o apoio do PR.

11

▶ Greve no setor da distribuição de combustíveis.

14

▶ Início do julgamento de Isabel do Carmo e Carlos Antunes no Tribunal da Boa Hora sob acusação de «coautoria moral em vários crimes, como desvio de armas e assaltos a bancos» no período entre abril de 1975 e dezembro de 1977. Réus reivindicam aplicação da Lei da Amnistia.

▶ Incidentes no Liceu de Oeiras provocados por jovens ligados ao PSD, ao CDS e à extrema-direita.

16

▶ Greve na Rodoviária Nacional.

17

▶ O Programa do Governo é aprovado na Assembleia da República, sendo derrotadas as moções de rejeição do PS e do PCP. Durante o debate parlamentar, o ministro dos Negócios Estrangeiros defende uma viragem pró-ocidental e pró-europeia na política externa portuguesa.

▶ Caimoto Duarte, implicado na Rede Bombista, é amnistiado pelo 4.º TMT de Lisboa à luz da recente Lei da Amnistia.

19

▶ Sindicato dos Jornalistas exige aplicação da Lei da Amnistia aos profissionais saneados na sequência do 25 de Novembro.

22

▶ Governo revê as condições em que se desenrolam as relações com a URSS, tendo em conta o conflito no Afeganistão.

▶ Os soldados do RALIS Manuel Jesus dos Santos e Paulino da Silva Rodrigues são detidos e acusados de envolvimento na morte de António Ramalho durante os acontecimentos de 11 de Março de 1975.

25

▶ CGTP denuncia atitude do Ministério do Trabalho que suspendeu cerca de 40 CCT.

▶ Paralisações na Sepsa.

30

▶ Otelo Saraiva de Carvalho anuncia a criação da Força de Unidade Popular (FUP).

▶ Manifestação em Avis contra recomeço da entrega das reservas e a política agrícola do Governo.

▶ Ramiro Correia, operacional da Rede Bombista, é amnistiado de um crime relacionado com furto de automóveis com base na Lei da Amnistia.

31

▶ Paralisação do setor de abastecimento de combustíveis e gás.

▶ Governo decreta aumentos do preço de gasolina, gasóleo e gás.

FEVEREIRO

1

▶ O conselheiro da Revolução, Sousa e Castro, dirige fortes críticas ao Governo. Confirmação do conflito entre CR e PR, de um lado, e VI Governo, do outro. Entre os pontos de discórdia está a desvalorização do papel do CR no campo da política externa ou o desejo de substituir na presidência da comissão das comemorações do 25 de Abril a personalidade militar designada pelo PR (Sousa e Castro) por um civil escolhido pelo Governo.

▶ CGTP apela a ações de massa contra a política do VI Governo.

2

▶ Greve dos trabalhadores da pesca de arrasto.

4

▶ Governo proíbe a participação de estrangeiros no Encontro de Povos em Luta previstos para 7, 8 e 9 em Lisboa, organizado pela Comissão Nacional dos Povos em Luta (CNASPEL), por alguns dos movimentos convidados preconizarem a luta armada.

5

▶ Manifestação de trabalhadores agrícolas, empunhando bandeiras negras em Lisboa, em protesto contra a política agrícola do Governo, no âmbito da paralisação dos trabalhadores rurais do distrito de Portalegre.

▶ Governo anuncia contenção das despesas públicas para as comemorações do 25 de Abril e para o Congresso das Comunidades.

▶ Início de várias paralisações nos Transportes Coletivos do Porto.

7

▶ Paralisação na empresa Diogo D'Ávila (Cabos D'Ávila) e na empresa Júdice Fialho.

9

▶ O ministro das Finanças e do Plano, Cavaco Silva, faz uma comunicação ao país anunciando um conjunto de 15 medidas que substanciam um programa anti-inflacionista.

12

▶ Detenção de jovens que se preparavam para constituir grupo neofascista armado.

13

▶ «Reformadores» constituem-se como grupo parlamentar.

14

▶ Manifestações em Lisboa, Porto e Guimarães contra congelamento dos CCT e a política do Governo.

▶ Paralisação na TAP, Portucel e Petroquímica.

▶ Greve dos controladores aéreos.

15

▶ Confrontos entre trabalhadores rurais e agrários durante entregas de reservas em Avis e Arraiolos.

18

▶ CR cria a Comissão para o Estudo das Campanhas Militares de África de 1961 a 1974.

▶ Em visita pela África do Sul, Kaúlza de Arriaga anuncia a sua candidatura à Presidência da República.

21

▶ Greve na Rodoviária Nacional.

▶ Cortes de estradas em Arraiolos em protesto contra a entrega de reservas.

22

▶ Manuel Múrias, diretor do semanário *A Rua*, é detido por «abuso de liberdade de imprensa».

27

▶ Greve na CP.

28

▶ Greve na panificação.

MARÇO

1

▶ Manifestações em Braga, Guimarães e Leiria contra o Governo.

3

▶ Dissolução do PCP (m-l).

4

▶ Início do primeiro grande surto grevista no setor dos transportes de Lisboa que opôs os trabalhadores e as direções sindicais ao Governo da AD.

5

▶ Presidência da República desmente onda de boatos sobre um eventual golpe militar patrocinado por alguns conselheiros da Revolução visando o derrube do Governo da AD e manda abrir um inquérito sobre os boatos de um pronunciamento militar.

▶ Paralisação de dois dias dos trabalhadores de informática da Função Pública.

6

▶ Inicia-se, em Lisboa, o III Congresso da CGTP, sob o lema «Fortalecer a unidade e a organização, prosseguir Abril». É convocada uma jornada de luta em defesa da Reforma Agrária.

7

▶ Início da emissão, ainda parcialmente, a cores na RTP.

▶ Greve na Renault da Guarda.

▶ Início da visita a Portugal de Roy Jenkins, presidente da Comissão Europeia, tendo em vista a adesão de Portugal à CEE.

▶ Seis militantes do PRP são condenados pelo Tribunal de Matosinhos a penas de prisão maior sob a acusação de prática de assaltos a bancos, rebentamento de explosivos e uso de armas de guerra.

8

▶ Manifestação de trabalhadores rurais em Montemor-o-Novo contra a entrega de reservas que põe em causa a sobrevivência da Cooperativa 25 de Abril.

10

▶ Trabalhadores da UCP 26 de Janeiro feridos após intervenção da GNR.

11

▶ Paralisação dos maquinistas da CP.

▶ Paralisação dos trabalhadores da Renault da Guarda.

12

▶ Início do «Colóquio sobre o Fascismo em Portugal» na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

▶ Ministro da Agricultura, Cardoso e Cunha, afirma a intenção do Governo concluir o processo de entrega de reservas até ao final da sua vigência, após encontro com o Secretariado Distrital das UCP e do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Beja.

13

▶ DL denuncia que os oficiais do MFA responsáveis pelo 25 de Abril não beneficiaram, ou foram mesmo prejudicados, de promoções na sua carreira militar, continuando a maioria no mesmo posto ou, no caso de alguns membros do CR, apenas promovidos ao posto imediato.

▶ Paralisação no setor automóvel.

18

▶ Greve de três dias na RDP.

20

▶ Greve na Siderurgia Nacional.

22

▶ Manifestações em Lisboa e no Porto contra a política do Governo e o aumento do custo de vida convocadas pela União dos Sindicatos de Lisboa. Intervenção policial violenta provoca dezenas de feridos em Lisboa.

25

▶ Início de dois dias de greve total das UCP e Cooperativas com concentrações, manifestações e várias ações de protesto por todo o país.

▶ Greve na Rodoviária Nacional.

27

▶ Greve dos assalariados rurais do setor privado.

▶ Greve dos metalúrgicos e manifestações em vários pontos do país.

▶ Estudo da ONU conclui que salário real em Portugal desceu entre 7 a 8%.

▶ Greve dos trabalhadores das salas de cinema.

31

▶ É lida a sentença de José Diogo no 2.º Juízo Criminal de Lisboa após recurso da defesa. A pena é reduzida de 16 para quatro anos.

ABRIL

6

▶ Atentado no Porto reivindicado pelas autodenominadas Brigadas da Revolução Socialista.

▶ Greve dos pescadores do Algarve.

7

▶ Greve na Petrogal.

8

▶ O CR considera inconstitucional o diploma governamental, aprovado no Parlamento, - que visa alterar as delimitações do setor público e privado.

▶ Início no TM de Santa Clara do julgamento de três soldados acusados de estarem envolvidos na morte de António Ramalho na sequência do 11 de Março de 1975.

▶ Paralisação na Sorefame.

9

▶ O 3.º Juízo Criminal de Lisboa condena os réus do caso PRP, Carlos Antunes (15 anos), Isabel do Carmo (11 anos) e Fernanda Fráguas (dez anos e meio) por autoria e cumplicidade moral e encobrimento de assaltos a bancos e rebentamento de uma bomba. Foram ainda condenados três réus à revelia e absolvido outro.

▶ Greve no setor químico e na indústria gráfica e de transformação de papel.

▶ Greve dos pescadores de Peniche.

11

▶ Homenagem ao general António de Spínola por ocasião da passagem à reforma por limite de idade.

▶ São condenados no Tribunal de Vila da Feira nove réus (João Santos, Silvestre Carvalho e, à revelia, Daniel Tavares, António Guerreiro, Alberto Teixeira de Carvalho, Vitória Soares, Carlos Tavares, Amílcar Romano e Álvaro Monteiro) do caso PRP a penas de seis a 11 anos por assaltos a agências bancárias e posse de armas e explosivos.

12

▶ Início da IV Conferência da Reforma Agrária em Évora.

14

▶ Explosão de duas bombas no Instituto de Gestão e Estruturação Fundiária em Évora.

▶ Sá Carneiro inicia uma série de visitas aos governos da CEE para acelerar o processo de adesão de Portugal.

15

▶ Manifestação da Função Pública em Lisboa.

16

▶ Concentrações dos trabalhadores da metalomecânica em Lisboa e no Porto.

17

▶ Greve na Função Pública e greve nacional dos professores.

18

▶ Greve dos trabalhadores da Petrogal é prolongada, ignorando a requisição civil decretada pelo Governo.

19

▶ Manifestações em todos o país contra o Governo de Sá Carneiro e em defesa da Constituição.

20

▶ As Forças Populares 25 de Abril (FP-25) fazem a sua aparição. Lançam um «Manifesto ao Povo Português» com explosões de petardos em vários pontos do país.

21

▶ PM Sá Carneiro discursa na Assembleia do Conselho da Europa em Estrasburgo. Vaticina que a entrada de Portugal na CEE ocorrerá em 1983.

22

▶ Greve dos maquinistas da CP.

24

▶ Assembleia da República chumba as alterações à Lei Eleitoral propostas pelo Governo.

28

▶ Início de nova paralisação na Petrogal e de greve nos CTT.

MAIO

1

▶ Celebrações do Dia do Trabalhador marcadas pela contestação ao Governo da AD.

5

▶ Primeira ação violenta das FP-25. Durante os assaltos simultâneos às agências do Banco Totta e Açores e do Crédito Predial Português, no Cacém, é morto um soldado da GNR, Henrique Nascimento Hipólito.

Dias depois, as FP-25 matam a tiro Clariano Marques Baía, empresário de mobiliário.

6

► PCP e MDP assinam acordo de reconstituição da APU para as eleições legislativas.

12

► Início de vários dias de greve na Petrogal.

13

► Greve dos pescadores do Algarve.

► Soldado da GNR morto em Alcoutim por elementos das FP-25.

14

► Greve política dos mineiros à escala nacional.

15

► Greve no DN.

18

► Início da greve na panificação.

19

► Início da greve dos metalúrgicos.

20

► O CR considera inconstitucional a terceira proposta governamental sobre a alteração da Lei de Delimitação de Setores.

21

► Início da greve nos CTT e paralisação dos trabalhadores do INE.

22

► Greve da indústria gráfica e do papel.

24

► Manifestação dos trabalhadores da informação contra a AD.

26

► Início da greve no setor automóvel.

27

► Início de greve de dois dias na Função Pública.

29

► Notícias de intervenções violentas da GNR sobre trabalhadores rurais no Alentejo.

► Paralisação na Standard Elétrica contra o despedimento de 212 trabalhadores.

JUNHO

3

► Greve no setor têxtil.

► Manifestações de trabalhadores em vários pontos do país contra o Governo.

4

► A Frente Polisário aprisiona 15 pescadores portugueses do arrastão *Rio Vouga*, que pescavam em águas do Saara Ocidental.

8

► Greve dos pescadores do Algarve.

9

► É acordada a constituição de uma frente entre PS, ASDI e UEDS, designada por Frente Republicana e Socialista (FRS).

► Despedimento de 212 trabalhadores na Standard Elétrica após autorização da Secretaria de Estado do Emprego.

11

► Greve de quatro horas na Cometna.

17

► Greve dos ferroviários da CP por ACT.

► PM inicia visitas a Haia e Bruxelas tendo em vista a adesão de Portugal à CEE.

18

► Apresentação do candidato da AD às presidenciais, general Soares Carneiro. A sua candidatura será criticada pela esquerda devido às suas responsabilidades na detenção de independentistas angolanos no Campo Prisional de São Nicolau.

21

▶ Grandes manifestações por todo o país contra o Governo da AD.

23

▶ Greve na TAP.

26

▶ O presidente norte-americano Jimmy Carter chega a Lisboa para uma curta visita oficial.

27

▶ A Assembleia da República encerra os trabalhos da legislatura com uma longa sessão de 24 horas, na qual são aprovados os Estatutos da Autonomia dos Açores e da Madeira.

▶ Greve dos trabalhadores mineiros.

28

▶ Comunicado do PCP contra a entrega ao capital privado da exploração e gestão de duas empresas cervejeiras.

29

▶ É descerrada na fachada da antiga sede da PIDE/DGS na rua António Maria Cardoso uma lápide evocativa das quatro pessoas assassinadas pela polícia política na noite de 25 de Abril.

30

▶ Greve de três dias na Marinha Mercante e na Covina.

▶ PM desloca-se a França no âmbito do processo de adesão de Portugal à CEE.

JULHO

2

▶ Início da greve dos ferroviários da CP.

▶ GNR agride e dispara sobre trabalhadores rurais em Évora e Arraiolos.

5

▶ Manifestação em Évora contra política agrária do Governo e violência da GNR.

7

▶ Greve dos trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias.

▶ A Igreja Católica faz um apelo ao voto dos seus fiéis nas legislativas de outubro, mas rejeita «o coletivismo marxista ateu», «o puro capitalismo liberal» e «o totalitarismo sob qualquer das suas modalidades».

▶ O capitão Diniz de Almeida é compulsivamente passado à reserva.

8

▶ PM desloca-se a Itália e Grécia no âmbito do processo de adesão de Portugal à CEE.

9

▶ Paralisação na Cometna e na Standard Elétrica.

10

▶ Greve de dois dias na Setenave.

11

▶ Greve na RDP.

14

▶ O PR da República Federal da Alemanha (RFA), Karl Carstens, visita oficialmente Portugal.

17

▶ Nova paralisação na Setenave.

18

▶ Operárias da Standard Elétrica espancadas pela GNR.

21

▶ Greve de dois dias na CP.

22

▶ Greve na Marinha Mercante.

26

▶ Greve dos corticeiros das UCP.

28

▶ A FUP entrega o processo de legalização como partido político.

▶ Greve dos trabalhadores das Finanças e da Direção-Geral de Contribuições e Impostos.

29

▶ GNR desaloja sete famílias que habitavam a UCP Passos de Lenine durante entrega de reservas em Santiago do Cacém.

30

▶ Nova greve de dois dias na Marinha Mercante.

31

▶ Processos de militares acusados de se-
vícias implicados no golpe de 11 de Março
serão arquivados por ter prescrito a data
limite para julgamento.

▶ Os soldados Firmino Duarte e Paulino
Rodrigues, acusados de matar António Ra-
malho, são condenados a dez anos de pri-
são pelo TM de Santa Clara. O terceiro réu,
Manuel dos Santos, é condenado a pena de
dois anos.

▶ Daniel Proença de Carvalho, que vinha
marcando presença em vários casos ju-
diciais como advogado de várias figuras
afetas à direita, é nomeado presidente da
Comissão Administrativa da RTP, o que mo-
tivará a demissão de vários profissionais.

AGOSTO

6

▶ PCP exige a retirada da Polícia de Inter-
venção do Alentejo.

▶ Greve dos pescadores de sardinha do norte.

▶ O capitão Diniz de Almeida é detido duran-
te dez dias por afirmações na sequência da
sua passagem compulsiva à reserva.

7

▶ Início de várias paralisações dos trabalha-
dores da Unicer do Porto.

12

▶ Segundo o relatório da OCDE sobre
a economia portuguesa, a massa salarial
dos trabalhadores portugueses representa
apenas 51% do PIB, recuando aos níveis
de 1973, em que este valor era de 49%.

14

▶ Jaime Cortesão, Raul Proença, António
Sérgio, Aquilino Ribeiro são reintegrados,
a título póstumo, na Biblioteca Nacional
de Lisboa.

20

▶ O Governo declara *persona non grata*
quatro membros da embaixada da URSS
em Lisboa que são expulsos do país.

25

▶ O secretário-geral do PS, Mário Soares,
anuncia oficialmente o apoio do seu partido
ao general Ramalho Eanes nas eleições
presidenciais.

28

▶ Sob o espectro de iminente crise política,
circulam rumores, desmentidos pelo Gover-
no, sobre a sua demissão.

SETEMBRO

2

▶ O PM Sá Carneiro preside no Funchal
à sessão inaugural da 26.ª Assembleia Geral
da NATO.

▶ A Federação Internacional de Jornalistas
envia a Sá Carneiro um telegrama de pro-
testo contra as medidas de controlo da infor-
mação adotadas pelo Governo.

3

▶ É noticiado que ex-militares ligados à
Associação de Comandos, criada pelo can-
didato presidencial Soares Carneiro e por
Gilberto Santos e Castro, ligado ao ELP

e à FNLA, têm vindo a assegurar proteção e segurança de reservas recentemente atribuídas no Alentejo.

4

▶ Ramalho Eanes anuncia a sua recandidatura às eleições presidenciais que decorrerão em dezembro.

5

▶ Início da greve às horas extraordinárias dos técnicos de manutenção da TAP.

7

▶ O PM Sá Carneiro procede à entrega de terras do Estado a 143 novos empresários agrícolas nos conselhos de Grândola e Ferreira do Alentejo. Governo pretende encerrar até dia 5 de outubro a «questão da Reforma Agrária».

8

▶ Início da greve dos trabalhadores, com 14 meses de salários em atraso, na Cambournac.

12

▶ Os dirigentes da AD apresentam um programa de revisão constitucional que prevê a diminuição dos poderes do PR, o recurso ao referendo, a extinção do CR e a eliminação da lógica coletivista e estatizante que informa a Constituição.

▶ Em entrevista ao diário espanhol *La Vanguardia*, Ramalho Eanes defende a necessidade de um «compromisso histórico» entre PS e PSD.

▶ Greve dos técnicos de telecomunicações da ANA.

▶ Atentados à bomba contra instalações diplomáticas do Chile em Lisboa e no Porto no 7.º aniversário do golpe que derrubou e matou Allende.

14

▶ Seis militantes do PRP são detidos em Custóias e candidatos deste partido às eleições legislativas entram em greve de fome,

entre eles Carlos Antunes e Isabel do Carmo. Reivindicam o direito de participar na campanha eleitoral fora da prisão.

15

▶ Início da campanha eleitoral para as eleições legislativas. Apoiantes da APU baleados em Mora quando colavam cartazes. Ao longo da campanha registam-se várias situações de violência.

18

▶ Requisição civil leva ao cancelamento, ao fim de 14 horas, da greve dos maquinistas da CP.

▶ Secretariado da Federação dos Sindicatos do Comércio e dos Serviços protesta contra a proposta de Decreto-Lei relativa ao trabalho ao domingo apresentada pelo Governo.

▶ Sindicato dos Têxteis do Porto e Aveiro alerta para o alastrar do desemprego no norte do país.

19

▶ Suspensão da laboração na Corame.

22

▶ Sindicato das Indústrias Elétricas do Sul e Ilhas denuncia agravamento da situação laboral e da repressão no setor nos oito meses de vigência da AD. Destaque para os casos da Standard Elétrica, da Plessey ou da Diogo D'Ávila (Cabos D'Ávila).

23

▶ Greve de dois dias dos jornalistas da imprensa e da rádio pela negociação do CCT e em apoio aos colegas da RTP em luta pelo direito à informação livre. Entendem que este está a ser condicionado pelo presidente da Comissão Administrativa da RTP, Proença de Carvalho.

30

▶ Incidentes entre apoiantes da FRS e da AD no Rossio em Lisboa.

OUTUBRO

2

▶ Início de greve de três dias na CP.

▶ Greve na panificação no norte.

5

▶ Eleições legislativas. A AD renova a maioria absoluta com 41,7% dos votos. A FRS soma 28%, a APU, 16,9% e a UDP, 1,4%. Em conferência de imprensa, Sá Carneiro afirma que a vitória da AD deve ser interpretada como uma «clara derrota de Ramalho Eanes».

▶ Greve dos jornalistas.

6

▶ Durante um assalto das FP-25 a um banco na Malveira, é morto um cliente e dois operacionais da organização.

▶ Violentos confrontos no Porto entre apoiantes das diferentes candidaturas causam um morto e vários feridos.

8

▶ Greve dos maquinistas da CP. Suspensão de 30 grevistas por não cumprirem a requisição civil decretada pelo Governo.

▶ Greve dos mineiros da Panasqueira.

10

▶ Freitas do Amaral discursa na Assembleia Geral da ONU e afirma que Portugal está empenhado numa solução para o caso de Timor.

13

▶ O grupo parlamentar dos reformadores constitui-se em Grupo de Ação Reformadora com o objetivo de apoiar a reeleição de Ramalho Eanes.

14

▶ Em conferência de imprensa, Ramalho Eanes diz defender o mesmo modelo de sociedade da AD, demarcando-se do PS e do PCP, e afirma que o eleitorado das presidenciais é constituído por portugueses e não por partidos.

15

▶ Greve nos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento do Porto.

18

▶ Mário Soares autossuspende-se das suas funções de secretário-geral do PS. Pretende retirar o apoio do PS à recandidatura do general Eanes devido às declarações por este proferidas na conferência de imprensa do dia 14, porém a Comissão Nacional do PS opta por manter o apoio a Eanes.

20

▶ A UDP anuncia o seu apoio à candidatura de Otelo Saraiva de Carvalho.

▶ A FRS anuncia o seu apoio à candidatura de Ramalho Eanes.

24

▶ Greve na Renault da Guarda e nas minas da Panasqueira.

26

▶ A Frente Polisário aprisiona 15 pescadores portugueses do arrastão *Denebe*, que pescavam em águas do Saara Ocidental.

27

▶ O antigo presidente do Conselho, Marcelo Caetano, morre no Rio de Janeiro.

28

▶ Conferência Nacional do PCP aprova o nome de Carlos Brito como candidato presidencial.

▶ Delegação do MDP/CDE encontra-se com Ramalho Eanes e expressa-lhe que o partido recomenda o voto na sua candidatura.

▶ Otelo Saraiva de Carvalho formaliza candidatura à Presidência da República.

NOVEMBRO

3

▶ Pinheiro de Azevedo anuncia a retirada da sua candidatura à Presidência da República por motivos de saúde.

4

▶ O PSR anuncia o seu apoio à candidatura de Otelo Saraiva de Carvalho.

5

▶ Jornalistas iniciam greve de quatro dias.

▶ Greve dos trabalhadores de escritório da Carris.

6

▶ São formalizadas no Supremo Tribunal de Justiça as candidaturas de Ramalho Eanes, Soares Carneiro, Otelo Saraiva de Carvalho, Galvão e Melo, Pires Veloso, Carlos Brito e Aires Rodrigues.

▶ Início de greves na Cambournac.

12

▶ Greve no Metropolitano de Lisboa.

▶ DL divulga o nome de 97 angolanos detidos no campo de São Nicolau em Angola por ordem do candidato à presidência da República Soares Carneiro, à época secretário-geral de Angola.

13

▶ Greve na Carris.

15

▶ Início da greve no JN.

▶ Henry Kissinger visita oficialmente Portugal.

20

▶ Greve na Carris.

21

▶ O PM Sá Carneiro concede uma entrevista à RTP, declarando «ser a mesma coisa contemporizar em 1975 com Vasco Gonçalves e em 1980 com Ramalho Eanes». Volta a afirmar que não será PM se Ramalho Eanes for eleito.

22

▶ Tem início a campanha para as eleições presidenciais. São candidatos: Ramalho

Eanes, Soares Carneiro, Otelo Saraiva de Carvalho, Galvão e Melo, Pires Veloso, Carlos Brito e Aires Rodrigues.

24

▶ É publicada em *Diário da República* a resolução do CR que declara inconstitucional a Lei Antiterrorismo proposta pelo Governo.

26

▶ Em reunião com a imprensa, um representante das UCP e das Cooperativas afirma que as consequências da chamada Lei Barreto são 30 mil postos de trabalho perdidos, meio milhão de hectares devolvidos e cerca de cem cooperativas ou UCP destruídas ou inviabilizadas.

27

▶ Incidentes durante ações de campanha de Soares Carneiro na Marinha Grande e Nazaré.

▶ Greve no Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa contra a reintegração de professores saneados após o 25 de Abril (Borges de Macedo, Veríssimo Serrão e Borges Nunes).

DEZEMBRO

2

▶ Carlos Brito, candidato do PCP à Presidência da República, anuncia a sua desistência em favor de Ramalho Eanes.

3

▶ Greve no setor cervejeiro.

4

▶ O PM, Sá Carneiro, e o ministro da Defesa Nacional, Amaro da Costa, morrem quando o avião que os devia conduzir ao Porto se despenha em Camarate. Morrem também António Patrício Gouveia, chefe de gabinete de Sá Carneiro, Snu Abecassis, Manuela Vaz Pires e os dois pilotos, Jorge Albuquerque e Alfredo de Sousa.

▶ Freitas do Amaral assume a chefia do Governo.

7

▶ Eleições para a Presidência da República. Ramalho Eanes é reeleito com cerca de 56% dos votos. Soares Carneiro, o candidato da AD, obtém 40% e Otelo, 1,5%.

9

▶ O PM interino, Freitas do Amaral, apresenta a demissão do VI Governo Constitucional ao PR.

▶ Início de dois dias de greve nos CTT.

10

▶ Greve na Transtejo.

12

▶ Dando provimento ao recurso apresentado pela defesa dos três soldados acusados da morte de António Ramalho durante os acontecimentos do 11 de Março, o STM manda anular o julgamento realizado no 1.º TMT de Lisboa.

▶ Uma nota oficiosa da Presidência do Conselho de Ministros divulga as conclusões preliminares do inquérito às causas do acidente de Camarate. O desastre é atribuído a falhas técnicas e humanas.

13

▶ Francisco Pinto Balsemão é eleito presidente do PSD. Pouco depois, inicia conversações para a formação do próximo Governo.

19

▶ Realiza-se uma cimeira da AD, onde os três partidos concordam em participar ativamente no futuro executivo e conceder-lhe todo o apoio no parlamento. A AD defende uma cooperação institucional entre todos os órgãos de soberania e manifesta o desejo em chegar a acordo com o PS para efetuar a revisão constitucional.

22

▶ O PR indigita Francisco Pinto Balsemão para o cargo de PM do VII Governo Constitucional.

▶ Greve dos técnicos da TAP.

30

▶ Dirigentes de PSD e CDS analisam proposta de revisão constitucional ultimada por Freitas do Amaral.

31

▶ É fixado o aumento dos custos dos transportes e das telecomunicações.

▶ Greve de dois dias na Torralta.

1981

JANEIRO

5

▶ Professores da Universidade Nova em greve por salários em atraso.

8

▶ Greve na Marinha Mercante.

9

▶ Toma posse o VII Governo Constitucional, chefiado por Pinto Balsemão. Ramalho Eanes discursa e promete ao novo executivo «solidariedade institucional e confiança política e democrática».

12

▶ Greve dos vidreiros de cristalaria.

14

▶ Ramalho Eanes é reinvestido nas funções de PR pela Assembleia da República.

18

▶ Comité Central do PCP diz nada ter a opor a que o CR se mantenha por mais quatro anos após a revisão constitucional.

20

▶ Início da greve na SAPEC.

22

▶ O Governo apresenta uma moção de confiança na Assembleia da República aprovada por 133 votos a favor e 97 contra.

27

▶ General Garcia dos Santos substitui o general Pedro Cardoso no cargo de CEME.

▶ Morre o ex-diretor da PIDE/DGS Silva Pais. Durante o funeral, com honras militares, ex-funcionários daquela polícia armados ameaçam jornalistas.

29

▶ Os três soldados acusados da morte de António Ramalho durante os acontecimentos do 11 de Março são libertados.

31

▶ Na Suíça, o PM Pinto Balsemão defende a criação de bancos privados em Portugal.

FEVEREIRO

2

▶ Início da repetição do julgamento da Rede Bombista no 5.º TMT.

▶ O Ministério dos Transportes e Comunicações divulga a conclusão do inquérito ao acidente que vitimou Sá Carneiro e Amaro da Costa, que não aponta para qualquer interferência ilícita ou criminosa no bimotor do Cessna.

3

▶ Durante a visita do presidente do Brasil, João Baptista Figueiredo, uma bomba destrói parte das instalações do Banco do Brasil. As FP-25 reivindicam o atentado.

9

▶ Início de greve de três dias na Marinha Mercante.

10

▶ Comissão Constitucional contraria STM e considera que a Lei da Amnistia aprovada em 1979 é constitucional e que as infrações mi-

litares de natureza política, mesmo que sujeitas a foro militar, devem ser amnistiadas.

13

▶ Incidentes durante a greve dos transportes rodoviários privados.

16

▶ PCP exige demissão do Governo e realização de eleições intercalares para a Assembleia da República.

17

▶ O general Melo Egídio é nomeado CEMGFA. É o primeiro CEMGFA que, depois do 25 de Abril, não ocupa simultaneamente um cargo de grande responsabilidade política, e que, depois do 28 de Setembro, não é também PR.

▶ Explosão de bombas junto ao quartel da GNR em Guimarães.

20

▶ A lista de Pinto Balsemão, mais centrista, vence o VIII Congresso do PSD.

23

▶ Surge a organização de extrema-direita Ordem Nova.

▶ Rendeiros e seareiros de Santarém exigem arrendamento compulsivo das terras abandonadas.

▶ Início de nova greve de três dias na Marinha Mercante.

MARÇO

4

▶ Greve dos trabalhadores dos CTT.

9

▶ Greve dos cantoneiros de limpeza de Lisboa e na Marinha Mercante.

▶ Início da repetição do julgamento dos três soldados acusados da morte de António Ramalho durante os acontecimentos do 11 de Março.

18

▶ Na Assembleia da República, é apresentada uma proposta de Lei do Governo para abrir os setores bancário e de seguros à iniciativa privada.

19

▶ Greve de vários dias na Petroquímica provoca cortes no abastecimento de gás a Lisboa.

25

▶ Manuel Esquível, administrador da SAPEC, é morto a tiro em atentado das FP-25.

28

▶ Greve na Covina.

▶ PCP reclama ao Governo medidas imediatas contra o terrorismo.

31

▶ Início de semana de luta na Função Pública contra a política laboral do Governo.

▶ Paralisação na Quimigal.

ABRIL

1

▶ Paralisações na Função Pública no âmbito da jornada de luta.

▶ Greve nos transportes do Porto.

2

▶ É lançado um apelo, subscrito por amplo universo político, de defesa da Constituição.

▶ Greve de 48 horas na Setenave.

3

▶ Greve nacional da Função Pública.

10

▶ A linha afeta a Mário Soares obtém a maioria na eleição dos delegados ao Congresso Nacional do PS a realizar em Maio.

▶ Greves na CP, Carris, no Metropolitano, na Transtejo e na Socarmar.

11

▶ II Congresso da Organização Unitária de Trabalhadores (OUT).

13

▶ Concentração dos trabalhadores da Função Pública em frente ao Ministério do Trabalho.

14

▶ Início de Semana de Luta da Função Pública. Inicia-se a mais prolongada greve dos trabalhadores da Função Pública desde o 25 de Abril.

15

▶ Manifestações em Lisboa e no Porto contra o aumento do custo de vida.

▶ Paralisação na Sorefame.

16

▶ País fortemente paralisado pela greve da Função Pública.

18

▶ Decreto-Lei n.º 77/81 transfere para as instalações da Biblioteca Nacional os chamados Arquivo Salazar e Arquivo Marcelo Caetano.

21

▶ Paralisações na Siderurgia Nacional.

25

▶ Realiza-se pela primeira vez o desfile na Avenida da Liberdade e uma comemoração "unitária" do 25 de Abril.

▶ A AD entrega na Assembleia da República um projeto de revisão constitucional. O PM Pinto Balsemão afirma que procurará chegar a um consenso com o PS relativamente a esta matéria.

▶ O Governo e os partidos da AD não comparecem na cerimónia em que o PR entrega as insígnias da Ordem da Liberdade por

este se ter recusado a condecorar, a título póstumo, Sá Carneiro, Amaro da Costa e Patrício Gouveia.

26

▶ Sentença do «caso Delgado» marcada para 24 de junho.

29

▶ Elementos das FP-25 assaltam instalações da British Airways no Porto e hasteiam bandeira do IRA em solidariedade com Bobby Sands.

MAIO

1

▶ O cantor José Mário Branco grava ao vivo no Teatro Aberto a canção *FMI*.

▶ PR na RFA em visita oficial.

2

▶ Decreto-Lei n.º 97/81 estabelece medidas decorrentes da extinção da personalidade jurídica residual do IARN.

5

▶ CR decide passagem à reserva de 11 oficiais que tinham passado à situação de milicianos «por força dos acontecimentos de 11 de Março e 25 de Novembro». Entre eles contam-se Varela Gomes, Costa Martins e Duran Clemente.

▶ Greve de quatro dias na Soponata e na Marinha Mercante.

6

▶ Detonação de bomba das instalações da Câmara de Comércio Luso-Britânica reivindicada pelas FP-25.

▶ O 2.º TMT de Lisboa considera extinto o procedimento criminal e a amnistia aos 17 oficiais, sargentos e praças indicados no «processo das sevícias», instaurado na sequência do 25 de Novembro.

8

▶ O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, encontra-se em Lisboa para discutir a situação de Timor-Leste com as autoridades portuguesas.

10

▶ Termina o IV Congresso do PS, em Lisboa, com a vitória da linha afeta a Mário Soares, que é reeleito secretário-geral sem que o Secretariado apresente qualquer alternativa. A Comissão Permanente é totalmente afeta a Mário Soares.

12

▶ Início de quinzena de luta da Função Pública. Greves nos serviços de saúde. Consecutivamente, vários serviços vão paralisar ao longo dos dias.

13

▶ Durante uma manifestação em frente ao Ministério da Reforma Administrativa, três sindicalistas são presos.

▶ Patrulha da GNR entra na igreja da Encarnação onde decorre uma vigília de católicos em solidariedade com os militantes do IRA em greve de fome. Os agentes, armados de G3, prendem um jornalista e um estudante.

14

▶ Paralisação dos professores.

15

▶ Manifestação organizada pela ADFA.

17

▶ Visita de Simone Weil, presidente do Parlamento Europeu, a Portugal.

18

▶ Paralisação dos trabalhadores das empresas de vigilância e segurança.

▶ Greve dos trabalhadores do Ministério das Finanças.

▶ Greve na Marinha Mercante.

19

- ▶ Paralisação de vários dias na Portucel.

20

- ▶ Início de vários dias de greves em empresas da construção civil.
- ▶ Paralisação dos pilotos de barra.

- ▶ Greve na Empresa Pública de Abastecimento de Cereais (EPAC).

▶ Cimeira da AD para discussão da revisão constitucional, num momento de crescentes divisões e tensões entre os partidos que compõem a coligação governativa.

- ▶ Greve na Soponata.

21

- ▶ O PCP apresenta na Assembleia da República o seu projeto de revisão constitucional. A FRS e o MDP apresentam também os respetivos projetos de revisão constitucional.

22

- ▶ Termina a quinzena de luta da Função Pública.

- ▶ Início de vários dias de paralisação na Mague.

- ▶ Paralisação na Marinha Mercante.

24

- ▶ Violência policial causa cerca de cem feridos durante os festejos dos adeptos do Sport Lisboa e Benfica pela conquista do campeonato nacional.

25

- ▶ Greve na Marinha Mercante.

- ▶ Início de paralisações na Sorefame.

26

- ▶ Constitui-se a secção portuguesa da Amnistia Internacional.

27

- ▶ PCP exige demissão do Governo evocando as divisões internas que afetam a AD e a sua política económica.

29

- ▶ Greve de quatro dias dos revisores da CP.

30

- ▶ Início da V Conferência da Reforma Agrária em Évora.

JUNHO

1

- ▶ Início da greve de dez dias dos maquinistas da CP.

- ▶ Início da luta e de paralisações nas minas da Panasqueira que se prolongarão pelos meses seguintes.

- ▶ PM Pinto Balsemão apresenta ao PR os nomes que integrarão o Governo no âmbito de uma remodelação ministerial.

- ▶ Greve na Marinha Mercante.

2

- ▶ Início de paralisações dos mineiros de Pejão.

3

- ▶ Freitas do Amaral defende que os arquivos da PIDE/DGS sejam entregues à guarda da Assembleia da República e que permaneçam secretos durante 30 anos.

8

- ▶ A Assembleia da República aprova, por maioria, uma Lei Antiterrorista.

- ▶ Início de greve de dez dias na Marinha Mercante.

9

- ▶ Portaria n.º 478-A/81 procede à requisição civil dos trabalhadores da CP que se encontram em greve.

11

▶ Maria de Lurdes Pintassilgo é exonerada do cargo de representante permanente de Portugal na UNESCO.

20

▶ Os presos do PRP entram em greve de fome pela aplicação da Lei da Amnistia. O primeiro é Carlos Antunes. Segue-se Rodarte de Almeida.

22

▶ Paralisação de quatro horas na Siderurgia Nacional e novo período de paralisações na Soponata.

▶ Início de concentrações diárias de trabalhadores da Setenave junto ao Ministério da Indústria.

24

▶ Semana de luta dos trabalhadores metalúrgicos por um CCT, com greves e protestos.

25

▶ A ANOP divulga a informação de que no mês de maio estiveram em greve meio milhão de trabalhadores.

26

▶ Graves problemas internos no PSD e na AD. Cimeira da AD formaliza intenção de que esta se mantenha para além de junho de 1984.

27

▶ Manifestação nos distritos de Lisboa e Setúbal contra o Governo da AD.

31

▶ Início de greve de quatro dias na Companhia de Transportes Marítimos.

JULHO

2

▶ Ramalho Eanes anuncia que vai vetar o Estatuto dos Deputados, aprovado na Assembleia da República no dia anterior e que previa um aumento dos vencimentos dos deputados.

4

▶ Comissão Política do CDS reafirma a sua total solidariedade à AD e o seu claro apoio ao VII Governo Constitucional.

8

▶ Greve dos trabalhadores têxteis.

9

▶ Nova paralisação dos trabalhadores metalúrgicos.

▶ Carlos Antunes põe termo à greve de fome iniciada 21 dias antes, após receber um documento assinado por parlamentares de todos os partidos, exceto MDP e PCP, comprometendo-se a apresentar um projeto de Lei de Amnistia que contemple e resolva o caso dos presos do PRP.

▶ Manifestação em Lisboa em solidariedade com os presos do PRP.

12

▶ I Encontro do movimento antinuclear «Não às Armas Nucleares em Portugal».

13

▶ O Supremo Tribunal de Justiça anula o julgamento dos dirigentes do PRP, condenados pelo 3.º Tribunal Criminal de Lisboa, e rejeita a aplicação da Lei da Amnistia em vigor aos militantes daquele partido.

14

▶ PM Pinto Balsemão anuncia que o Governo se opõe à Lei da Amnistia, que poderia contemplar os presos do PRP.

15

▶ Paralisação de três dias no Arsenal do Alfeite.

17

▶ Num momento de grave crise interna do Governo AD, o ministro das Finanças Morais Leitão anuncia um novo conjunto de medidas de austeridade traduzidas em aumentos nos transportes, nos combustíveis, na eletricidade e nos juros.

► O programa da RTP *A Par e Passo* é suspenso por transmitir entrevista a Carlos Antunes. Os jornalistas Carlos Pinto Coelho e Rui Camacho serão demitidos dos cargos que ocupam na RTP.

18

► CR considera inconstitucional a quarta versão da alteração da Lei de Delimitação de Setores.

21

► O Governo decide retirar ao setor empresarial do Estado todos os investimentos produtivos não essenciais. A medida surge na sequência da posição assumida pelo CR a propósito da Lei de Delimitação dos Setores.

23

► Administrador da Standard Elétrica assassinado a tiro por elementos das FP-25. Estava em curso nesta empresa uma luta pela reintegração de 212 trabalhadores despedidos.

► Greve de dois dias na Marinha Mercante.

27

► O 2.º TMT conclui o julgamento do assassinio de Humberto Delgado e Arajaryr Campos, após 174 sessões. Os réus, ex-agentes da PIDE/DGS, são condenados às seguintes penas: Casimiro Monteiro, considerado o único autor dos crimes, a 19 anos e oito meses; Rosa Casaco a oito anos e nove meses; Barbieri Cardoso a quatro anos; Lopes Ramos a 22 meses; Agostinho Tienza a 14 meses e Pereira de Carvalho a 22 meses. Só os dois últimos estão presentes na leitura do acórdão.

► Greve de dois dias nos CTT.

► Início de várias paralisações na Cimpor e na Secil.

► Agravamento da crise governamental. O ministro dos Assuntos Sociais, Carlos Macedo, demite-se do Governo por divergências políticas com Pinto Balsemão.

Na semana seguinte, também o ministro da Agricultura e Pescas, Cardoso e Cunha, coloca o seu lugar a disposição.

AGOSTO

1

► Mário Soares manifesta-se contrário à realização de eleições gerais antecipadas e afirma que, se o Governo cair, terá de se encontrar outra solução no seio da AD.

3

► PCP exige demissão do Governo AD, dissolução da Assembleia da República, a formação de um Governo de gestão e convocação de eleições antecipadas.

► Jornalista José Mensurado é despedido da RTP após processo disciplinar instaurado por declarações sobre Proença de Carvalho.

6

► Paralisação na Rodoviária Nacional e início de várias paralisações nos CTT.

► Freitas do Amaral critica o PR e defende a reconciliação do Governo com maioria parlamentar, remodelação ministerial e relançamento e redinamização da AD.

10

► Francisco Pinto Balsemão anuncia no Conselho Nacional do PSD a intenção de se demitir do cargo de PM por não ter condições para o seu desempenho. No dia seguinte, Ramalho Eanes aceita exonerá-lo, recordando, porém, que não foi alterada a confiança política institucional no PM.

12

► Greve geral de três dias nos CTT.

13

► O Estado-Maior do Exército confirma o pedido de passagem à reserva de Jaime Neves.

► Greve na Estoril Sol.

14

▶ PR Ramalho Eanes exonera, a seu pedido, Francisco Pinto Balsemão do cargo de PM.

20

▶ O PM Pinto Balsemão aceita formar novo executivo, após ter obtido garantias políticas do CDS e do PPM.

24

▶ Repetição do julgamento da Rede Bombista e redução de penas. O 5.º TMT condena a penas de seis a 16 anos, apenas três dos 15 réus incriminados por vários atentados em 1975 e 1976. Ramiro Moreira, principal incriminado, inicialmente condenado a 21 anos, vê a pena reduzida para 16 anos.

26

▶ Carga policial sobre pescadores que se manifestavam em Portimão.

27

▶ Início de uma semana de greves distritais dos CTT.

SETEMBRO

1

▶ Após vários dias de paralisações, os trabalhadores da Econave declaram-se em greve geral.

4

▶ Toma posse o VIII Governo Constitucional, chefiado por Francisco Pinto Balsemão, que afirma: «Cumprir alargar o conteúdo político do 25 de Novembro à economia.»

10

▶ Cimeira da AD propõe calendário para a revisão constitucional que culmina em 25 de abril de 1982.

18

▶ A Assembleia da República aprova, por maioria, uma moção de confiança ao Governo. As moções de rejeição de FRS, PCP e MDP/CDE são derrotadas.

19

▶ Uma delegação da AD entrega na sede do PS um convite público a este partido para um eventual acordo tendo em vista a revisão constitucional.

22

▶ Início de greve de dois dias dos trabalhadores têxteis.

24

▶ Início de greve de três dias dos trabalhadores da indústria chapeleira de Aveiro.

29

▶ Início de greve de três dias na Carbonífera do Douro.

30

▶ Nova greve dos trabalhadores têxteis.

OUTUBRO

1

▶ Mário Soares acusa o Governo de ser incapaz de ultrapassar o impasse nas negociações para a adesão à CEE.

▶ Greve nacional dos trabalhadores têxteis.

▶ Greve por tempo ilimitado na Mocar de Lisboa.

▶ Início de paralisações na Renault, na Guarda.

3

▶ Atentado das FP-25 com um carro armado mata dois elementos da GNR nos arredores da Malveira.

6

▶ DL revela que mercenários portugueses foram recrutados para a recente invasão de Angola pela África do Sul, ocorrida em finais de agosto.

10

▶ A Comissão Política do PS, no seguimento de uma proposta de Mário Soares, põe termo à coligação eleitoral FRS.

12

▶ Greve dos pescadores de arrasto.

13

▶ PR decide retirar ao Relatório de Timor a classificação de «segurança» que vinha impedindo a sua divulgação, remetendo para a Assembleia da República e o Governo a responsabilidade de a autorizar.

▶ Durante um assalto das FP-25 a um banco na Póvoa de Santo Adrião morre um operacional da organização e um homem que tentou alvejar os assaltantes.

▶ Greve de 24 horas na Fábrica de Louças de Sacavém.

▶ Tem início no 1.º TMT de Lisboa, em Santa Clara, o julgamento de 11 oficiais do RALIS, entre eles Dinis de Almeida, devido à sua atuação durante o assalto à embaixada de Espanha em 27 de setembro de 1975.

15

▶ O Governo divulga os dois relatórios sobre a descolonização de Timor.

23

▶ Greve na Carris e concentração dos trabalhadores dos têxteis na Covilhã e em Guimarães.

27

▶ Greve de dois dias dos farmacêuticos do norte.

28

▶ Atentado das FP-25 em Vila Nova de Famalicão contra um industrial têxtil, administrador das empresas Caneiro e Carides, que é alvejado nas pernas.

▶ O CEMGFA nega, através de comunicado do EMGFA, quaisquer propósitos de «militarização do regime», respondendo a acusa-

ções de que foi alvo por parte de dirigentes do PSD, a propósito do chamado «documento Melo Egídio», publicado pelo *Expresso*.

29

▶ Greve de 24 horas dos trabalhadores da indústria química.

▶ Greve de dois dias dos Enfermeiros do Sul e dos revisores da CP.

▶ Início de várias paralisações na Siderurgia Nacional.

▶ Parecer da Procuradoria-Geral da República proíbe o acesso de jovens às consultas de Planeamento Familiar, a não ser que sejam autorizados pelos pais.

31

▶ Em Miranda do Corvo, Pinto Balsemão defende um consenso privilegiado com o PS para acabar com a «democracia tutelada militarmente».

NOVEMBRO

1

▶ Chega a Lisboa uma delegação do FMI para negociar um empréstimo com o Governo português.

2

▶ PM Balsemão acusa PR Ramalho Eanes de fazer oposição e alimentar «partido presidencialista».

3

▶ João Salgueiro, ministro das Finanças e do Plano, anuncia que a dívida pública atingiu os 600 milhões de contos.

▶ Vasco Lourenço critica a política do Governo e denuncia os perigos para o regime democrático.

6

▶ O secretário de Estado da Reestruturação Agrária afirma que a distribuição de reservas é para continuar.

▶ Greve dos trabalhadores da Empresa Pública Notícias Capital por questões salariais.

7

▶ Mário Soares rejeita a hipótese de um acordo eleitoral com o PSD para as eleições autárquicas.

10

▶ Dirigentes sindicais espancados por forças policiais na Covilhã. Dois dias depois, a GNR volta a agredir trabalhadores têxteis, causando sete feridos.

12

▶ Manifestação contra o Governo.

▶ É noticiado que o ex-subdirector da PIDE/DGS, Barbieri Cardoso, condenado a quatro anos no julgamento do «caso Delgado», se encontra em Portugal a gozar de liberdade condicional.

13

▶ Conselho de Ministros aprova proposta de OGE que fixa teto salarial em 14,75% e aumento de 15% para a Função Pública.

▶ Uma centena de elementos da GNR procede à desocupação compulsiva de cerca de 500 fogos do Fundo de Fomento da Habitação na Baixa da Banheira recentemente ocupados.

16

▶ Início de várias paralisações dos trabalhadores têxteis.

18

▶ Greve no Metropolitano de Lisboa.

19

▶ O Parlamento Europeu aprova uma resolução favorável à entrada de Portugal e Espanha na CEE em janeiro de 1984.

▶ Início de paralisações diárias de duas horas na Oliva.

▶ Concentração de protesto contra a repressão exercida sobre os trabalhadores da Fábrica de Louças de Sacavém.

▶ Trabalhador da restauração inicia greve de fome em frente ao Tribunal do Trabalho, reclamando a indemnização devida por despedimento.

21

▶ Greve de 24 horas de empregados de escritório da Sorefame.

23

▶ Início de novo julgamento dos chamados «14 de Beja», que serão absolvidos no dia 3 de dezembro.

24

▶ Início da visita oficial do PR Ramalho Eanes a Moçambique.

▶ Início de vários dias de greve na indústria química.

▶ Greve na Cambournac.

▶ Greve das empresas de serviço de limpeza.

26

▶ Greve no Metropolitano de Lisboa.

▶ Concentração de trabalhadores e técnicos da Reforma Agrária em frente ao Palácio de São Bento.

27

▶ Manifestação da Função Pública contra teto salarial.

▶ Greve dos trabalhadores da panificação de Lisboa, Santarém, Setúbal e Leiria.

28

▶ Paralisações em várias empresas têxteis.

▶ Jovens marcham em Lisboa contra a guerra nuclear, usando máscaras de gás e empunhando cartazes com as frases «Nem NATO, nem Pacto de Varsóvia, independência nacional».

29

▶ Greve dos trabalhadores têxteis.

DEZEMBRO

1

▶ Jaime Neves cumpre o primeiro de dez dias de prisão após declarações sobre Garcia dos Santos na sequência da sua passagem à reserva.

2

▶ Greve no Metropolitano de Lisboa.

3

▶ Concentração em São Bento dos trabalhadores da Messa.

4

▶ Greve no comércio retalhista de Lisboa.

5

▶ Realiza-se, no Porto, o IX Congresso Nacional do PSD. Pinto Balsemão é reeleito presidente do partido e vê reafirmada a confiança dos militantes no Governo que lidera.

8

▶ Perante cerca de 700 apoiantes da sua candidatura presidencial de 1980, Ramalho Eanes rejeita a possibilidade de encabeçar a formação de um partido presidencialista.

10

▶ Início de três dias de greve na RTP.

12

▶ Manifestações de grande dimensão em Lisboa e no Porto contra o Governo de Balsemão exigindo a sua demissão.

14

▶ Na Assembleia da República, PSD, PS e UEDS aprovam votos de protesto pelos graves acontecimentos na Polónia. O PCP vota contra por considerar que os mesmos foram provocados por grupos antissociais e antissocialistas a soldo do imperialismo americano e internacional. PR diz tratar-se de um assunto interno da Polónia e que dispõe ainda de pouca informação sobre o sucedido.

▶ Engenhos explosivos rebentam numa esquadra da PSP em Lisboa e num posto da GNR em Alcácer do Sal.

16

▶ Assembleia da República aprova por maioria o OGE para 1982 e as Grandes Opções do Plano.

▶ Nova greve no Metropolitano de Lisboa.

17

▶ O CR decide promover os antigos presidentes da República, Francisco Costa Gomes e António de Spínola, a marechais.

21

▶ Início de três dias de greve dos trabalhadores da Tabaqueira.

23

▶ PM Balsemão, em comunicação ao país, deixa críticas aos que se opõem à revisão constitucional. Nos dias anteriores e posteriores, vários conselheiros da Revolução vinham criticando o projeto de revisão constitucional da AD.

▶ Paralisações na CP e na Carris.

▶ Em Roma, Mário Soares admite a possibilidade de serem necessárias eleições gerais antecipadas em Portugal.

28

▶ Paralisação de dois dias dos empregados de escritório da Siderurgia Nacional.

1982 JANEIRO

4

▶ O líder parlamentar do PCP, Carlos Brito, defende a realização de eleições antecipadas. Álvaro Cunhal, no dia 10, afirma que a revisão constitucional de AD e PS é um «golpe de Estado».

5

- ▶ Greve no Metropolitano de Lisboa e na Carris.
- ▶ Greve dos trabalhadores do setor elétrico.
- ▶ Assembleia da República aprova estatuto do objetor de consciência.

6

- ▶ Início de dois dias de greve na construção civil.
- ▶ Forte contingente da GNR desaloja cerca de 90 pessoas, oriundas do bairro da Falagueira, que tinham ocupado dois prédios do Fundo de Fomento da Habitação em Alfragide.

7

- ▶ Greve na CP.

8

- ▶ A CGTP convoca uma greve geral para o dia 12 de fevereiro. A UGT declara, posteriormente, não aderir a esta greve.
- ▶ É entregue na Assembleia da República um projeto de Lei de Amnistia para a comunicação social estatizada da iniciativa de Salgado Zenha e Alberto Arons de Carvalho.

9

- ▶ PM Pinto Balsemão chama os partidos a São Bento para análise da crise política e económica e da contestação às medidas económicas do Governo.
- ▶ Mário Soares acusa o Governo de politizar as greves ao recusar o diálogo com as organizações sindicais. A Comissão Nacional do PS decide aumentar gradualmente a oposição ao Governo.

10

- ▶ A Confederação Nacional de Agricultores convoca semana de protestos contra o Governo.

14

- ▶ A Comissão Política do PSD acusa o PCP de provocar uma ofensiva concertada, em

ligação a organizações políticas e sindicais, com vista a provocar a instabilidade política e impedir a revisão constitucional.

15

- ▶ Rebentam duas bombas. Uma em Cascais, junto à casa de José Armindo Cambournac, e outra no posto da GNR do Cacém. A última terá sido reivindicada pelo CODECO.
- ▶ Início do julgamento no 2.º Tribunal Militar do Porto dos majores Albuquerque e Eurico Corvacho acusados de «infidelidade militar» no âmbito de um processo de compra e venda de automóveis utilizados na investigação sobre o ELP e a atividade da extrema-direita.

16

- ▶ Em Lisboa e no Porto, realizam-se «marchas da paz», de protesto contra a instalação e o trânsito de mísseis nucleares em Portugal.

18

- ▶ Em entrevista ao DL, o porta-voz do PR, Joaquim Letria, admite a resignação de Ramalho Eanes caso dois terços dos deputados acordem em reduzir-lhe os poderes em resultado da revisão constitucional.
- ▶ Incidentes na Marinha Grande envolvendo, por um lado, elementos afetos ao PS e à UGT e, por outro, pessoas afetas ao PCP e sobreviventes e familiares dos protagonistas da Greve Geral de 18 de Janeiro de 1934.

- ▶ Paralisação de 24 horas dos pescadores de arrasto.

- ▶ Greve de vários dias na Tabaqueira.

19

- ▶ Início da greve de oito dias dos trabalhadores portuários.

20

- ▶ Greve de três dias no Metropolitano de Lisboa. Início de um período em que a grande Lisboa fica privada de transportes públicos.

21

► O Conselho de Ministros aprova uma proposta de alteração à Lei da Televisão, no sentido de atribuir um canal à Igreja Católica, dada a sua importância na vida coletiva e «[...] nomeadamente o seu papel formativo, cultural e civilizacional na sociedade portuguesa». Na semana seguinte, o PS e o PCP apresentam na Assembleia da República uma proposta de impugnação desta proposta governamental.

► Greves na Carris e na CP.

22

► Greves na Rodoviária Nacional e Transtejo.

23

► Mário Soares critica a formação de um partido de tipo presidencial, considerando-o um «superpartido ou uma frente de tipo União Nacional».

25

► O PM Pinto Balsemão inicia uma visita oficial a Bruxelas, Luxemburgo e Dinamarca tendo em vista a integração de Portugal na CEE.

► Reinício da greve na Tabaqueira.

► Greve dos trabalhadores do setor de material elétrico e eletrónico.

26

► Após três notificações da Procuradoria-Geral da República no sentido de modificar os estatutos, a organização de extrema-direita Ordem Nova decide extinguir-se.

► Nova greve dos pescadores de arrasto costeiro.

27

► Trabalhadores portuários retomam o trabalho após oito dias de greve que provocaram dificuldades no abastecimento de vários bens essenciais.

FEVEREIRO

1

► O Supremo Tribunal de Justiça, em acórdão de 20 de janeiro, nega provimento ao recurso apresentado por figuras ligadas ao Estado Novo, como Silvino Silvério Marques, Gilberto Santos e Castro e Rebocho Vaz, que acusavam de crime e traição os dirigentes políticos responsáveis pelo processo de descolonização.

4

► O PCP apresenta três projetos de diplomas na Assembleia da República: proteção e defesa da maternidade; garantia do direito ao planeamento familiar e educação sexual; interrupção voluntária da gravidez.

► Trabalhadores da Setenave manifestam-se junto do Palácio de Belém exigindo o pagamento de salários.

6

► Uma bomba explode junto à casa do secretário-geral da UGT, Torres Couto, causando estragos materiais.

7

► Atentado contra a habitação de Vasco Montês, candidato nas listas de PDC/MIRN/Frente Nacional (FN) às eleições de 1980, reivindicado pelo Movimento Anticomunista Português e pelos CODECO.

10

► Decreto-Lei n.º 46/82 cria na Universidade de Lisboa o Instituto de Ciências Sociais.

11

► Greve dos maquinistas da CP.

12

► Decorre a greve geral de 24 horas convocada pela CGTP e com a oposição da UGT, em protesto contra o «pacote laboral». É a primeira pós-25 de Abril.

► A greve geral ficou marcada por intervenções policiais violentas e pela detenção de elementos ligados às FP-25 na posse de armamento de guerra, equipamentos de

transmissão de rádio e uma cassete com uma suposta proclamação ao país. O ministro da Administração Interna, Ângelo Coreia, anunciará ter neutralizado uma tentativa terrorista pretendendo associar a greve geral e a CGTP a tentativas insurrecionais.

16

► PS apresenta uma moção de censura ao Governo e pede, tal como o PCP, a demissão do ministro da Administração Interna, Ângelo Coreia.

► Greve na Transtejo.

► Greve dos pilotos de barra do Instituto Nacional de Pilotagem de Barra.

17

► Greve no Metropolitano de Lisboa.

19

► O porta-voz do CR, Vasco Loureço, considera que «não havia razões para caracterizar a situação do dia 12 de fevereiro como insurrecional ou mesmo subversiva».

20

► Realiza-se, em Braga, uma manifestação promovida pela Igreja Católica contra o projeto-lei do PCP sobre a interrupção voluntária da gravidez.

26

► CR pede esclarecimentos ao Governo sobre a alegada «insurreição» de 12 de fevereiro, considerando que não encontrou nada nos acontecimentos com uma natureza ilegal ou clandestina.

27

► Ramalho Eanes afirma em Castelo Branco que a revisão constitucional não pode pôr em causa a experiência democrática.

MARÇO

1

► Início da greve, que se prologará alternadamente até ao dia 9, dos maquinistas da CP.

2

► O julgamento do caso do assalto à Embaixada de Espanha de 27 de setembro de 1975 termina com a absolvição de todos os réus.

3

► Inicia-se o debate da moção de censura ao Governo, apresentada pelo PS na Assembleia da República. No dia seguinte, a moção é votada e rejeitada pela maioria parlamentar da AD.

6

► Realizam-se 23 manifestações e concentrações em 14 distritos do continente, convocadas pela CGTP, contra a política do Governo.

7

► Greve dos pilotos de barra do Instituto Nacional de Pilotagem de Barra.

8

► Greve na Marinha Mercante.

9

► Sindicato dos Maquinistas da CP decide prolongar a greve até dia 17. Dias depois, a greve é prolongada até dia 22.

12

► Concentração de trabalhadores da RTP exige a demissão de Proença de Carvalho.

14

► Ministro da Administração Interna, Ângelo Coreia, anuncia a entrada em funcionamento em outubro do Grupo de Operações Especiais (GOE) da PSP.

16

► O PM Pinto Balsemão, abordando a questão da revisão constitucional, defende que as Forças Armadas devem estar subordinadas ao Governo.

► Portaria n.º 291-A/82 procede à requisição civil dos trabalhadores da CP que se encontrem em greve.

17

▶ PS solicita uma audiência ao PR para debate da revisão constitucional e da situação política.

19

▶ Um projeto de Lei de Amnistia para crimes políticos é apresentado pelos deputados de todas as bancadas, à exceção do PCP, com o objetivo de satisfazer as reivindicações dos presos do PRP.

28

▶ Partindo do Porto e de Évora, rumo a Lisboa, inicia-se uma «Marcha contra o desemprego», promovida pela CGTP.

30

▶ O vice-primeiro-ministro, Freitas do Amaral, lança duras críticas ao CR.

ABRIL

1

▶ Início do julgamento de Arnaldo Schultz, antigo ministro do Interior, no 3.º TMT em Lisboa ao abrigo da Lei n.º 8/75.

▶ Início de vários dias de paralisação do porto de Leixões.

▶ Greve de dois dias na Marconi.

3

▶ Termina em Lisboa, com um comício no Rossio, a «Marcha contra o desemprego».

6

▶ PM Pinto Balsemão, à saída de um encontro com o PR, afirma que a «revisão constitucional se encontra bloqueada porque o PS não está a cumprir as obrigações que assumiu».

▶ Greves na TAP e na Marinha Mercante.

7

▶ Forças da GNR e da PSP ocupam instalações da Fábrica de Louças de Sacavém para garantir o regresso do administrador Diamantino Monteiro Pereira, acusado

do despedimento de trabalhadores devido à sua atividade sindical. Trabalhadores entram em greve.

12

▶ Ministro da Justiça, Menéres Pimentel, afirma que presos do caso PRP não serão abrangidos pela amnistia a decretar a propósito da visita do papa a Portugal.

13

▶ Realiza-se um debate televisivo entre os líderes dos quatro maiores partidos: Pinto Balsemão, Mário Soares, Freitas do Amaral e Álvaro Cunhal. O desacordo sobre a matéria a discutir retarda o início do programa em 40 minutos.

14

▶ Início da visita do presidente da Comissão da CEE, Gaston Thorn, a Portugal.

15

▶ PR Ramalho Eanes inicia visita oficial a Angola.

▶ O projeto-lei sobre amnistia às infrações disciplinares praticadas na comunicação social estatizada é rejeitado com os votos da AD.

18

▶ No decorrer da Conferência Nacional de Defesa das Liberdades, em Lisboa, é decidida a criação de um Tribunal Cívico semelhante ao Tribunal Russel.

19

▶ O ministro das Finanças, João Salgueiro, anuncia a subida das taxas de juro. Dias depois, a 23, são anunciadas as subidas dos preços dos bens alimentares e dos combustíveis.

▶ Explodem três bombas junto das residências de gestores da SAPEC no Estoril, Pinhal Novo e Setúbal da responsabilidade das FP-25.

▶ A editora Regra do Jogo publica livro com as comunicações apresentadas no colóquio «O Fascismo em Portugal» realizado em 1980.

- ▶ Início de uma semana de luta na Função Pública contra a política do Governo.
- ▶ GNR carrega violentamente sobre trabalhadores agrícolas durante uma entrega de reservas em Ponte de Sor, causando vários feridos.
- ▶ Paralisações dos trabalhadores da Tudor.

21

- ▶ O CR promove o capitão Sarmento de Pimentel a general.

22

- ▶ Greve de dois dias na Marconi.

23

- ▶ Greve nacional encerra semana de luta da Função Pública.

28

- ▶ Greve na Rodoviária Nacional.

29

- ▶ Na residência oficial do PM realiza-se uma reunião entre os líderes da AD e uma delegação do PS chefiada por Mário Soares. São obtidos alguns consensos para ultimar a revisão constitucional.

- ▶ Otel Saraiva de Carvalho é reintegrado no Exército por despacho assinado pelo CEME Garcia dos Santos.

22

- ▶ Nova greve na Marconi.

30

- ▶ Pela primeira vez UGT e da CGTP organizam, separadamente, as comemorações do 1.º de Maio no mesmo local, a Avenida dos Aliados, no Porto. O alegado risco de confrontos entre elementos das duas centrais sindicais levará à atuação violenta do Corpo de Intervenção da PSP que provocará dois mortos e cerca de cem feridos.

MAIO

1

- ▶ A intervenção violenta da PSP mata duas pessoas ao início da madrugada de dia 1 no Porto: Pedro Vieira, 24 anos, e Mário Gonçalves, 17 anos.

3

- ▶ Início da greve de 12 dias dos pescadores do arrasto costeiro.

- ▶ PM Pinto Balsemão inicia viagem de três dias à RFA.

4

- ▶ Na Assembleia da República, a oposição solicita a demissão do ministro da Administração Interna, Ângelo Coreia, devido aos acontecimentos de 30 de abril no Porto, situação que, dias depois, motivará encontro entre PR e PM.

7

- ▶ Greve na TAP.

9

- ▶ Álvaro Cunhal, em comício na Cova da Piedade, defende a demissão do Governo AD, dissolução da Assembleia da República, a formação de um Governo de gestão e a convocação de eleições antecipadas antes de concluída a revisão constitucional.

10

- ▶ Greve dos trabalhadores da Petroquímica deixa Lisboa sem gás durante três dias.

- ▶ É publicado o pacote legislativo sobre a Função Pública, onde consta o congelamento das admissões.

11

- ▶ Greve geral de 24 horas convocada pela CGTP, como protesto pelos incidentes registados na madrugada de 1 de Maio. A central sindical congratula-se por se ter verificado uma grande adesão dos trabalhadores. O Governo considera a greve um fracasso.

12

▶ O papa João Paulo II chega a Lisboa para assistir às cerimónias de Fátima. É vítima de um atentado, frustrado, de um padre espanhol, Juan Fernandez Khron.

▶ Desertores das Forças Armadas abrangidos por amnistia declarada por ocasião da visita do papa.

▶ Forças da GNR voltam a dar cobertura à entrada do administrador Diamantino Monteiro Pereira na Fábrica de Louças de Sacavém. A administração impõe um *lock-out*.

15

▶ Álvaro Cunhal apela à necessidade de um entendimento com o PS para evitar a revisão constitucional.

18

▶ Trabalhadores da Petroquímica iniciam nova greve.

21

▶ A proposta de amnistia política, anteriormente subscrita pela grande maioria dos deputados da Assembleia da República e que visa resolver a situação dos militantes do PRP presos, é rejeitada com votos contra da AD. Helena Roseta e Sousa Tavares resignam ao mandato de deputados e Nuno Rodrigues dos Santos demite-se de todos os cargos que ocupava no PSD. Dias depois, a direção do PSD instaura-lhes um processo disciplinar.

22

▶ Amílcar Romano, militante do PRP detido em Custóias, inicia uma greve de fome na sequência da rejeição do projeto de amnistia pela Assembleia da República. De dez em dez dias haverá um novo grevista da fome.

23

▶ Início de greve de dois dias na Fábrica de Louças de Sacavém.

26

▶ Início de greve de dois dias na Rodoviária Nacional.

▶ Greve na Cometna.

27

▶ Início de greve de dois dias na hotelaria da Madeira.

▶ Greve na CEL-CAT.

28

▶ Habitantes de Sines paralisam as suas atividades em protesto contra a intensa poluição marítima resultante das indústrias químicas instaladas no complexo industrial.

29

▶ Salgado Zenha, líder parlamentar do PS, afirma que o consenso entre o seu partido e a AD para a revisão constitucional «não respeita o acordo com o presidente da República». Membros do ex-Secretariado do PS elaboram um documento responsabilizando Mário Soares pela violação do acordo.

31

▶ PM inicia visita oficial a França com o intuito de acelerar o processo de adesão de Portugal à CEE.

▶ Greve total na Marinha Mercante.

JUNHO

1

▶ João Silva Ramos é o segundo militante do PRP a entrar em greve de fome.

2

▶ O PS suspende todas as relações políticas com o PCP depois de Álvaro Cunhal ter apelado à indisciplina de voto dos deputados do PS, quando a discussão da revisão constitucional subisse ao plenário. O PS reclama ainda a demissão imediata do Governo e a dissolução da Assembleia da República uma vez concluída a votação da revisão constitucional.

▶ Greve dos trabalhadores do Serviço dos Transportes Coletivos do Porto.

7

▶ Início da greve de três dias na Rodoviária Nacional.

▶ O adido militar da Embaixada da Turquia em Lisboa é assassinado pelo «Comando dos Justicheiros do Genocídio Arménio».

9

▶ Início do debate sobre a revisão constitucional na Assembleia da República.

11

▶ Carlos Antunes inicia greve de fome.

▶ Paralisação total na Lisnave.

▶ Nova greve dos trabalhadores do Serviço dos Transportes Coletivos do Porto.

12

▶ PM Pinto Balsemão procede a uma remodelação ministerial. Na cerimónia de tomada de posse dos novos governantes, o ambiente é frio. O sentido dos discursos de Ramalho Eanes e Pinto Balsemão é significativamente divergente.

▶ No discurso de tomada de posse, o PR Ramalho Eanes considera a remodelação governamental «inadequada», o que suscitará uma resposta também dura do PM Balsemão.

14

▶ Inicia-se no Tribunal da Boa Hora o julgamento dos militantes do PRP, Carlos Antunes, Isabel do Carmo e João Rodarte de Almeida, sob a acusação de assaltos a bancos.

18

▶ A Assembleia da República rejeita os dois projetos apresentados pelo PS que permitiriam aos militantes do PRP a liberdade provisória e o perdão aos crimes de âmbito ideológico ou político. Helena Roseta não cumpre a disciplina de voto do PSD e apresenta a sua renúncia ao mandato de deputada.

21

▶ Isabel do Carmo inicia greve de fome.

23

▶ Milhares de trabalhadores das empresas da indústria naval de Lisboa e Setúbal manifestam-se em São Bento contra a política do Governo.

29

▶ Início de nova série de paralisações na Rodoviária Nacional.

30

▶ Manifestação de apoio aos presos do PRP em Lisboa.

JULHO

1

▶ Início de dois dias de greve na Lisnave.

▶ Rodarte de Almeida é o quinto militante do PRP a iniciar a greve de fome.

2

▶ O PR Ramalho Eanes, através de um comunicado lido pelo seu porta-voz, apela para que o caso dos presos do PRP tenha uma «solução ética e politicamente justa». No dia seguinte, os presos do PRP põem termo à greve da fome, considerando preenchidas, em grande parte, as suas exigências.

8

▶ O STM confirma as penas aplicadas pelo 2.º TM, mantendo de pé a tese de que Casimiro Monteiro matou Humberto Delgado e Arajaryr Campos por decisão própria. A acusação defende que o assassinio fez parte de um plano executado pela PIDE com o conhecimento de altos responsáveis do Governo.

14

▶ A Assembleia da República aprova a extinção do CR, com os votos favoráveis de AD, PS, ASDI, a abstenção da UEDS e os votos contra de PCP e MDP/CDE. Membros do CR reagem dizendo que foi violada a plataforma MFA-Partidos.

► Contestação à extinção do CR. Manuel Alegre e Tito de Morais renunciam ao mandato de deputado. CGTP organiza uma manifestação de protesto contra a revisão constitucional e o Governo.

15

► Greve do STCP.

16

► Carlos Antunes e Isabel do Carmo são absolvidos no Tribunal da Boa Hora da acusação de autoria moral dos assaltos a bancos.

► Trabalhadores da indústria vidreira da Marinha Grande manifestam-se em Lisboa.

22

► Decreto-Lei n.º 281/82 reintegra militares afastados das Forças Armadas antes do 25 de Abril por motivos de ordem política.

29

► Na Assembleia da República, terminam os trabalhos da revisão constitucional.

► Trabalhadores da Companhia de Transportes Marítimos manifestam-se contra a posição do Governo relativamente à situação da empresa.

► O Governo anuncia um importante conjunto de medidas, que deverão ser adotadas logo que estiver criado o Tribunal Constitucional. Entre essas medidas conta-se a extinção da ANOP.

AGOSTO

1

► Trabalhadores da indústria hoteleira do Algarve iniciam uma greve de dois dias.

10

► Greve no setor da comunicação social em solidariedade com os trabalhadores da ANOP.

12

► A Assembleia da República aprova a revisão da Constituição de 1976, por 195 votos a favor (PSD, CDS, PPM, PS, ASDI e UEDS), 40 contra (PCP e UDP) e uma abstenção (MDP).

► A Assembleia da República decide que as fichas da PIDE/DGS e da LP passarão para a sua guarda, situação que provocará alguma inquietação nos meios governamentais e reações por parte dos SCE da PIDE/LP.

13

► Carlos Antunes e Isabel do Carmo são libertados.

15

► Em Lisboa, explodem duas bombas de grande potência nos escritórios das companhias aéreas Lufthansa e Air France numa ação das FP-25.

18

► A Comissão Política do PCP declara que a democracia corre perigo com a aprovação da Lei da Revisão Constitucional.

30

► A Lei da Revisão Constitucional é enviada ao PR para promulgação.

► PR Ramalho Eanes reúne com presidentes dos municípios algarvios que lhe transmitem o seu apoio e queixas relativamente ao Governo AD. Iniciativa criticada por ser considerada mais um ensaio de um partido presidencial «eanista».

31

► Início de greve de dois dias na Siderurgia Nacional que terminará com uma concentração junto aos escritórios da empresa.

SETEMBRO

1

► Inicia-se uma greve dos trabalhadores portuários.

► PR vota a Lei Eleitoral para as eleições autárquicas aprovada pela Assembleia da República, abrindo nova frente no conflito entre Presidência da República e Governo AD.

8

► Decreto-Lei n.º 360/82 referente à adoção de algumas providências relacionadas com a extinção do CR e dos respetivos Serviços de Apoio ao CR e Ministério das Finanças.

10

► O PR e o PM reúnem-se em Belém com o objetivo de «normalizar relações» num momento de grande tensão entre AD e Presidência da República.

► Relatório do Banco Português do Atlântico traça quadro negro da economia portuguesa, destacando o agravamento da inflação, do défice de transações correntes e a estagnação da atividade produtiva.

11

► *Semanário Expresso* revela que peritos americanos consideram que o acidente de Camarate se deveu a falta de combustível, má distribuição de passageiros no interior e erros de pilotagem, afastando a hipótese de sabotagem.

14

► Na última das suas viagens aos países da CEE, o PM Pinto Balsemão desloca-se a Dublin para discutir a adesão de Portugal.

► Greve na EDP contra a nacionalização da empresa.

► Paralisação na Lisnave contra medidas decretadas pela administração.

17

► Discursando num comício do PCP em Lisboa, Álvaro Cunhal declara ser impossível chegar a acordo com o PS, «[...] que sob o comando de Mário Soares está aliado à AD». Dois dias depois, Cunhal afirma ao *L'Humanité* que «está em preparação um golpe de Estado em Portugal» aludindo à revisão constitucional.

► Concentração dos trabalhadores da Lisnave à entrada dos estaleiros da Margueira. Exigem a revogação de medidas que consideram iníquas e impedem administradores e diretores de abandonar a empresa.

19

► Freitas do Amaral declara que «o setor público não pode ser a vaca sagrada da Índia, em que não se pode tocar».

22

► A proposta apresentada por Vítor Alves ao CR que permitiria a promoção de Vasco Lourenço e Vítor Crespo causa controvérsia e leva à renúncia do representante da Força Aérea Ribeiro Cardoso.

23

► Decreto-Lei n.º 400/82 aprova o Código Penal.

► O Movimento Ecológico Português apresenta o seu manifesto.

24

► O PR promulga a lei da Revisão Constitucional.

► O ministro da Defesa Nacional apresenta a proposta de Lei da Defesa Nacional.

28

► O PM Pinto de Balsemão inicia uma viagem oficial aos EUA e ao Canadá. No dia seguinte, em Nova Iorque, declara que em breve Portugal terá «bancos e companhias de seguros privados e a direção de várias empresas nacionalizadas estará nas mãos do setor privado».

30

► A Lei Constitucional n.º 1/82, a primeira revisão constitucional, é publicada no *Diário da República*. Extinguiu o CR que reunirá pela última vez a 29 de outubro e cujas funções passam a ser desempenhadas pelo Conselho de Estado e pelo Tribunal Constitucional, órgãos então criados.

LISTA DE SIGLAS

Ação Nacional Popular (ANP)
Agência Noticiosa de Portugal (ANOP)
Aliança Democrática (AD)
Aliança Povo Unido (APU)
Agrupamento Militar de Intervenção (AMI)
Agência Nacional de Informação (ANI)
Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA)
Associação de Ex-Presos Políticos Antifascistas (AEPPA)
Associação de Familiares de Antifascistas Presos (AFAP)
Associação Livre de Agricultores (ALA)
Associação Política da Madeira (APAM)
Associação Popular Democrática Timorense (APODETI)
Ação Revolucionária dos Praças do Exército (ARPE)
Associação Revolucionária dos Militares na Disponibilidade (ARMD)
Associação Social Democrática Independente (ASDI)
Associação Social Democrata Timorense (ASDT)

BASE-FUT (Frente Unitária de Trabalhadores)
Batalhão Especial de Tropas Para-quedistas (BETP)
Banco Intercontinental Português (BIP).
Brigadas Revolucionárias (BR)

Câmara Municipal de Lisboa (CML)
Centro de Documentação Internacional (CDI)
Central Intelligence Agency (CIA)
Centro Democrático Social (CDS)
Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea de Cascais (CIAAC)
Centro Social Independente (CSI)
Chefe do Estado Maior da Armada (CEMA)
Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME)
Chefe do Estado Maior da Força Aérea (CEMFA)
Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas (CEMGFA)
CICAP (Centro de Instrução Auto do Porto)
Cintura Industrial de Lisboa (CIL)
Coletivo de Ação Cultural (CAC)
Comandos Operacionais de Defesa Ocidental (CODECO)
Comando Operacional do Continente (COPCON)
CP (Comboios de Portugal)
Comissão de Interesses de Desalojados (CID)
Comissão Dinamizadora do Associativismo das Praças da Armada (CDAP)
Comissão Dinamizadora Central (CODICE)
Comissão Coordenadora (CC)
Comissão Nacional pelo Aborto e Contraceção (CNAC)
Comissão Nacional dos Povos em Luta (CNASPEL)

Comissão Nacional de Solidariedade e Luta pela Libertação
 dos Presos Políticos Antifascistas Presos (CSPA)
 Comissão de Vigilância Revolucionária da Força Aérea (CVRFA)
 Comissões Revolucionárias Autónomas de Moradores e Ocupantes (CRAMO)
 Comité de Apoio à Reconstrução do Partido (Marxista-Leninista) (CARP(ML))
 Comités Comunistas Revolucionários (Marxistas-Leninistas) (CCR(M-L))
 Comités de Defesa da Revolução (CDR)
 Comité para a Libertação dos Antifascistas Presos (CLARP)
 Comités de Luta de Ocupantes e Moradores Pobres (CLOMP)
 Companhia União Fabril (CUF)
 Comunidade Económica Europeia (CEE)
 Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)
 Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP)
 Confederação da Indústria Portuguesa (CIP)
 Conselho de Estado (CE)
 Conselho Revolucionário de Moradores do Porto (CRMP)
 Conselhos Revolucionários de Trabalhadores Soldados e Marinheiros
 (CRTSM)
 Conselho dos 20/Conselho Superior do MFA (CSMFA)
 Conselho da Revolução (CR)
 Contrato Coletivo de Trabalho (CCT)
 Correios, Telégrafos e Telefones (CTT)

Depósito Geral de Adidos da Força Aérea (DGAFa)
 Depósito Geral de Material de Guerra (DGMG)
 Diário de Lisboa (DL)
 Diário de Notícias (DN)
 Direção-geral de Segurança (DGS)

Emissora Nacional (EN)
 Empresa Pública de Abastecimento de Cereais (EPAC).
 Empresa Pública de Urbanização de Lisboa (EPUL).
 Escola Prática de Artilharia (EPA)
 Escola Prática de Administração Militar (EPAM)
 Escola Prática de Cavalaria de Santarém (EPC)
 Estado Maior da Força Aérea (EMFA)
 Estado Maior General das Forças Armadas (EMGFA)
 Exército de Libertação de Portugal (ELP)

Forças Populares 25 de Abril (FP-25)
 Frente Democrática Unida (FDU)
 Frente Eleitoral de Comunistas (Marxistas-Leninistas) (FEC-ml)
 Frente Eleitoral Povo Unido (FEPU)
 Frente de Libertação dos Açores (FLA)
 Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO)
 Frente de Libertação de Timor (FRETILIM)
 Frente Militar Unida (FMU)
 Frente Nacional (FN)
 Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA)
 Frente Revolucionária Autónoma de Habitantes e Ocupantes (FRAMO)
 Frente Republicana e Socialista (FRS)

Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN)
Frente Socialista Popular (FSP)
Frente de Unidade Popular (FUP)
Frente de Unidade Popular (FUR)
Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT)

Grupo de Ação Cultural (GAC)
Grupos Dinamizadores de Unidade Popular (GDUP)
Guarda Fiscal (GF)
Guarda Nacional Republicana (GNR)
Grupo de Operações Especiais (GOE)
Grupo Popular de Vigilância Antifascista (GPVAF)

Instituto de Apoio ao Retorno de Nacionais (IARN)
Instituto Nacional de Estatística (INE)
Instituto Superior Técnico (IST)
Internacional Socialista (IS)
IRA (Irish Republican Army)

Jornal de Notícias (JN)
Junta de Colonização Interna (JCI)
Junta de Salvação Nacional (JSN)

Legião Portuguesa (LP)
Liga Comunista Internacionalista (LCI)
Liga de União e de Acção Revolucionária (LUAR)

Ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE)
Movimento de Agricultores Rendeiros do Norte (MARN)
Movimento de Autonomia do Povo Açoriano (MAPA)
Movimento da Democracia Social Portuguesa (MDSP)
Movimento Democrático de Artistas Plásticos (MDAP)
Movimento Democrático para a Libertação de Portugal (MDLP)
Movimento Democrático Português - Comissão Democrática Eleitoral
(MDP/CDE)
Movimento Dinamizador da Empresa-Sociedade (MDE/S)
Movimento de Esquerda Socialista (MES)
Movimento Federalista Português (MFP)
Movimento das Forças Armadas (MFA)
Movimento de Independente para a Renovação Nacional (MIRN)
Movimento de Libertação das Mulheres (MLM)
Movimento Para a Libertação de S. Tomé e Príncipe (MLSTP)
Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA)
Movimento de Oficiais das Forças Armadas (MOFA)
Movimento Popular Português (MPP)
Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (MRPP)
Movimento de Unidade Popular (MUP)
Movimento Unitário dos Trabalhadores Intelectuais (MUTI)

NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte)

Obra das Mães para a Educação Nacional (OMEN)
OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)
Oficinas Gerais de Material Aeronáutico (OGMA)
Orçamento Geral do Estado (OGE)
Organização para a Libertação da Palestina (OLP)
Organização Comunista Marxista-Leninista Portuguesa (OCMLP)
Organização das Nações Unidas (ONU)
Organização Revolucionária Portuguesa Comunista (ml) (ORPC-ml)
Organização Revolucionária de Sargentos (ORS).
Organização de Unidade Africana (OUA)
Organização Unitária de Trabalhadores (OUT)

Plano de Ação Política (PAP)
Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC)
Partido Comunista de Portugal (marxista-leninista) (PCP (m-l))
Partido Comunista Português (PCP)
Partido Comunista Português - Reconstruído (PCP-R)
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP)
Partido Cristão Social Democrata (PCSD)
Partido da Democracia Cristã (PDC)
Partido Democrático Popular Cristão (PDPC)
Polícia Judiciária (PJ)
Partido Liberal (PL)
Partido Nacionalista Português (PNP)
Partido Popular Democrático (PPD)
Partido Popular Monárquico (PPM).
Partido do Progresso (PP)
Presidente da República (PR)
Partido Revolucionário do Proletariado/Brigadas Revolucionárias (PRP/BR)
Partido Social Democrata (PSD)
Partido Social-Democrata Português (PSDP)
Partido Socialista (PS)
Partido Socialista Revolucionário (PSR)
Partido Trabalhista Democrático Português (PTDP)
Polícia de Segurança Pública (PSP)
Polícia Militar (PM)
Pró-União Nacional dos Estudantes Portugueses (Pró-UNEP)

Rádio Clube Português (RCP)
Rádio Difusão Portuguesa (RDP)
Rádio Renascença (RR)
Regimento da Artilharia da Serra do Pilar (RASP)
Regimento de Artilharia Ligeira nº 1 (RAL 1)
Regimento de Artilharia de Lisboa (RALIS)
Regimento de Infantaria Operacional de Queluz (RIOQ)
Região Militar do Centro (RMC)
Região Militar de Lisboa (RML)
Região Militar do Norte (RMN)
Região Militar do Sul (RMS)
Regimento de Polícia Militar (RPM)
República Federal da Alemanha (RFA)

Serviço Director e Coordenador das Informações (SDCI)
Serviço de Coordenação da Extinção da PIDE/DGS e Legião Portuguesa
(SCE da PIDE/LP)
Serviço de Polícia Judiciária Militar (SPJM)
Serviço Nacional de Saúde (SNS)
Serviços de Transportes Coletivos do Porto (STCP)
Soldados Unidos Vencerão (SUV)
Supremo Tribunal Militar (STM)

Telefones de Lisboa e Porto (TLP)
Transportes Aéreos Portugueses (TAP)
Tribunal Cívico Humberto Delgado (TCHD)
Tribunal Militar (TM)
Tribunal Militar Territorial (TMT)
TUV (Trabalhadores Unidos Vencerão)

União das Mulheres Antifascistas e Revolucionárias (UMAR)
Unidade Coletiva de Produção (UCP)
União da Esquerda para a Democracia Socialista (UEDS)
União Democrática Timorense (UDT).
União Democrática Popular (UDP)
União de Estudantes Comunistas (UEC)
União Geral de Trabalhadores (UGT)
União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA)
União Soviética (URSS)
Unidade Revolucionária Marxista-Leninista (URML)

Vice-Chefe do Estado Maior da Armada (VCEMA)
Vice-Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas (VCEMGFA)

Zona de Intervenção da Reforma Agrária (ZIRA)

Ana Mouta Faria, "Impacto da Revolução de Abril de 1974 nas colónias: a libertação dos presos políticos e a extinção da polícia política (Pide/DGS)". In Pilar Folguera, Juan Carlos Pereira, Carmen García, Jesús Izquierdo, Rubén Pallol, Raquel Sánchez, Carlos Sanz, Pilar Toboso (Ed.), *Pensar Com La Historia Desde El Siglo XX. XII. Congreso de la Asociación de Historia Contemporánea*. (pp. 2653-2681). Madrid, Ediciones de la Universidad Autónoma de Madrid, 2014.

António Reis, Maria Inácia Rezola, Paula Borges Santos, *Dicionário de História de Portugal: o 25 de Abril*, Porto, Figueirinhas, 2016-2018.

Ana Sofia Ferreira, *Luta Armada em Portugal. 1970-1974*, Tese de Doutoramento em História Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, 2015.

Boaventura de Sousa Santos, Maria Natércia Coimbra e Maria Manuela Cruzeiro, *O Pulsar da Revolução. Cronologia da Revolução de 25 de Abril (1973-1976)*, Coimbra, Afrontamento, 1997.

Carlos Santos e José Casimiro, *Movimento Operário: a década de 70. Quando o trabalhador se tornou cidadão*, Lisboa, Biblioteca Museu República e Resistência, 1997.

Charles Robert Downs, *Revolution at the Grassroots, Community Organizations in the Portuguese Revolution*, Albany, State University of New York Press, 1989.

Constantino Piçarra, "A violência política em torno da reforma agrária, 1975-1976". In Ana Sofia Ferreira, João Madeira, Pau Casanellas (coord.), *Violência política no século XX. Um balanço*, Lisboa, Instituto de História Contemporânea, pp.243-251, 2017.

Dossier Terrorismo, Lisboa, Avante, 1977.

Eduardo Dâmaso, *A invasão Spinolista*, Lisboa, Fenda, 1999.

Filipa Raimundo, *Ditadura e Democracia. Legados da memória*, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Lisboa, 2018.

Francisco Bairrão Ruivo, *Spinolismo: viragem política e movimento sociais*. Tese de Doutoramento em História Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, 2013.

Francisco Martins Rodrigues, *O Futuro era Agora: o Movimento Popular do 25 de Abril*, Lisboa, Dinossauro, 1994.

Günter Wallraff, *A Descoberta de uma Conspiração - A Acção Spínola*, Lisboa, Bertrand, 1976.

Irene Flunser Pimentel e Maria Inácia Rezola, *Democracia e Ditadura. Memória e Justiça Política*, Lisboa, Tinta da China, 2014.

João Morais e Luís Violante, *Contribuição Para Uma Cronologia dos Factos Económicos e Sociais Portugal (1926 – 1985)*, Lisboa, Livros Horizonte, 1986.

José António Bandeirinha, *O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2007.

José Hipólito dos Santos, *Sem Mestres, nem Chefes, o Povo Tomou a Rua, Lutas dos Moradores no Pós-25 de Abril*, Lisboa, Letra Livre, 2015.

José Medeiros Ferreira, *A Revolução do 25 de Abril – Ensaio histórico*, Lisboa, Shantarin, 2013.

Josep Sánchez Cervelló, *A Revolução Portuguesa e a sua influência na Transição Espanhola*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1993.

Luís Nuno Rodrigues, *Spínola. Biografia*, Lisboa, Esfera dos Livros, 2010.

Maria Inácia Rezola, *Os Militares na Revolução de Abril*, Lisboa, Campo da Comunicação, 2006.

Maria Inácia Rezola, *25 de Abril. Mitos de uma Revolução*, Lisboa, Esfera dos Livros, 2007.

Maria de Lurdes Lima dos Santos, Marinús Pires de Lima, Vítor Matias Ferreira, *O 25 de Abril e as Lutas Sociais nas Empresas*, Porto, Edições Afrontamento, 1977. 3 volumes.

Militares do Regimento de Polícia Militar e Helena Domingos, José Serras Gago e Luís Salgado de Matos, *A Revolução num Regimento – A Polícia Militar em 1975*, Lisboa, Armazém das Letras, 1977.

Pedro Marques Gomes, *Os saneamentos políticos no Diário de Notícias no verão quente de 1975*, Lisboa, Alêtheia, 2014.

Raquel Varela, *História do Povo na Revolução Portuguesa – 1974-75*, Lisboa, Bertrand Editora, 2014.

Ricardo Noronha, "Anatomia de um golpe de Estado fracassado: 11 de março de 1975," *Ler História* 69 (2016): 71-87. 2016.

Riccardo Marchi, "A extrema-direita portuguesa na 'Rua': da transição à democracia (1976-1980)", In *Locus: Revista de História*. Vol. 18, N.º 1, 2012. Vasco Paiva, *O Desbravar dos Caminhos*, Lápis de Memórias, 2023.

MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA E LIBERDADE

1974–1982

Uma proposta de cronologia

COORDENAÇÃO

Rita Rato e Francisco Bairrão Ruivo

INVESTIGAÇÃO

Francisco Bairrão Ruivo

REVISÃO

Nome Sobrenome

DESIGN GRÁFICO

Eduardo Ferreira

COMUNICAÇÃO

Joana Alves e Sara Borralho

Rua de Augusto Rosa, 42
1100-059 Lisboa • Telef. 215 818 535
info@museudoaljube.pt
www.museudoaljube.pt





LISBOA
CULTURA



MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE

25^A50

COMEMORAÇÕES
DA REVOLUÇÃO
DE ABRIL